



FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

ANO 26
2020

O mundo enfrenta a maior pandemia em cem anos. O dilema é que justamente neste momento, que exige distanciamento social, os municípios precisam estar ainda mais unidos. A missão da FNP é essa, buscar soluções articuladas conectando cidades.



Filie-se à FNP e seja parte dessa conexão.

Venâncio Shopping - Setor Comercial Sul
(Acesso norte - de frente para o Setor Hoteleiro),
quadra 08, bloco B-50, sala 827
Asa Sul, Brasília/DF - CEP: 70.333-900
Fone: 61 3044-9800 - www.fnp.org.br
e-mail: secretaria@fnp.org.br



FNP FRETE
NACIONAL
DE PREFEITOS

APRESENTAÇÃO



26ª edição do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** traz um apanhado detalhado da gestão fiscal das administrações locais em 2019 e já nos adianta dados e análises sobre 2020, o ano que enfrentamos a pandemia da Covid-19.



GERALDO LUZIA DE OLIVEIRA JUNIOR
PREFEITO DE CARIACICA

Infelizmente, além das perdas de vidas em decorrência do novo coronavírus e de todos os prejuízos que a disseminação da doença causou na economia do país, os governos municipais foram fortemente impactados por quedas em suas arrecadações. Como mostra esta publicação, as prefeituras capixabas, que vinham se recuperando da recessão de 2015 a 2017, alcançando aumentos em suas receitas em 2018 e 2019, estão sofrendo mais um forte baque financeiro, justamente no final do mandato das atuais gestões.

Os desafios que se impõem às cidades com as características de Cariacica sempre foram enormes e agora se mostram ainda maiores. Um município ainda jovem se comparado aos demais da Grande Vitória, completando 130 anos em dezembro de 2020, que apresenta grande porte populacional e desenvolvimento não planejado, com déficit de infraestrutura, o que acarreta uma série de efeitos, entre os quais a baixa arrecadação. Com o agravante do modelo de distribuição de recursos entre os entes federados, Cariacica figura historicamente como a menor receita per capita no Estado. Mesmo diante de tais restrições orçamentárias estruturais, sempre tivemos compromisso com o equilíbrio financeiro, como modo de alcançar bons resultados para a cidade, em especial nas áreas sociais.

Amparados pela nota A em suas finanças, conferida pela Secretaria do Tesouro Nacional, nos preparamos para recepcionar um bloco robusto de investimentos na modernização e ampliação da infraestrutura, o que nos garantiu um resultado inédito em 2019: fomos o município com o segundo maior volume em investimentos no Espírito Santo, apontado no ranking deste anuário.

Tudo isso ainda nos permitiu, em meio à pandemia, priorizar as áreas de saúde e assistência social, atendendo às pessoas mais vulneráveis. Acreditamos que cuidar das contas da cidade sem deixar de cuidar dos seus moradores é um dos grandes legados que ajudamos a construir.

NOTAS METODOLÓGICAS 03

PANORAMA

04

Receitas	04
Despesas	07
A Covid-19 e seus impactos nas finanças municipais	10

RECEITA

20

ISS	20
IPTU	24
ITBI	30
QPM-ICMS	34
FPM	40
Royalties	50
Saldo Fundeb	58

DESPESA

62

Pessoal	62
Custeio	68
Investimentos	72

DESPESA POR FUNÇÃO

78

Saúde	78
Educação	84
Câmaras municipais	90

EXPEDIENTE



Rua: Dr. Eurico de Aguiar,
nº 888, sl. 505 e 506
CEP: 29.056-200, Vitória-ES
Tels.: (27) 3235-7841 / 3235-7546

EQUIPE TÉCNICA:

- **Alberto Jorge Mendes Borges**
- **Tânia Mara Cursino Villela**
- **Victor Batista Trindade**
- **Arthur Mendonça**
Emery Cade (estagiário)

ADMINISTRATIVO:

Marta Luiza Cursino Villela

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

C2 Comunicação

REVISÃO:

Andréia Pegoretti

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:

Link Editoração

CAPA:

Cristina Xavier

FOTO:

**Vitor Nogueira • Complexo
Portuário de Tubarão/Vale**

IMPRESSÃO:

Gráfica e Editora GSA

VISITE O NOSSO SITE
E VEJA TODAS AS EDIÇÕES:
www.aequus.com.br

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda
Proibida a reprodução total ou
parcial desta publicação sem a
autorização dos titulares.

Finanças dos Municípios
Capixabas /
Organização de Alberto J. M
Borges e Tânia M. C. Villela,
v26 (2020). Vitória, ES:
Aequus Consultoria,
julho/2020

CDU:336.1
ISSN 2317-5273

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados no anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação real entre diversos períodos. Foi utilizada a média aritmética dos números índices de janeiro a dezembro de cada ano para a formação dos índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2019.

IPCA médio de 2019, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2014	2015	2016	2017	2018	2019
1,3188	1,2096	1,1124	1,0753	1,0373	1,000

Fonte de dados

As informações contábeis publicadas em **Finanças dos Municípios Capixabas** foram extraídas dos balanços municipais consolidados, obtidos das prestações de contas anuais de governo no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) e no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Alguns municípios não haviam exposto todos os demonstrativos contábeis em suas prestações de contas ou os enviaram sem consolidação até 16 de julho de 2020, data final da coleta dos dados de 2019 no sítio da STN. Vinte e dois municípios, por diversas razões, não forneceram a totalidade ou parte das informações até o fechamento deste anuário.

Para tornar a série histórica compatível e corrigir a falta de dados dos municípios citada acima, optou-se pela utilização de estimativas que foram incluídas somente nos valores totais. A metodologia das estimativas supõe que a cidade sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média das outras que pertençam à mesma faixa populacional e que entregaram dados.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Banco Central do Brasil, o IBGE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

Deduções do Fundeb

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os montantes recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-Parte Municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de trazer dados mais próximos da realidade, **Finanças dos Municípios Capixabas** desconsiderou os valores

registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Ressalta-se ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nos documentos aos quais a publicação teve acesso. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

ISS, IPTU e ITBI

A partir do exercício de 2018, entrou em vigor uma nova codificação das receitas para estados e municípios. O modelo – estabelecido pela Portaria Interministerial nº 5, de 25 de agosto de 2015, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – foi adotado com objetivo de unificar a estrutura lógica de codificação entre todos os entes federados. Com esse novo plano de contas, os resultados da arrecadação dos tributos incluem as quantias referentes à dívida ativa, juros e multas de cada tributo a partir de 2018. Como os dados divulgados no sítio da STN não são abertos até o nível em que os valores da dívida ativa estão discriminados, perde-se a possibilidade de examiná-los separadamente dos montantes do recolhimento do principal e das multas e juros.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Finanças dos Municípios Capixabas** engloba toda a despesa corrente empenhada com pessoal e encargos sociais.

Despesa com investimento

Finanças dos Municípios Capixabas considera como despesa com investimento toda a despesa de capital empenhada, excluídas as amortizações da dívida. Portanto, as inversões financeiras estão incluídas.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Finanças dos Municípios Capixabas** abrange toda a despesa corrente empenhada, excluídos os juros e encargos da dívida e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizam-se os seguintes sinais convencionais:

- a) 0 ou 0,0 ⇒ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- b) -0 ou -0,0 ⇒ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- c) – ⇒ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- d) .. ⇒ não se aplica dado numérico; e
- e) ... ⇒ dado numérico não disponível.

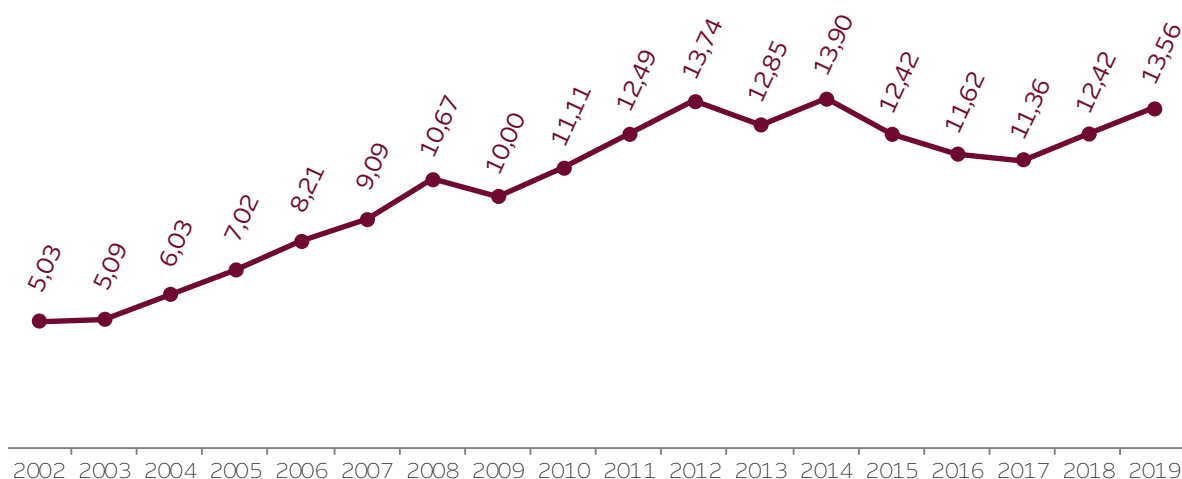
I - RECEITAS

Os municípios capixabas voltaram a apresentar um bom desempenho das receitas em 2019, que totalizaram R\$ 13,56 bilhões, valor 9,2% superior ao do ano anterior, já considerada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 2018, o montante havia registrado a variação positiva de 9,4%. O resultado satisfatório do biênio sucede um período de três exercícios marcados por um comportamento bastante adverso das receitas, notadamente em 2015 e 2016.

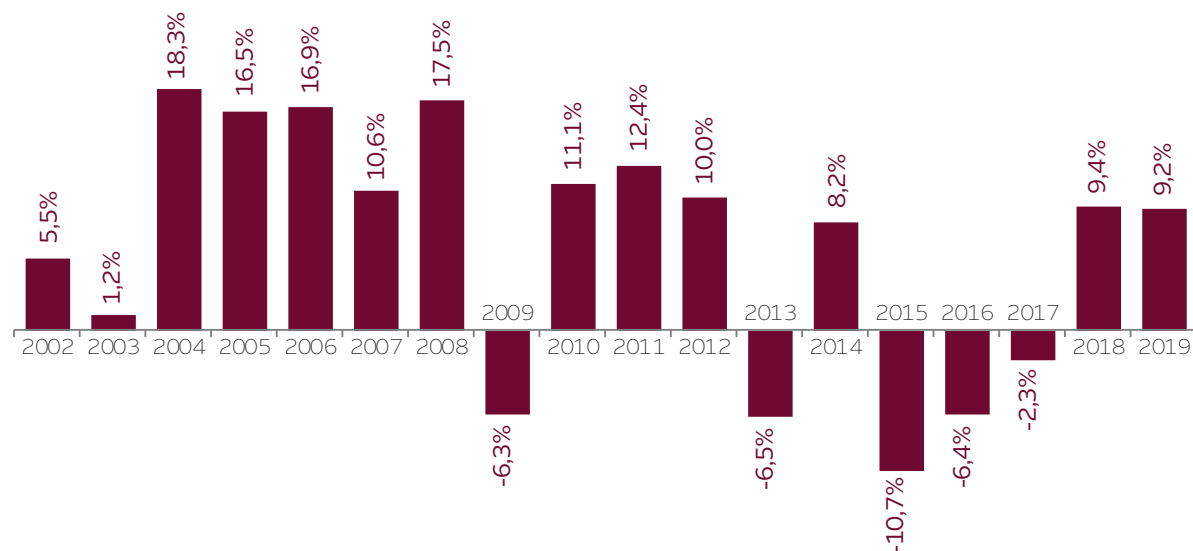
Do mesmo modo que em 2018, parte da boa performance de 2019 deveu-se ao ingresso de recursos provenientes de operações de crédito realizadas por algumas cidades, como será detalhado adiante. Considerando apenas as receitas correntes, aquelas que entram nos cofres municipais com definida periodicidade, o aumento médio foi de 8,9%, atingindo a cifra de R\$ 13,01 bilhões, o que significou R\$ 1,06 bilhão a mais que no ano anterior. Segue nas próximas páginas uma avaliação sucinta dos principais itens da receita.

Evolução da receita total

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2019



Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



A Quota-Parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS) traçou uma excelente trajetória em 2019. O governo estadual transferiu R\$ 2,84 bilhões às prefeituras capixabas, quantia 8,3% maior que a efetuada em 2018, já considerada a inflação medida pelo IPCA. Apesar de crescer por três anos consecutivos, com boas taxas nos dois últimos, a QPM-ICMS ainda se encontra nos níveis de 2015.

Desagregando os repasses em ICMS-normal (aqueles que têm origem na arrecadação sobre todas as atividades, exceto as importações) e ICMS-Fundap (provenientes das importações sob o amparo dos incentivos do sistema Fundap), observa-se que a receita municipal advinda da primeira modalidade obteve incremento de 7,9%, no ano, ao passo que a segunda anotou a ótima taxa de 17%. Do total encaminhado às cidades no ano, 6% foram procedentes das atividades fundapianas. Veja mais sobre o tema na página 34.

O volume do FPM distribuído a todos os municípios do Brasil somou R\$ 113,01 bilhões, em 2019. Comparado a 2018, houve uma elevação de 5%, já descontada a inflação medida pelo IPCA. O bom avanço deveu-se à alta de 7,1% do recolhimento líquido do IR, que foi responsável por 88% da composição total do FPM. Já o IPI líquido amargou queda de 7,3% no mesmo período. Mas, por representar uma parcela menor no FPM, seu comportamento negativo não predominou no resultado.

Do valor integral do FPM, R\$ 2,08 bilhões foram enviados aos municípios do Espírito Santo. Para a grande maioria das cidades capixabas, a evolução do fundo foi semelhante à do país. Somente para a capital Vitória, que participa do FPM-Capital, e para os municípios com mais de 142.633 habitantes, aqueles que além do FPM-Interior recebem o FPM-Reserva, é que houve uma expansão maior, sendo de 25% para a capital e de 9,9% para os do FPM-Reserva. Na média do Estado, portanto, o FPM teve um crescimento real de 7,9% entre 2018 e 2019. Veja mais sobre o FPM na página 40.

Após dois anos de ascensão bastante intensa, a cifra paga a título dos royalties e participações especiais (PEs) do petróleo e gás natural pelas empresas exploradoras aos municípios capixabas computou em 2019 um discreto acréscimo de 2,2%, chegando a R\$ 1,22 bilhão. O indicador ultrapassou novamente

a barreira do um bilhão, porém ficou aquém dos montantes verificados em 2012, 2013 e 2014.

A suave subida dos níveis de repasse em 2019 deu-se em razão do salto de 81% nos pagamentos referentes às PEs, que pularam de R\$ 280,8 milhões, em 2018, para R\$ 508,1 milhões, no ano seguinte. Essa disparada foi consequência do acordo de unificação do Parque das Baleias, assinado em 5 de abril de 2019, no Palácio Anchieta, entre a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e a Petrobras. Conforme informado no documento, o Novo Campo de Jubarte, como começou então a ser chamado, passou a ter como integrantes as áreas de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca, partes de Cachalote e Pirambu, na Bacia de Campos. Os royalties, por sua vez, descreveram recuo de 21,9% em 2019, quando ficaram em R\$ 715,5 milhões, números que foram reflexo tanto do declínio da produção estadual como dos preços internacionais do petróleo. Veja mais sobre os royalties na página 50.

Quanto aos recursos transferidos pela União e pelo Estado para o financiamento da saúde nos municípios, estes sofreram um decréscimo de 3,8%, em 2019, e somaram R\$ 725,6 milhões. Em 2018, essas receitas tiveram uma alta substancial de 18,5% e recompuseram três anos de encolhimentos ocorridos de 2014 a 2017.

Com relação à movimentação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), os municípios capixabas receberam a soma de R\$ 2,13 bilhões, ao passo que contribuíram com R\$ 1,02 bilhão. O saldo positivo foi, portanto, da ordem de R\$ 1,12 bilhão, 10,7% acima do auferido no ano anterior, e correspondeu a 8,6% da receita corrente municipal.

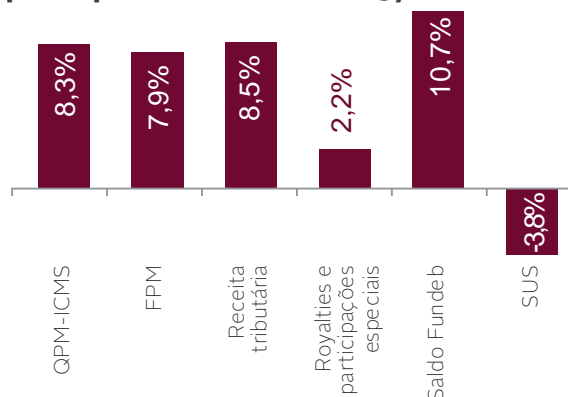
O Fundeb, de âmbito estadual, é formado por parcelas das receitas estaduais e municipais. Os estados destinam ao fundo 20% da arrecadação bruta do ICMS, do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do Imposto sobre Produtos Industrializados na saída de produtos para o exterior (IPI-Exportação), da Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações (Lei Complementar nº 87/1996), do Imposto sobre a Transmissão *Causa Mortis* e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos

(ITCD) e das receitas provenientes da cobrança da dívida ativa, juros e multas relativas aos referidos tributos. As cidades, por sua vez, contribuem com 20% da Quota-Parte Municipal do ICMS, da Quota-Parte Municipal do IPVA, da Quota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), do FPM e também da receita da dívida ativa, juros e multas dos tributos mencionados. Os recursos do Fundeb são distribuídos entre o Estado e seus municípios de acordo com o número de matrículas em suas respectivas redes educacionais, considerando-se o nível de ensino de atuação prioritária de cada ente federado, determinado no artigo 211 da Constituição Federal.

Já as transferências de capital compõem-se majoritariamente de recursos que os municípios recebem da União e do Estado através de convênios e que são destinados exclusivamente às despesas de capital, ou seja, para investimentos. Em 2019, elas experimentaram tombo de 24,3% no confronto com o exercício anterior e totalizaram R\$ 256 milhões, o que significou R\$ 82,1 milhões a menos. Os repasses dessa modalidade feitos pela União foram os que mais diminuíram, passando de R\$ 187,1 milhões, em 2018,

para R\$ 117,4 milhões, em 2019, ou seja, a retração foi de 37,3%, ou de R\$ 69,7 milhões. As transferências de capital originárias do Estado desceram de R\$ 151 milhões para R\$ 135,4 milhões, o equivalente a uma perda de 10,4%, ou de R\$ 15,6 milhões.

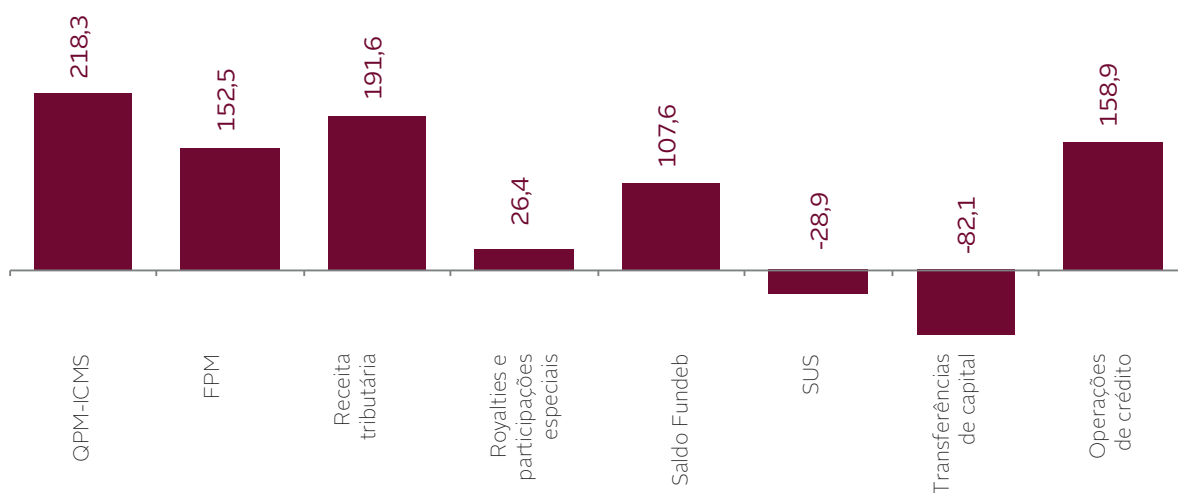
Taxa de crescimento das principais receitas - 2019/2018



Nota: as transferências de capital recuaram 24,3% e as operações de crédito cresceram de 132,5%. Por serem percentuais muito mais elevados que os das demais receitas, não foram inseridos no gráfico.

Variação de valores das principais receitas - 2019/2018

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019



A captação de recursos via operações de crédito, por seu turno, mais do que dobraram, atingindo em 2019 o recorde de R\$ 278,9 milhões, superando a marca do ano anterior, de R\$ 119,9 milhões. Três municípios se mostraram mais ativos na busca de financiamentos para implantar seus projetos de investimentos, sendo responsáveis por 78% de todo o volume assinalado nesse indicador no último biênio. A Serra, que havia feito uma operação de R\$ 26 milhões em 2018, angariou R\$ 124,6 milhões em 2019. Nesses mesmos anos, respectivamente, Vitória obteve R\$ 42,8 milhões e R\$ 48,5 milhões, e Cariacica, R\$ 24,7 milhões e R\$ 43,5 milhões.

Em 2019, a arrecadação conjunta do Imposto sobre a Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISS) das cidades capixabas foi de R\$ 1,27 bilhão, valor que superou em 7,6% o montante coletado no ano anterior, já considerando a inflação medida pelo IPCA. Entre os dez municípios de maior nível de recebimento do ISS no Espírito Santo, a taxa mais elevada de crescimento foi verificada em Guarapari. Com aumento de 37,7%, o município viu sua arrecadação de ISS saltar de R\$ 20,9 milhões, em 2018, para R\$ 28,8 milhões, em 2019. A Serra também anotou um excelente desempenho. Com expansão de 21,9%, adicionou R\$ 34,9 milhões em seu embolso com o tributo, que chegou a R\$ 194,3 milhões, em 2019. Veja mais sobre o ISS na página 20.

O recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) dos municípios capixabas, quando excluídos os números de Anchieta de 2018 e 2019, ficou praticamente estável, em R\$ 415 milhões, com ampliação de apenas 0,6% no período. Dentre os municípios com população com mais de 50 mil habitantes, o melhor resultado foi apresentado pela Serra, cuja arrecadação subiu 11,7% e somou R\$ 75,1 milhões. Em Anchieta, houve o ingresso extraordinário de recursos da dívida ativa de IPTU provenientes da Samarco Mineração, fruto de um acordo feito na Justiça referente a créditos devidos do período 1999-2018. Assim, as quantias computadas como receita de IPTU do município avançaram de R\$ 6,2 milhões, em 2018, para R\$ 52,1 milhões, em 2019. Como esse montante significou uma entrada excepcional e distorce o valor total, julgou-se necessário excluí-lo da análise da performance do conjunto dos municípios, porém, esse dado permanece na tabela. Veja mais sobre o IPTU na página 24.

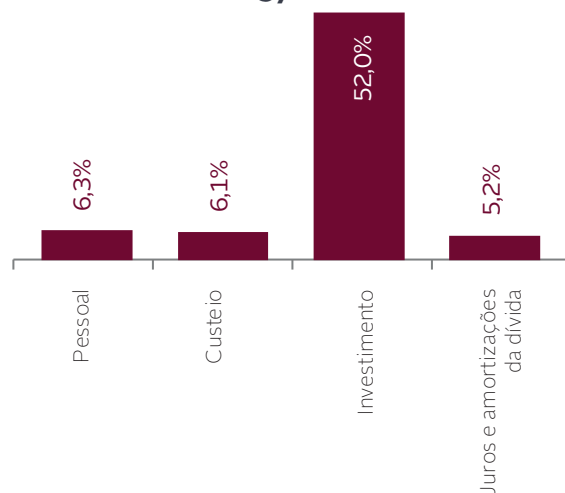
A arrecadação conjunta dos municípios capixabas com o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) foi de R\$ 173,5 milhões em 2019, 8,7% acima da importância auferida no ano anterior, já incluindo o IPCA médio de 2019. Esse bom comportamento quebra uma sequência de variações negativas vistas nos anos mais agudos da crise econômica (2015-2017) e da estagnação da captação em 2018. O resultado do ITBI reflete a melhora conjuntural do mercado imobiliário. Conforme números do Banco Central do Brasil, o montante de financiamentos destinados à aquisição de imóveis residenciais e comerciais no território nacional teve acréscimo de 12,7% em 2019, em termos reais, ou seja, corrigidos pelo IPCA. Veja mais sobre o ITBI na página 30.

Em relação às taxas municipais, o conjunto dos municípios capixabas conseguiu alcançar R\$ 254,9 milhões, superando em 5,6% o somatório do ano anterior. Tal receita abrange as taxas cobradas pela prestação de serviços e as referentes ao exercício do poder de polícia.

II – DESPESAS

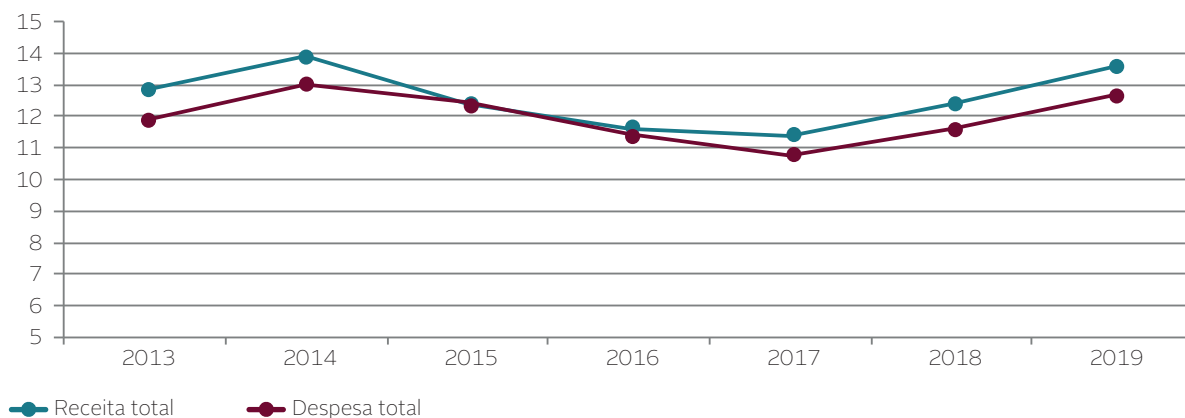
Seguindo a trajetória ascendente das receitas, as despesas dos municípios capixabas expandiram-se 9,4% entre 2018 e 2019, já com a correção do IPCA, e totalizaram R\$ 12,68 bilhões. Foi constatado aumento em todos os grandes grupos de gastos, com mais intensidade na rubrica de investimentos.

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por categoria econômica - 2019/2018

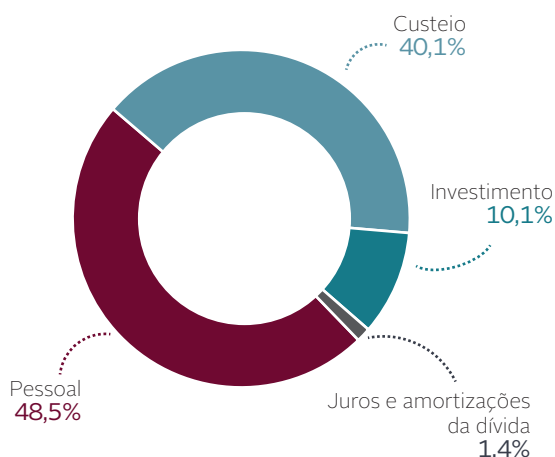


Evolução da receita total e da despesa total

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2019



Composição da despesa por categoria econômica - 2019



As prefeituras capixabas aplicaram R\$ 1,27 bilhão em investimentos em obras e equipamentos permanentes em 2019, com evolução de 52% na comparação com 2018. Com o avanço, o peso dos investimentos na despesa total do conjunto de cidades do Espírito Santo chegou a 10,1%, o melhor nível dos últimos quatro anos.

A amplificação dos investimentos foi motivada, sobretudo, pela injeção de recursos próprios das administrações municipais, que praticamente dobraram de um exercício para outro, saindo de milhões, em 2018, para R\$ 716,1 milhões, em 2019. Ainda assim, foram inferiores aos montantes anuais

aplicados de 2006 a 2015, o primeiro ano da crise econômica. Por outro lado, a captação de recursos via operações de crédito atingiu o recorde de R\$ 278,9 milhões em 2019, sendo que apenas três municípios, Serra, Vitória e Cariacica, tomaram 78% do total dos empréstimos realizados em 2019. As transferências de capital provenientes dos demais níveis de governo para serem aportadas em investimentos pelos municípios, por sua vez, foram reduzidas em 24,3% no confronto com o ano anterior, totalizando R\$ 256 milhões, em 2019. Veja mais sobre investimentos na página 72.

As despesas com pessoal do conjunto dos municípios capixabas elevaram-se em 6,3% em 2019, atingindo R\$ 6,15 bilhões. Com taxa de crescimento inferior ao da receita corrente (8,9%), o comprometimento médio desta com o funcionalismo diminuiu de 48,4%, em 2018, para 47,3%, em 2019, o menor percentual dos últimos sete anos. Se excluídos os royalties de petróleo das entradas correntes, pois estes não podem ser direcionados a pessoal e, ao mesmo tempo, são concentrados em poucos municípios, o indicador de 2019 é de 52,2%, também aquém do verificado nos últimos sete exercícios.

Sob a ótica da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), é possível constatar que, em 2019, em quase dois terços (65,4%) dos municípios os desembolsos com o funcionalismo estavam abaixo do nível de alerta (48,6%) estabelecido por esse conjunto de regras. Se considerado até o limite prudencial, que é de

51,3%, chega-se à porcentagem de 85,9% das cidades capixabas, situação também melhor que a de 2018. Apenas dois municípios extrapolaram o teto de 54%, o menor número dos últimos cinco anos. Veja mais sobre a despesa com pessoal na página 62.

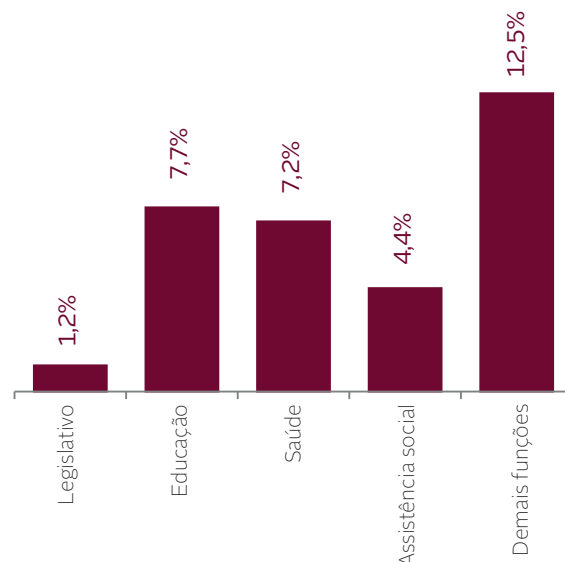
Com alta de 6,1% em termos reais, ou seja, em valores corrigidos pelo IPCA, o custeio dos municípios capixabas somou R\$ 5,09 bilhões em 2019, quantitativo que superou o pico de R\$ 4,98 bilhões, em 2014. Foi o segundo ano de aumento, após três exercícios de cortes nos custeios promovidos pelas administrações municipais para se ajustarem ao impacto da crise econômica na receita. Veja mais sobre o tema na página 68.

Concluindo a análise sobre as despesas por categoria econômica, destaca-se que os desembolsos com encargos e amortizações da dívida dos municípios capixabas cresceram 5,2% em 2019, quando se estenderam para R\$ 174 milhões, importância que correspondeu, em média, a 1,3% das receitas correntes.

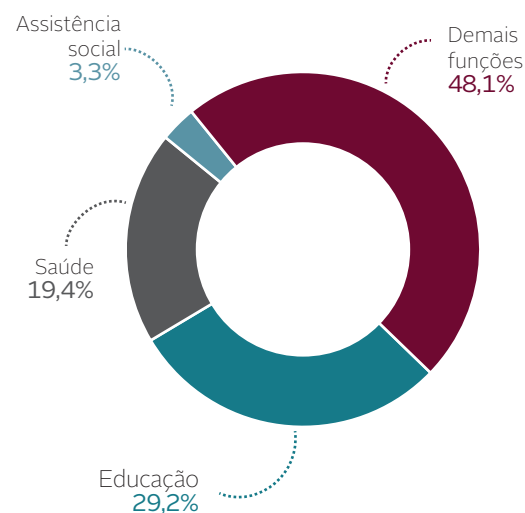
Avaliando as despesas pela classificação funcional, é possível notar um incremento de 7,3% nos recursos direcionados às áreas sociais em 2019. Educação, saúde e assistência social tiveram variações positivas, de 7,7%, 7,2% e 4,4%, respectivamente, entre 2018 e 2019. Juntas, tais funções responderam por mais da metade (51,9%) de todo o gasto municipal de 2019, sendo 29,2% referentes à educação; 19,4%, à saúde; e 3,3%, à assistência social. Veja mais sobre educação na página 84 e sobre saúde na 78.

As despesas do Poder Legislativo do conjunto dos municípios capixabas perfizeram R\$ 333 milhões em 2019, com adicional de 1,2% em comparação ao ano anterior. Os gastos das câmaras de vereadores têm experimentado suave tendência de diminuição desde 2014, apresentando estabilidade em 2018 e um pequeno crescimento em 2019. De 2014 a 2017, a redução acumulada foi de 8,4%, em valores que consideram a inflação medida pelo IPCA. Ver mais sobre o tema na página 90.

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa por função - 2019/2018



Composição da despesa por função - 2019



III – A COVID-19 e seus impactos nas finanças municipais

Perdas. A Covid-19, doença causada pela disseminação mundial do novo coronavírus, impactou a economia global, e seus efeitos, iniciados no Brasil em março de 2020, fizeram-se sentir de forma plena a partir de abril. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) revela que a economia nacional recuou 9,7% em abril ante o mês anterior. As vendas do comércio varejista assinalaram tobo recorde de 16,8% no mesmo período, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e as demissões superaram as contratações com carteira assinada em 860.503 postos de trabalho, em abril, conforme números do Caged.

O retrocesso da atividade econômica foi notado na arrecadação dos impostos dos três níveis de governo. As receitas do Governo Federal caíram 28,95% em abril em comparação com o mesmo mês de 2019, descontada a inflação, sendo que parte desse resultado é reflexo de medidas da Receita Federal de enfrentamento aos efeitos da pandemia da Covid-19, como o adiamento do pagamento de alguns tributos. Ainda em abril, a captação de ICMS pelo conjunto dos estados encolheu 24,2% diante do mesmo mês do exercício anterior; no Espírito Santo, a baixa foi ainda maior, de 31,7%, de acordo com levantamento do Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz. No âmbito municipal, o recolhimento do ISS, principal tributo dos governos locais, foi 9,5% menor que igual mês do ano anterior, taxa obtida por meio de uma amostra de 2.434 municípios de todo o país com dados disponíveis na Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Os indicadores adversos que medem o nível da atividade econômica perdurarão por alguns meses e deverão sinalizar melhoras tão logo passem os efeitos mais agudos da pandemia. Entretanto, predominam fortes incertezas com relação ao futuro, e os agentes têm traçado cenários divergentes sobre o impacto da Covid-19 no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

Ao final de junho, em seu boletim trimestral, o Banco Central do Brasil (Bacen) calculou retração de 6,4% para o PIB de 2020, estimativa que está em linha com a contração de 6,5% apontada por outro indicador da instituição, divulgado no Boletim Focus em 19 de junho, e que capta as expectativas de mercado. Já o Fundo Monetário Internacional (FMI), ao fim de junho, previu que a economia brasileira vai encolher 9,1% em 2020, em relação ao ano anterior. Essas divergências decorrem do fato de ser a Covid-19 um evento inesperado e sem precedentes que promoveu uma ruptura nas variáveis que servem de base para se avaliar o futuro.

Diante desse cenário ainda bastante fluido, o anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** projetou o impacto da Covid-19 nas receitas municipais para o exercício de 2020 comparativamente às do ano anterior. Portanto, é uma análise inicial que será atualizada periodicamente à medida que as informações fiscais dos três níveis de governo forem sendo atualizadas. Apesar de empregar dados ainda incipientes, o presente exercício já fornece um indicativo bastante razoável do efeito esperado da pandemia nas finanças dos municípios capixabas.

Para projetar as perdas de receita em 2020, foram utilizados os dados de 2019 da Receita Corrente Líquida (RCL) de 49 municípios do Espírito Santo com informações disponíveis na STN. Para efeito do estudo, foram consideradas apenas as receitas próprias de livre aplicação; ou seja, não entram no cômputo os recursos vinculados a despesas específicas. Também não foram incluídas as entradas do Fundeb, pois optou-se por adotar os montantes brutos dos itens da receita que o compõem. Caso contrário, o estudo estaria incorrendo em dupla contagem de valores.

Para cada uma das receitas livres de vinculação consideradas nessa projeção de impacto, foi atribuída uma taxa anual de contração (veja tabela na página seguinte), que já leva em conta os dados da arrecadação federal e estadual, disponíveis até o mês de maio, e municipal até abril de 2020. No caso do ICMS (-13%), do ISS (-15%), do FPM (-17%) e do IPI-Exportação (-17%), as baixas em relação ao volume de receita de 2019 se justificam pela redução do nível

da atividade econômica. O recuo do IPTU (-15%) e do IPVA (-10%) virá em razão de uma maior inadimplência decorrente do aumento do desemprego e da diminuição da renda das famílias. Já o declínio no recolhimento do ITBI (-40%) refletirá uma retração esperada do mercado imobiliário, na medida em que muitas transações imobiliárias deixarão de se efetivar ou serão postergadas.

Caso essas projeções se confirmem, os municípios capixabas irão sofrer uma perda na receita própria não vinculada da ordem de R\$ 1,05 bilhão em 2020, o que representa um revés de 15%, em média, comparativamente à cifra realizada no ano anterior.

Projeção de queda para as receitas em 2020

Receita própria	-15%
ISS	-15%
IPTU	-15%
ITBI	-40%
IRRF	-5%
Outras receitas tributárias	-5%
FPM	-17%
ICMS	15%
IPVA	-10%
ITR	-10%
IPI-Exportação	-17%

Medida Provisória 938. Para o enfretamento da queda esperada nas receitas dos entes públicos, o Governo Federal adotou duas frentes principais de compensação, ainda que parcial: a Medida Provisória (MP) 938 e a Lei Complementar 173, de 2020.

Editada em 2 de abril de 2020, a MP 938 visa a repor aos estados e municípios os decréscimos constatados em suas receitas de transferências do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do

Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ocorridas de março a junho de 2020, referentes aos repasses nos mesmos meses de 2019. A compensação está limitada a R\$ 16 bilhões, cabendo aos municípios o valor máximo de R\$ 8,260 bilhões, aproximadamente.

Os R\$ 16 bilhões previstos para serem distribuídos entre estados e municípios seriam enviados em quatro parcelas mensais de até R\$ 4 bilhões entre abril e julho de 2020. Se houvesse a necessidade de um repasse além desse limite em um determinado mês, nos casos de perdas mensais superiores a R\$ 4 bilhões, o Ministério da Economia poderia autorizar que se utilizassem valores dos meses seguintes. E, caso o auxílio em um determinado mês ficasse aquém de R\$ 4 bilhões, a União transferiria apenas os montantes referentes à variação nominal do FPM.

As quatro parcelas do auxílio efetuadas pela União não alcançaram o teto estipulado para municípios e estados. Do total de R\$ 16 bilhões previstos pela MP 938, foram utilizados R\$ 9,864 bilhões, ou 62%, uma vez que a queda nominal do FPM e do FPE do período em questão não foi forte o suficiente para consumir todo o montante inicialmente estipulado para o apoio financeiro.

Aos municípios brasileiros, ao final dos quatro meses cobertos pela MP 938, foram aportados R\$ 5,054 bilhões, ou seja, 61,2% do máximo previsto de R\$ 8,260 bilhões, restando, portanto, R\$ 3,207 bilhões que não serão remetidos. Para as cidades do Espírito Santo, foram destinados R\$ 92,3 milhões, com sobra de R\$ 56,4 milhões. Veja o valor recebido por município na tabela da página 13.

No caso dos estados, foram transferidos R\$ 4,810 bilhões de um total que poderia ter chegado a um máximo de R\$ 7,739 bilhões, sobrando, assim, R\$ 2,929 bilhões, ou 38% do valor inicialmente previsto. Em relação ao Estado do Espírito Santo, os repasses do apoio somaram R\$ 86,4 milhões e restaram aproximadamente R\$ 45 milhões.

No final de junho, já cientes de que o total dos recursos prognosticados na MP 938 não seria utilizado, estados e municípios iniciaram uma articulação no Congresso Nacional visando à prorrogação

da medida. A justificativa para a dilatação do prazo é o prolongamento da pandemia da Covid-19, cujos reflexos na economia e na arrecadação se farão sentir nos meses posteriores a junho, sem que se tenha uma perspectiva clara de retomada da normalidade.

Lei Complementar 173. Outra medida importante para recompor as finanças foi a edição da Lei Complementar 173, de 27 de maio de 2020. O Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus prevê a injeção direta de R\$ 60 bilhões nos tesouros dos entes subnacionais.

Dessa quantia, R\$ 23 bilhões serão direcionados aos municípios em quatro parcelas mensais e iguais ao longo do ano, sendo que R\$ 3 bilhões devem ser utilizados em ações de saúde e assistência social, inclusive para o pagamento dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) e no Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os outros R\$ 20 bilhões serão de livre aplicação.

Os R\$ 3 bilhões serão repassados para os municípios segundo o critério populacional. Já os R\$ 20 bilhões vão ser divididos inicialmente na proporção estabelecida para cada Estado, no Anexo I da Lei, e, em seguida, pelo tamanho populacional de cada município. Aos municípios capixabas serão destinados R\$ 540,6 milhões. A primeira parcela de R\$ 135,2 milhões foi distribuída em junho. Veja o montante total do auxílio por cidade na tabela da página 13.

Saldo das compensações: Somando os recursos provenientes da MP 938 (R\$ 92,3 milhões) com os da LC 173 (R\$ 540,6 milhões), o apoio financeiro do Governo Federal aos municípios capixabas será de R\$ 632,9 milhões. Ou seja, cobriria 60% da queda estimada de R\$ 1,05 bilhão, ficando uma perda efetiva de receita de R\$ 420 milhões, valor que corresponde, em média, a 6% da receita municipal, lembrando mais uma vez que estão sendo consideradas as receitas livres de vinculações. Caso a MP 938 seja prorrogada, as cidades do Espírito Santo receberão R\$ 56,4 milhões adicionais. Com isso, as perdas caem para R\$ 360 milhões, o que representa 5% da receita não vinculada.

Esses números devem ser vistos como um marco inicial para o monitoramento do impacto da Covid-19 nas finanças dos municípios do Espírito Santo. A menos que haja uma piora muito significativa do cenário econômico esperado, eles sinalizam que, apesar de a gravidade da situação e de seus efeitos não serem homogêneos entre os municípios, será possível às administrações locais ajustarem suas finanças a esta nova e dura realidade. Será preciso promover cortes nas despesas correntes e adiar projetos de investimentos, levando-se em análise que alguns gastos já estão sendo reduzidos em razão do próprio isolamento social, como os desembolsos com promoção de eventos e festas, determinados custos de funcionamento das escolas municipais e dispêndios com o consumo interno de materiais e equipamentos e com a contratação de alguns serviços, entre outros. A maior pressão por recursos deve vir da saúde, principalmente nos maiores centros urbanos do país. A área social também deverá demandar mais recursos para a assistência das famílias mais vulneráveis.

Além de o suporte financeiro como um todo cobrir uma parte considerável das perdas esperadas de receita, a LC 173 também vai propiciar um alívio nas contas para vários municípios que possuem dívidas a saldar. A medida suspendeu, até 31 de dezembro de 2021, o pagamento dos encargos referentes aos contratos de refinanciamento de dívidas celebrados no âmbito da Medida Provisória nº 2.185-35/2001 e dos parcelamentos dos débitos previdenciários de que trata a Lei nº 13.485/2017.

Outra medida estabelecida pela LC 173 que contribui para a contenção das despesas públicas é a vedação à concessão de vantagem, aumento ou reajuste salarial aos servidores públicos e militares da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, até 31 de dezembro de 2021. Ficam proibidas ainda a criação de cargo ou a alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa ou a contratação de pessoal, bem como a realização de concurso público, ressalvadas as reposições de cargos de chefia, de direção e de assessoramento que não acarretem aumento de despesa.

AUXÍLIOS FINANCEIROS DISTRIBUÍDOS EM 2020 DE ACORDO COM A MP 938/2020¹ E A LC 173/2020

População 2019	Município	MP 938/2020 A	LC 173/2020 B	Total dos auxílios A + B	Receita própria ² 2019	Total dos auxílios / receita própria ² 2019
		em mil R\$			em %	
30.586	Afonso Cláudio	1.114,5	4.114,7	5.229,2	54.887,5	9,5
11.019	Água Doce do Norte	557,2	1.482,4	2.039,6
9.642	Águia Branca	417,9	1.297,1	1.715,1	23.284,0	7,4
30.084	Alegre	1.114,5	4.047,2	5.161,7
14.601	Alfredo Chaves	696,5	1.964,3	2.660,8
7.836	Alto Rio Novo	417,9	1.054,2	1.472,1	16.663,3	8,8
29.263	Anchieta	975,2	3.936,7	4.911,9	174.397,6	2,8
7.567	Apiacá	417,9	1.018,0	1.435,9	11.983,1	12,0
101.220	Aracruz	2.089,6	13.617,1	15.706,8	246.199,1	6,4
11.936	Atílio Vivacqua	557,2	1.605,7	2.163,0	25.158,3	8,6
30.998	Baixo Guandu	1.114,5	4.170,2	5.284,6
44.650	Barra de São Francisco	1.393,1	6.006,8	7.399,9
15.037	Boa Esperança	696,5	2.022,9	2.719,5
9.936	Bom Jesus do Norte	557,2	1.336,7	1.893,9
12.404	Brejetuba	557,2	1.668,7	2.225,9	26.829,0	8,3
208.972	Cachoeiro de Itapemirim	3.942,9	28.113,0	32.055,9	292.348,8	11,0
381.285	Cariacica	3.942,9	51.294,2	55.237,2	404.115,5	13,7
37.534	Castelo	1.253,8	5.049,4	6.303,2
122.499	Colatina	2.368,3	16.479,8	18.848,0	172.271,2	10,9
31.063	Conceição da Barra	1.114,5	4.178,9	5.293,4	43.702,1	12,1
12.723	Conceição do Castelo	557,2	1.711,6	2.268,9	28.467,5	8,0
4.304	Divino de São Lourenço	417,9	579,0	996,9
33.850	Domingos Martins	1.114,5	4.553,8	5.668,3	77.789,1	7,3
6.749	Dores do Rio Preto	417,9	907,9	1.325,9	6.685,4	19,8
22.923	Ecoporanga	975,2	3.083,8	4.059,0	49.532,1	8,2
21.509	Fundão	835,9	2.893,6	3.729,5
12.709	Governador Lindenberg	557,2	1.709,7	2.267,0
30.867	Guaçuí	1.114,5	4.152,5	5.267,0
124.859	Guarapari	2.368,3	16.797,3	19.165,5	195.204,0	9,8
26.082	Ibatiba	975,2	3.508,8	4.484,0	39.130,0	11,5
12.479	Ibiraçu	557,2	1.678,8	2.236,0	24.435,4	9,2
8.889	Ibitirama	417,9	1.195,8	1.613,8
13.860	Iconha	696,5	1.864,6	2.561,1	34.617,1	7,4
13.377	Irupi	557,2	1.799,6	2.356,8	26.998,9	8,7
14.066	Itaguaçu	696,5	1.892,3	2.588,8	29.287,5	8,8
34.348	Itapemirim	1.114,5	4.620,8	5.735,3
10.555	Itarana	557,2	1.420,0	1.977,2	25.482,5	7,8
29.161	Iúna	975,2	3.923,0	4.898,2
30.477	Jaguaré	975,2	4.100,1	5.075,2	55.583,9	9,1
12.192	Jerônimo Monteiro	557,2	1.640,2	2.197,4
16.668	João Neiva	835,9	2.242,3	3.078,2
10.947	Laranja da Terra	557,2	1.472,7	2.029,9	18.157,9	11,2
173.555	Linhares	3.942,9	23.348,3	27.291,3	382.802,2	7,1
15.350	Mantenópolis	696,5	2.065,0	2.761,6
38.499	Maratáizes	1.253,8	5.179,3	6.433,1
16.694	Marechal Floriano	696,5	2.245,8	2.942,4
12.833	Marilândia	557,2	1.726,4	2.283,7	26.650,1	8,6
26.153	Mimoso do Sul	975,2	3.518,4	4.493,5
18.833	Montanha	835,9	2.533,6	3.369,5	27.203,5	12,4
5.524	Mucurici	417,9	743,1	1.161,1	7.226,5	16,1
17.465	Muniz Freire	835,9	2.349,6	3.185,4
15.449	Muqui	696,5	2.078,4	2.774,9
50.110	Nova Venécia	1.532,4	6.741,3	8.273,7	83.694,7	9,9
23.184	Pancas	835,9	3.118,9	3.954,8	35.251,9	11,2
26.184	Pedro Canário	975,2	3.522,5	4.497,7	13.020,6	34,5
27.047	Pinheiros	975,2	3.638,6	4.613,8	49.766,6	9,3
21.711	Piúma	835,9	2.920,8	3.756,6	46.911,1	8,0
7.863	Ponto Belo	417,9	1.057,8	1.475,7	6.177,6	23,9
11.574	Presidente Kennedy	557,2	1.557,0	2.114,3
19.141	Rio Bananal	835,9	2.575,0	3.410,9
11.622	Rio Novo do Sul	557,2	1.563,5	2.120,7	9.506,0	22,3
12.224	Santa Leopoldina	557,2	1.644,5	2.201,7
40.431	Santa Maria de Jetibá	1.253,8	5.439,2	6.693,0	111.739,9	6,0
23.590	Santa Teresa	975,2	3.173,6	4.148,7	49.163,5	8,4
8.638	São Domingos do Norte	417,9	1.162,1	1.580,0	25.252,9	6,3
37.947	São Gabriel da Palha	1.253,8	5.105,0	6.358,8	19.824,5	32,1
10.556	São José do Calçado	557,2	1.420,1	1.977,3
130.611	São Mateus	1.577,0	17.571,1	19.148,0	163.117,2	11,7
12.415	São Roque do Canaã	557,2	1.670,2	2.227,4	23.952,6	9,3
517.510	Serra	3.942,9	69.620,6	73.563,5	907.613,0	8,1
30.070	Sooretama	975,2	4.045,3	5.020,5	45.691,7	11,0
21.402	Vargem Alta	835,9	2.879,2	3.715,1
25.277	Venda Nova do Imigrante	975,2	3.400,5	4.375,7	35.872,5	12,2
78.239	Viana	1.811,0	10.525,5	12.336,5	136.600,1	9,0
9.208	Vila Pavão	417,9	1.238,8	1.656,7	40.416,0	4,1
14.080	Vila Valério	696,5	1.894,2	2.590,7	34.069,0	7,6
493.838	Vila Velha	3.942,9	66.436,0	70.378,9
362.097	Vitória	9.972,7	48.712,9	58.685,6	1.371.477,2	4,3
4.018.650	TOTAL	92.281,9	540.628,7	632.910,6	5.756.211,6	11,0

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹valores repassados até julho de 2020; ²o conceito de receita própria desta publicação abrange os tributos municipais, o FPM, a quota-parte do ICMS, a quota-parte do IPVA, a quota-parte do ITR e o IPI-exportação.

RECEITA TOTAL¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação relativa 2019/2018	Partic. no total da rec. total 2019	Rec. total per capita 2019
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %		em R\$
Afonso Cláudio	97.756,2	85.603,2	80.580,7	78.267,4	85.182,5	87.238,7	2,4	0,6	2.852,24
Água Doce do Norte	43.395,7	38.496,0	34.480,3	33.622,6	37.032,6
Água Branca	41.129,4	37.669,7	39.664,5	35.937,6	41.008,8	45.246,8	10,3	0,3	4.692,68
Alegre	97.401,6	84.520,5	78.418,6	75.705,2	81.245,1
Alfredo Chaves	56.542,8	51.872,3	47.127,3	46.967,7	53.529,3	60.387,2	12,8	0,4	4.135,83
Alto Rio Novo	37.640,1	26.088,3	23.804,1	25.507,5	28.099,9	28.238,1	0,5	0,2	3.603,63
Anchieta	399.199,9	331.275,7	289.552,3	268.150,1	254.002,4	265.457,1	4,5	2,0	9.071,43
Apiacá	29.155,7	24.988,7	23.673,9	23.189,8	27.448,9	27.046,5	-1,5	0,2	3.574,27
Aracruz	485.312,3	467.730,3	415.344,6	402.394,9	419.114,7	442.259,7	5,5	3,3	4.369,29
Atílio Vivácqua	44.633,7	38.923,5	37.564,8	36.391,5	39.004,6	41.080,4	5,3	0,3	3.441,72
Baixo Guandu	102.475,1	87.854,4	82.404,6	81.595,7	93.519,4
Barra de São Francisco	132.068,7	119.350,4	109.403,9	111.052,7	116.793,8
Boa Esperança	55.520,5	49.266,9	49.582,1	45.519,8	51.822,8
Bom Jesus do Norte	32.513,7	25.402,0	25.854,8	27.694,9	31.379,3	34.122,6	8,7	0,3	3.434,24
Brejetuba	46.168,5	39.652,6	36.423,6	35.068,5	37.768,1	38.044,4	0,7	0,3	3.067,11
Cachoeiro de Itapemirim	480.854,3	443.924,6	439.303,1	423.473,6	460.467,2	505.359,9	9,7	3,7	2.418,31
Cariacica	727.079,4	664.252,0	619.865,5	603.131,6	669.590,9	741.532,5	10,7	5,5	1.944,82
Castelo	110.050,6	103.866,3	94.167,4	83.538,2	100.608,7
Colatina	374.090,6	347.030,2	348.585,9	334.849,2	348.147,9	380.671,0	9,3	2,8	3.107,54
Conceição da Barra	113.587,1	97.149,0	92.493,8	89.312,6	97.876,6	99.332,3	1,5	0,7	3.197,77
Conceição do Castelo	46.645,1	41.156,3	38.045,9	38.246,7	34.442,7	45.361,4	31,7	0,3	3.565,31
Divino de São Lourenço	23.815,9	19.567,0	19.254,9	18.740,7	16.066,6	21.183,6	31,8	0,2	4.921,83
Domingos Martins	132.140,3	117.809,6	112.217,8	108.874,6	120.861,1	127.977,8	5,9	0,9	3.780,73
Dores do Rio Preto	29.357,6	26.950,9	26.268,9	25.181,3	31.303,0	30.914,2	-1,2	0,2	4.580,56
Ecoporanga	75.814,7	69.436,0	63.046,4	61.998,2	67.843,4	70.791,0	4,3	0,5	3.088,21
Fundão	81.146,2	68.245,7	62.786,5	62.610,1	73.348,9
Governador Lindenberg	46.152,2	37.433,2	35.532,8	34.318,7	40.848,1
Guaçu	93.727,6	82.240,2	81.858,9	77.782,9	85.526,5
Guarapari	346.674,9	329.210,0	302.289,8	301.690,0	324.774,6	405.527,3	24,9	3,0	3.247,88
Ibatiba	68.832,1	60.611,1	57.529,1	56.508,0	63.459,1	67.118,3	5,8	0,5	2.573,36
Ibiraçu	46.114,8	40.098,8	38.390,5	37.180,0	43.417,1	47.435,4	9,3	0,3	3.801,22
Ibitirama	37.580,2	31.499,0	30.280,2	29.599,3	33.570,2
Iconha	56.084,7	51.947,6	51.156,3	49.514,5	52.481,4	53.272,5	1,5	0,4	3.843,62
Irupi	43.235,4	36.310,0	35.338,3	35.712,9	38.052,5	39.926,8	4,9	0,3	2.984,74
Itaguaçu	53.455,0	48.070,5	43.528,3	41.157,7	47.688,4	44.976,0	-5,7	0,3	3.197,50
Itapemirim	481.573,8	422.789,1	344.416,8	381.312,9	400.475,3
Itarana	43.707,8	36.345,6	37.970,0	33.120,6	37.943,9	37.802,5	-0,4	0,3	3.581,48
Ituna	77.752,5	68.358,2	64.852,3	63.493,5	70.855,9	70.641,4	-0,3	0,5	2.422,46
Jaguaré	106.242,0	98.109,0	103.555,3	89.313,6	96.501,1	97.357,3	0,9	0,7	3.194,45
Jerônimo Monteiro	44.337,6	36.963,7	36.686,6	36.335,0	40.945,8
João Neiva	61.395,9	54.835,4	53.573,2	53.480,0	59.903,5
Laranja da Terra	45.126,4	33.792,5	35.087,3	40.499,5	36.801,2	37.069,1	0,7	0,3	3.386,23
Linhares	714.953,6	639.450,7	580.692,1	593.387,1	709.571,9	722.168,1	1,8	5,3	4.161,03
Mantenópolis	49.852,3	41.269,3	40.473,5	38.321,9	41.107,4
Marataízes	226.492,9	205.196,7	171.602,7	172.683,5	185.359,9
Marechal Floriano	60.312,4	56.152,7	56.064,2	53.196,9	63.011,7
Marilândia	43.306,5	40.982,6	36.694,3	35.107,6	40.031,5	42.069,6	5,1	0,3	3.278,23
Mimoso do Sul	79.007,1	70.332,0	67.343,7	65.707,7	70.372,6
Montanha	67.523,2	57.253,5	54.107,7	55.264,1	59.460,0	62.135,7	4,5	0,5	3.299,30
Mucuri	35.127,0	28.142,4	26.183,9	26.348,1	28.300,5
Muniz Freire	66.461,9	57.415,1	54.938,0	54.323,0	57.930,0	60.774,7	4,9	0,4	3.479,80
Muqui	45.213,9	39.018,3	36.561,0	35.853,2	41.636,7	45.159,1	8,5	0,3	2.923,11
Nova Venécia	146.613,0	135.675,4	126.360,2	127.369,6	133.446,8	141.211,0	5,8	1,0	2.818,02
Pancas	63.157,3	52.208,5	47.880,2	47.097,6	54.522,2	61.485,2	12,8	0,5	2.652,05
Pedro Canário	75.975,1	65.281,9	63.241,3	60.364,8	69.332,7	77.157,7	11,3	0,6	2.946,75
Pinheiros	82.513,6	73.942,9	75.907,6	67.709,1	74.745,0	74.844,5	0,1	0,6	2.767,20
Piúma	97.936,9	80.584,3	74.618,7	77.556,7	84.174,8	81.915,5	-2,7	0,6	3.772,99
Ponto Belo	30.228,3	27.516,6	24.022,0	23.892,5	25.744,9	27.164,8	5,5	0,2	3.454,76
Presidente Kennedy	508.248,5	457.850,7	374.699,8	383.017,3	440.761,9
Rio Bananal	84.958,7	78.850,3	80.066,8	74.670,6	84.244,2
Rio Novo do Sul	41.621,6	37.017,3	38.826,8	36.101,2	44.721,5	46.364,4	3,7	0,3	3.989,37
Santa Leopoldina	45.521,7	40.225,4	36.603,7	36.222,5	40.908,1	44.624,8	9,1	0,3	3.650,59
Santa Maria de Jetibá	125.839,8	117.096,5	121.752,7	117.009,1	139.819,4	167.710,9	19,9	1,2	4.148,08
Santa Teresa	82.581,8	77.797,5	68.637,0	70.388,4	85.633,4	85.729,6	0,1	0,6	3.634,15
São Domingos do Norte	41.066,6	33.431,6	32.085,6	31.866,6	36.114,0	35.480,7	-1,8	0,3	4.107,51
São Gabriel da Palha	89.813,1	89.315,1	83.208,6	79.939,5	91.444,2	94.298,6	3,1	0,7	2.485,01
São José do Calçado	43.142,8	34.775,8	32.856,6	32.903,0	39.880,8
São Mateus	395.306,7	321.129,2	276.817,7	272.196,8	300.231,7	303.550,2	1,1	2,2	2.324,08
São Roque do Canaã	42.783,9	33.526,4	31.439,0	30.463,5	36.371,8	34.865,9	-4,1	0,3	2.808,37
Serra	1.355.959,8	1.220.403,0	1.181.235,1	1.142.236,1	1.268.039,6	1.515.209,9	19,5	11,2	2.927,89
Sooretama	85.063,3	78.268,0	72.289,7	69.848,3	72.184,9	79.310,6	9,9	0,6	2.637,53
Vargem Alta	76.795,0	66.080,4	64.467,7	62.533,3	64.173,9
Venda Nova do Imigrante	74.540,4	70.756,2	64.361,5	63.852,9	72.559,9	76.909,9	6,0	0,6	3.042,68
Viana	223.161,9	193.546,3	192.597,4	191.232,0	235.400,7	249.169,3	5,8	1,8	3.184,72
Vila Pavão	36.389,3	31.514,8	30.187,9	28.023,5	31.244,6	32.104,4	2,8	0,2	3.486,58
Vila Valério	56.910,1	50.074,7	47.011,1	46.033,3	49.677,9	48.733,5	-1,9	0,4	3.461,18
Vila Velha	1.046.678,7	968.794,8	965.337,5	912.698,2	978.554,7	1.024.550,7	4,7	7,6	2.074,67
Vitória	2.009.226,1	1.769.027,7	1.648.946,3	1.602.117,3	1.677.544,2	1.967.607,0	17,3	14,5	5.433,92
TOTAL	13.897.773,3	12.416.600,3	11.622.081,3	11.355.578,4	12.419.013,5	13.557.632,6	9,2	100,0	3.373,68

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 03).

RECEITA TOTAL

Posição	Município	Receita total¹ em R\$	População 2019
1º	Vitória	1.967.607.004,62	362.097
2º	Serra	1.515.209.875,28	517.510
3º	Vila Velha	1.024.550.651,37	493.838
5º	Cariacica	741.532.521,56	381.285
4º	Linhares	722.168.104,49	173.555
6º	Cachoeiro de Itapemirim	505.359.888,75	208.972
8º	Aracruz	442.259.736,77	101.220
11º	Guarapari	405.527.310,33	124.859
10º	Colatina	380.671.008,23	122.499
12º	São Mateus	303.550.234,71	130.611
13º	Anchieta	265.457.133,41	29.263
14º	Viana	249.169.296,67	78.239
16º	Santa Maria de Jetibá	167.710.929,77	40.431
17º	Nova Venécia	141.210.999,87	50.110
18º	Domingos Martins	127.977.840,21	33.850
20º	Conceição da Barra	99.332.332,61	31.063
22º	Jaguare	97.357.280,37	30.477
21º	São Gabriel da Palha	94.298.635,45	37.947
28º	Afonso Cláudio	87.238.694,62	30.586
26º	Santa Teresa	85.729.615,09	23.590
29º	Piúma	81.915.453,42	21.711
33º	Sooretama	79.310.599,99	30.070
37º	Pedro Canário	77.157.669,05	26.184
32º	Venda Nova do Imigrante	76.909.936,47	25.277
30º	Pinheiros	74.844.515,87	27.047
38º	Ecoporanga	70.790.956,46	22.923
34º	Iúna	70.641.448,30	29.161
39º	Ibatiba	67.118.325,51	26.082
42º	Montanha	62.135.728,45	18.833
44º	Pancas	61.485.231,34	23.184
43º	Muniz Freire	60.774.693,96	17.465
46º	Alfredo Chaves	60.387.197,37	14.601
47º	Iconha	53.272.537,32	13.860
48º	Vila Valério	48.733.458,47	14.080
52º	Ibiraçu	47.435.411,44	12.479
51º	Rio Novo do Sul	46.364.432,90	11.622
54º	Conceição do Castelo	45.361.400,61	12.723
57º	Água Branca	45.246.783,05	9.642
56º	Muqui	45.159.131,97	15.449
49º	Itaguaçu	44.975.969,00	14.066
53º	Santa Leopoldina	44.624.769,56	12.224
60º	Marilândia	42.069.580,22	12.833
61º	Atílio Vivácqua	41.080.396,01	11.936
62º	Irupi	39.926.819,03	13.377
55º	Brejetuba	38.044.382,07	12.404
63º	Itarana	37.802.533,72	10.555
64º	Laranja da Terra	37.069.083,70	10.947
67º	São Domingos do Norte	35.480.700,26	8.638
66º	São Roque do Canaã	34.865.875,76	12.415
68º	Bom Jesus do Norte	34.122.605,20	9.936
71º	Vila Pavão	32.104.423,32	9.208
70º	Dores do Rio Preto	30.914.204,56	6.749
73º	Alto Rio Novo	28.238.071,38	7.836
75º	Ponto Belo	27.164.779,50	7.863
74º	Apiacá	27.046.529,53	7.567
76º	Divino de São Lourenço	21.183.566,37	4.304
7º	Presidente Kennedy	...	11.574
9º	Itapemirim	...	34.348
15º	Marataízes	...	38.499
19º	Castelo	...	37.534
23º	Baixo Guandu	...	30.998
24º	Alegre	...	30.084
25º	Rio Bananal	...	19.141
27º	Guaçuí	...	30.867
31º	Fundão	...	21.509
35º	Mimoso do Sul	...	26.153
36º	Vargem Alta	...	21.402
40º	Marechal Floriano	...	16.694
41º	João Neiva	...	16.668
45º	Boa Esperança	...	15.037
50º	Mantenópolis	...	15.350
58º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
59º	Governador Lindenberg	...	12.709
65º	Água Doce do Norte	...	11.019
69º	Ibitirama	...	8.889
72º	Mucurici	...	5.524
77º	Barra de São Francisco	...	44.650
78º	São José do Calçado	...	10.556
TOTAL		13.557.632.557,78	4.018.650

RECEITA TOTAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita total¹ (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Anchieta	9.071,43	265.457.133,41	29.263
2º	Vitória	5.433,92	1.967.607.004,62	362.097
3º	Divino de São Lourenço	4.921,83	21.183.566,37	4.304
4º	Água Branca	4.692,68	45.246.783,05	9.642
5º	Dores do Rio Preto	4.580,56	30.914.204,56	6.749
6º	Aracruz	4.369,29	442.259.736,77	101.220
7º	Linhares	4.161,03	722.168.104,49	173.555
8º	Santa Maria de Jetibá	4.148,08	167.710.929,77	40.431
9º	Alfredo Chaves	4.135,83	60.387.197,37	14.601
10º	São Domingos do Norte	4.107,51	35.480.700,26	8.638
11º	Rio Novo do Sul	3.989,37	46.364.432,90	11.622
12º	Iconha	3.843,62	53.272.537,32	13.860
13º	Ibiraçu	3.801,22	47.435.411,44	12.479
14º	Domingos Martins	3.780,73	127.977.840,21	33.850
15º	Piúma	3.772,99	81.915.453,42	21.711
16º	Santa Leopoldina	3.650,59	44.624.769,56	12.224
17º	Santa Teresa	3.634,15	85.729.615,09	23.590
18º	Alto Rio Novo	3.603,63	28.238.071,38	7.836
19º	Itarana	3.581,48	37.802.533,72	10.555
20º	Apiacá	3.574,27	27.046.529,53	7.567
21º	Conceição do Castelo	3.565,31	45.361.400,61	12.723
22º	Vila Pavão	3.486,58	32.104.423,32	9.208
23º	Muniz Freire	3.479,80	60.774.693,96	17.465
24º	Vila Valério	3.461,18	48.733.458,47	14.080
25º	Ponto Belo	3.454,76	27.164.779,50	7.863
26º	Atílio Vivácqua	3.441,72	41.080.396,01	11.936
27º	Bom Jesus do Norte	3.434,24	34.122.605,20	9.936
28º	Laranja da Terra	3.386,23	37.069.083,70	10.947
29º	Montanha	3.299,30	62.135.728,45	18.833
30º	Marilândia	3.278,23	42.069.580,22	12.833
31º	Guarapari	3.247,88	405.527.310,33	124.859
32º	Conceição da Barra	3.197,77	99.332.332,61	31.063
33º	Itaguaçu	3.197,50	44.975.969,00	14.066
34º	Jaguare	3.194,45	97.357.280,37	30.477
35º	Viana	3.184,72	249.169.296,67	78.239
36º	Colatina	3.107,54	380.671.008,23	122.499
37º	Ecoporanga	3.088,21	70.790.956,46	22.923
38º	Brejetuba	3.067,11	38.044.382,07	12.404
39º	Venda Nova do Imigrante	3.042,68	76.909.936,47	25.277
40º	Irupi	2.984,74	39.926.819,03	13.377
41º	Pedro Canário	2.946,75	77.157.669,05	26.184
42º	Serra	2.927,89	1.515.209.875,28	517.510
43º	Muqui	2.923,11	45.159.131,97	15.449
44º	Afonso Cláudio	2.852,24	87.238.694,62	30.586
45º	Nova Venécia	2.818,02	141.210.999,87	50.110
46º	São Roque do Canaã	2.808,37	34.865.875,76	12.415
47º	Pinheiros	2.767,20	74.844.515,87	27.047
48º	Pancas	2.652,05	61.485.231,34	23.184
49º	Sooretama	2.637,53	79.310.599,99	30.070
50º	Ibatiba	2.573,36	67.118.325,51	26.082
51º	São Gabriel da Palha	2.485,01	94.298.635,45	37.947
52º	Iúna	2.422,46	70.641.448,30	29.161
53º	Cachoeiro de Itapemirim	2.418,31	505.359.888,75	208.972
54º	São Mateus	2.324,08	303.550.234,71	130.611
55º	Vila Velha	2.074,67	1.024.550.651,37	493.838
56º	Cariacica	1.944,82	741.532.521,56	381.285
57º	Presidente Kennedy	11.574
58º	Itapemirim	34.348
59º	Mucurici	5.524
60º	Marataízes	38.499
61º	Rio Bananal	19.141
62º	Marechal Floriano	16.694
63º	Ibitirama	8.889
64º	Boa Esperança	15.037
65º	João Neiva	16.668
66º	Fundão	21.509
67º	Jerônimo Monteiro	12.192
68º	Água Doce do Norte	11.019
69º	Vargem Alta	21.402
70º	Governador Lindenberg	12.709
71º	Mantenópolis	15.350
72º	Alegre	30.084
73º	Baixo Guandu	30.998
74º	Guaçuí	30.867
75º	Castelo	37.534
76º	Mimoso do Sul	26.153
77º	São José do Calçado	10.556
78º	Barra de São Francisco	44.650
TOTAL		3.373,68	13.557.632.557,78	4.018.650

RANKING 2019

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: 'receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 03).

RECEITA CORRENTE¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Varição relativa 2019/2018	Partic. na rec. total² 2019	Receita corrente per capita 2019
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %		em R\$
Afonso Cláudio	88.922,0	82.393,8	77.640,4	76.237,7	80.226,7	82.940,9	3,4	95,1	2.711,73
Água Doce do Norte	37.401,0	35.825,0	32.973,9	31.943,4	35.069,5
Águia Branca	37.723,4	36.900,0	35.024,0	34.342,4	36.603,9	40.225,0	9,9	88,9	4.171,85
Alegre	88.818,3	83.232,7	77.836,3	75.640,6	79.050,6
Alfredo Chaves	52.324,7	48.906,9	46.794,6	46.266,8	51.265,4	55.769,9	8,8	92,4	3.819,59
Alto Rio Novo	28.461,7	25.161,4	22.568,9	22.547,9	25.901,5	25.830,4	-0,3	91,5	3.296,37
Anchieta	397.914,1	331.275,7	288.691,1	268.150,1	249.946,1	257.638,1	3,1	97,1	8.804,23
Apiacá	27.259,8	24.988,7	23.319,0	23.189,8	25.553,6	26.692,9	4,5	98,7	3.527,54
Aracruz	478.768,9	463.776,7	407.630,8	398.266,3	412.734,9	437.788,5	6,1	99,0	4.325,12
Atilio Vivácqua	39.574,5	38.324,7	36.889,4	34.743,2	37.393,8	39.192,6	4,8	95,4	3.283,56
Baixo Guandu	92.937,5	85.418,0	79.815,5	79.592,3	89.676,3
Barra de São Francisco	119.840,2	117.676,0	108.131,9	110.404,4	110.702,3
Boa Esperança	51.879,1	46.994,4	44.437,5	43.372,4	48.470,4
Bom Jesus do Norte	28.623,6	24.892,7	23.480,1	26.067,3	26.892,6	30.759,3	14,4	90,1	3.095,74
Brejetuba	43.057,3	38.065,5	35.609,0	34.960,3	36.112,9	38.044,4	5,3	100,0	3.067,11
Cachoeiro de Itapemirim	472.407,0	434.129,8	435.366,4	422.860,3	455.171,8	497.573,5	9,3	98,5	2.381,05
Cariacica	707.588,4	647.940,1	598.995,9	591.512,2	621.603,2	678.740,2	9,2	91,5	1.780,14
Castelo	104.709,6	101.670,7	93.198,9	82.586,5	96.714,3
Colatina	346.566,7	336.695,6	317.260,8	323.627,8	333.078,0	368.830,2	10,7	96,9	3.010,88
Conceição da Barra	105.548,3	97.149,0	92.288,9	89.312,6	95.413,6	98.066,3	2,8	98,7	3.157,01
Conceição do Castelo	42.491,4	38.683,7	36.714,4	36.726,7	33.618,5	42.575,0	26,6	93,9	3.346,30
Divino de São Lourenço	23.110,0	19.386,6	19.089,2	18.526,0	15.983,6	20.240,5	26,6	95,5	4.702,71
Domingos Martins	118.953,4	113.166,0	110.001,0	105.731,3	114.292,0	123.410,0	8,0	96,4	3.645,79
Dores do Rio Preto	27.042,9	26.408,5	25.804,7	25.133,7	29.011,6	30.202,3	4,1	97,7	4.475,08
Ecoporanga	71.312,7	67.650,6	62.959,5	60.701,7	65.440,4	67.906,7	3,8	95,9	2.962,38
Fundão	81.146,2	67.465,8	61.936,6	62.514,6	72.757,6
Governador Lindenberg	37.815,9	35.291,8	33.611,6	32.949,0	36.124,3
Guacuí	89.800,7	80.923,3	77.704,4	76.654,1	82.099,9
Guarapari	337.004,0	328.706,0	298.219,0	300.187,5	313.945,0	405.527,3	29,2	100,0	3.247,88
Ibatiba	64.950,6	60.338,7	56.980,9	55.285,7	61.408,0	63.832,8	3,9	95,1	2.447,39
Ibiraçu	40.156,4	37.923,2	36.910,3	35.517,3	39.346,4	45.984,0	16,9	96,9	3.684,91
Ibitirama	34.038,0	31.411,7	30.049,1	28.361,4	30.886,3
Iconha	50.506,5	49.391,6	49.154,8	48.186,7	49.854,5	51.930,2	4,2	97,5	3.746,77
Irupi	39.230,4	35.932,6	34.905,6	34.821,4	36.980,2	38.951,3	5,3	97,6	2.911,81
Itaguaçu	47.603,3	42.731,8	40.089,5	40.540,6	40.265,9	43.262,9	7,4	96,2	3.075,71
Itapemirim	479.995,6	420.785,7	340.194,0	380.936,4	399.803,7
Itarana	38.040,3	33.746,5	32.234,0	31.241,9	35.092,1	36.118,4	2,9	95,5	3.421,93
Ituna	74.006,7	67.031,5	64.111,8	63.267,7	68.957,2	67.488,3	-2,1	95,5	2.314,33
Jaguaré	100.659,6	94.011,9	98.832,0	87.615,4	92.749,2	94.217,2	1,6	96,8	3.091,42
Jerônimo Monteiro	39.195,2	35.485,0	34.270,7	34.275,6	36.738,3
João Neiva	55.703,8	52.847,8	52.741,9	53.375,7	58.589,6
Laranja da Terra	35.553,4	32.562,2	30.799,2	40.456,5	32.346,2	34.762,1	7,5	93,8	3.175,49
Linhares	714.783,5	639.450,7	573.993,5	592.713,1	704.016,2	701.015,3	-0,4	97,1	4.039,15
Mantenópolis	44.503,5	40.665,3	39.354,6	37.953,6	38.050,0
Maratáizes	222.646,6	204.131,9	171.602,7	172.253,4	181.643,7
Marechal Floriano	54.820,9	52.820,4	52.286,1	52.380,4	59.841,2
Marilândia	39.912,7	37.308,8	34.722,7	33.875,0	36.301,0	39.252,6	8,1	93,3	3.058,72
Mimoso do Sul	74.295,8	69.382,4	66.366,8	64.753,5	68.340,7
Montanha	60.743,2	55.841,0	53.569,9	53.402,8	57.976,5	60.696,2	4,7	97,7	3.222,87
Muricici	34.002,3	27.868,2	25.824,1	25.289,7	27.768,5
Muniz Freire	60.698,3	55.015,2	52.966,7	53.787,7	56.096,7	58.127,6	3,6	95,6	3.328,24
Muqui	42.258,1	37.931,9	36.144,7	35.457,8	38.515,5	41.348,4	7,4	91,6	2.676,44
Nova Venécia	137.699,0	130.300,6	123.436,8	123.466,0	130.593,6	136.078,9	4,2	96,4	2.715,60
Pancas	59.725,2	51.395,3	47.537,4	46.893,1	51.835,4	52.964,8	2,2	86,1	2.284,54
Pedro Canário	69.716,7	63.866,8	62.431,1	60.364,8	66.147,2	75.090,2	13,5	97,3	2.867,79
Pinheiros	78.232,3	71.372,0	73.910,9	67.144,7	70.202,4	72.641,6	3,5	97,1	2.685,75
Piúma	97.635,2	80.584,3	73.662,4	77.151,3	81.438,5	80.604,1	-1,0	98,4	3.712,59
Ponto Belo	29.225,6	25.336,8	23.527,2	23.246,0	24.563,7	25.925,2	5,5	95,4	3.297,12
Presidente Kennedy	508.248,5	457.850,7	374.693,1	382.756,9	440.375,7
Rio Bananal	78.359,5	74.910,2	76.341,3	73.047,6	81.988,3
Rio Novo do Sul	41.621,6	36.814,0	38.635,7	36.101,2	40.450,3	43.824,5	8,3	94,5	3.770,83
Santa Leopoldina	41.443,2	38.907,0	36.436,8	35.654,0	38.780,1	42.640,5	10,0	95,6	3.488,26
Santa Maria de Jetibá	116.840,3	115.098,9	114.882,8	114.406,4	129.670,5	148.347,4	14,4	88,5	3.669,15
Santa Teresa	78.078,3	75.149,7	66.336,9	69.459,5	78.417,6	82.291,6	4,9	96,0	3.488,41
São Domingos do Norte	34.193,0	31.739,2	30.275,6	30.950,4	33.720,2	35.008,6	3,8	98,7	4.052,86
São Gabriel da Palha	86.323,5	84.981,6	80.472,0	78.825,0	87.771,9	91.308,8	4,0	96,8	2.406,22
São José do Calçado	41.034,6	34.775,8	32.856,6	31.848,8	36.038,2
São Mateus	360.596,0	318.656,3	269.173,9	265.029,4	292.999,1	298.627,0	1,9	98,4	2.286,38
São Roque do Canaã	35.528,4	31.961,5	30.718,5	29.749,5	31.631,2	33.235,3	5,1	95,3	2.677,03
Serra	1.290.059,9	1.202.838,9	1.157.655,7	1.132.640,7	1.211.083,4	1.360.047,6	12,3	89,8	2.628,06
Sooretama	82.220,1	74.621,5	70.785,7	67.667,4	70.074,5	76.911,2	9,8	97,0	2.557,74
Vargem Alta	69.838,0	61.483,1	61.192,9	56.860,8	56.294,7
Venda Nova do Imigrante	68.115,7	66.294,4	62.728,9	63.067,3	69.826,6	76.114,0	9,0	99,0	3.011,20
Viana	199.422,1	184.848,5	185.453,3	187.201,0	209.861,1	217.757,3	3,8	87,4	2.783,23
Vila Pavão	31.421,6	28.600,1	27.817,6	26.729,3	28.165,1	29.006,3	3,0	90,3	3.150,12
Vila Valério	50.277,8	46.916,9	44.461,2	44.698,0	45.754,5	45.767,1	0,0	93,9	3.250,50
Vila Velha	984.176,2	951.910,6	935.806,8	902.911,2	954.852,0	1.010.564,7	5,8	98,6	2.046,35
Vitória	1.941.237,7	1.742.326,2	1.625.783,8	1.592.172,3	1.625.542,5	1.917.961,6	18,0	97,5	5.296,82
TOTAL	13.238.574,3	12.177.256,4	11.339.114,1	11.210.540,4	11.950.500,8	13.009.613,2	8,9	96,0	3.237,31

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Notas: ¹receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb; ²receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 03).

RECEITA CORRENTE

Posição	Município	Receita corrente¹ em R\$	População 2019
1º	Vitória	1.917.961.571,08	362.097
2º	Serra	1.360.047.614,76	517.510
3º	Vila Velha	1.010.564.739,77	493.838
4º	Linhares	701.015.284,65	173.555
5º	Cariacica	678.740.198,33	381.285
6º	Cachoeiro de Itapemirim	497.573.472,70	208.972
7º	Aracruz	437.788.450,60	101.220
8º	Guarapari	405.527.310,33	124.859
9º	Colatina	368.830.226,68	122.499
10º	São Mateus	298.626.953,19	130.611
11º	Anchieta	257.638.147,59	29.263
12º	Viana	217.757.298,39	78.239
13º	Santa Maria de Jetibá	148.347.418,19	40.431
14º	Nova Venécia	136.078.851,21	50.110
15º	Domingos Martins	123.410.006,99	33.850
16º	Conceição da Barra	98.066.332,61	31.063
17º	Jaguare	94.217.176,44	30.477
18º	São Gabriel da Palha	91.308.750,87	37.947
19º	Afonso Cláudio	82.940.926,94	30.586
20º	Santa Teresa	82.291.554,32	23.590
21º	Piúma	80.604.062,61	21.711
22º	Sooretama	76.911.206,12	30.070
23º	Venda Nova do Imigrante	76.114.012,58	25.277
24º	Pedro Canário	75.090.199,57	26.184
25º	Pinheiros	72.641.598,45	27.047
26º	Ecoporanga	67.906.728,47	22.923
27º	Iúna	67.488.313,57	29.161
28º	Ibatiba	63.832.819,15	26.082
29º	Montanha	60.696.229,26	18.833
30º	Muniz Freire	58.127.643,42	17.465
31º	Alfredo Chaves	55.769.881,62	14.601
32º	Pancas	52.964.809,82	23.184
33º	Iconha	51.930.194,09	13.860
34º	Ibiraçu	45.984.024,05	12.479
35º	Vila Valério	45.767.068,12	14.080
36º	Rio Novo do Sul	43.824.528,78	11.622
37º	Itaguaçu	43.262.913,19	14.066
38º	Santa Leopoldina	42.640.532,17	12.224
39º	Conceição do Castelo	42.575.018,82	12.723
40º	Muqui	41.348.356,82	15.449
41º	Água Branca	40.224.959,06	9.642
42º	Marilândia	39.252.554,70	12.833
43º	Atílio Vivácqua	39.192.612,89	11.936
44º	Irupi	38.951.279,89	13.377
45º	Brejetuba	38.044.382,07	12.404
46º	Itarana	36.118.430,67	10.555
47º	São Domingos do Norte	35.008.603,40	8.638
48º	Laranja da Terra	34.762.129,12	10.947
49º	São Roque do Canaã	33.235.292,26	12.415
50º	Bom Jesus do Norte	30.759.272,94	9.936
51º	Dores do Rio Preto	30.202.336,48	6.749
52º	Vila Pavão	29.006.283,84	9.208
53º	Apiacá	26.692.906,46	7.567
54º	Ponto Belo	25.925.231,52	7.863
55º	Alto Rio Novo	25.830.372,46	7.836
56º	Divino de São Lourenço	20.240.481,85	4.304
57º	Presidente Kennedy	...	11.574
58º	Itapemirim	...	34.348
59º	Maratáizes	...	38.499
60º	Castelo	...	37.534
61º	Alegre	...	30.084
62º	Baixo Guandu	...	30.998
63º	Rio Bananal	...	19.141
64º	Guaçuí	...	30.867
65º	Fundão	...	21.509
66º	Mimoso do Sul	...	26.153
67º	Vargem Alta	...	21.402
68º	Marechal Floriano	...	16.694
69º	João Neiva	...	16.668
70º	Boa Esperança	...	15.037
71º	Mantenópolis	...	15.350
72º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
73º	Governador Lindenberg	...	12.709
74º	Água Doce do Norte	...	11.019
75º	Ibitirama	...	8.889
76º	Mucurici	...	5.524
77º	Barra de São Francisco	...	44.650
78º	São José do Calçado	...	10.556
TOTAL		13.009.613.243,38	4.018.650

RECEITA CORRENTE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita corrente¹ (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Anchieta	8.804,23	257.638.147,59	29.263
2º	Vitória	5.296,82	1.917.961.571,08	362.097
3º	Divino de São Lourenço	4.702,71	20.240.481,85	4.304
4º	Dores do Rio Preto	4.475,08	30.202.336,48	6.749
5º	Aracruz	4.325,12	437.788.450,60	101.220
6º	Água Branca	4.171,85	40.224.959,06	9.642
7º	São Domingos do Norte	4.052,86	35.008.603,40	8.638
8º	Linhares	4.039,15	701.015.284,65	173.555
9º	Alfredo Chaves	3.819,59	55.769.881,62	14.601
10º	Rio Novo do Sul	3.770,83	43.824.528,78	11.622
11º	Iconha	3.746,77	51.930.194,09	13.860
12º	Piúma	3.712,59	80.604.062,61	21.711
13º	Ibiraçu	3.684,91	45.984.024,05	12.479
14º	Santa Maria de Jetibá	3.669,15	148.347.418,19	40.431
15º	Domingos Martins	3.645,79	123.410.006,99	33.850
16º	Apiacá	3.527,54	26.692.906,46	7.567
17º	Santa Teresa	3.488,41	82.291.554,32	23.590
18º	Santa Leopoldina	3.488,26	42.640.532,17	12.224
19º	Itarana	3.421,93	36.118.430,67	10.555
20º	Conceição do Castelo	3.346,30	42.575.018,82	12.723
21º	Muniz Freire	3.328,24	58.127.643,42	17.465
22º	Ponto Belo	3.297,12	25.925.231,52	7.863
23º	Alto Rio Novo	3.296,37	25.830.372,46	7.836
24º	Atílio Vivácqua	3.283,56	39.192.612,89	11.936
25º	Vila Valério	3.250,50	45.767.068,12	14.080
26º	Guarapari	3.247,88	405.527.310,33	124.859
27º	Montanha	3.222,87	60.696.229,26	18.833
28º	Laranja da Terra	3.175,49	34.762.129,12	10.947
29º	Conceição da Barra	3.157,01	98.066.332,61	31.063
30º	Vila Pavão	3.150,12	29.006.283,84	9.208
31º	Bom Jesus do Norte	3.095,74	30.759.272,94	9.936
32º	Jaguare	3.091,42	94.217.176,44	30.477
33º	Itaguaçu	3.075,71	43.262.913,19	14.066
34º	Brejetuba	3.067,11	38.044.382,07	12.404
35º	Marilândia	3.058,72	39.252.554,70	12.833
36º	Venda Nova do Imigrante	3.011,20	76.114.012,58	25.277
37º	Colatina	3.010,88	368.830.226,68	122.499
38º	Ecoporanga	2.962,38	67.906.728,47	22.923
39º	Irupi	2.911,81	38.951.279,89	13.377
40º	Pedro Canário	2.867,79	75.090.199,57	26.184
41º	Viana	2.783,23	217.757.298,39	78.239
42º	Nova Venécia	2.715,60	136.078.851,21	50.110
43º	Afonso Cláudio	2.711,73	82.940.926,94	30.586
44º	Pinheiros	2.685,75	72.641.598,45	27.047
45º	São Roque do Canaã	2.677,03	33.235.292,26	12.415
46º	Muqui	2.676,44	41.348.356,82	15.449
47º	Serra	2.628,06	1.360.047.614,76	517.510
48º	Sooretama	2.557,74	76.911.206,12	30.070
49º	Ibatiba	2.447,39	63.832.819,15	26.082
50º	São Gabriel da Palha	2.406,22	91.308.750,87	37.947
51º	Cachoeiro de Itapemirim	2.381,05	497.573.472,70	208.972
52º	Iúna	2.314,33	67.488.313,57	29.161
53º	São Mateus	2.286,38	298.626.953,19	130.611
54º	Pancas	2.284,54	52.964.809,82	23.184
55º	Vila Velha	2.046,35	1.010.564.739,77	493.838
56º	Cariacica	1.780,14	678.740.198,33	381.285
57º	Presidente Kennedy	11.574
58º	Itapemirim	34.348
59º	Mucurici	5.524
60º	Maratáizes	38.499
61º	Rio Bananal	19.141
62º	Marechal Floriano	16.694
63º	Fundão	21.509
64º	João Neiva	16.668
65º	Ibitirama	8.889
66º	Boa Esperança	15.037
67º	Água Doce do Norte	11.019
68º	Jerônimo Monteiro	12.192
69º	Alegre	30.084
70º	Vargem Alta	21.402
71º	Baixo Guandu	30.998
72º	Governador Lindenberg	12.709
73º	Mantenópolis	15.350
74º	Guaçuí	30.867
75º	Mimoso do Sul	26.153
76º	Castelo	37.534
77º	São José do Calçado	10.556
78º	Barra de São Francisco	44.650
TOTAL		3.237,31	13.009.613.243,38	4.018.650

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

COMPOSIÇÃO DA RECEITA - 2019

Municípios	Receita tributária	FPM	QPM-ICMS	Royalties e participações especiais	Outras	Total ¹
	em %					
Afonso Cláudio	5,1	28,4	27,5	2,8	36,1	100,0
Água Doce do Norte
Águia Branca	3,9	20,5	25,8	3,9	45,8	100,0
Alegre
Alfredo Chaves	11,8	25,6	25,3	3,2	34,0	100,0
Alto Rio Novo	3,3	32,9	22,8	6,3	34,8	100,0
Anchieta	27,4	8,2	29,0	10,4	25,1	100,0
Apiacá	6,0	34,3	20,6	6,5	32,6	100,0
Aracruz	24,0	10,5	19,1	5,2	41,3	100,0
Atílio Vivácqua	4,1	30,1	25,8	4,3	35,6	100,0
Baixo Guandu
Barra de São Francisco
Boa Esperança
Bom Jesus do Norte	5,0	36,3	14,9	5,2	38,6	100,0
Brejetuba	5,4	32,5	31,2	4,9	26,0	100,0
Cachoeiro de Itapemirim	16,3	17,2	21,0	0,7	44,8	100,0
Cariacica	17,3	11,8	22,4	0,5	48,0	100,0
Castelo
Colatina	11,2	13,8	17,6	0,9	56,5	100,0
Conceição da Barra	8,4	24,9	18,7	3,1	44,9	100,0
Conceição do Castelo	5,5	27,3	28,3	4,1	34,7	100,0
Divino de São Lourenço	4,5	43,8	23,4	8,4	20,0	100,0
Domingos Martins	8,9	19,4	30,0	1,9	39,8	100,0
Dores do Rio Preto	5,7	30,0	24,8	5,7	33,8	100,0
Ecoporanga	6,4	30,6	31,4	3,3	28,4	100,0
Fundão
Governador Lindenberg
Guaçu
Guarapari	23,9	13,0	7,6	0,8	54,7	100,0
Ibatiba	5,5	32,3	18,4	3,4	40,4	100,0
Ibiraçu	7,9	26,1	15,8	3,9	46,2	100,0
Ibitirama
Iconha	10,0	29,1	22,3	3,7	34,9	100,0
Irupi	3,1	31,0	31,8	4,7	29,4	100,0
Itaguaçu	4,9	34,4	24,6	4,5	31,6	100,0
Itapemirim
Itarana	5,5	32,8	27,2	4,9	29,6	100,0
Iúna	5,9	30,7	21,6	3,4	38,5	100,0
Jaguaré	8,3	22,3	24,8	8,3	36,4	100,0
Jerônimo Monteiro
João Neiva
Laranja da Terra	5,6	33,4	30,5	5,0	25,5	100,0
Linhares	12,0	12,1	26,9	13,7	35,4	100,0
Mantenópolis
Maratáizes
Marechal Floriano
Marilândia	3,5	29,4	28,2	4,4	34,4	100,0
Mimoso do Sul
Montanha	6,3	29,9	25,4	3,4	35,0	100,0
Mucurici
Muniz Freire	7,1	30,6	24,3	3,6	34,4	100,0
Muqui	4,1	34,3	18,1	4,5	39,0	100,0
Nova Venécia	6,8	24,1	25,9	1,9	41,2	100,0
Pancas	4,8	30,2	21,3	3,7	40,0	100,0
Pedro Canário	5,9	28,1	11,9	3,0	51,2	100,0
Pinheiros	10,0	29,0	25,9	3,1	32,1	100,0
Piúma	11,0	22,7	21,5	21,9	22,9	100,0
Ponto Belo	3,9	34,2	22,9	6,5	32,5	100,0
Presidente Kennedy
Rio Bananal
Rio Novo do Sul	12,8	26,7	16,0	4,0	40,5	100,0
Santa Leopoldina	4,5	27,7	31,5	4,4	31,9	100,0
Santa Maria de Jetibá	6,5	16,6	40,6	1,5	34,8	100,0
Santa Teresa	6,8	25,3	23,0	2,7	42,3	100,0
São Domingos do Norte	5,0	26,2	38,2	5,0	25,7	100,0
São Gabriel da Palha	8,2	29,5	19,6	2,6	40,0	100,0
São José do Calçado
São Mateus	14,8	17,3	18,9	8,4	40,6	100,0
São Roque do Canaã	3,9	35,5	27,6	5,3	27,7	100,0
Serra	24,5	5,8	27,1	1,8	40,8	100,0
Sooretama	4,0	27,3	24,9	2,9	40,9	100,0
Vargem Alta
Venda Nova do Imigrante	9,8	28,2	28,6	3,0	30,4	100,0
Viana	15,4	16,2	21,3	1,5	45,7	100,0
Vila Pavão	3,5	28,9	29,1	5,5	33,0	100,0
Vila Valério	3,9	31,8	32,2	4,0	28,2	100,0
Vila Velha	32,8	8,5	18,0	1,6	39,1	100,0
Vitória	36,0	11,8	19,3	1,0	31,9	100,0
TOTAL	18,1	15,3	21,0	9,0	36,6	100,0

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: 'receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 03).

DESPESA TOTAL¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Varição 2019/2018	Partic. no total da desp. total 2019	Desp. total per capita 2019
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %		em R\$
Afonso Cláudio	100.345,6	85.498,8	77.587,1	75.237,5	79.172,9	83.418,9	5,4	0,7	2.727,36
Água Doce do Norte	44.216,7	43.478,1	38.306,5	38.986,8	37.604,5
Água Branca	39.107,9	34.247,9	32.053,0	29.064,8	37.899,3	38.308,9	1,1	0,3	3.973,13
Alegre	89.932,0	84.171,7	84.817,1	79.056,6	89.350,9	83.131,6	-7,0	0,7	2.763,31
Alfredo Chaves	56.723,6	52.992,0	49.245,8	48.109,5	50.050,4	57.849,1	15,6	0,5	3.962,00
Alto Rio Novo	39.917,4	26.744,2	24.995,0	23.578,7	26.459,6	27.345,6	3,3	0,2	3.489,74
Anchieta	434.947,9	393.564,3	275.922,3	222.551,6	218.095,5	241.355,3	10,7	1,9	8.247,80
Apiacá	28.020,5	25.842,6	24.762,9	24.338,5	24.806,9	25.852,3	4,2	0,2	3.416,46
Aracruz	441.338,2	448.315,0	423.668,0	377.813,9	380.117,1	412.331,8	8,5	3,3	4.073,62
Atílio Vivácqua	43.762,8	38.880,6	42.198,5	34.159,5	35.951,9	42.056,6	17,0	0,3	3.523,51
Baixo Guandu	99.509,9	96.405,2	82.945,0	78.251,2	83.865,4
Barra de São Francisco	134.380,5	123.058,4	128.410,1	101.428,0	105.643,2
Boa Esperança	54.490,4	48.803,1	44.677,6	44.851,4	45.971,7
Bom Jesus do Norte	33.913,5	26.757,1	28.185,1	25.829,1	28.482,6	32.757,1	15,0	0,3	3.296,81
Brejetuba	46.057,2	41.501,6	35.356,1	34.187,8	37.966,2	45.892,7	20,9	0,4	3.699,83
Cachoeiro de Itapemirim	438.431,4	410.067,6	399.064,5	362.146,0	423.352,3	460.835,9	8,9	3,6	2.205,25
Cariacica	686.226,4	670.477,2	585.520,9	555.425,5	603.984,0	695.218,6	15,1	5,5	1.823,36
Castelo	110.040,1	98.132,4	98.572,4	86.350,4	95.214,8
Colatina	380.406,4	366.275,9	327.681,6	339.450,3	342.071,4	369.655,8	8,1	2,9	3.017,62
Conceição da Barra	98.762,7	97.754,6	87.466,4	88.610,6	90.655,5	100.188,3	10,5	0,8	3.225,33
Conceição do Castelo	43.235,8	43.380,7	37.042,1	39.050,5	41.633,8	44.194,3	6,2	0,3	3.473,58
Divino de São Lourenço	23.943,7	19.619,9	19.649,3	18.379,8	19.984,4	21.523,6	7,7	0,2	5.000,84
Domingos Martins	122.394,0	115.608,2	105.103,5	98.241,5	107.524,2	119.150,4	10,8	0,9	3.519,95
Dores do Rio Preto	24.972,1	25.508,1	25.489,4	23.806,2	28.373,6	30.017,0	5,8	0,2	4.447,62
Ecoporanga	73.324,6	69.364,4	61.372,0	54.973,8	57.607,8	73.041,5	26,8	0,6	3.186,39
Fundão	79.962,3	78.799,3	69.825,2	58.906,4	65.341,7
Governador Lindenberg	45.244,2	39.825,1	36.627,5	34.613,8	37.917,0
Guacuí	90.911,7	81.629,6	82.493,8	80.786,7	83.903,5
Guarapari	283.613,1	307.624,2	299.159,6	291.338,5	303.746,0	338.200,5	11,3	2,7	2.708,66
Ibatiba	66.423,8	64.386,5	63.216,4	55.209,8	59.865,3	70.213,3	17,3	0,6	2.692,02
Ibiraçu	45.194,7	40.246,1	36.368,3	36.126,2	39.422,4	43.022,9	9,1	0,3	3.447,62
Ibitirama	37.439,0	32.252,9	32.443,6	31.630,1	30.154,4
Iconha	50.329,6	49.593,9	43.872,3	45.830,3	48.971,1	50.418,3	3,0	0,4	3.637,68
Irupi	43.174,0	36.307,6	38.037,7	35.684,3	38.647,6	39.151,1	1,3	0,3	2.926,75
Itaguaçu	55.361,2	51.052,1	40.564,6	40.077,5	47.519,4	47.301,3	-0,5	0,4	3.362,81
Itapemirim	390.656,2	508.196,5	469.426,9	386.724,9	384.059,7
Itarana	40.796,6	38.534,8	38.971,2	32.538,6	34.354,5	35.586,1	3,6	0,3	3.371,49
Iúna	79.593,4	71.584,5	67.961,6	63.547,5	64.663,3	68.717,5	6,3	0,5	2.356,49
Jaguaré	109.069,0	107.488,3	101.749,7	90.953,7	94.155,4	94.987,5	0,9	0,7	3.116,69
Jerônimo Monteiro	39.875,7	37.753,4	32.966,1	34.995,1	39.159,0
João Neiva	61.206,6	56.370,1	53.856,1	49.303,1	50.118,5
Laranja da Terra	45.586,9	35.859,0	34.465,8	29.810,1	34.251,6	39.351,4	14,9	0,3	3.594,72
Linhares	660.901,1	639.405,4	523.497,1	505.995,9	590.284,4	661.196,6	12,0	5,2	3.809,72
Mantenópolis	48.064,9	45.307,5	41.314,9	37.436,6	41.284,5
Maratáizes	169.859,4	218.749,0	233.063,4	203.171,6	193.661,0
Marechal Floriano	58.816,9	61.270,8	53.955,8	55.635,0	62.039,7
Marilândia	43.044,4	41.297,3	35.883,0	34.716,0	37.908,1	41.877,4	10,5	0,3	3.263,26
Mimoso do Sul	78.136,9	71.702,3	68.835,3	65.465,4	66.459,1
Montanha	71.001,4	57.056,0	56.042,3	53.061,7	56.821,9	60.955,0	7,3	0,5	3.236,61
Mucurici	35.293,5	29.474,1	26.524,1	24.968,2	26.228,5	29.323,1	11,8	0,2	5.308,30
Muniz Freire	66.409,3	64.808,7	59.865,0	55.380,0	58.514,5	62.245,6	6,4	0,5	3.564,02
Muqui	43.054,3	39.675,3	38.248,0	36.883,7	38.950,8
Nova Venécia	143.087,5	144.886,8	126.469,7	123.445,8	127.635,7	144.110,1	12,9	1,1	2.875,88
Pancas	58.564,6	52.492,2	50.622,7	47.953,7	54.065,6	61.905,7	14,5	0,5	2.670,19
Pedro Canário	62.090,4	56.293,0	47.743,1	55.768,6	57.217,7	61.844,2	8,1	0,5	2.361,91
Pinheiros	79.503,3	75.123,1	72.694,2	63.835,1	71.607,4	75.817,8	5,9	0,6	2.803,19
Piúma	99.797,0	95.630,6	76.697,2	74.908,2	77.892,9	82.509,3	5,9	0,7	3.800,34
Ponto Belo	32.154,4	24.818,0	24.336,0	23.076,5	22.047,7	25.248,1	14,5	0,2	3.211,01
Presidente Kennedy	203.432,2	285.555,4	360.631,5	360.396,9	393.001,1
Rio Bananal	70.994,2	68.233,0	69.224,9	58.421,5	60.614,5
Rio Novo do Sul	38.145,2	36.194,1	35.315,6	30.554,1	36.422,6	41.267,9	13,3	0,3	3.550,84
Santa Leopoldina	43.121,6	40.975,8	37.310,5	34.286,5	42.053,4	40.496,0	-3,7	0,3	3.312,83
Santa Maria de Jetibá	117.791,9	111.470,5	108.555,5	101.757,1	112.652,4	149.333,0	32,6	1,2	3.693,53
Santa Teresa	84.119,4	84.056,1	70.986,3	67.074,2	75.539,0	88.662,0	17,4	0,7	3.758,46
São Domingos do Norte	41.037,7	35.931,7	29.214,4	29.099,7	35.723,9	36.136,8	1,2	0,3	4.183,47
São Gabriel da Palha	102.839,4	92.862,2	75.430,3	75.722,9	88.812,3	99.845,9	12,4	0,8	2.631,19
São José do Calçado	42.309,5	33.574,5	29.448,4	36.698,4	32.935,8
São Mateus	389.546,5	344.969,1	302.524,9	272.905,8	289.228,1	306.232,7	5,9	2,4	2.344,62
São Roque do Canaã	41.766,4	33.465,7	34.013,9	29.058,4	32.605,9	34.612,2	6,2	0,3	2.787,94
Serra	1.303.302,9	1.250.720,8	1.177.255,0	1.138.124,4	1.208.663,8	1.377.173,6	13,9	10,9	2.661,15
Sooretama	92.961,7	81.400,4	72.262,7	61.216,5	73.165,2	80.990,8	10,7	0,6	2.693,41
Vargem Alta	66.711,5	66.000,7	56.842,1	54.394,4	60.318,7
Venda Nova do Imigrante	73.821,3	71.534,6	64.950,5	62.128,5	72.023,6	74.428,8	3,3	0,6	2.944,53
Viana	219.817,3	202.535,3	181.086,8	180.850,5	200.562,3	245.185,0	22,2	1,9	3.133,79
Vila Pavão	38.216,6	31.203,3	29.486,9	25.041,1	27.271,1	32.017,0	17,4	0,3	3.477,08
Vila Valério	56.803,2	50.038,0	50.035,1	42.043,2	47.182,1	50.804,3	7,7	0,4	3.608,26
Vila Velha	1.011.927,2	921.239,4	922.365,6	829.979,5	932.125,3	1.003.585,2	7,7	7,9	2.032,22
Vitória	1.967.416,6	1.741.497,2	1.500.243,4	1.524.329,5	1.634.303,4	1.683.416,7	3,0	13,3	4.649,08
TOTAL	13.008.701,0	12.425.401,7	11.425.074,6	10.777.741,5	11.585.914,3	12.677.624,9	9,4	100,0	3.154,70

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota:¹ despesa total, exceto intraorçamentária (ver "notas metodológicas" na página 03).

DESEMPENHO

Em 2019, a arrecadação conjunta do Imposto sobre a Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISS) dos municípios capixabas foi de R\$ 1,27 bilhão, cifra que superou em 7,6% o montante recolhido no ano anterior, já considerando a inflação medida pelo IPCA.

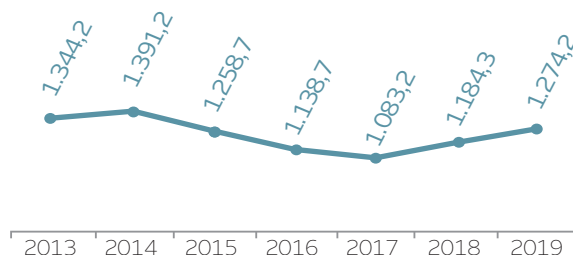
É importante destacar que os dados referentes ao ISS para os exercícios de 2018 e 2019, além do valor do principal, incorporam a receita proveniente da dívida ativa do imposto, o que não era feito até então. Isso significa que a série histórica do tributo apresentada nesta publicação não é homogênea. Assim, é possível comparar os números de 2019 com os de 2018, porém, não se deve confrontar os montantes desses dois anos mais recentes com os anteriores sem levar em consideração a presente advertência.

Essa descontinuidade nos dados deve-se ao fato de que, a partir do exercício de 2018, entrou em vigor uma nova forma de codificação das receitas para estados e municípios. O modelo – estabelecido pela Portaria Interministerial nº 5, de 25 de agosto de 2015, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) – foi adotado com objetivo de unificar a estrutura lógica de codificação entre todos os entes federados. Com esse novo plano de contas, os resultados da arrecadação tributária própria a partir de 2018 incluem as quantias referentes à dívida ativa, juros e multas de cada tributo. Infelizmente, as informações disponibilizadas pela STN não estavam desagregadas o suficiente para que fosse permitido separar essas cifras e para que a série histórica detalhada neste anuário tivesse continuidade. Sem essa abertura, perde-se também a possibilidade de se avaliar o desempenho da dívida ativa municipal.

Vale observar ainda que o anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** sempre apresentou na seção sobre o ISS um acompanhamento do ingresso do imposto pela via do Simples Nacional. No entanto, nesta edição também não foi possível continuar publicando tais informações, uma vez que a Receita Federal do Brasil deixou de disponibilizar os valores mensais e anuais do Simples Nacional por município desde janeiro de 2019. Consulte <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Arrecadacao/EstatisticasArrecadacao.aspx>.

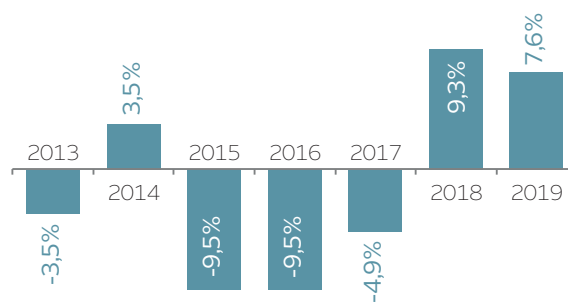
Evolução da arrecadação do ISS

Inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018 • em R\$ milhões - IPCA médio 2019



Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior

Inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018



COMPORTAMENTO nos municípios

Entre os dez municípios de maior nível de recolhimento do ISS no Espírito Santo, a maior taxa de crescimento foi registrada por Guarapari. Com aumento de 37,7%, sua arrecadação de ISS saltou de R\$ 20,9 milhões, em 2018, para R\$ 28,8 milhões, em 2019. A Serra também obteve um excelente desempenho. Com avanço de 21,9%, adicionou R\$ 34,9 milhões em sua captação do tributo, que chegou a R\$ 194,3 milhões, em 2019. Cachoeiro de Itapemirim (14%), Linhares (10,5%), Cariacica (9,8%) e Aracruz (7,3%) também acusaram variações positivas bastantes expressivas em seus recolhimentos.

Nesse grupo de maior capacidade arrecadatória, Colatina (3,3%), Vila Velha (2,6%) e Vitória (2,4%) assinalaram expansão mais modesta. Apenas São Mateus apresentou queda de receita, de 2,2%. Vitória é líder em arrecadação de ISS no Estado, com

R\$ 456,8 milhões em 2019, seguida por Serra (R\$ 194,3 milhões) e Vila Velha (R\$ 136,5 milhões).

Entre os demais municípios, vale citar um grupo com elevadas taxas de crescimento na arrecadação do tributo no período: Apiacá (136,1%), Rio Novo do Sul (116,4%), Águia Branca (86,9%), Ponto Belo (86,6%), Laranja da Terra (80,9%) e Viana (67,9%). No outro extremo, Anchieta (-45,5%), Divino de São Lourenço (-34,6%) e Icoinha (-29,6%) sofreram as retrações mais acentuadas.

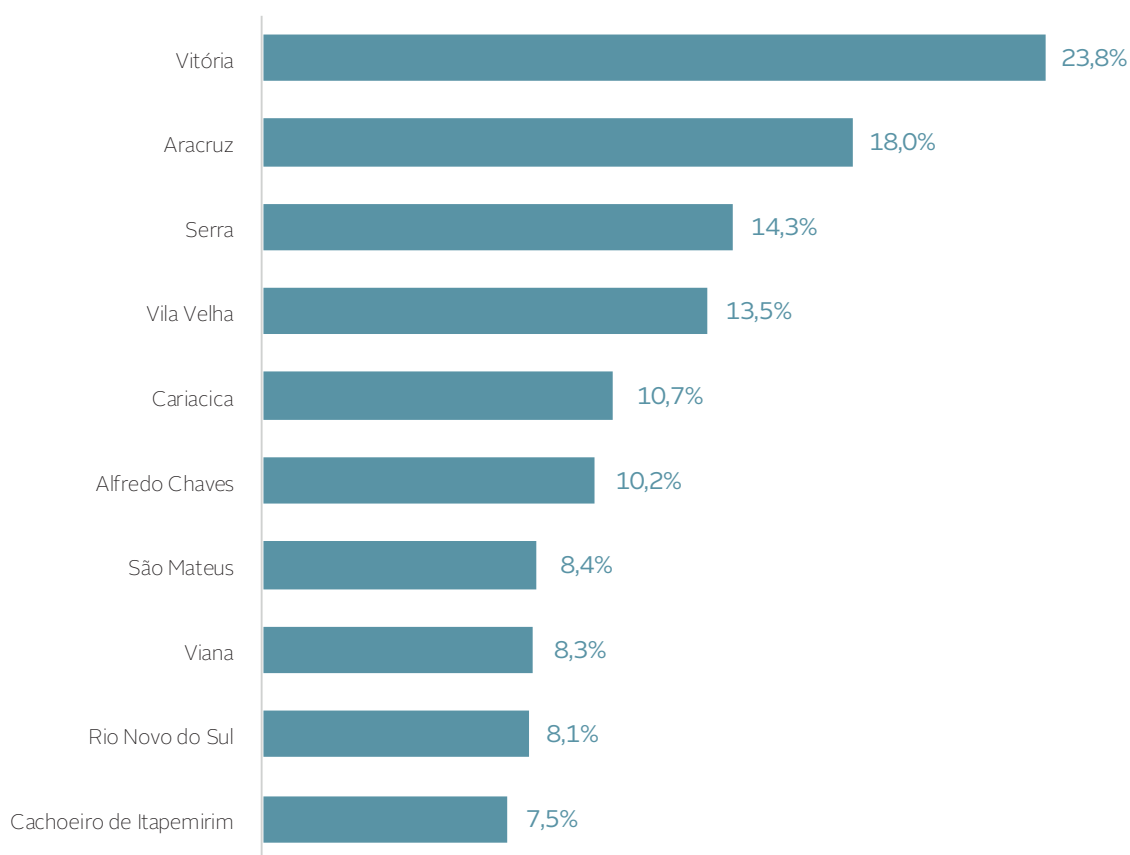
PARTICIPAÇÃO no orçamento

O ISS é o principal tributo administrado pelas prefeituras. Ainda assim, tem uma contribuição muito pequena nos orçamentos dos municípios capixabas.

Nas cidades com até 50 mil habitantes, seu peso médio na receita corrente é da ordem de 3%. Nas de menor porte populacional, a discreta participação do imposto na formação da receita corrente deve-se à maior importância das transferências constitucionais em seus orçamentos e ao fato de a base tributária nesses locais ser relativamente mais estreita que a de cidades maiores.

Entretanto, trata-se de um imposto muito significativo para os municípios de maior porte ou para aqueles que possuem grandes empreendimentos prestadores de serviços em seus territórios. Vitória (23,8%), Aracruz (18%), Serra (14,3%) e Vila Velha (13,5%) têm no ISS um relevante componente da receita corrente. Segue abaixo um gráfico contendo as dez cidades com maior peso do ISS na receita corrente em 2019, entre as 56 com dados até o fechamento desta edição de **Finanças dos Municípios Capixabas**.

Dez municípios com as maiores participações do ISS na receita corrente - 2019



ARRECAÇÃO DO ISS - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Varição relativa 2019/2018	Participação 2019		ISS per capita 2019
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %	no total do ISS	na receita corrente¹	em R\$
Afonso Cláudio	2.774,9	1.734,0	1.580,7	1.352,3	1.517,5	1.664,2	9,7	0,1	2,0	54,41
Água Doce do Norte	686,7	415,4	314,6	290,3	401,0
Água Branca	610,7	728,0	709,2	408,2	454,6	849,5	86,9	0,1	2,1	88,10
Alegre	3.698,1	2.674,4	2.742,9	2.516,2	2.600,5
Alfredo Chaves	3.484,1	2.855,0	2.644,3	2.688,5	4.530,3	5.663,4	25,0	0,4	10,2	387,88
Alto Rio Novo	580,3	343,6	271,7	250,8	500,1	420,5	-15,9	0,0	1,6	53,66
Anchieta	64.446,5	36.074,4	18.179,8	8.605,4	22.026,9	12.004,9	-45,5	0,9	4,7	410,24
Apiacá	285,7	212,6	254,0	314,5	356,0	840,4	136,1	0,1	3,1	111,06
Aracruz	81.220,9	90.017,2	69.033,7	65.953,2	73.280,7	78.666,8	7,3	6,2	18,0	777,19
Atílio Vivácqua	1.042,6	832,3	802,2	840,2	930,9	997,2	7,1	0,1	2,5	83,54
Baixo Guandu	4.016,3	2.757,4	1.951,8	2.339,5	3.152,3
Barra de São Francisco	5.598,1	3.993,8	3.611,9	3.467,9	3.937,4
Boa Esperança	967,8	760,5	699,8	643,0	697,6
Bom Jesus do Norte	463,3	457,6	432,8	361,0	547,8	765,2	39,7	0,1	2,5	77,02
Brejetuba	830,1	802,6	546,6	583,7	728,9	983,1	34,9	0,1	2,6	79,26
Cachoeira de Itapemirim	45.304,4	39.159,2	34.687,5	33.807,0	32.665,6	37.254,2	14,0	2,9	7,5	178,27
Cariacica	86.945,7	70.572,2	59.414,7	54.369,2	66.330,7	72.799,6	9,8	5,7	10,7	190,93
Castelo	3.013,7	2.996,0	2.918,5	2.787,7	3.085,7
Colatina	26.092,0	24.673,4	23.243,4	21.756,0	22.292,3	23.027,5	3,3	1,8	6,2	187,98
Conceição da Barra	7.785,1	7.109,9	6.144,3	4.403,8	5.685,3	5.287,6	-7,0	0,4	5,4	170,22
Conceição do Castelo	1.016,1	704,3	581,7	632,9	898,5	1.153,0	28,3	0,1	2,7	90,62
Divino de São Lourenço	252,6	266,1	126,0	118,8	414,8	271,3	-34,6	0,0	1,3	63,03
Domingos Martins	6.310,6	5.091,6	4.579,2	4.625,5	5.765,3	5.693,1	-1,3	0,4	4,6	168,19
Dores do Rio Preto	443,7	400,9	425,7	400,2	591,4	557,4	-5,7	0,0	1,8	82,59
Ecoporanga	2.297,6	1.762,2	1.136,0	1.077,2	1.842,2	1.796,9	-2,5	0,1	2,6	78,39
Fundão	3.633,1	3.782,3	3.514,7	3.282,5	3.460,4
Governador Lindenberg	736,4	346,2	285,6	366,5	415,1
Guaçuí	2.794,0	2.493,6	2.243,2	2.294,8	2.356,3
Guarapari	23.421,3	21.486,6	20.397,4	18.515,6	20.914,4	28.789,7	37,7	2,3	7,1	230,58
Ibatiba	1.327,5	1.309,2	1.303,0	1.029,0	1.687,2	1.631,7	-3,3	0,1	2,6	62,56
Ibiraçu	2.337,0	3.193,9	2.510,8	2.023,2	2.095,4	2.623,8	25,2	0,2	5,7	210,26
Ibitirama	459,2	329,5	384,2	363,6	352,8
Iconha	1.926,9	1.760,2	1.700,5	2.844,7	3.271,4	2.302,1	-29,6	0,2	4,4	166,10
Irupi	304,8	241,7	257,9	450,0	552,5	550,4	-0,4	0,0	1,4	41,15
Itaguaçu	1.653,9	961,1	855,6	612,3	897,4	848,4	-5,5	0,1	2,0	60,32
Itapemirim	7.203,0	7.616,6	11.036,5	6.895,1	6.084,4
Itarana	1.710,0	873,7	980,9	803,6	1.054,4	932,8	-11,5	0,1	2,6	88,38
Iúna	1.318,4	1.237,4	1.340,0	1.374,4	1.615,5	1.510,0	-6,5	0,1	2,2	51,78
Jaguaré	4.204,0	5.198,1	17.166,0	3.558,9	3.512,6	4.869,6	38,6	0,4	5,2	159,78
Jerônimo Monteiro	1.107,8	582,9	536,6	535,2	586,1
João Neiva	2.204,7	2.105,5	1.633,1	1.777,8	3.070,9
Laranja da Terra	927,0	599,0	476,6	327,6	561,7	1.015,9	80,9	0,1	2,9	92,81
Linhares	52.587,7	50.973,3	41.233,4	53.350,2	47.009,1	51.967,0	10,5	4,1	7,4	299,43
Mantenópolis	459,6	370,2	387,8	606,0	641,1
Maratáizes	2.433,6	6.327,9	3.774,2	3.472,7	3.255,2
Marechal Floriano	2.397,3	2.086,8	2.345,4	2.475,3	4.555,3
Marilândia	479,2	577,8	604,9	660,8	706,1	634,2	-10,2	0,0	1,6	49,42
Mimoso do Sul	2.705,2	2.024,7	2.026,6	1.717,5	2.074,6
Montanha	1.937,4	2.997,7	2.359,9	2.002,9	1.903,8	2.629,1	38,1	0,2	4,3	139,60
Mucurici	1.171,1	872,3	472,1	480,0	490,4
Muniz Freire	948,8	1.057,8	863,4	815,6	889,0	900,2	1,3	0,1	1,5	51,55
Muqui	1.101,9	878,2	842,7	658,3	822,6	888,5	8,0	0,1	2,1	57,51
Nova Venécia	5.788,7	5.410,6	5.100,7	4.629,2	4.695,0	5.537,7	17,9	0,4	4,1	110,51
Pancas	1.676,7	1.165,3	689,5	833,4	1.206,4	1.321,7	9,6	0,1	2,5	57,01
Pedro Canário	2.638,9	2.589,9	2.093,9	1.969,0	2.186,6	2.492,3	14,0	0,2	3,3	95,18
Pinheiros	2.329,4	2.464,4	2.212,9	3.823,7	4.129,8	3.335,6	-19,2	0,3	4,6	123,32
Piúma	6.425,2	5.545,5	1.980,9	1.396,4	1.483,3	1.773,4	19,6	0,1	2,2	81,68
Ponto Belo	367,7	250,6	237,0	233,2	313,3	584,5	86,6	0,0	2,3	74,33
Presidente Kennedy	1.511,8	2.742,8	6.498,3	6.027,7	4.987,7
Rio Bananal	683,5	2.367,0	834,1	600,0	680,2
Rio Novo do Sul	1.264,0	1.502,3	1.246,0	937,2	1.643,1	3.555,6	116,4	0,3	8,1	305,94
Santa Leopoldina	1.316,7	1.350,9	707,6	594,0	633,8	964,6	52,2	0,1	2,3	78,91
Santa Maria de Jetibá	3.181,3	2.824,3	2.660,2	2.596,2	3.257,5	4.205,2	29,1	0,3	2,8	104,01
Santa Teresa	2.794,1	3.017,9	2.667,0	2.467,6	2.225,1	2.683,9	20,6	0,2	3,3	113,77
São Domingos do Norte	1.352,7	656,6	585,5	695,9	980,1	914,0	-6,7	0,1	2,6	105,81
São Gabriel da Palha	3.153,7	2.516,4	2.109,0	1.986,2	2.173,1	2.492,1	14,7	0,2	2,7	65,67
São José do Calçado	813,5	912,7	684,3	705,3	867,3
São Mateus	31.595,8	29.151,2	26.103,4	25.689,3	25.592,5	25.030,0	-2,2	2,0	8,4	191,64
São Roque do Canaã	948,4	603,0	520,6	547,8	600,6	791,8	31,8	0,1	2,4	63,78
Serra	180.297,1	156.084,1	156.356,2	147.640,3	159.401,7	194.292,3	21,9	15,2	14,3	375,44
Sooretama	1.942,6	2.036,4	1.597,8	1.278,4	1.598,4	1.763,6	10,3	0,1	2,3	58,65
Vargem Alta	2.241,4	1.443,4	1.261,0	1.827,6	1.401,4
Venda Nova do Imigrante	2.828,4	2.542,7	2.658,5	2.475,5	3.077,2	3.300,7	7,3	0,3	4,3	130,58
Viana	16.447,8	12.350,8	10.271,7	8.975,9	10.723,0	18.002,5	67,9	1,4	8,3	230,10
Vila Pavão	693,9	447,2	710,0	355,0	242,1	331,5	36,9	0,0	1,1	36,00
Vila Valério	2.747,1	1.504,4	1.089,6	560,2	895,9	936,2	4,5	0,1	2,0	66,49
Vila Velha	162.163,9	145.727,2	139.121,6	118.629,0	133.031,6	136.516,4	2,6	10,7	13,5	276,44
Vitória	480.323,9	451.857,8	410.164,2	417.812,1	446.168,5	456.811,9	2,4	35,9	23,8	1.261,57
TOTAL	1.391.186,6	1.258.744,2	1.138.727,0	1.083.172,7	1.184.265,1	1.274.156,7	7,6	100,0	9,8	317,06

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

ISS

Posição	Município	ISS em R\$	População 2019
1º	Vitória	456.811.942,07	362.097
2º	Serra	194.292.271,31	517.510
3º	Vila Velha	136.516.393,74	493.838
4º	Aracruz	78.666.757,09	101.220
5º	Cariacica	72.799.583,35	381.285
6º	Linhares	51.967.013,57	173.555
7º	Cachoeiro de Itapemirim	37.254.158,87	208.972
8º	Guarapari	28.789.678,72	124.859
9º	São Mateus	25.029.972,01	130.611
10º	Colatina	23.027.516,12	122.499
11º	Viana	18.002.501,05	78.239
12º	Anchieta	12.004.856,40	29.263
13º	Domingos Martins	5.693.148,90	33.850
14º	Alfredo Chaves	5.663.413,42	14.601
15º	Nova Venécia	5.537.701,52	50.110
16º	Conceição da Barra	5.287.558,87	31.063
17º	Jaguaré	4.869.568,95	30.477
18º	Santa Maria de Jetibá	4.205.151,03	40.431
19º	Rio Novo do Sul	3.555.641,87	11.622
20º	Pinheiros	3.335.561,82	27.047
21º	Venda Nova do Imigrante	3.300.697,89	25.277
22º	Santa Teresa	2.683.859,67	23.590
23º	Montanha	2.629.080,61	18.833
24º	Ibiraçu	2.623.839,49	12.479
25º	Pedro Canário	2.492.254,08	26.184
26º	São Gabriel da Palha	2.492.070,24	37.947
27º	Iconha	2.302.101,90	13.860
28º	Ecoporanga	1.796.902,15	22.923
29º	Piúma	1.773.418,46	21.711
30º	Sooretama	1.763.645,88	30.070
31º	Afonso Cláudio	1.664.236,50	30.586
32º	Ibatiba	1.631.710,59	26.082
33º	Iúna	1.510.035,47	29.161
34º	Pancas	1.321.714,37	23.184
35º	Conceição do Castelo	1.153.020,39	12.723
36º	Laranja da Terra	1.015.939,67	10.947
37º	Atílio Vivácqua	997.176,39	11.936
38º	Brejetuba	983.087,37	12.404
39º	Santa Leopoldina	964.633,44	12.224
40º	Vila Valério	936.203,09	14.080
41º	Itarana	932.818,84	10.555
42º	São Domingos do Norte	913.967,76	8.638
43º	Muniz Freire	900.246,89	17.465
44º	Muqui	888.521,31	15.449
45º	Água Branca	849.466,63	9.642
46º	Itaguaçu	848.424,37	14.066
47º	Apiacá	840.365,94	7.567
48º	São Roque do Canaã	791.769,31	12.415
49º	Bom Jesus do Norte	765.239,71	9.936
50º	Marilândia	634.196,88	12.833
51º	Ponto Belo	584.451,03	7.836
52º	Dores do Rio Preto	557.415,37	6.749
53º	Irupi	550.422,04	13.377
54º	Alto Rio Novo	420.462,97	7.836
55º	Vila Pavão	331.486,83	9.208
56º	Divino de São Lourenço	271.286,50	4.304
57º	Itapemirim	...	34.348
58º	Presidente Kennedy	...	11.574
59º	Marechal Floriano	...	16.694
60º	Barra de São Francisco	...	44.650
61º	Fundão	...	21.509
62º	Baixo Guandu	...	30.998
63º	João Neiva	...	16.668
64º	Marataízes	...	38.499
65º	Castelo	...	37.534
66º	Alegre	...	30.084
67º	Guaçuí	...	30.867
68º	Mimoso do Sul	...	26.153
69º	Vargem Alta	...	21.402
70º	São José do Calçado	...	10.556
71º	Boa Esperança	...	15.037
72º	Rio Bananal	...	19.141
73º	Mantenópolis	...	15.350
74º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
75º	Mucurici	...	5.524
76º	Governador Lindenberg	...	12.709
77º	Água Doce do Norte	...	11.019
78º	Ibitirama	...	8.889
TOTAL		1.274.156.707,93	4.018.650

ISS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ISS (A)	População 2019 (B)
			em R\$	
1º	Vitória	1.261,57	456.811.942,07	362.097
2º	Aracruz	777,19	78.666.757,09	101.220
3º	Anchieta	410,24	12.004.856,40	29.263
4º	Alfredo Chaves	387,88	5.663.413,42	14.601
5º	Serra	375,44	194.292.271,31	517.510
6º	Rio Novo do Sul	305,94	3.555.641,87	11.622
7º	Linhares	299,43	51.967.013,57	173.555
8º	Vila Velha	276,44	136.516.393,74	493.838
9º	Guarapari	230,58	28.789.678,72	124.859
10º	Viana	230,10	18.002.501,05	78.239
11º	Ibiraçu	210,26	2.623.839,49	12.479
12º	São Mateus	191,64	25.029.972,01	130.611
13º	Cariacica	190,93	72.799.583,35	381.285
14º	Colatina	187,98	23.027.516,12	122.499
15º	Cachoeiro de Itapemirim	178,27	37.254.158,87	208.972
16º	Conceição da Barra	170,22	5.287.558,87	31.063
17º	Domingos Martins	168,19	5.693.148,90	33.850
18º	Iconha	166,10	2.302.101,90	13.860
19º	Jaguaré	159,78	4.869.568,95	30.477
20º	Montanha	139,60	2.629.080,61	18.833
21º	Venda Nova do Imigrante	130,58	3.300.697,89	25.277
22º	Pinheiros	123,32	3.335.561,82	27.047
23º	Santa Teresa	113,77	2.683.859,67	23.590
24º	Apiacá	111,06	840.365,94	7.567
25º	Nova Venécia	110,51	5.537.701,52	50.110
26º	São Domingos do Norte	105,81	913.967,76	8.638
27º	Santa Maria de Jetibá	104,01	4.205.151,03	40.431
28º	Pedro Canário	95,18	2.492.254,08	26.184
29º	Laranja da Terra	92,81	1.015.939,67	10.947
30º	Conceição do Castelo	90,62	1.153.020,39	12.723
31º	Itarana	88,38	932.818,84	10.555
32º	Água Branca	88,10	849.466,63	9.642
33º	Atílio Vivácqua	83,54	997.176,39	11.936
34º	Dores do Rio Preto	82,59	557.415,37	6.749
35º	Piúma	81,68	1.773.418,46	21.711
36º	Brejetuba	79,26	983.087,37	12.404
37º	Santa Leopoldina	78,91	964.633,44	12.224
38º	Ecoporanga	78,39	1.796.902,15	22.923
39º	Bom Jesus do Norte	77,02	765.239,71	9.936
40º	Ponto Belo	74,33	584.451,03	7.836
41º	Vila Valério	66,49	936.203,09	14.080
42º	São Gabriel da Palha	65,67	2.492.070,24	37.947
43º	São Roque do Canaã	63,78	791.769,31	12.415
44º	Divino de São Lourenço	63,03	271.286,50	4.304
45º	Ibatiba	62,56	1.631.710,59	26.082
46º	Itaguaçu	60,32	848.424,37	14.066
47º	Sooretama	58,65	1.763.645,88	30.070
48º	Muqui	57,51	888.521,31	15.449
49º	Pancas	57,01	1.321.714,37	23.184
50º	Afonso Cláudio	54,41	1.664.236,50	30.586
51º	Alto Rio Novo	53,66	420.462,97	7.836
52º	Iúna	51,78	1.510.035,47	29.161
53º	Muniz Freire	51,55	900.246,89	17.465
54º	Marilândia	49,42	634.196,88	12.833
55º	Irupi	41,15	550.422,04	13.377
56º	Vila Pavão	36,00	331.486,83	9.208
57º	Presidente Kennedy	11.574
58º	Marechal Floriano	16.694
59º	João Neiva	16.668
60º	Itapemirim	34.348
61º	Fundão	21.509
62º	Baixo Guandu	30.998
63º	Mucurici	5.524
64º	Barra de São Francisco	44.650
65º	Alegre	30.084
66º	São José do Calçado	10.556
67º	Castelo	37.534
68º	Mimoso do Sul	26.153
69º	Marataízes	38.499
70º	Guaçuí	30.867
71º	Vargem Alta	21.402
72º	Jerônimo Monteiro	12.192
73º	Boa Esperança	15.037
74º	Mantenópolis	15.350
75º	Ibitirama	8.889
76º	Água Doce do Norte	11.019
77º	Rio Bananal	19.141
78º	Governador Lindenberg	12.709
TOTAL		317,06	1.274.156.707,93	4.018.650

RANKING 2019

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) dos municípios capixabas em 2019, de R\$ 467 milhões, registrou alta de 11,5%, já considerada a taxa da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No entanto, esse forte aumento foi totalmente influenciado pelos dados de Anchieta. Excluindo-se o seu IPTU dos totais de 2018 e 2019, o recolhimento do conjunto das cidades ficou estável, com variação de apenas 0,6%.

Em Anchieta, o montante saltou de R\$ 6,2 milhões, em 2018, para R\$ 52,1 milhões, em 2019. Essa acentuada expansão é fruto de um acordo celebrado entre a prefeitura e a Samarco Mineração, em que esta última acertou o pagamento do IPTU que estava sendo pleiteado na Justiça, referente ao período 1999-2018. Foi, portanto, um acréscimo de receita excepcional e de montante muito elevado que deve ser excluído da análise do desempenho global, uma vez que somente ele representou 95% do crescimento total.

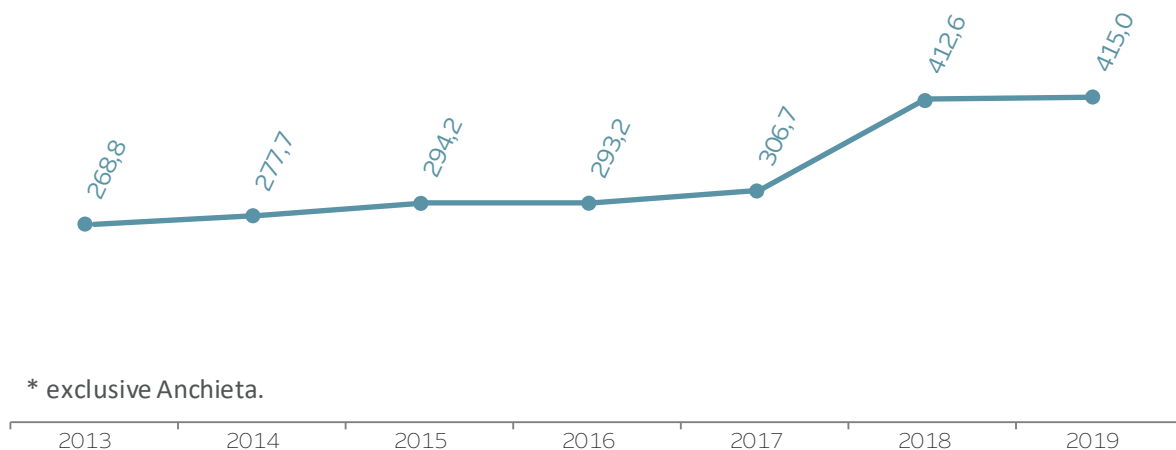
É importante destacar que os valores de IPTU para os anos de 2018 e 2019 incorporam os recursos provenientes da dívida ativa do imposto. Isso

significa que a série histórica de IPTU apresentada nesta publicação não é homogênea. Assim, pode-se comparar os números de 2019 com os de 2018, porém, não se deve confrontar esses dois desempenhos mais recentes com os anteriores sem se atentar para a presente advertência.

Essa descontinuidade nos dados ocorre pelo fato de que, a partir do exercício de 2018, entrou em vigor uma nova forma de codificação das receitas para estados e municípios. O modelo – estabelecido pela Portaria Interministerial nº 5, de 25 de agosto de 2015, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) – foi adotado com objetivo de unificar a estrutura lógica de codificação entre todos os entes federados. Com esse novo plano de contas, os resultados da arrecadação tributária própria a partir de 2018 incluem as quantias referentes à dívida ativa, juros e multas de cada tributo. Infelizmente, os valores fornecidos pela STN não estavam desagregados o suficiente para que fosse possível separá-los e para que a série histórica detalhada nesta publicação tivesse continuidade. Sem essa abertura das informações, perde-se também a oportunidade de se avaliar o desempenho da dívida ativa municipal.

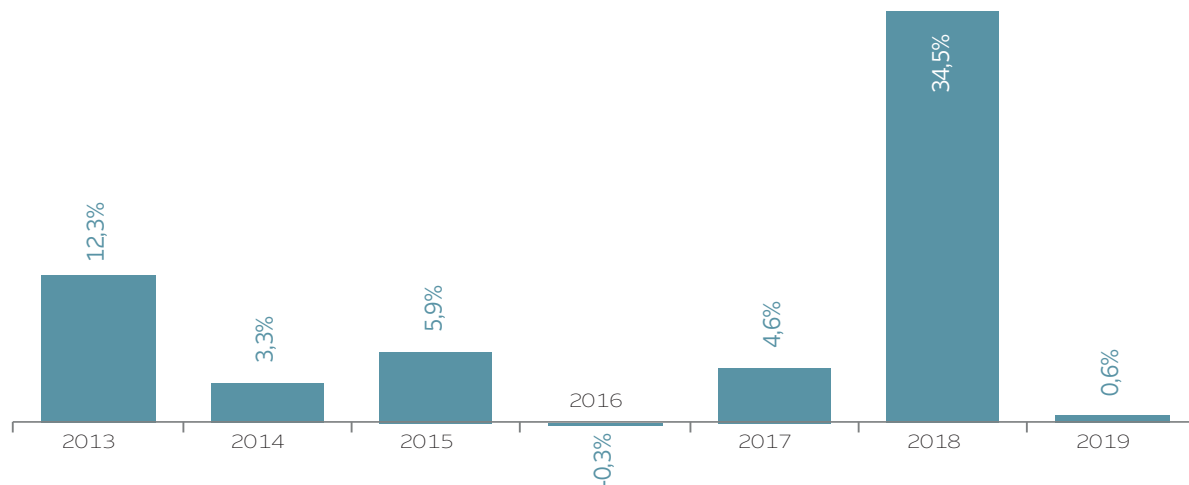
Evolução da arrecadação do IPTU*

Inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018 • em R\$ milhões - IPCA médio 2019



Taxa de crescimento do IPTU* em relação ao ano anterior

Inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018



* exclusive Anchieta.

Entre os municípios com população com mais de 50 mil habitantes, o melhor resultado foi assinalado pela Serra, cuja arrecadação subiu 11,7% e somou R\$ 75,1 milhões. Boas taxas de crescimento também foram constatadas em Aracruz (10,2%), Linhares (9,2%) e Colatina (4,6%).

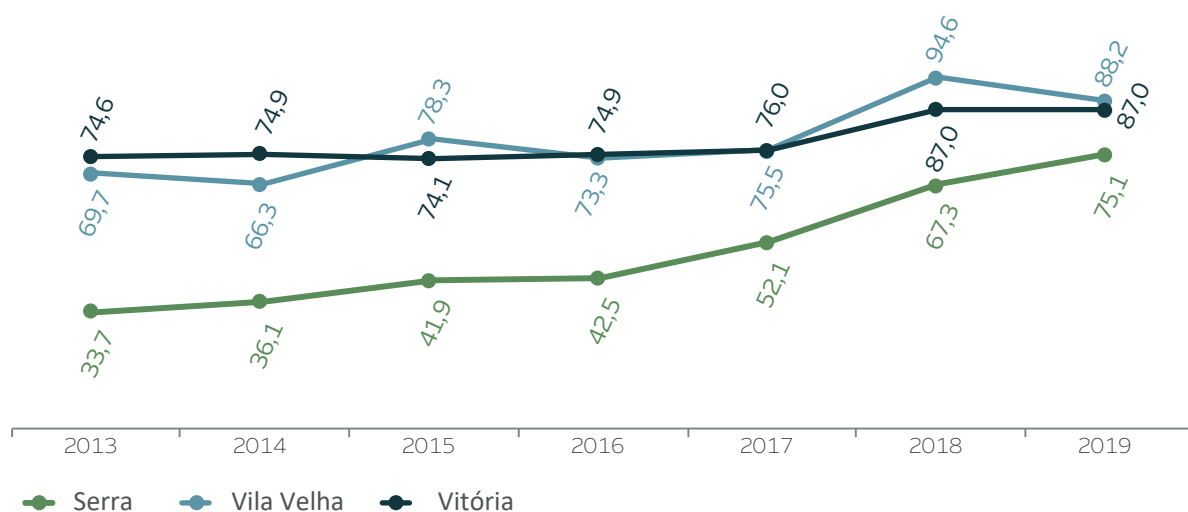
Cariacica (-10,5%), São Mateus (-6,9%), Vila Velha (-6,8%) e Cachoeiro de Itapemirim (-4,9%), por sua vez, não conseguiram sustentar o nível do ano anterior e registraram retração. Já Viana anotou queda

mais suave, de 2,5%. Mesmo com o recuo, Vila Velha liderou a arrecadação de IPTU entre as cidades capixabas em 2019, com o volume de R\$ 88,2 milhões (veja o ranking na página 29).

Em Vitória, que tem a segunda maior arrecadação no Espírito Santo, a receita proveniente do IPTU alcançou R\$ 87 milhões, repetindo a mesma quantia do ano anterior. Guarapari (-1,5%) e Nova Venécia (-0,6%) também auferiram certa estabilidade de captação, com pequenas taxas de declínio.

Evolução da arrecadação do IPTU de Vitória, Serra e Vila Velha

Em R\$ milhões - IPCA médio de 2019

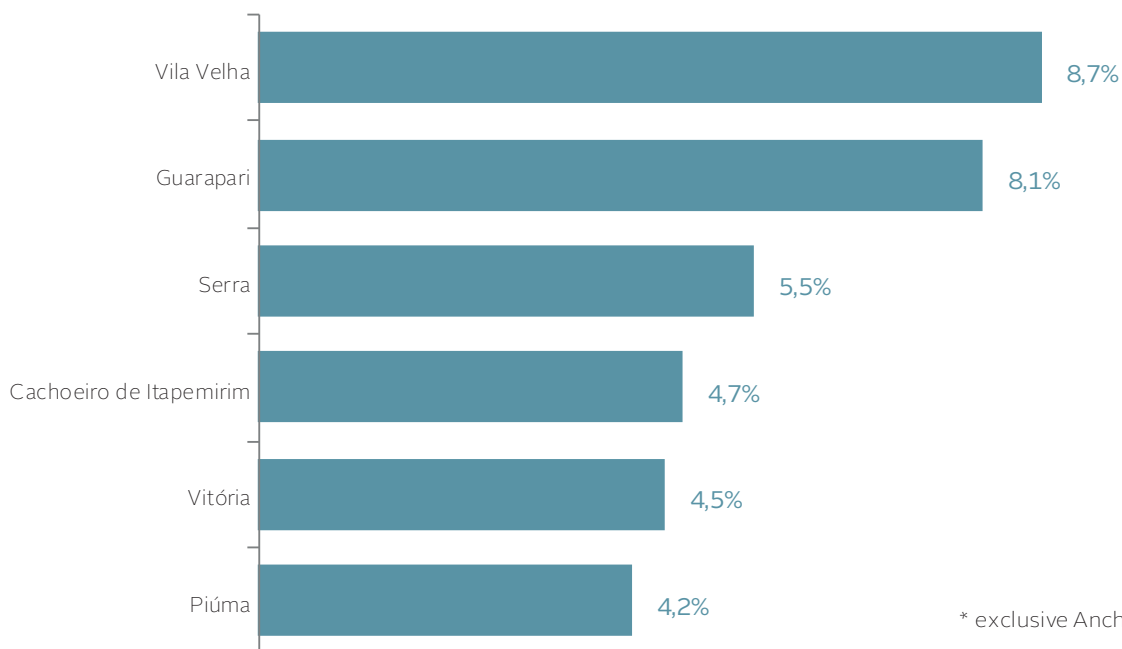


PESO NA receita corrente

O IPTU é um tributo que tem pouca importância nos orçamentos das pequenas cidades. Em 2019, respondeu em média por apenas 0,8% da receita corrente dos municípios capixabas com menos de 50 mil habitantes, exceto Anchieta.

O imposto passa a ser mais significativo para as localidades mais populosas, para as de maior grau do desenvolvimento socioeconômico e para aquelas com fortes traços turísticos em sua economia. Essas características definem a quantidade, o tipo e o valor dos imóveis residenciais e dos estabelecimentos comerciais e industriais existentes no território municipal. Indicando Vila Velha (8,7%) na liderança e Guarapari (8,1%) em segundo lugar, o gráfico abaixo aponta os seis municípios com maior peso do IPTU na receita corrente, em 2019.

Seis municípios com as maiores participações do IPTU* na receita corrente - 2019



* exclusive Anchieta.

ALÍQUOTA, CADASTRO,

PGV e inadimplência

Além dos fatores estruturais que explicam o menor ou maior peso do IPTU nos orçamentos, deve ser considerado que o volume de arrecadação depende das alíquotas praticadas pela prefeitura, da atualização dos valores dos imóveis, da qualidade do cadastro imobiliário e da taxa de inadimplência. Tais variáveis estão relacionadas à capacidade administrativa e política dos governos na gestão do imposto.

As alíquotas podem ser diferenciadas, conforme o tipo de uso do imóvel, e progressivas, em razão da precificação da unidade imobiliária. Não existe um teto legal para os percentuais incidentes, mas estes não podem ser tão elevados a ponto de caracterizar o confisco do patrimônio do contribuinte.

A Planta Genérica de Valores, conhecida como PGV, por sua vez, serve de base de cálculo para a cobrança do IPTU, e sua atualização tem se mostrado uma das questões mais delicadas para as administrações municipais. Atualizar os valores dos imóveis cadastrados e/ou aumentar as alíquotas é uma tarefa governamental impopular que pode sofrer ampla resistência. No entanto, quanto mais defasada a PGV, mais difícil torna-se o reajuste nos preços dos imóveis. A solução, em tais casos, pode ser a de estabelecer a correção diluída ao longo de alguns anos, acompanhada de adequada política de comunicação com a população.

É importante também que o município mantenha um cadastro imobiliário atualizado com informações confiáveis sobre os imóveis e os contribuintes, o que não é uma tarefa fácil, pois as cidades brasileiras estão em contínuo processo de expansão, e as unidades prediais passam por reformas e ampliações. Por isso, torna-se essencial a adoção de

procedimentos de atualização que sejam contínuos no tempo para se evitar a defasagem dos dados.

Outro problema para a boa arrecadação é a inadimplência. Muitos municípios brasileiros enfrentam altos níveis de inadimplemento no IPTU, recolhendo apenas uma pequena parcela do valor lançado. Concorre para isso uma série de fatores. Em muitos casos, as administrações lançam o imposto para pessoas com baixa capacidade contributiva que, na verdade, deveriam estar isentas do tributo. Cadastros com informações equivocadas, como endereço incorreto ou ausente, também são um sério obstáculo, pois dificultam a entrega do carnê de pagamento e engrossam a lista de devedores. As medidas para conter a inadimplência vão desde campanhas de conscientização pública quanto à importância do tributo, até a adoção de uma política eficaz da cobrança da dívida ativa.

Nesse sentido, é importante a implantação de uma incisiva cobrança administrativa da dívida ativa. Entretanto, a ausência de consequências mais sérias para o contribuinte faz com que essa modalidade de recuperação dos créditos tributários muitas vezes não alcance os objetivos desejados. O processo judicial também tem suas limitações, sendo a principal delas o grande número de ações de baixo valor que sobrecarregam a Justiça, tornando muita lenta a resolução de cada caso. Nesse contexto, o protesto em cartório e a inscrição no Serasa ou no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) das Certidões da Dívida Ativa têm sido interessantes alternativas utilizadas por diversos entes governamentais como modo de desafogar o Judiciário e de agilizar o recebimento dos créditos, sem gerar novos custos para a administração.

Finalmente, os municípios podem aumentar o recolhimento do IPTU reduzindo os descontos que concedem para o pagamento em cota única, o que se tornou possível graças à queda da inflação e das taxas de juros.

ARRECAÇÃO DO IPTU - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Varição relativa 2019/2018	Participação 2019		IPTU per capita 2019
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %			em R\$
Afonso Cláudio	602,0	672,7	733,7	728,9	401,8	422,6	5,2	0,1	0,5	13,82
Água Doce do Norte	147,3	149,3	146,2	143,4	313,8
Águia Branca	56,4	58,6	51,6	49,3	93,9	121,9	29,8	0,0	0,3	12,64
Alegre	754,8	752,0	758,9	807,7	974,4
Alfredo Chaves	331,0	355,9	325,3	283,9	378,7	441,0	16,5	0,1	0,8	30,21
Alto Rio Novo	28,2	35,4	29,3	34,9	111,1	85,0	-23,5	0,0	0,3	10,85
Anchieta	2.543,1	3.921,8	4.130,2	4.410,1	6.234,8	52.063,7	735,0	11,1	20,2	1.779,17
Apiacá	114,2	114,2	112,7	136,5	211,1	186,3	-11,7	0,0	0,7	24,62
Aracruz	5.821,0	5.240,8	5.773,5	6.434,8	9.889,5	10.893,5	10,2	2,3	2,5	107,62
Atílio Vivácqua	85,4	147,8	144,9	138,1	151,9	193,9	27,7	0,0	0,5	16,25
Baixo Guandu	771,7	778,1	474,5	488,1	1.017,3
Barra de São Francisco	1.115,4	1.159,8	1.206,3	1.329,6	2.453,8
Boa Esperança	125,8	114,8	121,9	130,0	157,8
Bom Jesus do Norte	136,1	130,1	128,4	140,0	413,0	221,5	-46,4	0,0	0,7	22,29
Brejetuba	73,1	12,6	265,0	256,3	331,7	305,4	-7,9	0,1	0,8	24,62
Cachoeiro de Itapemirim	11.992,9	13.056,2	15.655,1	16.587,1	24.755,2	23.538,6	-4,9	5,0	4,7	112,64
Cariacica	12.728,1	12.231,8	12.295,6	12.749,7	23.742,3	21.253,5	-10,5	4,6	3,1	55,74
Castelo	1.030,1	1.018,2	1.085,1	1.154,7	1.487,0
Colatina	4.190,4	4.025,4	4.003,0	4.205,5	6.122,9	6.404,5	4,6	1,4	1,7	52,28
Conceição da Barra	344,0	348,6	441,4	669,7	855,6	1.077,5	25,9	0,2	1,1	34,69
Conceição do Castelo	311,8	334,4	371,9	379,5	410,0	432,0	5,4	0,1	1,0	33,96
Divino de São Lourenço	84,5	72,7	93,2	84,3	120,9	119,5	-1,1	0,0	0,6	27,76
Domingos Martins	709,3	705,0	727,9	840,0	1.388,7	1.709,5	23,1	0,4	1,4	50,50
Dores do Rio Preto	42,6	138,2	165,6	264,1	374,9	401,7	7,2	0,1	1,3	59,52
Ecoporanga	155,4	127,3	122,2	130,3	407,1	565,0	38,8	0,1	0,8	24,65
Fundão	1.751,9	798,4	671,8	502,5	839,1
Governador Lindenberg	84,5	79,3	82,8	90,4	124,0
Guaçuí	624,8	956,2	722,6	1.152,7	1.736,2
Guarapari	28.858,8	28.822,5	27.347,4	22.693,6	33.256,4	32.773,3	-1,5	7,0	8,1	262,48
Ibatiba	109,3	129,0	132,6	129,2	346,9	487,0	40,4	0,1	0,8	18,67
Ibiraçu	309,6	260,9	248,3	353,1	299,1	332,8	11,2	0,1	0,7	26,67
Ibitirama	80,5	73,7	70,3	70,7	88,8
Iconha	553,7	606,7	642,7	663,5	885,0	834,4	-5,7	0,2	1,6	60,20
Irupi	55,1	44,3	56,8	29,7	117,5	98,7	-16,0	0,0	0,3	7,38
Itaguaçu	281,6	289,4	293,6	285,5	352,1	384,3	9,1	0,1	0,9	27,32
Itapemirim	1.157,0	1.140,8	1.147,2	1.227,5	2.074,6
Itarana	124,4	134,7	149,2	160,4	176,4	193,2	9,5	0,0	0,5	18,30
Itápolis	236,0	298,8	278,8	313,8	455,0	400,7	-11,9	0,1	0,6	13,74
Jaguaré	204,1	202,2	278,6	299,1	466,5	404,2	-13,3	0,1	0,4	13,26
Jerônimo Monteiro	391,3	378,2	375,8	397,7	512,3
João Neiva	172,7	167,0	151,9	158,5	215,7
Laranja da Terra	59,3	63,5	60,7	69,0	66,3	121,6	83,5	0,0	0,3	11,11
Linhares	5.996,8	6.149,8	6.281,5	7.123,6	9.882,0	10.788,0	9,2	2,3	1,5	62,16
Mantenópolis	234,8	240,2	263,0	273,2	463,3
Marataízes	1.908,5	1.912,9	1.862,8	1.971,5	3.818,4
Marechal Floriano	237,6	256,0	276,2	296,4	437,5
Marilândia	234,1	229,9	197,2	243,8	271,1	272,3	0,4	0,1	0,7	21,22
Mimoso do Sul	470,3	532,6	545,4	572,4	808,2
Montanha	79,3	56,1	76,1	111,4	114,9	110,6	-3,7	0,0	0,2	5,87
Mucurici	48,7	58,0	49,3	42,5	125,5
Muniz Freire	574,5	566,3	566,8	615,8	772,5	789,4	2,2	0,2	1,4	45,20
Muqui	137,3	143,1	225,6	231,6	313,5	340,8	8,7	0,1	0,8	22,06
Nova Venécia	795,6	820,2	842,5	922,0	1.398,2	1.389,4	-0,6	0,3	1,0	27,73
Pancas	396,3	318,0	247,2	246,5	513,6	349,9	-31,9	0,1	0,7	15,09
Pedro Canário	63,6	108,0	128,3	193,1	380,4	500,0	31,4	0,1	0,7	19,09
Pinheiros	178,3	70,3	95,1	88,7	210,2	179,6	-14,6	0,0	0,2	6,64
Piúma	2.166,7	2.120,9	2.032,0	2.072,1	2.955,4	3.358,4	13,6	0,7	4,2	154,69
Ponto Belo	96,4	65,5	66,4	72,3	116,4	91,6	-21,3	0,0	0,4	11,65
Presidente Kennedy	598,4	561,6	487,9	446,4	5.040,7
Rio Bananal	261,7	256,9	260,7	278,7	436,2
Rio Novo do Sul	276,5	321,2	387,9	290,9	374,5	414,1	10,6	0,1	0,9	35,63
Santa Leopoldina	35,8	41,5	40,0	49,1	99,3	116,0	16,8	0,0	0,3	9,49
Santa Maria de Jetibá	339,4	307,7	345,4	391,6	617,7	643,3	4,1	0,1	0,4	15,91
Santa Teresa	754,9	711,1	795,1	900,9	1.059,0	1.127,1	6,4	0,2	1,4	47,78
São Domingos do Norte	103,9	105,5	105,4	104,4	140,5	131,0	-6,7	0,0	0,4	15,16
São Gabriel da Palha	653,1	604,8	607,5	659,0	694,2	745,3	7,4	0,2	0,8	19,64
São José do Calçado	260,4	257,1	248,3	287,2	512,7
São Mateus	1.533,5	1.831,0	1.881,6	1.826,8	3.279,1	3.054,1	-6,9	0,6	1,0	23,38
São Roque do Canaã	78,9	72,5	68,3	63,0	76,0	84,5	11,1	0,0	0,3	6,80
Serra	36.130,0	41.888,1	42.451,9	52.117,6	67.274,0	75.111,5	11,7	16,1	5,5	145,14
Sooretama	63,5	65,8	73,5	98,4	166,9	161,5	-3,3	0,0	0,2	5,37
Vargem Alta	228,1	213,3	242,0	186,0	462,9
Venda Nova do Imigrante	608,8	559,0	586,0	599,6	795,1	803,9	1,1	0,2	1,1	31,80
Viana	4.042,4	3.957,0	4.517,5	4.897,0	8.521,9	8.306,6	-2,5	1,8	3,8	106,17
Vila Pavão	68,7	93,0	92,5	105,5	180,0	174,7	-2,9	0,0	0,6	18,97
Vila Valério	21,9	19,5	17,5	18,5	18,8	25,9	37,8	0,0	0,1	1,84
Vila Velha	66.322,4	78.275,6	73.310,7	75.534,4	94.645,0	88.232,2	-6,8	18,9	8,7	178,67
Vitória	74.915,1	74.134,4	74.945,4	75.988,6	87.004,6	86.978,1	-0,0	18,6	4,5	240,21
TOTAL	280.265,8	298.071,9	297.295,0	311.093,5	418.791,0	467.021,0	11,5	100,0	3,6	116,21

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: "receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

IPTU

Posição	Município	IPTU em R\$	População 2019
1º	Vila Velha	88.232.203,54	493.838
2º	Vitória	86.978.129,06	362.097
3º	Serra	75.111.497,13	517.510
4º	Anchieta	52.063.723,84	29.263
5º	Guarapari	32.773.283,42	124.859
6º	Cachoeiro de Itapemirim	23.538.600,85	208.972
7º	Cariacica	21.253.492,21	381.285
8º	Aracruz	10.893.453,13	101.220
9º	Linhares	10.787.986,02	173.555
10º	Viana	8.306.613,41	78.239
11º	Colatina	6.404.505,80	122.499
12º	Piúma	3.358.438,95	21.711
13º	São Mateus	3.054.057,42	130.611
14º	Domingos Martins	1.709.529,09	33.850
15º	Nova Venécia	1.389.352,51	50.110
16º	Santa Teresa	1.127.071,29	23.590
17º	Conceição da Barra	1.077.467,34	31.063
18º	Iconha	834.441,22	13.860
19º	Venda Nova do Imigrante	803.876,61	25.277
20º	Muniz Freire	789.386,50	17.465
21º	São Gabriel da Palha	745.263,72	37.947
22º	Santa Maria de Jetibá	643.282,63	40.431
23º	Ecoporanga	564.996,59	22.923
24º	Pedro Canário	499.970,78	26.184
25º	Ibatiba	486.965,02	26.082
26º	Alfredo Chaves	441.037,27	14.601
27º	Conceição do Castelo	432.022,87	12.723
28º	Afonso Cláudio	422.577,28	30.586
29º	Rio Novo do Sul	414.127,73	11.622
30º	Jaguaré	404.244,14	30.477
31º	Dores do Rio Preto	401.732,87	6.749
32º	Iúna	400.717,88	29.161
33º	Itaguaçu	384.329,15	14.066
34º	Pancas	349.902,14	23.184
35º	Muqui	340.791,87	15.449
36º	Ibiraçu	332.761,45	12.479
37º	Brejetuba	305.435,14	12.404
38º	Marilândia	272.266,78	12.833
39º	Bom Jesus do Norte	221.480,45	9.936
40º	Atílio Vivácqua	193.938,43	11.936
41º	Itarana	193.203,81	10.555
42º	Apiacá	186.332,69	7.567
43º	Pinheiros	179.629,18	27.047
44º	Vila Pavão	174.710,19	9.208
45º	Sooretama	161.508,32	30.070
46º	São Domingos do Norte	130.987,36	8.638
47º	Água Branca	121.871,71	9.642
48º	Laranja da Terra	121.608,36	10.947
49º	Divino de São Lourenço	119.487,61	4.304
50º	Santa Leopoldina	116.018,14	12.224
51º	Montanha	110.617,91	18.833
52º	Irupi	98.728,56	13.377
53º	Ponto Belo	91.590,95	7.863
54º	Alto Rio Novo	85.029,32	7.836
55º	São Roque do Canaã	84.466,74	12.415
56º	Vila Valério	25.851,34	14.080
57º	Marataízes	...	38.499
58º	Barra de São Francisco	...	44.650
59º	Itapemirim	...	34.348
60º	Guaçuí	...	30.867
61º	Castelo	...	37.534
62º	Alegre	...	30.084
63º	Fundão	...	21.509
64º	Mimoso do Sul	...	26.153
65º	Baixo Guandu	...	30.998
66º	Presidente Kennedy	...	11.574
67º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
68º	Vargem Alta	...	21.402
69º	São José do Calçado	...	10.556
70º	Rio Bananal	...	19.141
71º	Marechal Floriano	...	16.694
72º	Mantenópolis	...	15.350
73º	Água Doce do Norte	...	11.019
74º	João Neiva	...	16.668
75º	Boa Esperança	...	15.037
76º	Governador Lindenberg	...	12.709
77º	Ibitirama	...	8.889
78º	Mucurici	...	5.524
TOTAL		467.021.013,65	4.018.650

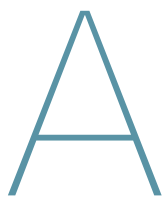
IPTU PER CAPITA

Posição	Município	A / B	IPTU (A)	População 2019 (B)
			em R\$	
1º	Anchieta	1.779,17	52.063.723,84	29.263
2º	Guarapari	262,48	32.773.283,42	124.859
3º	Vitória	240,21	86.978.129,06	362.097
4º	Vila Velha	178,67	88.232.203,54	493.838
5º	Piúma	154,69	3.358.438,95	21.711
6º	Serra	145,14	75.111.497,13	517.510
7º	Cachoeiro de Itapemirim	112,64	23.538.600,85	208.972
8º	Aracruz	107,62	10.893.453,13	101.220
9º	Viana	106,17	8.306.613,41	78.239
10º	Linhares	62,16	10.787.986,02	173.555
11º	Iconha	60,20	834.441,22	13.860
12º	Dores do Rio Preto	59,52	401.732,87	6.749
13º	Cariacica	55,74	21.253.492,21	381.285
14º	Colatina	52,28	6.404.505,80	122.499
15º	Domingos Martins	50,50	1.709.529,09	33.850
16º	Santa Teresa	47,78	1.127.071,29	23.590
17º	Muniz Freire	45,20	789.386,50	17.465
18º	Rio Novo do Sul	35,63	414.127,73	11.622
19º	Conceição da Barra	34,69	1.077.467,34	31.063
20º	Conceição do Castelo	33,96	432.022,87	12.723
21º	Venda Nova do Imigrante	31,80	803.876,61	25.277
22º	Alfredo Chaves	30,21	441.037,27	14.601
23º	Divino de São Lourenço	27,76	119.487,61	4.304
24º	Nova Venécia	27,73	1.389.352,51	50.110
25º	Itaguaçu	27,32	384.329,15	14.066
26º	Ibiraçu	26,67	332.761,45	12.479
27º	Ecoporanga	24,65	564.996,59	22.923
28º	Apiacá	24,62	186.332,69	7.567
29º	Brejetuba	24,62	305.435,14	12.404
30º	São Mateus	23,38	3.054.057,42	130.611
31º	Bom Jesus do Norte	22,29	221.480,45	9.936
32º	Muqui	22,06	340.791,87	15.449
33º	Marilândia	21,22	272.266,78	12.833
34º	São Gabriel da Palha	19,64	745.263,72	37.947
35º	Pedro Canário	19,09	499.970,78	26.184
36º	Vila Pavão	18,97	174.710,19	9.208
37º	Ibatiba	18,67	486.965,02	26.082
38º	Itarana	18,30	193.203,81	10.555
39º	Atílio Vivácqua	16,25	193.938,43	11.936
40º	Santa Maria de Jetibá	15,91	643.282,63	40.431
41º	São Domingos do Norte	15,16	130.987,36	8.638
42º	Pancas	15,09	349.902,14	23.184
43º	Afonso Cláudio	13,82	422.577,28	30.586
44º	Iúna	13,74	400.717,88	29.161
45º	Jaguaré	13,26	404.244,14	30.477
46º	Água Branca	12,64	121.871,71	9.642
47º	Ponto Belo	11,65	91.590,95	7.863
48º	Laranja da Terra	11,11	121.608,36	10.947
49º	Alto Rio Novo	10,85	85.029,32	7.836
50º	Santa Leopoldina	9,49	116.018,14	12.224
51º	Irupi	7,38	98.728,56	13.377
52º	São Roque do Canaã	6,80	84.466,74	12.415
53º	Pinheiros	6,64	179.629,18	27.047
54º	Montanha	5,87	110.617,91	18.833
55º	Sooretama	5,37	161.508,32	30.070
56º	Vila Valério	1,84	25.851,34	14.080
57º	Marataízes	38.499
58º	Guaçuí	30.867
59º	Presidente Kennedy	11.574
60º	Itapemirim	34.348
61º	Fundão	21.509
62º	Barra de São Francisco	44.650
63º	Jerônimo Monteiro	12.192
64º	São José do Calçado	10.556
65º	Castelo	37.534
66º	Alegre	30.084
67º	Mimoso do Sul	26.153
68º	Água Doce do Norte	11.019
69º	Baixo Guandu	30.998
70º	Mantenópolis	15.350
71º	Vargem Alta	21.402
72º	Marechal Floriano	16.694
73º	Rio Bananal	19.141
74º	Mucurici	5.524
75º	João Neiva	16.668
76º	Boa Esperança	15.037
77º	Governador Lindenberg	12.709
78º	Ibitirama	8.889
TOTAL		116,21	467.021.013,65	4.018.650

RANKING 2019

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO



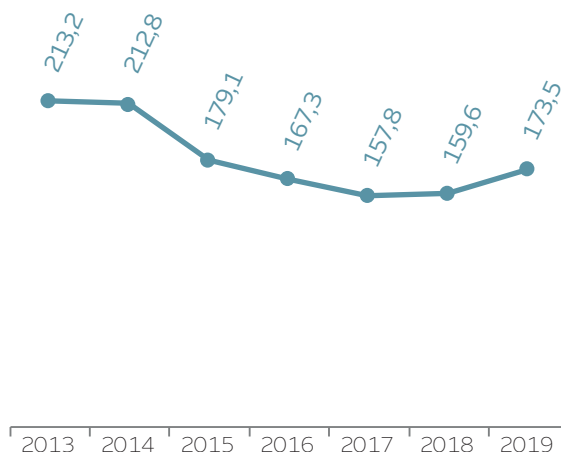
arrecadação conjunta dos municípios capixabas com o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) foi de R\$ 173,5 milhões em 2019, superando em 8,7% o volume verificado no ano anterior, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio. Esse bom desempenho quebra uma sequência de variações negativas registradas no período mais agudo da crise econômica (2015-2017) e da estagnação da captação em 2018.

O resultado obtido com o ITBI reflete a melhora conjuntural do mercado imobiliário. Conforme os números do Banco Central do Brasil, o montante de financiamentos destinados à aquisição de imóveis residenciais e comerciais no território nacional cresceu 12,7% em 2019, em termos reais, ou seja, já considerado o IPCA.

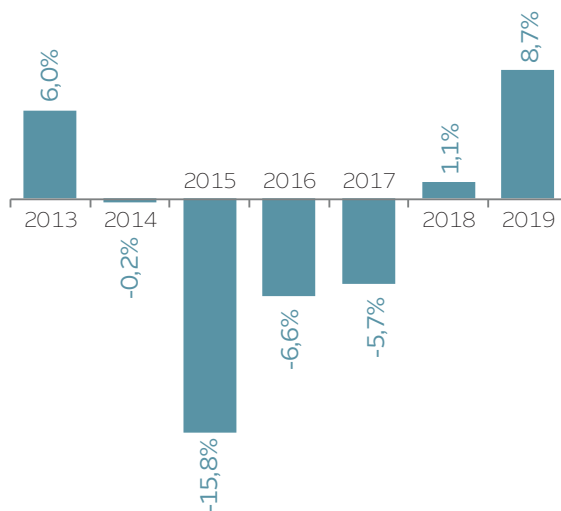
No Espírito Santo, o recolhimento do ITBI apresentou bom comportamento nos quatro principais polos de arrecadação. Na Serra, a alta foi de 16,1%, garantindo um salto de R\$ 25,7 milhões, em 2018, para R\$ 29,9 milhões, em 2019. Em Vitória e Guarapari, o avanço foi de 8,5%. Em Vila Velha, esses recursos mantiveram-se praticamente estáveis, com incremento de apenas 0,8%.

A capital Vitória foi líder de arrecadação em 2019, com R\$ 42,1 milhões, seguida por Vila Velha (R\$ 35,9 milhões), Serra (R\$ 29,9 milhões) e Guarapari (R\$ 12,4 milhões). Veja o ranking na página 33. Somadas, essas quatro cidades responderam por quase 70% de toda a receita de ITBI no Estado.

Evolução da arrecadação do ITBI em R\$ milhões - IPCA médio 2019



Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



PESO NA receita corrente

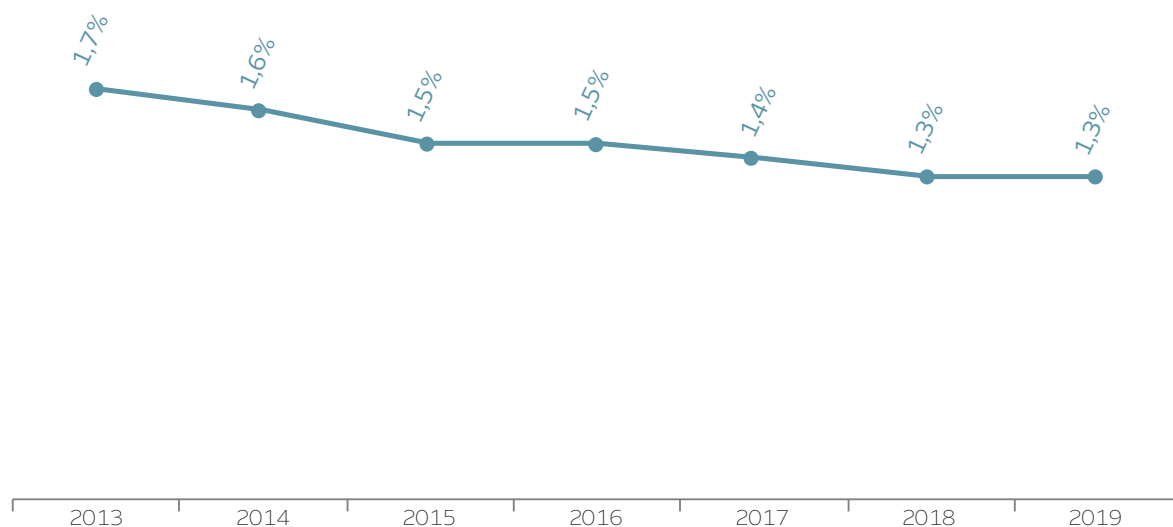
O montante proveniente do ITBI tem um peso muito pequeno nos orçamentos, respondendo por menos de 1% da receita corrente da grande maioria dos municípios capixabas. Foi exatamente para as quatro cidades de maior arrecadação que o ITBI acusou maior participação na receita corrente em 2019, a saber: Vila Velha (3,6%), Guarapari (3%), Serra (2,2%) e Vitória (2,2%).

A quantia angariada por meio do tributo e sua importância no orçamento local refletem, em grande medida, o maior estoque imobiliário, o grau de valorização dos imóveis e o volume de transação efetuado. É muito importante que a base de cálculo do imposto esteja a mais próxima possível do valor da transação de compra e venda das unidades habitacionais ou corporativas. Para isso, é necessário que a prefeitura conte com um setor e servidores capacitados para efetuar a avaliação dos imóveis. A adoção, pela administração tributária, de procedimentos

que façam com que a base de cálculo reflita o real valor da transação imobiliária pode alavancar a arrecadação em algumas cidades, tornando-a mais justa.

O ITBI tem como fato gerador a transmissão da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis e a transmissão de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia. O contribuinte é definido em lei municipal, podendo ser qualquer uma das partes envolvidas na transação. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, e a definição da alíquota incidente sobre esse pilar é de plena competência da municipalidade, não existindo limite para sua fixação. No Espírito Santo, a alíquota mais usual praticada pelas cidades é de 2%.

Participação do ITBI na receita corrente



ARRECAÇÃO DO ITBI - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Varição relativa 2019/2018	Participação 2019		ITBI per capita 2019
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %		na receita corrente¹	em R\$
Afonso Cláudio	404,2	514,2	495,5	446,4	468,5	395,3	-15,6	0,2	0,5	12,93
Água Doce do Norte	121,3	160,8	109,8	141,9	135,7
Água Branca	173,8	129,2	77,4	67,0	158,7	74,1	-53,3	0,0	0,2	7,69
Alegre	374,9	469,2	377,0	410,5	368,2
Alfredo Chaves	279,2	301,8	194,4	337,6	349,1	270,1	-22,6	0,2	0,5	18,50
Alto Rio Novo	67,9	93,1	69,7	74,8	90,6	84,6	-6,6	0,0	0,3	10,80
Anchieta	1.318,8	1.200,0	1.226,6	967,4	1.495,5	1.457,9	-2,5	0,8	0,6	49,82
Apiacá	71,6	54,4	62,3	40,6	125,2	79,4	-36,6	0,0	0,3	10,49
Aracruz	4.954,0	2.496,2	2.065,3	2.562,9	2.280,2	5.800,6	154,4	3,3	1,3	57,31
Atílio Vivácqua	60,2	169,1	86,8	68,0	-	-
Baixo Guandu	117,0	27,7	15,6	237,3	503,5
Barra de São Francisco	953,7	652,5	621,4	639,3	812,4
Boa Esperança	372,7	277,1	223,4	260,5	188,0
Bom Jesus do Norte	91,4	101,1	99,2	108,1	-	104,1	...	0,1	0,3	10,48
Brejetuba	99,4	177,6	235,8	248,1	166,6	211,6	27,0	0,1	0,6	17,06
Cachoeiro de Itapemirim	5.221,7	4.924,1	7.412,4	5.155,6	4.832,1	4.655,0	-3,7	2,7	0,9	22,28
Cariacica	5.948,0	5.886,5	5.282,2	10.092,3	4.435,8	5.451,5	22,9	3,1	0,8	14,30
Castelo	1.093,5	1.066,2	1.013,3	806,5	924,9
Colatina	3.276,0	2.796,8	3.225,2	3.044,0	3.074,3	3.784,8	23,1	2,2	1,0	30,90
Conceição da Barra	867,0	290,4	461,2	371,6	176,3	483,3	174,1	0,3	0,5	15,56
Conceição do Castelo	227,6	190,6	211,7	186,1	177,2	202,0	14,0	0,1	0,5	15,88
Divino de São Lourenço	41,9	40,8	89,2	42,2	89,2	68,0	-23,8	0,0	0,3	15,80
Domingos Martins	969,1	868,3	858,7	1.137,2	1.079,0	1.101,6	2,1	0,6	0,9	32,54
Dores do Rio Preto	110,3	110,0	149,7	127,4	133,5	148,0	10,8	0,1	0,5	21,92
Ecoporanga	657,2	408,9	355,0	442,4	579,0	781,1	34,9	0,5	1,2	34,08
Fundão	290,1	344,6	494,0	557,2	427,9
Governador Lindenberg	293,9	211,4	85,9	87,4	143,9
Guaçuí	484,6	400,5	447,2	608,7	477,8
Guarapari	15.690,5	15.016,4	11.353,2	11.417,7	11.383,6	12.350,2	8,5	7,1	3,0	98,91
Ibatiba	157,2	86,5	100,0	106,0	64,1	107,6	67,9	0,1	0,2	4,12
Ibiraçu	168,8	526,3	173,4	95,4	-	128,0	...	0,1	0,3	10,26
Ibitirama	195,2	173,6	170,8	195,0	113,8
Iconha	183,5	152,5	123,1	128,1	232,9	172,4	-26,0	0,1	0,3	12,44
Irupi	134,6	100,2	229,4	160,9	133,1	148,7	11,7	0,1	0,4	11,12
Itaguaçu	326,6	315,3	156,5	224,0	185,0	193,7	4,7	0,1	0,4	13,77
Itapemirim	883,1	858,6	405,2	640,1	380,9
Itarana	169,5	206,6	243,0	212,0	163,9	156,3	-4,6	0,1	0,4	14,81
Ituna	619,7	797,8	645,3	567,3	404,7	431,5	6,6	0,2	0,6	14,80
Jaguaré	695,8	693,2	383,4	499,7	2.159,7	484,3	-77,6	0,3	0,5	15,89
Jerônimo Monteiro	153,0	160,8	118,4	121,9	93,6
João Neiva	318,5	292,9	264,6	330,6	201,8
Laranja da Terra	106,5	116,7	156,1	111,4	160,6	132,7	-17,4	0,1	0,4	12,12
Linhares	5.064,7	5.396,3	5.993,4	4.760,0	6.831,4	6.215,0	-9,0	3,6	0,9	35,81
Mantenópolis	161,3	205,2	199,5	133,7	227,4
Maratáizes	961,4	868,0	587,3	603,2	709,5
Marechal Floriano	510,7	556,5	283,3	443,8	392,3
Marilândia	243,1	173,7	175,1	116,7	147,7	105,6	-28,5	0,1	0,3	8,23
Mimoso do Sul	281,0	355,9	262,1	209,3	50,7
Montanha	590,8	355,5	852,4	690,5	495,5	607,3	22,6	0,4	1,0	32,25
Mucurici	102,3	87,3	275,0	112,8	109,3
Muniz Freire	253,6	405,4	337,9	301,9	249,0	269,9	8,4	0,2	0,5	15,45
Muqui	157,9	142,8	118,3	119,0	170,2	147,9	-13,1	0,1	0,4	9,58
Nova Venécia	1.445,5	1.257,2	785,0	948,7	964,1	760,9	-21,1	0,4	0,6	15,19
Pancas	270,5	386,5	254,6	395,2	316,5	255,8	-19,2	0,1	0,5	11,03
Pedro Canário	217,8	271,4	264,9	279,0	138,2	135,4	-2,0	0,1	0,2	5,17
Pinheiros	784,8	443,0	565,2	329,3	407,8	540,9	32,6	0,3	0,7	20,00
Piúma	764,4	729,2	539,1	457,2	458,0	553,5	20,8	0,3	0,7	25,49
Ponto Belo	103,5	83,0	66,7	82,7	97,8	116,1	18,7	0,1	0,4	14,76
Presidente Kennedy	190,1	84,4	568,1	137,8	166,8
Rio Bananal	244,3	366,8	189,1	208,9	351,9
Rio Novo do Sul	19,3	33,2	94,6	89,7	99,3	153,0	54,0	0,1	0,3	13,17
Santa Leopoldina	359,2	242,2	159,1	220,4	192,7	218,9	13,6	0,1	0,5	17,91
Santa Maria de Jetibá	410,8	491,1	324,6	512,2	551,5	631,4	14,5	0,4	0,4	15,62
Santa Teresa	774,2	726,4	470,6	778,1	633,2	536,9	-15,2	0,3	0,7	22,76
São Domingos do Norte	252,6	185,0	170,4	164,1	172,2	99,3	-42,3	0,1	0,3	11,50
São Gabriel da Palha	427,7	646,1	526,3	550,1	734,7	679,2	-7,6	0,4	0,7	17,90
São José do Calçado	102,1	119,3	107,7	143,9	154,0
São Mateus	4.161,2	3.645,0	3.030,7	2.484,4	2.267,8	2.648,7	16,8	1,5	0,9	20,28
São Roque do Canaã	183,2	46,8	50,3	80,6	47,9	80,0	66,8	0,0	0,2	6,44
Serra	37.840,9	30.169,9	20.533,1	21.267,0	25.723,6	29.852,4	16,1	17,2	2,2	57,68
Sooretama	110,6	207,0	359,9	116,7	151,4	147,1	-2,9	0,1	0,2	4,89
Vargem Alta	179,4	234,5	205,8	146,3	274,6
Venda Nova do Imigrante	693,9	633,7	921,2	841,3	543,6	831,8	53,0	0,5	1,1	32,91
Viana	1.562,0	959,2	1.180,4	1.233,1	1.471,3	3.860,0	162,4	2,2	1,8	49,34
Vila Pavão	72,0	167,4	137,5	69,6	76,4	220,9	189,2	0,1	0,8	23,99
Vila Valério	210,5	154,4	116,6	125,6	153,5	118,0	-23,1	0,1	0,3	8,38
Vila Velha	49.407,4	39.844,2	38.204,7	34.287,8	35.628,9	35.924,2	0,8	20,7	3,6	72,74
Vitória	54.898,3	44.554,3	47.798,9	40.272,7	38.753,3	42.060,4	8,5	24,2	2,2	116,16
TOTAL	212.756,5	179.088,2	167.277,8	157.792,5	159.572,1	173.457,5	8,7	100,0	1,3	43,16

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

ITBI

Posição	Município	ITBI em R\$	População 2019
1º	Vitória	42.060.377,71	362.097
2º	Vila Velha	35.924.215,75	493.838
3º	Serra	29.852.387,89	517.510
4º	Guarapari	12.350.214,99	124.859
5º	Linhares	6.215.028,23	173.555
6º	Aracruz	5.800.552,11	101.220
7º	Cariacica	5.451.547,25	381.285
8º	Cachoeiro de Itapemirim	4.655.028,93	208.972
9º	Viana	3.859.977,56	78.239
10º	Colatina	3.784.812,06	122.499
11º	São Mateus	2.648.722,77	130.611
12º	Anchieta	1.457.856,43	29.263
13º	Domingos Martins	1.101.616,31	33.850
14º	Venda Nova do Imigrante	831.787,56	25.277
15º	Ecoporanga	781.102,49	22.923
16º	Nova Venécia	760.942,94	50.110
17º	São Gabriel da Palha	679.166,07	37.947
18º	Santa Maria de Jetibá	631.357,76	40.431
19º	Montanha	607.347,43	18.833
20º	Piúma	553.506,28	21.711
21º	Pinheiros	540.903,79	27.047
22º	Santa Teresa	536.917,08	23.590
23º	Jaguaré	484.345,89	30.477
24º	Conceição da Barra	483.280,24	31.063
25º	Iúna	431.517,89	29.161
26º	Afonso Cláudio	395.326,23	30.586
27º	Alfredo Chaves	270.099,75	14.601
28º	Muniz Freire	269.855,95	17.465
29º	Pancas	255.809,95	23.184
30º	Vila Pavão	220.929,51	9.208
31º	Santa Leopoldina	218.918,08	12.224
32º	Brejetuba	211.610,99	12.404
33º	Conceição do Castelo	202.001,75	12.723
34º	Itaguaçu	193.718,12	14.066
35º	Iconha	172.386,95	13.860
36º	Itarana	156.293,81	10.555
37º	Rio Novo do Sul	153.004,57	11.622
38º	Irupi	148.688,12	13.377
39º	Dores do Rio Preto	147.951,49	6.749
40º	Muqui	147.939,52	15.449
41º	Sooretama	147.066,64	30.070
42º	Pedro Canário	135.425,04	26.184
43º	Laranja da Terra	132.670,92	10.947
44º	Ibiraçu	128.000,00	12.479
45º	Vila Valério	118.025,36	14.080
46º	Ponto Belo	116.074,77	7.863
47º	Ibatiba	107.581,51	26.082
48º	Marilândia	105.590,43	12.833
49º	Bom Jesus do Norte	104.149,98	9.936
50º	São Domingos do Norte	99.313,17	8.638
51º	Alto Rio Novo	84.633,35	7.836
52º	São Roque do Canaã	79.996,65	12.415
53º	Apiacá	79.355,31	7.567
54º	Água Branca	74.141,49	9.642
55º	Divino de São Lourenço	67.988,74	4.304
56º	Atílio Vivácqua	-	11.936
57º	Castelo	...	37.534
58º	Barra de São Francisco	...	16.694
59º	Marataízes	...	21.509
60º	Baixo Guandu	...	5.524
61º	Guaçuí	...	38.499
62º	Fundão	...	19.141
63º	Marechal Floriano	...	44.650
64º	Itapemirim	...	30.998
65º	Alegre	...	30.867
66º	Rio Bananal	...	15.350
67º	Vargem Alta	...	10.556
68º	Mantenópolis	...	11.574
69º	João Neiva	...	21.402
70º	Boa Esperança	...	8.889
71º	Presidente Kennedy	...	15.037
72º	São José do Calçado	...	16.668
73º	Governador Lindenberg	...	30.084
74º	Água Doce do Norte	...	11.019
75º	Ibitirama	...	12.709
76º	Mucurici	...	34.348
77º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
78º	Mimoso do Sul	...	26.153
TOTAL		173.457.521,54	4.018.650

ITBI PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ITBI (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Vitória	116,16	42.060.377,71	362.097
2º	Guarapari	98,91	12.350.214,99	124.859
3º	Vila Velha	72,74	35.924.215,75	493.838
4º	Serra	57,68	29.852.387,89	517.510
5º	Aracruz	57,31	5.800.552,11	101.220
6º	Anchieta	49,82	1.457.856,43	29.263
7º	Viana	49,34	3.859.977,56	78.239
8º	Linhares	35,81	6.215.028,23	173.555
9º	Ecoporanga	34,08	781.102,49	22.923
10º	Venda Nova do Imigrante	32,91	831.787,56	25.277
11º	Domingos Martins	32,54	1.101.616,31	33.850
12º	Montanha	32,25	607.347,43	18.833
13º	Colatina	30,90	3.784.812,06	122.499
14º	Piúma	25,49	553.506,28	21.711
15º	Vila Pavão	23,99	220.929,51	9.208
16º	Santa Teresa	22,76	536.917,08	23.590
17º	Cachoeiro de Itapemirim	22,28	4.655.028,93	208.972
18º	Dores do Rio Preto	21,92	147.951,49	6.749
19º	São Mateus	20,28	2.648.722,77	130.611
20º	Pinheiros	20,00	540.903,79	27.047
21º	Alfredo Chaves	18,50	270.099,75	14.601
22º	Santa Leopoldina	17,91	218.918,08	12.224
23º	São Gabriel da Palha	17,90	679.166,07	37.947
24º	Brejetuba	17,06	211.610,99	12.404
25º	Jaguaré	15,89	484.345,89	30.477
26º	Conceição do Castelo	15,88	202.001,75	12.723
27º	Divino de São Lourenço	15,80	67.988,74	4.304
28º	Santa Maria de Jetibá	15,62	631.357,76	40.431
29º	Conceição da Barra	15,56	483.280,24	31.063
30º	Muniz Freire	15,45	269.855,95	17.465
31º	Nova Venécia	15,19	760.942,94	50.110
32º	Itarana	14,81	156.293,81	10.555
33º	Iúna	14,80	431.517,89	29.161
34º	Ponto Belo	14,76	116.074,77	7.863
35º	Cariacica	14,30	5.451.547,25	381.285
36º	Itaguaçu	13,77	193.718,12	14.066
37º	Rio Novo do Sul	13,17	153.004,57	11.622
38º	Afonso Cláudio	12,93	395.326,23	30.586
39º	Iconha	12,44	172.386,95	13.860
40º	Laranja da Terra	12,12	132.670,92	10.947
41º	São Domingos do Norte	11,50	99.313,17	8.638
42º	Irupi	11,12	148.688,12	13.377
43º	Pancas	11,03	255.809,95	23.184
44º	Alto Rio Novo	10,80	84.633,35	7.836
45º	Apiacá	10,49	79.355,31	7.567
46º	Bom Jesus do Norte	10,48	104.149,98	9.936
47º	Ibiraçu	10,26	128.000,00	12.479
48º	Muqui	9,58	147.939,52	15.449
49º	Vila Valério	8,38	118.025,36	14.080
50º	Marilândia	8,23	105.590,43	12.833
51º	Água Branca	7,69	74.141,49	9.642
52º	São Roque do Canaã	6,44	79.996,65	12.415
53º	Pedro Canário	5,17	135.425,04	26.184
54º	Sooretama	4,89	147.066,64	30.070
55º	Ibatiba	4,12	107.581,51	26.082
56º	Atílio Vivácqua	-	-	11.936
57º	Castelo	37.534
58º	Marechal Floriano	16.694
59º	Fundão	21.509
60º	Mucurici	5.524
61º	Marataízes	38.499
62º	Rio Bananal	19.141
63º	Barra de São Francisco	44.650
64º	Baixo Guandu	30.998
65º	Guaçuí	30.867
66º	Mantenópolis	15.350
67º	São José do Calçado	10.556
68º	Presidente Kennedy	11.574
69º	Vargem Alta	21.402
70º	Ibitirama	8.889
71º	Boa Esperança	15.037
72º	João Neiva	16.668
73º	Alegre	30.084
74º	Água Doce do Norte	11.019
75º	Governador Lindenberg	12.709
76º	Itapemirim	34.348
77º	Jerônimo Monteiro	12.192
78º	Mimoso do Sul	26.153
TOTAL		43,16	173.457.521,54	4.018.650

RANKING 2019

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

Conforme estabelece a Constituição Federal no inciso IV do artigo 158, os estados devem repassar 25% da arrecadação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) aos respectivos municípios.

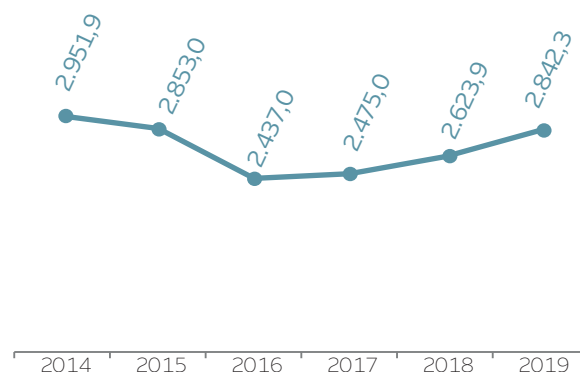
A Quota-Parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS) apresentou um excelente desempenho em 2019. O governo estadual transferiu às cidades capixabas R\$ 2,84 bilhões, valor 8,3% maior que o efetuado no ano anterior, já considerada a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Apesar de ter crescido por três anos consecutivos, com boas taxas nos dois últimos exercícios, o montante ainda se encontra nos níveis de 2015.

Desagregando as transferências em ICMS-normal (aquelas que têm origem na arrecadação sobre todas as atividades, exceto as importações) e ICMS-Fundap (provenientes das importações sob o amparo

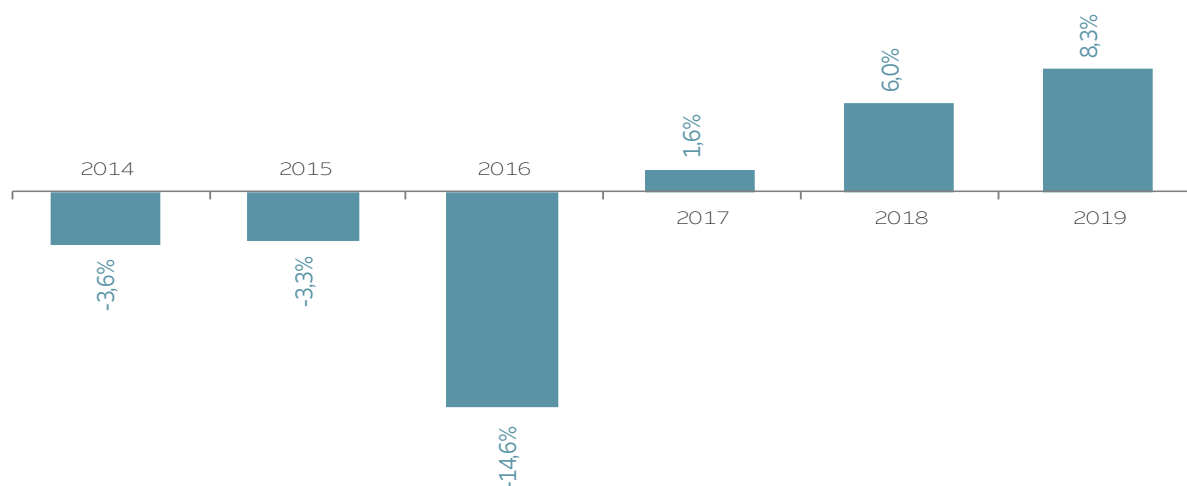
dos incentivos do sistema Fundap), observa-se que a receita municipal advinda da primeira modalidade obteve incremento de 7,9% em 2019, ao passo que a segunda assinalou a excelente taxa 17%. No entanto, apenas 6% do total encaminhado aos municípios em 2019 foi procedente das atividades fundapias.

Evolução da QPM-ICMS

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019



Taxa de crescimento da QPM-ICMS em relação ao ano anterior



SITUAÇÃO dos municípios

Além do comportamento do valor global transferido, a cifra que cada cidade recebe depende do Índice de Participação do Município (IPM), que é calculado anualmente pela Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo. Entre os parâmetros utilizados para sua apuração, o de maior peso é o Valor Adicionado Fiscal (VAF), que representa a movimentação econômica no território municipal (veja os critérios adotados no Espírito Santo no quadro abaixo).

Assim, Irupi viu a sua quota avançar 26,2%, em 2019, a maior variação percentual entre os municípios capixabas. Sua receita de ICMS subiu de R\$ 10,1 milhões para R\$ 12,7 milhões. A taxa de expansão em Irupi, muito acima da estadual, deveu-se também à forte elevação do seu IPM, que saltou de 0,383%, em 2018, para 0,446%, em 2019. Para 2020, é projetada acentuada perda de ICMS para o município, pois seu IPM recuou para 0,288%, o patamar mais baixo para a cidade na presente década.

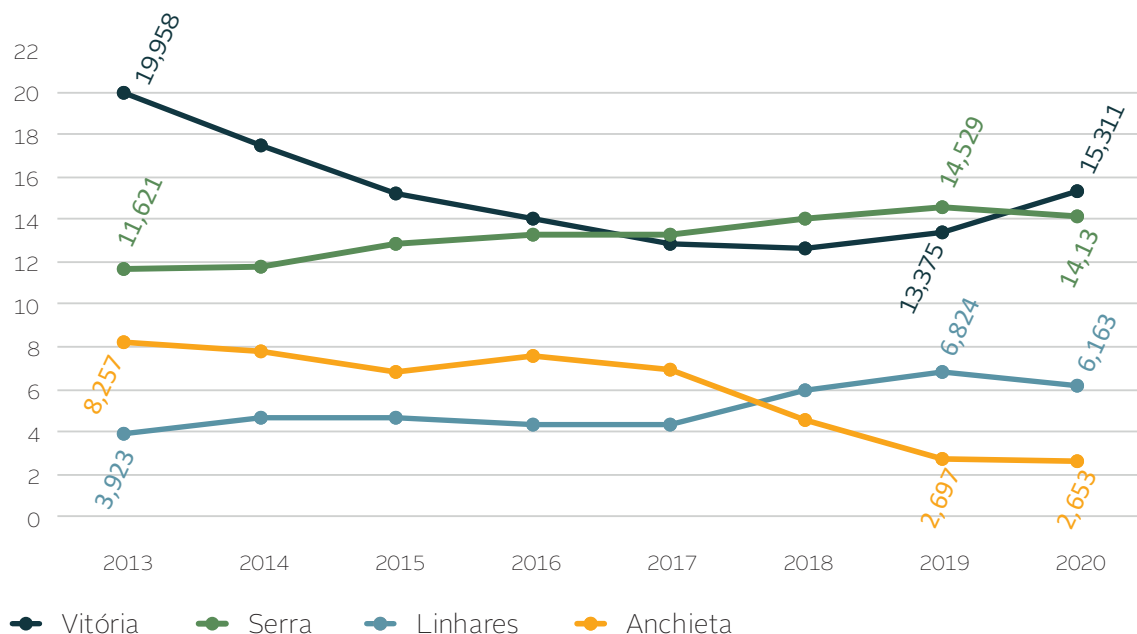
Pelo segundo ano consecutivo, Linhares alcançou ótimo resultado em sua quota-parte de ICMS. Com alta de 24,6%, os repasses somaram R\$ 194,1 milhões, em 2019. Em 2018, a ampliação já havia sido expressiva, de 45,2%. Assim, no acumulado dos dois anos, as transferências dispararam nada menos do que 80,9%. Essas evoluções excepcionais se deram em razão de seu IPM, que pulou de 4,330%, em 2017, para 5,936%, em 2018, e para 6,824%, em 2019, como decorrência do desenvolvimento industrial local. Para 2020, seu IPM sofreu um revés de -9,7%, definido em 6,163%.

Além de Irupi e Linhares, anotaram significativas taxas de crescimento de ICMS Santa Maria de Jetibá (23%), Apiacá (22,7%), Ibatiba (21,2%), Laranja da Terra (15,5%) e Iconha (15%). Em termos absolutos, os maiores incrementos foram vistos em Vitória, com R\$ 47,7 milhões adicionais, e Serra, com R\$ 41,8 milhões.

Apenas 13 municípios assistiram a seus repasses do imposto encolherem entre 2018 e 2019, sendo os casos de maior intensidade constatados em Anchieta (-35,2%), Marataízes (-20,5%), Piúma (-10,9%) e Conceição da Barra (-7,9%).

Critérios para distribuição da QPM-ICMS no Estado do Espírito Santo		Peso
1. Valor adicionado	Proporcional ao VA do município, de dois anos anteriores ao da apuração, em relação ao total dos municípios do Estado.	75,0%
2. Área territorial	Proporcional à área do município em relação à área total do Estado.	5,0%
3. Propriedades rurais	Proporcional ao número de propriedades rurais no município em relação ao total do Estado.	7,0%
4. Produção agrícola	Proporcional à comercialização de produtos agrícolas e hortifrutigranjeiros do município, dos dois exercícios anteriores ao da apuração, em relação ao total do Estado.	6,0%
5. Saúde	Percentual rateado igualmente entre os dez municípios de maior VA que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS).	0,5%
	Para os demais municípios:	
	Percentual dividido igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS.	2,5%
	Proporcional à participação do gasto com saúde e saneamento básico no gasto total do município em relação à soma dessas participações de todos os municípios do Estado.	3,0%
	Igualmente distribuído entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde.	1,0%

Evolução do IPM de Vitória, Serra, Linhares e Anchieta



O IPM de Anchieta, que havia sofrido uma grande queda de 35,1% em 2018, voltou a cair em 2019 de forma ainda mais acelerada, com taxa de 40,3% (veja a evolução do IPM de Anchieta no gráfico acima). Com a nova retração, o município amargou uma redução de ICMS da ordem R\$ 41,8 milhões, em 2019. Para 2020, o IPM local foi fixado em 2,653, apenas ligeiramente inferior ao do exercício anterior.

Vale notar que o declínio abrupto do IPM de Anchieta no biênio 2018-2019 é reflexo da paralisação das atividades da Samarco Mineração, no fim de 2015, em consequência do rompimento de barragem em Mariana (MG). O primeiro impacto, ainda parcial, ocorreu em 2018, ou seja, dois anos depois. Seu IPM diminuiu de 6,966%, em 2017, para 4,518%, em 2018. Em 2019, um novo tombo foi contabilizado, para 2,697%.

Esse hiato entre a suspensão do funcionamento da mineradora e seu efeito no IPM de Anchieta ocorre porque para o cálculo desse índice são empregados os Valores Adicionados declarados pelas empresas referentes aos dois anos anteriores ao da apuração. Assim, em 2017, quando foi feito o cálculo do IPM que vigoraria em 2018, foram adotados os Valores Adicionados de 2015 e 2016. Para o IPM de 2019, por sua vez, foram utilizados os Valores Adicionados de 2016 e 2017, que refletiram então os dois anos completos de suspensão das operações da Samarco.

O fato que marcou a divulgação dos IPMs em vigor em 2020 foi o retorno de Vitória ao topo do ranking das transferências do ICMS, posto que nos últimos três anos foi ocupado pela Serra. O IPM da capital foi fixado em 15,311% e o da Serra, em 14,130%.

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA QPM-ICMS DE 2010 A 2020

Municípios	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Afonso Cláudio	0,669	0,693	0,703	0,738	0,729	0,735	0,753	0,769	0,838	0,843	0,821
Água Doce do Norte	0,312	0,283	0,288	0,294	0,290	0,291	0,305	0,303	0,308	0,308	0,310
Águia Branca	0,376	0,346	0,351	0,354	0,344	0,395	0,387	0,404	0,426	0,411	0,418
Alegre	0,483	0,510	0,563	0,565	0,540	0,541	0,544	0,541	0,559	0,566	0,526
Alfredo Chaves	0,423	0,460	0,472	0,462	0,454	0,436	0,472	0,482	0,509	0,539	0,510
Alto Rio Novo	0,267	0,278	0,229	0,205	0,211	0,214	0,177	0,219	0,224	0,226	0,225
Anchieta	4,072	4,576	6,320	8,257	7,777	6,846	7,524	6,966	4,518	2,697	2,653
Apiacá	0,178	0,200	0,183	0,182	0,178	0,189	0,192	0,193	0,173	0,196	0,194
Aracruz	4,162	3,831	4,074	4,044	4,143	4,222	3,844	3,980	3,258	2,965	3,348
Atílio Vivacqua	0,345	0,369	0,366	0,340	0,314	0,348	0,357	0,349	0,357	0,373	0,379
Baixo Guandu	0,697	0,708	0,647	0,604	0,605	0,628	0,669	0,768	0,818	0,745	0,693
Barra de São Francisco	0,835	0,810	0,838	0,837	0,839	0,896	0,939	1,006	1,102	1,033	0,945
Boa Esperança	0,355	0,334	0,346	0,339	0,341	0,346	0,362	0,387	0,390	0,397	0,404
Bom Jesus do Norte	0,203	0,170	0,166	0,156	0,154	0,132	0,169	0,174	0,190	0,179	0,181
Brejetuba	0,510	0,466	0,385	0,402	0,398	0,419	0,393	0,387	0,433	0,417	0,437
Cachoeiro de Itapemirim	3,181	3,242	3,421	3,232	3,057	3,121	3,332	3,587	3,782	3,726	3,375
Cariacica	3,735	4,385	4,930	5,697	6,041	5,678	5,519	5,456	5,562	5,837	5,991
Castelo	0,999	0,904	0,761	0,737	0,736	0,792	0,847	0,886	0,937	0,982	0,937
Colatina	2,279	2,227	2,092	1,959	1,950	2,076	2,105	2,219	2,269	2,356	2,255
Conceição da Barra	0,844	1,042	0,949	0,768	0,688	0,664	0,680	0,697	0,770	0,653	0,553
Conceição do Castelo	0,438	0,433	0,446	0,429	0,415	0,390	0,398	0,408	0,439	0,452	0,457
Divino de São Lourenço	0,184	0,180	0,162	0,163	0,196	0,193	0,194	0,188	0,179	0,174	0,186
Domingos Martins	0,887	0,986	1,062	1,059	1,050	1,090	1,132	1,164	1,274	1,350	1,282
Dores do Rio Preto	0,198	0,200	0,217	0,204	0,201	0,217	0,235	0,262	0,287	0,270	0,250
Ecoporanga	0,830	0,843	0,823	0,799	0,756	0,805	0,809	0,782	0,805	0,780	0,721
Fundão	0,337	0,289	0,222	0,218	0,258	0,301	0,314	0,322	0,344	0,344	0,354
Governador Lindenberg	0,461	0,385	0,366	0,385	0,419	0,441	0,458	0,487	0,465	0,422	0,430
Guaçu	0,397	0,398	0,398	0,377	0,398	0,414	0,420	0,444	0,456	0,432	0,416
Guarapari	0,825	0,855	0,880	0,827	0,842	0,933	0,994	0,968	1,020	1,078	0,995
Ibatiba	0,398	0,401	0,371	0,363	0,368	0,374	0,356	0,348	0,388	0,434	0,417
Ibiraçu	0,316	0,317	0,305	0,272	0,255	0,242	0,247	0,264	0,280	0,264	0,258
Ibitirama	0,252	0,271	0,265	0,260	0,259	0,273	0,273	0,259	0,277	0,279	0,252
Iconha	0,338	0,349	0,354	0,354	0,369	0,374	0,394	0,390	0,394	0,418	0,409
Irupi	0,389	0,389	0,356	0,364	0,372	0,359	0,407	0,410	0,383	0,446	0,288
Itaguaçu	0,390	0,395	0,393	0,371	0,383	0,374	0,387	0,400	0,401	0,388	0,383
Itapemirim	0,892	1,353	1,616	1,900	3,552	3,795	2,864	2,806	1,871	1,858	2,598
Itarana	0,309	0,315	0,312	0,309	0,325	0,321	0,328	0,319	0,342	0,362	0,346
Iúna	0,517	0,536	0,531	0,506	0,488	0,460	0,516	0,523	0,605	0,535	0,454
Jaguaré	0,893	0,848	0,840	0,772	0,879	0,952	0,941	0,973	0,920	0,847	0,846
Jerônimo Monteiro	0,235	0,242	0,234	0,227	0,208	0,222	0,217	0,221	0,224	0,228	0,225
João Neiva	0,388	0,345	0,318	0,335	0,337	0,347	0,358	0,373	0,373	0,381	0,435
Laranja da Terra	0,334	0,323	0,334	0,330	0,324	0,336	0,345	0,351	0,373	0,399	0,389
Linhares	4,211	4,336	3,588	3,923	4,621	4,719	4,317	4,330	5,936	6,824	6,163
Mantenópolis	0,283	0,279	0,273	0,278	0,286	0,289	0,296	0,280	0,284	0,277	0,256
Marataízes	0,324	0,322	0,303	0,298	0,552	1,070	1,291	1,102	0,614	0,450	0,614
Marechal Floriano	0,492	0,544	0,563	0,513	0,505	0,559	0,630	0,684	0,740	0,737	0,710
Marilândia	0,405	0,380	0,356	0,388	0,407	0,390	0,405	0,424	0,419	0,417	0,429
Mimoso do Sul	0,524	0,528	0,534	0,519	0,521	0,535	0,549	0,550	0,552	0,545	0,515
Montanha	0,538	0,556	0,617	0,557	0,512	0,542	0,528	0,567	0,596	0,554	0,531
Mucurici	0,290	0,319	0,345	0,326	0,284	0,284	0,293	0,311	0,323	0,314	0,295
Muniz Freire	0,650	0,583	0,457	0,476	0,452	0,445	0,446	0,459	0,504	0,520	0,515
Muqui	0,258	0,278	0,284	0,278	0,269	0,269	0,278	0,294	0,290	0,287	0,294
Nova Venécia	1,040	1,017	1,044	1,073	1,130	1,184	1,252	1,377	1,401	1,285	1,221
Pancas	0,483	0,459	0,442	0,458	0,456	0,454	0,477	0,464	0,475	0,464	0,451
Pedro Canário	0,414	0,348	0,338	0,366	0,367	0,372	0,364	0,356	0,358	0,322	0,314
Pinheiros	0,619	0,663	0,693	0,667	0,646	0,634	0,633	0,639	0,663	0,680	0,655
Piúma	0,182	0,212	0,330	0,392	0,431	0,442	0,772	0,927	0,755	0,620	0,295
Ponto Belo	0,245	0,276	0,274	0,243	0,222	0,217	0,222	0,220	0,221	0,219	0,224
Presidente Kennedy	0,463	0,342	0,328	0,302	0,300	0,304	0,313	0,294	0,315	0,320	0,334
Rio Bananal	0,660	0,665	0,658	0,625	0,676	0,751	0,825	0,883	0,861	0,839	0,815
Rio Novo do Sul	0,287	0,222	0,218	0,262	0,265	0,225	0,270	0,259	0,260	0,277	0,263
Santa Leopoldina	0,402	0,403	0,404	0,415	0,426	0,444	0,465	0,478	0,488	0,494	0,495
Santa Maria de Jetibá	1,222	1,333	1,390	1,381	1,470	1,620	1,698	1,776	2,109	2,393	2,295
Santa Teresa	0,550	0,589	0,605	0,622	0,625	0,618	0,641	0,662	0,681	0,692	0,692
São Domingos do Norte	0,408	0,405	0,371	0,352	0,376	0,403	0,430	0,476	0,488	0,476	0,486
São Gabriel da Palha	0,735	0,700	0,658	0,651	0,652	0,621	0,657	0,691	0,651	0,651	0,703
São José do Calçado	0,276	0,263	0,279	0,273	0,245	0,254	0,258	0,248	0,278	0,275	0,261
São Mateus	1,716	1,825	1,853	1,732	2,029	1,958	1,561	1,662	1,927	2,013	1,941
São Roque do Canaã	0,334	0,322	0,330	0,326	0,322	0,325	0,332	0,337	0,334	0,338	0,328
Serra	15,225	13,516	12,407	11,621	11,758	12,796	13,233	13,245	14,074	14,529	14,130
Sooretama	0,523	0,522	0,563	0,573	0,667	0,723	0,713	0,687	0,684	0,693	0,712
Vargem Alta	0,483	0,474	0,480	0,487	0,485	0,477	0,501	0,508	0,522	0,518	0,496
Venda Nova do Imigrante	0,755	0,777	0,773	0,702	0,664	0,653	0,657	0,666	0,738	0,774	0,729
Viana	0,976	1,011	1,098	1,263	1,253	1,514	1,723	1,932	2,042	1,862	2,008
Vila Pavão	0,372	0,343	0,324	0,311	0,305	0,320	0,333	0,343	0,335	0,328	0,329
Vila Valério	0,627	0,593	0,574	0,542	0,586	0,610	0,661	0,695	0,598	0,551	0,589
Vila Velha	6,231	6,642	6,784	5,851	5,327	5,573	5,823	5,887	6,284	6,497	6,055
Vitória	21,664	21,466	20,573	19,958	17,462	15,224	13,996	12,852	12,677	13,375	15,311
TOTAL	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo.

QPM-ICMS¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação relativa 2019/2018	Participação na receita corrente² 2019	QPM-ICMS per capita 2019 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %		
Afonso Cláudio	21.532,1	20.973,0	18.364,3	19.052,4	21.995,7	23.984,2	9,0	28,9	784,16
Água Doce do Norte	8.614,8	8.312,2	7.437,5	7.454,1	8.092,2	8.764,2	8,3	..	795,37
Água Branca	10.149,5	11.268,9	9.444,0	10.009,5	11.184,9	11.690,2	4,5	29,1	1.212,43
Alegre	15.950,3	15.470,5	13.285,6	13.405,8	14.714,0	16.105,0	9,5	..	535,33
Alfredo Chaves	13.409,8	11.507,6	11.511,4	11.943,4	13.360,8	15.299,8	14,5	27,4	1.047,86
Alto Rio Novo	6.231,7	6.110,8	4.319,6	5.131,4	5.879,9	6.429,8	9,4	24,9	820,55
Anchieta	229.743,6	195.441,7	183.452,8	172.632,2	118.655,4	76.902,5	-35,2	29,8	2.627,98
Apiacá	5.256,5	5.391,9	4.393,9	4.781,8	4.544,6	5.574,4	22,7	20,9	736,68
Aracruz	122.156,6	120.527,1	93.779,7	98.618,4	85.536,5	84.394,9	-1,3	19,3	833,78
Atílio Vivacqua	9.275,9	9.926,6	8.702,6	8.647,2	9.381,1	10.612,3	13,1	27,1	889,10
Baixo Guandu	17.868,7	17.918,1	16.314,0	19.027,6	21.471,6	21.205,4	-1,2	..	684,09
Barra de São Francisco	24.779,9	25.562,4	22.901,5	24.933,7	28.925,7	29.400,1	1,6	..	658,46
Boa Esperança	10.080,1	9.877,2	8.828,0	9.587,8	10.237,3	11.296,1	10,3	..	751,22
Bom Jesus do Norte	4.548,6	3.768,8	4.119,1	4.316,5	4.976,6	5.079,3	2,1	16,5	511,20
Brejetuba	11.755,4	11.948,2	9.587,2	9.590,0	11.365,4	11.867,7	4,4	31,2	956,76
Cachoeiro de Itapemirim	90.285,5	89.091,4	81.565,1	88.866,9	99.271,7	106.015,1	6,8	21,3	507,32
Cariacica	178.387,9	162.191,3	134.618,8	135.198,8	145.985,3	166.071,9	13,8	24,5	435,56
Castelo	21.735,4	22.584,2	20.654,0	21.952,5	24.584,5	27.939,0	13,6	..	744,36
Colatina	57.577,5	59.243,5	51.191,6	55.656,2	59.559,1	67.024,2	12,5	18,2	547,14
Conceição da Barra	20.323,1	18.730,2	16.583,6	17.262,4	20.184,5	18.590,5	-7,9	19,0	598,48
Conceição do Castelo	12.258,7	11.131,2	9.706,6	10.108,3	11.523,0	12.858,9	11,6	30,2	1.010,68
Divino de São Lourenço	5.810,5	5.507,7	4.731,5	4.659,0	4.698,9	4.951,6	5,4	24,5	1.150,47
Domingos Martins	31.012,9	31.099,9	27.606,4	28.761,7	33.440,5	38.407,3	14,9	31,1	1.134,63
Dores do Rio Preto	5.936,9	6.190,7	5.766,6	6.491,4	7.523,9	7.654,4	1,7	25,3	1.134,15
Ecoporanga	22.332,9	22.966,5	19.731,1	19.378,5	21.130,8	22.197,1	5,0	32,7	968,34
Fundão	7.616,1	8.918,9	7.657,4	7.546,5	9.024,2	9.788,5	8,5	..	455,09
Governador Lindenberg	12.371,9	12.582,1	11.169,4	12.077,3	12.206,7	12.011,8	-1,6	..	945,14
Guacuí	11.748,8	11.813,5	10.055,6	10.862,7	11.969,8	12.294,7	2,7	..	398,31
Guarapari	24.861,7	26.613,7	24.239,3	23.987,5	26.754,0	30.660,7	14,6	7,6	245,56
Ibatiba	10.869,6	10.676,2	9.090,9	8.623,6	10.184,3	12.345,5	21,2	19,3	473,33
Ibiraçu	7.368,8	6.927,9	6.068,2	6.564,2	7.354,0	7.515,8	2,2	16,3	602,27
Ibitirama	7.633,9	7.788,9	6.658,4	6.418,4	7.270,9	7.938,8	9,2	..	893,10
Iconha	10.894,7	10.671,2	9.608,0	9.662,9	10.342,2	11.890,6	15,0	22,9	857,91
Irupi	10.991,7	10.244,2	9.925,9	10.154,9	10.054,3	12.685,5	26,2	32,6	948,30
Itaguaçu	11.310,8	10.673,1	9.438,0	9.911,4	10.526,3	11.041,7	4,9	25,5	784,99
Itapemirim	104.727,2	108.235,5	69.917,0	69.525,0	49.158,2	52.870,7	7,6	..	1.539,26
Itarana	9.595,3	9.159,7	7.999,2	7.903,9	8.976,9	10.297,7	14,7	28,5	975,62
Itá	14.413,7	13.128,2	12.584,6	12.957,7	15.879,4	15.227,5	-4,1	22,6	522,19
Jaguaré	25.945,6	27.157,5	22.951,4	24.106,6	24.150,7	24.103,9	-0,2	25,6	790,89
Jerônimo Monteiro	6.145,2	6.347,6	5.293,8	5.476,2	5.879,9	6.487,4	10,3	..	532,10
João Neiva	9.952,9	9.147,0	8.716,5	9.244,2	9.794,6	10.840,7	10,7	..	650,39
Laranja da Terra	9.569,9	9.586,3	8.412,9	8.696,3	9.790,6	11.308,1	15,5	32,5	1.032,99
Linhares	135.531,9	134.825,7	105.466,7	107.281,2	155.763,6	194.073,7	24,6	27,7	1.118,23
Mantenópolis	8.448,9	8.241,1	7.218,9	6.938,8	7.473,1	7.882,7	5,5	..	513,53
Marataizes	16.278,0	30.484,2	31.471,8	25.833,9	16.126,9	12.819,1	-20,5	..	332,97
Marechal Floriano	14.916,1	15.941,0	15.362,6	16.947,5	19.428,3	20.971,7	7,9	..	1.256,24
Marilândia	12.018,9	11.130,4	9.876,8	10.505,9	10.998,9	11.865,9	7,9	30,2	924,64
Mimoso do Sul	15.387,7	15.265,2	13.389,1	13.628,7	14.490,0	15.508,6	7,0	..	593,00
Montanha	15.126,6	15.463,4	12.889,0	14.048,8	15.655,5	15.774,7	0,8	26,0	837,61
Mucurici	8.392,2	8.104,4	7.145,6	7.708,5	8.290,5	8.935,7	7,8	..	1.617,61
Muniz Freire	13.349,1	12.698,5	10.877,6	11.372,6	13.228,9	14.795,2	11,8	25,5	847,14
Muqui	7.944,0	7.675,6	6.779,2	7.293,6	7.633,1	8.165,8	7,0	19,7	528,56
Nova Venécia	33.433,0	33.787,9	28.648,7	34.134,6	36.775,0	36.573,9	-0,5	26,9	729,87
Pancas	13.473,5	12.959,8	11.632,3	11.501,2	12.468,6	13.071,2	4,8	24,7	563,80
Pedro Canário	10.839,3	10.614,7	8.331,1	8.827,4	9.397,5	9.165,7	-2,5	12,2	350,05
Pineiros	19.079,2	18.075,1	17.204,9	15.672,0	17.403,3	19.347,8	11,2	26,6	715,34
Piúma	12.723,4	12.611,0	18.805,7	22.964,2	19.821,7	17.651,6	-10,9	21,9	813,03
Ponto Belo	6.558,9	6.192,7	5.414,2	5.396,1	5.801,9	6.231,8	7,4	24,0	792,55
Presidente Kennedy	8.860,8	8.674,4	7.633,4	7.285,8	8.188,6	9.105,2	11,2	..	786,69
Rio Bananal	19.911,7	22.714,7	18.852,2	21.897,3	22.601,2	23.875,7	5,6	..	1.247,36
Rio Novo do Sul	7.826,5	6.424,3	7.496,4	6.418,3	6.442,7	7.404,1	14,9	16,9	637,07
Santa Leopoldina	12.580,9	12.668,1	11.339,8	11.844,2	12.809,8	14.056,3	9,7	33,0	1.149,89
Santa Maria de Jetibá	43.407,9	45.817,4	40.715,8	44.007,1	55.354,9	68.068,1	23,0	45,9	1.683,56
Santa Teresa	18.455,2	17.634,6	15.632,0	16.396,5	17.875,5	19.687,4	10,1	23,9	834,57
São Domingos do Norte	10.923,1	11.502,3	10.508,1	11.786,8	12.816,9	13.545,7	5,7	38,7	1.568,15
São Gabriel da Palha	19.253,8	17.722,8	16.035,7	17.121,6	17.089,1	18.521,8	8,4	20,3	488,10
São José do Calçado	7.242,4	7.250,0	6.292,3	6.145,7	7.296,9	7.825,4	7,2	..	741,32
São Mateus	59.885,8	55.876,1	38.143,3	41.175,9	50.578,7	57.265,3	13,2	19,2	438,44
São Roque do Canaã	9.508,6	9.273,1	8.093,1	8.349,1	8.767,3	9.615,8	9,7	28,9	774,53
Serra	347.229,9	365.021,6	322.335,8	328.188,6	369.418,1	411.170,6	11,3	30,2	794,52
Sooretama	19.690,6	20.405,1	17.390,7	17.010,8	17.955,1	19.718,6	9,8	25,6	655,76
Vargem Alta	14.324,8	13.612,2	12.217,6	11.680,0	13.702,3	14.740,1	7,6	..	688,72
Venda Nova do Imigrante	19.625,4	18.634,7	16.023,9	16.502,9	19.371,2	22.008,2	13,6	28,9	870,68
Viana	37.073,9	43.175,6	41.260,1	47.864,9	53.599,4	52.992,8	-1,1	24,3	677,32
Vila Pavão	9.010,3	9.116,7	8.601,0	8.499,1	8.793,9	9.333,9	6,1	32,2	1.013,67
Vila Valério	17.303,3	17.404,4	16.121,5	17.264,1	15.699,3	15.682,9	-0,1	34,3	1.113,84
Vila Velha	157.347,6	158.996,2	142.000,0	145.862,0	164.521,5	184.727,9	12,3	18,3	374,07
Vitória	515.862,0	434.606,3	341.441,7	318.439,2	332.765,1	380.462,0	14,3	19,8	1.050,72
TOTAL	2.951.858,0	2.853.014,3	2.437.032,0	2.474.981,8	2.623.944,9	2.842.268,2	8,3	21,8	707,27

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), na Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹valor correspondente a 100% da QPM-ICMS, ou seja, está sem a dedução do Fundeb. ²receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

QPM-ICMS

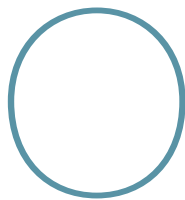
Posição	Município	QPM-ICMS' em R\$	População 2019
1º	Serra	411.170.573,91	517.510
2º	Vitória	380.461.959,47	362.097
3º	Linhares	194.073.667,77	173.555
4º	Vila Velha	184.727.900,69	493.838
5º	Cariacica	166.071.860,79	381.285
6º	Cachoeiro de Itapemirim	106.015.124,24	208.972
7º	Aracruz	84.394.911,67	101.220
8º	Anchieta	76.902.480,58	29.263
9º	Santa Maria de Jetibá	68.068.141,55	40.431
10º	Colatina	67.024.228,63	122.499
11º	São Mateus	57.265.335,79	130.611
12º	Viana	52.992.834,00	78.239
13º	Itapemirim	52.870.671,25	34.348
14º	Domingos Martins	38.407.280,30	33.850
15º	Nova Venécia	36.573.946,51	50.110
16º	Guarapari	30.660.660,06	124.859
17º	Barra de São Francisco	29.400.125,55	44.650
18º	Castelo	27.938.954,24	37.534
19º	Jaguaré	24.103.891,54	30.477
20º	Afonso Cláudio	23.984.195,59	30.586
21º	Rio Bananal	23.875.733,15	19.141
22º	Ecoporanga	22.197.145,72	22.923
23º	Venda Nova do Imigrante	22.008.231,43	25.277
24º	Baixo Guandu	21.205.412,66	30.998
25º	Marechal Floriano	20.971.654,77	16.694
26º	Sooretama	19.718.582,32	30.070
27º	Santa Teresa	19.687.409,42	23.590
28º	Pinheiros	19.347.837,61	27.047
29º	Conceição da Barra	18.590.526,23	31.063
30º	São Gabriel da Palha	18.521.784,06	37.947
31º	Piúma	17.651.595,76	21.711
32º	Alegre	16.104.962,57	30.084
33º	Montanha	15.774.710,05	18.833
34º	Vila Valério	15.682.855,35	14.080
35º	Mimoso do Sul	15.508.629,36	26.153
36º	Alfredo Chaves	15.299.767,64	14.601
37º	Iúna	15.227.519,08	29.161
38º	Muniz Freire	14.795.222,87	17.465
39º	Vargem Alta	14.740.080,14	21.402
40º	Santa Leopoldina	14.056.261,36	12.224
41º	São Domingos do Norte	13.545.665,87	8.638
42º	Pancas	13.071.172,71	23.184
43º	Conceição do Castelo	12.858.868,49	12.723
44º	Marataizes	12.819.116,96	38.499
45º	Irupi	12.685.459,40	13.377
46º	Ibatiba	12.345.483,89	26.082
47º	Guaçuí	12.294.691,19	30.867
48º	Governador Lindenberg	12.011.800,70	12.709
49º	Iconha	11.890.614,39	13.860
50º	Brejetuba	11.867.666,10	12.404
51º	Marilândia	11.865.942,38	12.833
52º	Água Branca	11.690.236,84	9.642
53º	Laranja da Terra	11.308.088,34	10.947
54º	Boa Esperança	11.296.054,29	15.037
55º	Itaguaçu	11.041.706,39	14.066
56º	João Neiva	10.840.685,70	16.668
57º	Atílio Vivacqua	10.612.345,90	11.936
58º	Itarana	10.297.695,83	10.555
59º	Fundão	9.788.546,94	21.509
60º	São Roque do Canaã	9.615.817,74	12.415
61º	Vila Pavão	9.333.877,37	9.208
62º	Pedro Canário	9.165.681,16	26.184
63º	Presidente Kennedy	9.105.188,02	11.574
64º	Mucurici	8.935.681,19	5.524
65º	Água Doce do Norte	8.764.164,03	11.019
66º	Muqui	8.165.752,67	15.449
67º	Ibitirama	7.938.792,09	8.889
68º	Mantenópolis	7.882.668,51	15.350
69º	São José do Calçado	7.825.408,59	10.556
70º	Dores do Rio Preto	7.654.396,78	6.749
71º	Ibiraçu	7.515.752,62	12.479
72º	Rio Novo do Sul	7.404.080,12	11.622
73º	Jerônimo Monteiro	6.487.408,24	12.192
74º	Alto Rio Novo	6.429.830,92	7.836
75º	Ponto Belo	6.231.836,92	7.863
76º	Apiacá	5.574.435,74	7.567
77º	Bom Jesus do Norte	5.079.285,10	9.936
78º	Divino de São Lourenço	4.951.620,62	4.304
TOTAL		2.842.268.186,42	4.018.650

QPM-ICMS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	QPM-ICMS' (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Anchieta	2.627,98	76.902.480,58	29.263
2º	Santa Maria de Jetibá	1.683,56	68.068.141,55	40.431
3º	Mucurici	1.617,61	8.935.681,19	5.524
4º	São Domingos do Norte	.568,15	13.545.665,87	8.638
5º	Itapemirim	1.539,26	52.870.671,25	34.348
6º	Marechal Floriano	.256,24	20.971.654,77	16.694
7º	Rio Bananal	1.247,36	23.875.733,15	19.141
8º	Água Branca	1.212,43	11.690.236,84	9.642
9º	Divino de São Lourenço	1.150,47	4.951.620,62	4.304
10º	Santa Leopoldina	1.149,89	14.056.261,36	12.224
11º	Domingos Martins	1.134,63	38.407.280,30	33.850
12º	Dores do Rio Preto	1.134,15	7.654.396,78	6.749
13º	Linhares	1.118,23	194.073.667,77	173.555
14º	Vila Valério	1.113,84	15.682.855,35	14.080
15º	Vitória	1.050,72	380.461.959,47	362.097
16º	Alfredo Chaves	1.047,86	15.299.767,64	14.601
17º	Laranja da Terra	.032,99	11.308.088,34	10.947
18º	Vila Pavão	1.013,67	9.333.877,37	9.208
19º	Conceição do Castelo	.010,68	12.858.868,49	12.723
20º	Itarana	975,62	10.297.695,83	10.555
21º	Ecoporanga	968,34	22.197.145,72	22.923
22º	Brejetuba	956,76	11.867.666,10	12.404
23º	Irupi	948,30	12.685.459,40	13.377
24º	Governador Lindenberg	945,14	12.011.800,70	12.709
25º	Marilândia	924,64	11.865.942,38	12.833
26º	Ibitirama	893,10	7.938.792,09	8.889
27º	Atílio Vivacqua	889,10	10.612.345,90	11.936
28º	Venda Nova do Imigrante	870,68	22.008.231,43	25.277
29º	Iconha	857,91	11.890.614,39	13.860
30º	Muniz Freire	847,14	14.795.222,87	17.465
31º	Montanha	837,61	15.774.710,05	18.833
32º	Santa Teresa	834,57	19.687.409,42	23.590
33º	Aracruz	833,78	84.394.911,67	101.220
34º	Alto Rio Novo	820,55	6.429.830,92	7.836
35º	Piúma	813,03	17.651.595,76	21.711
36º	Água Doce do Norte	795,37	8.764.164,03	11.019
37º	Serra	794,52	411.170.573,91	517.510
38º	Ponto Belo	792,55	6.231.836,92	7.863
39º	Jaguaré	790,89	24.103.891,54	30.477
40º	Presidente Kennedy	786,69	9.105.188,02	11.574
41º	Itaguaçu	784,99	11.041.706,39	14.066
42º	Afonso Cláudio	784,16	23.984.195,59	30.586
43º	São Roque do Canaã	774,53	9.615.817,74	12.415
44º	Boa Esperança	751,22	11.296.054,29	15.037
45º	Castelo	744,36	27.938.954,24	37.534
46º	São José do Calçado	741,32	7.825.408,59	10.556
47º	Apiacá	736,68	5.574.435,74	7.567
48º	Nova Venécia	729,87	36.573.946,51	50.110
49º	Pinheiros	715,34	19.347.837,61	27.047
50º	Vargem Alta	688,72	14.740.080,14	21.402
51º	Baixo Guandu	684,09	21.205.412,66	30.998
52º	Viana	677,32	52.992.834,00	78.239
53º	Barra de São Francisco	658,46	29.400.125,55	44.650
54º	Sooretama	655,76	19.718.582,32	30.070
55º	João Neiva	650,39	10.840.685,70	16.668
56º	Rio Novo do Sul	637,07	7.404.080,12	11.622
57º	Ibiraçu	602,27	7.515.752,62	12.479
58º	Conceição da Barra	598,48	18.590.526,23	31.063
59º	Mimoso do Sul	593,00	15.508.629,36	26.153
60º	Pancas	563,80	13.071.172,71	23.184
61º	Colatina	547,14	67.024.228,63	122.499
62º	Alegre	535,33	16.104.962,57	30.084
63º	Jerônimo Monteiro	532,10	6.487.408,24	12.192
64º	Muqui	528,56	8.165.752,67	15.449
65º	Iúna	522,19	15.227.519,08	29.161
66º	Mantenópolis	513,53	7.882.668,51	15.350
67º	Bom Jesus do Norte	511,20	5.079.285,10	9.936
68º	Cachoeiro de Itapemirim	507,32	106.015.124,24	208.972
69º	São Gabriel da Palha	488,10	18.521.784,06	37.947
70º	Ibatiba	473,33	12.345.483,89	26.082
71º	Fundão	455,09	9.788.546,94	21.509
72º	São Mateus	438,44	57.265.335,79	130.611
73º	Cariacica	435,56	166.071.860,79	381.285
74º	Guaçuí	398,31	12.294.691,19	30.867
75º	Vila Velha	374,07	184.727.900,69	493.838
76º	Pedro Canário	350,05	9.165.681,16	26.184
77º	Marataizes	332,97	12.819.116,96	38.499
78º	Guarapari	245,56	30.660.660,06	124.859
TOTAL		707,27	2.842.268.186,42	4.018.650

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e na Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES). População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: *valor correspondente a 100% da QPM-ICMS, ou seja, está sem a dedução do Fundeb.

DESEMPENHO



Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma das principais transferências constitucionais de recursos da União para as prefeituras. No sistema tributário e fiscal brasileiro, estados e municípios possuem parcelas da arrecadação do Governo Central. De acordo com o artigo 159 da Constituição Federal, no inciso I, 24,5% da receita líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) pertencem aos municípios e 21,5%, aos estados, sendo os montantes encaminhados aos entes subnacionais por meio dos seus respectivos fundos de participação.

O somatório do FPM distribuído a todos os municípios do país foi de R\$ 113,01 bilhões¹, em 2019. Comparado a 2018, houve um aumento de 5%, já descontada a inflação medida pelo IPCA. O bom desempenho deveu-se à alta de 7,1% do recolhimento líquido do IR², que foi responsável por 88% da composição total do FPM. Já o IPI líquido apresentou queda de 7,3% no mesmo período. Mas, por representar uma parcela menor no FPM, seu comportamento negativo não predominou no resultado³.

O rateio entre os municípios brasileiros é feito de acordo com uma série de critérios que estão explicados no item “Distribuição do FPM”, na página 42 deste anuário. Uma dessas regras é a que reparte o FPM em três fundos: o FPM-Interior, o FPM-Capitais e o FPM-Reserva, este último voltado aos municípios com mais de 142.632 habitantes – exceto as capitais.

As cidades contempladas pelo FPM-Reserva também participam do FPM-Interior, cuja divisão leva em conta apenas o critério demográfico. Para os outros dois fundos, considera-se, além do tamanho populacional, o inverso da renda per capita do Estado ao qual o município pertence, de forma a drenar um aporte de recursos maior para as prefeituras de unidades federativas com as menores rendas per capita.

Do volume total do FPM, R\$ 2,08 bilhões foram enviados aos municípios do Espírito Santo. Para a grande maioria das cidades capixabas, o desempenho do fundo foi o mesmo do somatório do país. Somente para a capital Vitória, que participa do FPM-Capital, e para os municípios com mais de 142.633 habitantes, aqueles que além do FPM-Interior recebem o FPM-Reserva, é que houve uma variação maior, sendo de 25% para a capital e de 9,9% para os do FPM-Reserva⁴. Na média do Estado, portanto, o FPM teve um crescimento real de 7,9% entre 2018 e 2019.

A variação de 25% em Vitória proporcionou-lhe um acréscimo de R\$ 46,4 milhões no seu FPM, atingindo R\$ 231,9 milhões. Tal avanço foi provocado pela queda na renda per capita estadual, suficiente para fazer o município subir de faixa na tabela do fator da renda per capita. É o mesmo caso das cidades do FPM-Reserva já citadas, onde o FPM de cada uma delas passou de R\$ 79,3 milhões, em 2018, para R\$ 87,1 milhões, em 2019, um ganho de R\$ 7,8 milhões ou 9,9%. Como já dito acima, quanto menor a receita per capita de um Estado, mais os seus municípios recebem na distribuição do FPM-Capital e do FPM Reserva.

1. Sem descontar os 20% que são destinados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

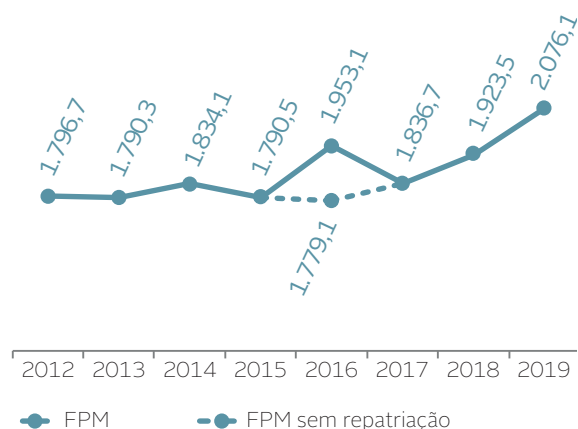
2. A arrecadação líquida exclui os valores de incentivos fiscais e restituições.

3. Dados dos “Demonstrativos mensais da Base de Cálculo (FPM, FPE e IPI-EXP)” de 2018 e 2019, da Secretaria do Tesouro Nacional em <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/transferencias-constitucionais-e-legais>.

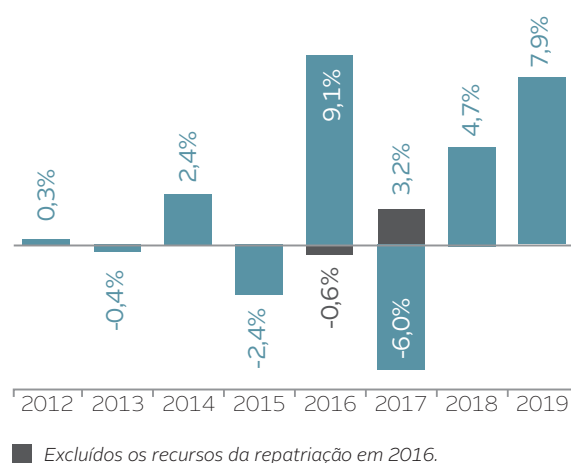
4. Os municípios que pertencem ao FPM-Reserva no Espírito Santo são Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Linhares, Serra e Vila Velha.

Evolução do FPM no Espírito Santo

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019



Taxa de crescimento do FPM no Espírito Santo em relação ao ano anterior



COMO É formado o FPM

De 1993 a 2006, o fundo foi formado por 22,5% da arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A partir de 2007, com a Emenda Constitucional nº 55/2007, acrescentou-se 1% do recolhimento do IR e do IPI, sendo esse percentual repassado integralmente em dezembro.

A Emenda Constitucional nº 84/2014 criou mais um adicional de 1% para o FPM, também entregue em cota única no mês de julho de cada ano. O aumento foi gradual: 0,5% em 2015 e 1% a partir da arrecadação de janeiro de 2016.

Assim, a partir de 2017, o FPM passou a ser composto por 24,5% do recolhimento anual do IR e do IPI, incluídas duas cotas de 1%, sendo uma transferida em julho e a outra, em dezembro.

2007 a 2014

23,5% da arrecadação do IR e do IPI, sendo 1% distribuído em dezembro.

2015

mais 0,5% da arrecadação de janeiro a junho de 2015, distribuído em julho.

2016

mais 0,5% da arrecadação de julho a dezembro de 2015 e mais 1% da arrecadação de janeiro a junho de 2016, distribuídos em julho.

2017

24,5% da arrecadação do IR e do IPI, sendo 1% distribuído em julho e 1%, em dezembro.

DISTRIBUIÇÃO DO FPM

Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Divisões do FPM		Crítérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído a todos os municípios do país, exceto as capitais.	Coefficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É destinado aos municípios do interior com população superior a 142.632 habitantes, exceto as capitais.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2019, participaram desse fundo 176 municípios brasileiros. Desses, cinco são capixabas.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

Para a transferência do FPM-Interior, cujo critério único é o número de habitantes, foram definidas 18 faixas populacionais. Cada uma delas é associada a um coeficiente de participação individual, divulgado anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com base nas informações sobre estimativas populacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Veja a tabela “Coeficientes para a distribuição do FPM-Interior” ao lado.

Há, no entanto, uma outra regra no fatiamento do FPM-Interior que acaba por diferenciar o montante recebido por municípios que possuem o mesmo coeficiente, mas que estão situados em estados diferentes. Desde 1990, conforme determinação da Lei Complementar nº 62/1989, o TCU congelou, por meio da Resolução nº 242/1990, a participação dos estados na distribuição do FPM-Interior. Veja o percentual destinado a cada estado na tabela “Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado”.

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Categoria do município segundo o número de habitantes	Coeficiente
Até 10.188 habitantes	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Acima de 156.216 habitantes	4,0

Fonte: Decreto-lei nº 1.881/1981.

Participação no FPM-interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total a distribuir - em %	Número de municípios 2018 ¹	População 2018 ¹
Acre	0,2630	21	468.110
Alagoas	2,0883	101	2.310.438
Amapá	0,1392	15	335.860
Amazonas	1,2452	61	1.934.718
Bahia	9,2695	416	11.960.590
Ceará	4,5864	183	6.432.402
Espírito Santo	1,7595	77	3.614.121
Goiás	3,7318	245	5.425.456
Maranhão	3,9715	216	5.975.984
Mato Grosso	1,8949	140	2.834.845
Mato Grosso do Sul	1,5004	78	1.862.312
Minas Gerais	14,1846	852	18.539.086
Pará	3,2948	143	7.060.353
Paraíba	3,1942	222	3.196.173
Paraná	7,2857	398	9.431.752
Pernambuco	4,7952	183	7.855.439
Piauí	2,4015	223	2.403.089
Rio de Janeiro	2,7379	91	10.471.033
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.602.149
Rio Grande do Sul	7,3011	496	9.850.504
Rondônia	0,7464	51	1.238.058
Roraima	0,0851	14	201.194
Santa Catarina	4,1997	294	6.582.517
São Paulo	14,2620	644	33.362.070
Sergipe	1,3342	74	1.629.369
Tocantins	1,2955	138	1.263.374
Total	100,0000	5.542	158.840.996

Fonte: Decisão Normativa nº 173/2019 - Tribunal de Contas da União. Nota: ¹exceto as capitais.

PESO NO ORÇAMENTO e FPM per capita

Em 2019, para as cidades capixabas com até 15 mil habitantes, o FPM representou 31,8% de sua receita corrente, percentual que desce para 24,7% no grupo com população entre 15 mil e 60 mil habitantes e para 11,6% para municípios com mais de 60 mil moradores.⁵

A forma como o FPM privilegia os menores municípios se dá por meio do critério do rateamento que se apoia no tamanho da população. Em 1966, a Lei nº 5.172 estipulou uma tabela com coeficientes de participação na divisão do FPM definidos por faixas populacionais, de tal modo que os intervalos entre

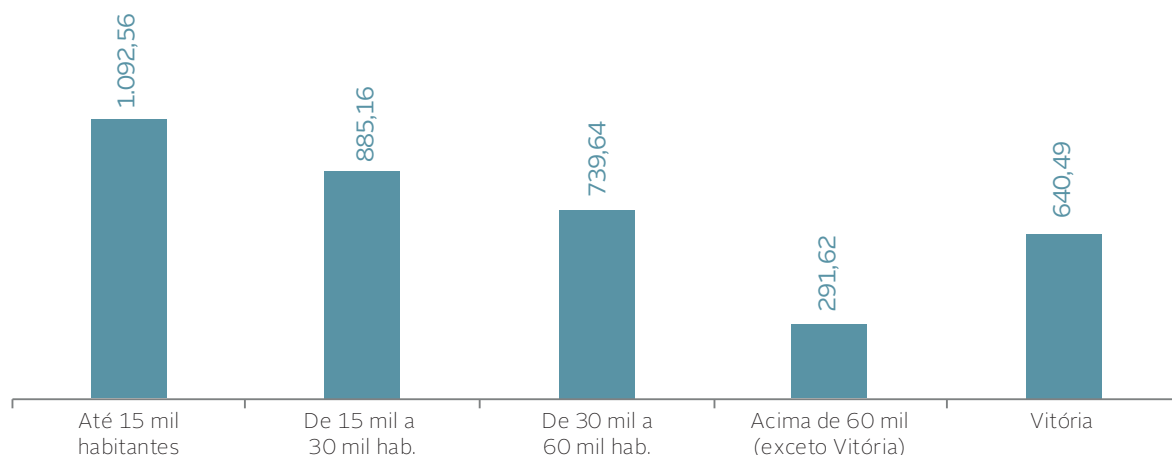
estas crescem proporcionalmente mais que os coeficientes de cada uma. Veja a atual tabela dos coeficientes na página 42.

Outro indicador revelador da importância do FPM para localidades com contingentes populacionais reduzidos é o valor per capita, que também é maior quanto menor for o município. Observando-se os dados do FPM distribuídos a todas as cidades capixabas em 2019, verifica-se que o FPM per capita daquelas com até 15 mil moradores chega a ser quase quatro vezes mais alto que a cifra das que têm mais de 60 mil pessoas, exceto Vitória.

5. O cálculo foi feito considerando-se os 56 municípios que disponibilizaram dados de receita corrente em 2019.

FPM médio per capita por faixa populacional - 2019

em R\$ - IPCA médio de 2019



O CONGELAMENTO de coeficientes pela LC 165/2019

Em 3 de janeiro de 2019, a Lei Complementar nº 165, que altera a LC nº 91/1997, foi sancionada pela Presidência da República com o objetivo de anular todas as quedas dos coeficientes de participação causadas pela aplicação das estimativas populacionais do IBGE para a distribuição do FPM de 2019, conforme prevê a legislação. Com a mudança, os municípios que tiveram a população diminuída de 2017 para 2018 pelas projeções do IBGE ficam com seus coeficientes de rateio no FPM inalterados até que haja novo Censo Demográfico.

Portanto, o congelamento vigorou em 2019 e em 2020 e será mantido em 2021, pois a realização do Censo de 2020 foi transferida para o próximo ano, em razão da pandemia da Covid-19.⁶

A Lei Complementar nº 165/2019 abrange somente os municípios do FPM-Interior. Em 2019, 132 cidades de 17 estados tiveram seus índices congelados. No Espírito Santo foram seis: Bom Jesus

do Norte, Castelo, Ecoporanga, João Neiva, Nova Venécia e Santa Teresa⁷. Já em 2020, foram 119 os municípios em 16 estados que tiveram seus coeficientes fixados igualmente aos de 2017. No Espírito Santo foram os mesmos seis, apenas trocando Castelo por Alegre.

Essa manutenção, a exemplo de outras que já ocorreram, é resultado sobretudo do sistema de definição dos coeficientes por faixas populacionais. Nesse modelo, há modificações abruptas desses índices quando municípios passam de uma faixa para outra devido a pequenas alterações na sua quantidade de habitantes. Por exemplo, municípios que têm entre 16.981 e 23.772 moradores possuem coeficiente 1,2. Se um município no limite inferior dessa faixa populacional perder alguns poucos moradores, passa a ter coeficiente 1,0. Em contrapartida, um outro que tenha 23.700 habitantes e apresente acréscimo de 100 residentes verá seu coeficiente pular para 1,4.

Por mais sofisticadas que sejam as estimativas populacionais do IBGE, de tempos em tempos elas precisam ser confirmadas pelos censos demográficos, que são realizados a cada dez anos, e por

6. O IBGE tem até o dia 31 de agosto de cada ano para divulgar as estimativas ou a contagem populacional dos estados e municípios que é utilizada para o cálculo dos coeficientes do FPM pelo TCU, de acordo com o artigo 102, inciso II, da Lei nº 8.443, de 1992 - Lei Orgânica do TCU.

7. A Decisão Normativa nº 173/2019 do TCU contém todos os coeficientes atribuídos a cada um dos municípios brasileiros.

pesquisas de amostragens feitas nos intervalos entre os censos. O problema é que em 2015, devido às restrições orçamentárias do Governo Federal, a pesquisa por amostragem não se concretizou, o que aumentou o descontentamento de vários municípios com relação às estimativas.

No entanto, em vez de tratarem a raiz da questão, que são os “degraus” na distribuição dos valores do FPM causados pelo sistema de definição de coeficientes por faixas populacionais, prefeitos e congressistas têm optado por criar diversas exceções e alterações pontuais nas regras de divisão do fundo, o que resulta num somatório de distorções na transferência do que é a principal fonte de receita para a maioria dos municípios brasileiros. O método dos “degraus” tem sido criticado por vários estudiosos do assunto⁸, sendo qualificado como ineficaz, causador de desequilíbrios fiscais entre os municípios e de constantes litígios entre estes e o IBGE.

Algumas propostas para a superação do problema dos “degraus” das faixas populacionais já foram apresentadas no Congresso Nacional. Em comum, elas defendem o rateio do tipo “degraus” pelo tipo “active”, no qual pequenas alterações no tamanho populacional não gerariam grandes impactos sobre os coeficientes individuais. A mudança seria implementada num prazo de dez anos, diluindo seus efeitos redistributivos de modo ainda mais suave do que os impactos já causados pelas alterações derivadas de congelamentos de coeficientes. Porém, uma dessas propostas foi arquivada e a outra, mais recente, está em tramitação.⁹

A RECOMPOSIÇÃO do FPM em 2020 – MP 938/2020

Diante da perspectiva de quedas na arrecadação federal do IR e do IPI devido aos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 938, em 2 de abril de 2020, com o objetivo de compensar estados e municípios por retrações registradas em suas receitas do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma vez que essas duas modalidades de transferência são formadas por parcelas da arrecadação líquida desses impostos.

A compensação prevista está limitada a R\$ 16 bilhões, sendo estes distribuídos de maneira a cobrir as variações negativas dos valores do FPE e do FPM repassados em março, abril, maio e junho de 2020, em relação às cifras nominais registradas nos mesmos meses de 2019. Aos municípios caberia a quantia máxima de R\$ 8,260 bilhões, aproximadamente, a serem enviados em quatro parcelas.¹⁰

Como a compensação se restringe às variações negativas registradas no período de março a junho, os valores de fato transferidos não atingiram a quantia máxima projetada para o apoio. O montante que deixará de ser direcionado para o conjunto dos municípios do país deverá ser próximo de R\$ 3,2 bilhões.

Para as cidades do Espírito Santo, foram destinados R\$ 92,3 milhões, de abril a julho, período no qual ocorreram os repasses. Em relação ao montante máximo que poderia

8. Além das pesquisas de Rocha e Freitas, veja também os trabalhos de Kleber Castro e outros estudos disponíveis no Portal de Economia, do economista José Roberto Afonso (www.joserobertoafonso.com.br), e a pesquisa de Leonardo Monastério, “O FPM e a estranha distribuição da população dos pequenos municípios brasileiros”; in Texto para Discussão – TD1818; disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=17498 (p. 12).

9. As propostas mencionadas são o PLS nº 184, de 2010, arquivado em dezembro de 2018, e o PLP nº 489, de 2018, apensado a outros projetos em tramitação na Câmara dos Deputados.

10. Valor estimado de acordo com a proporção dos valores do auxílio já repassados em abril e maio de 2020 para estados (48,4%) e municípios (51,6%).

ter sido transferido houve uma sobra de R\$ 56,4 milhões, ou seja, 38% do total previsto. A tabela da página 13 apresenta os valores destinados a cada município capixaba.

É importante notar que os repasses do FPM de março e abril de 2020 ainda não haviam sido inteiramente afetados pelas consequências da pandemia sobre a arrecadação federal. Tais efeitos começaram a ser sentidos plenamente na distribuição de maio. Assim, o FPM de março de 2020 comparado ao de março de 2019 assinalou um decréscimo de 6,5%. No mês seguinte, em abril de 2020, o recuo foi de 6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Somente em maio, quando o FPM realmente absorveu os impactos da pandemia, é que se constata a acentuada retração de 23,5%. Em junho, o FPM teve outra forte redução, de 20,9%, diante do repasse de junho de 2019.

Também haverá sobra na distribuição do auxílio aos estados, que será de R\$ 2,929 bilhões, pois foram transferidos R\$ 4,810 bilhões de um total que poderia ter chegado a um máximo de R\$ 7,739 bilhões. O Governo do Espírito Santo, por sua vez, recebeu R\$ 86,4 milhões referentes às quatro parcelas. Caso o teto previsto pela MP fosse utilizado, o Estado capixaba teria um adicional de aproximadamente R\$ 45 milhões.

A não utilização integral dos recursos estimados deveu-se ao fato de a MP 938 ter abrangido os meses de março e abril, quando os impactos no FPM ainda eram incipientes. Atentos a essa questão, as prefeituras e os governos estaduais estão reivindicando, com o Congresso Nacional, a prorrogação da MP 938 para o final de 2020, uma vez que os efeitos da pandemia da Covid-19 vão se fazer sentir

nos meses posteriores a junho, sem que se tenha uma perspectiva clara de retomada da normalidade.

Entendendo melhor as regras da MP 938: de acordo com o disposto no artigo 2º (do § 1º ao 4º), os R\$ 16 bilhões previstos para serem distribuídos entre estados e municípios serão repassados em quatro parcelas mensais de até R\$ 4 bilhões. Havendo a necessidade de um aporte além desse limite em um determinado mês, nos casos de perdas mensais superiores a R\$ 4 bilhões, o Ministério da Economia poderá autorizar que se utilizem valores dos **meses seguintes**.

“§ 1º Na hipótese de a diferença apurada nos termos do disposto no art. 1º, para um mês específico, ser maior que R\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), os recursos disponíveis para os meses seguintes poderão ser utilizados, desde que autorizados pelo Ministério da Economia.”

E no caso do auxílio em um determinado mês ficar aquém de R\$ 4 bilhões, a União transferirá apenas os valores referentes à variação nominal do FPM, conforme estipulado no § 2º deste mesmo artigo.

*“§ 2º Na hipótese de a diferença apurada nos termos do disposto no art. 1º, para um mês específico, for menor que R\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), **somente os valores das diferenças serão repassados.**”*

Trabalho, responsabilidade fiscal e investimentos na cidade. É assim que preparamos Vila Velha para o futuro.

A **Prefeitura de Vila Velha** não para de trabalhar pela cidade. Agora, ainda mais, para enfrentar as consequências da pandemia: austeridade nas contas, obras em andamento e realização de concurso público. **Tudo isso para entregar uma cidade mais forte, estruturada e preparada para os desafios do futuro.**

- **Recebemos Nota Triplo A** da Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, reconhecendo o equilíbrio das contas públicas.
- **Mantivemos empregos e salários** dos servidores públicos, evitando agravar a crise financeira.
- **Reduzimos em 20%** alguns contratos, mantendo os das áreas essenciais e os referentes às obras públicas, que empregam diretamente muitos trabalhadores.
- **Investimos em obras de infraestrutura** por toda a cidade, além da construção de unidades de saúde e escolas.
- **Abrimos concurso público para 1.423 vagas** nas áreas de Saúde, Educação, setor administrativo e ainda para o Instituto de Previdência de Vila Velha (IPVV).



**PREFEITURA DE
VILA VELHA**

www.vilavelha.es.gov.br

FPM¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação relativa 2019/2018	Participação na receita corrente² 2019	FPM per capita 2019 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %		
Afonso Cláudio	23.689,2	22.952,1	24.570,2	22.949,9	23.586,3	24.764,2	5,0	29,9	809,66
Água Doce do Norte	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	..	1.123,70
Água Branca	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	23,1	963,14
Alegre	23.689,2	22.952,1	24.570,2	22.949,9	23.586,3	24.764,2	5,0	..	823,17
Alfredo Chaves	14.805,7	14.345,0	15.356,4	14.343,7	14.741,4	15.477,6	5,0	27,8	1.060,04
Alto Rio Novo	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	36,0	1.185,12
Anchieta	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	8,4	740,48
Apiacá	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	34,8	1.227,25
Aracruz	41.456,1	43.035,1	46.069,2	43.031,1	44.224,3	46.432,8	5,0	10,6	458,73
Atílio Vivácqua	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	31,6	1.037,37
Baixo Guandu	23.689,2	22.952,1	24.570,2	22.949,9	23.586,3	24.764,2	5,0	..	798,90
Barra de São Francisco	26.650,3	28.690,1	30.712,8	28.687,4	29.482,9	30.955,2	5,0	..	693,29
Boa Esperança	14.805,7	14.345,0	15.356,4	14.343,7	14.741,4	15.477,6	5,0	..	1.029,30
Bom Jesus do Norte	8.883,4	8.607,0	9.213,8	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	40,3	1.246,18
Brejetuba	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	32,5	998,23
Cachoeiro de Itapemirim	75.713,1	73.077,3	80.299,4	75.156,1	79.311,9	87.134,5	9,9	17,5	416,97
Cariacica	75.713,1	73.077,3	80.299,4	75.156,1	79.311,9	87.134,5	9,9	12,8	228,53
Castelo	23.689,2	25.821,1	27.641,5	25.818,7	26.534,6	27.859,7	5,0	..	742,25
Colatina	50.339,5	48.773,1	52.211,7	48.768,6	50.120,9	52.623,9	5,0	14,3	429,59
Conceição da Barra	23.689,2	22.952,1	24.570,2	22.949,9	23.586,3	24.764,2	5,0	25,3	797,22
Conceição do Castelo	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	29,1	973,21
Divino de São Lourenço	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	45,9	2.157,66
Domingos Martins	23.689,2	22.952,1	24.570,2	22.949,9	23.586,3	24.764,2	5,0	20,1	731,59
Dores do Rio Preto	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	30,7	1.375,99
Ecoporanga	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	31,9	945,28
Fundão	17.766,9	17.214,0	18.427,7	17.212,5	17.689,7	18.573,1	5,0	..	863,51
Governador Lindenberg	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	..	974,28
Guacuí	20.728,0	20.083,0	24.570,2	22.949,9	23.586,3	24.764,2	5,0	..	802,29
Guarapari	50.339,5	48.773,1	52.211,7	48.768,6	50.120,9	52.623,9	5,0	13,0	421,47
Ibatiba	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	33,9	830,79
Ibiraçu	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	26,9	992,23
Ibitirama	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	..	1.044,73
Iconha	11.844,6	14.345,0	15.356,4	14.343,7	14.741,4	15.477,6	5,0	29,8	1.116,71
Irupi	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	31,8	925,63
Itaguaçu	14.805,7	14.345,0	15.356,4	14.343,7	14.741,4	15.477,6	5,0	35,8	1.100,36
Itapemirim	23.689,2	22.952,1	24.570,2	22.949,9	23.586,3	24.764,2	5,0	..	720,98
Itarana	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	34,3	1.173,10
Iúna	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	32,1	743,07
Jaguaré	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	23,0	710,98
Jerônimo Monteiro	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	..	1.015,59
João Neiva	14.805,7	14.345,0	18.427,7	17.212,5	17.689,7	18.573,1	5,0	..	1.114,30
Laranja da Terra	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	35,6	1.131,09
Linhares	75.713,1	73.077,3	80.299,4	75.156,1	79.311,9	87.134,5	9,9	12,4	502,06
Mantenópolis	14.805,7	14.345,0	15.356,4	14.343,7	14.741,4	15.477,6	5,0	..	1.008,31
Marataizes	23.689,2	25.821,1	27.641,5	25.818,7	26.534,6	27.859,7	5,0	..	723,65
Marechal Floriano	14.805,7	14.345,0	15.356,4	14.343,7	14.741,4	15.477,6	5,0	..	927,14
Marilândia	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	31,5	964,86
Mimoso do Sul	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	..	828,53
Montanha	17.766,9	17.214,0	18.427,7	17.212,5	17.689,7	18.573,1	5,0	30,6	986,20
Mucurici	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	..	1.681,13
Muniz Freire	17.766,9	17.214,0	18.427,7	17.212,5	17.689,7	18.573,1	5,0	32,0	1.063,45
Muqui	14.805,7	14.345,0	15.356,4	14.343,7	14.741,4	15.477,6	5,0	37,4	1.001,85
Nova Venécia	29.611,5	28.690,1	30.712,8	28.687,4	32.431,2	34.050,8	5,0	25,0	679,52
Pancas	17.766,9	17.214,0	18.427,7	17.212,5	17.689,7	18.573,1	5,0	35,1	801,12
Pedro Canário	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	28,9	827,55
Pinheiros	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	29,8	801,15
Piúma	17.766,9	17.214,0	18.427,7	17.212,5	17.689,7	18.573,1	5,0	23,0	855,47
Ponto Belo	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	35,8	1.181,05
Presidente Kennedy	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	..	1.069,82
Rio Bananal	17.766,9	17.214,0	18.427,7	17.212,5	17.689,7	18.573,1	5,0	..	970,33
Rio Novo do Sul	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	28,3	1.065,40
Santa Leopoldina	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	29,0	1.012,93
Santa Maria de Jetibá	26.650,3	25.821,1	27.641,5	25.818,7	26.534,6	27.859,7	5,0	18,8	689,07
Santa Teresa	17.766,9	17.214,0	18.427,7	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	26,3	918,55
São Domingos do Norte	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	26,5	1.075,08
São Gabriel da Palha	23.689,2	22.952,1	24.570,2	22.949,9	26.534,6	27.859,7	5,0	30,5	734,17
São José do Calçado	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	..	1.172,99
São Mateus	50.339,5	48.773,1	52.211,7	48.768,6	50.120,9	52.623,9	5,0	17,6	402,91
São Roque do Canaã	11.844,6	11.476,0	12.285,1	11.475,0	11.793,2	12.382,1	5,0	37,3	997,35
Serra	75.713,1	73.077,3	80.299,4	75.156,1	79.311,9	87.134,5	9,9	6,4	168,37
Sooretama	20.728,0	20.083,0	21.498,9	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	28,2	720,61
Vargem Alta	17.766,9	17.214,0	18.427,7	17.212,5	17.689,7	18.573,1	5,0	..	867,82
Venda Nova do Imigrante	17.766,9	17.214,0	18.427,7	20.081,2	20.638,0	21.668,7	5,0	28,5	857,25
Viana	38.494,9	37.297,1	39.926,6	37.293,7	38.327,7	40.241,8	5,0	18,5	514,34
Vila Pavão	8.883,4	8.607,0	9.213,8	8.606,2	8.844,9	9.286,6	5,0	32,0	1.008,53
Vila Valério	14.805,7	14.345,0	15.356,4	14.343,7	14.741,4	15.477,6	5,0	33,8	1.099,26
Vila Velha	75.713,1	73.077,3	80.299,4	75.156,1	79.311,9	87.134,5	9,9	8,6	176,44
Vitória	143.780,7	139.758,2	169.499,8	161.373,9	185.500,4	231.918,3	25,0	12,1	640,49
TOTAL	1.834.135,6	1.790.459,6	1.953.071,8	1.836.695,1	1.923.530,9	2.076.053,8	7,9	16,0	516,60

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Nota: ¹valor correspondente a 100% do FPM, ou seja, está sem a dedução do Fundeb. ²receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

FPM

Posição	Município	FPM em R\$	População 2019
1º	Vitória	231.918.306,01	362.097
2º	Cachoeiro de Itapemirim	87.134.498,34	208.972
2º	Cariacica	87.134.498,34	381.285
2º	Serra	87.134.498,34	517.510
2º	Vila Velha	87.134.498,34	493.838
2º	Linhares	87.134.498,34	173.555
7º	Colatina	52.623.892,48	122.499
7º	Guarapari	52.623.892,48	124.859
7º	São Mateus	52.623.892,48	130.611
10º	Aracruz	46.432.846,38	101.220
11º	Viana	40.241.800,19	78.239
12º	Nova Venécia	34.050.754,14	50.110
12º	Barra de São Francisco	30.955.231,03	44.650
14º	Castelo	27.859.707,99	37.534
14º	Marataízes	27.859.707,99	38.499
14º	Santa Maria de Jetibá	27.859.707,99	40.431
17º	São Gabriel da Palha	27.859.707,99	37.947
17º	Afonso Cláudio	24.764.184,94	30.586
17º	Alegre	24.764.184,94	30.084
17º	Domingos Martins	24.764.184,94	33.850
17º	Itapemirim	24.764.184,94	34.348
17º	Baixo Guandu	24.764.184,94	30.998
17º	Conceição da Barra	24.764.184,94	31.063
17º	Guaçuí	24.764.184,94	30.867
25º	Íluna	21.668.661,79	29.161
25º	Mimoso do Sul	21.668.661,79	26.153
25º	Pedro Canário	21.668.661,79	26.184
25º	Pinheiros	21.668.661,79	27.047
25º	Anchieta	21.668.661,79	29.263
25º	Jaguaré	21.668.661,79	30.477
25º	Sooretama	21.668.661,79	30.070
25º	Ecoporanga	21.668.661,79	22.923
25º	Ibatiba	21.668.661,79	26.082
34º	Santa Teresa	21.668.661,79	23.590
34º	Venda Nova do Imigrante	21.668.661,79	25.277
34º	Montanha	18.573.138,64	18.833
34º	Muniz Freire	18.573.138,64	17.465
34º	Pancas	18.573.138,64	23.184
34º	Piúma	18.573.138,64	21.711
34º	Rio Bananal	18.573.138,64	19.141
34º	Vargem Alta	18.573.138,64	21.402
34º	Fundão	18.573.138,64	21.509
34º	João Neiva	18.573.138,64	16.668
44º	Alfredo Chaves	15.477.615,76	14.601
44º	Itaguaçu	15.477.615,76	14.066
44º	Muqui	15.477.615,76	15.449
44º	Vila Valério	15.477.615,76	14.080
44º	Boa Esperança	15.477.615,76	15.037
44º	Mantenópolis	15.477.615,76	15.350
44º	Marechal Floriano	15.477.615,76	16.694
44º	Iconha	15.477.615,76	13.860
52º	Água Doce do Norte	12.382.092,65	11.019
53º	Brejetuba	12.382.092,65	12.404
53º	Conceição do Castelo	12.382.092,65	12.723
53º	Ibiraçu	12.382.092,65	12.479
53º	Irupi	12.382.092,65	13.377
53º	Itarana	12.382.092,65	10.555
53º	Jerônimo Monteiro	12.382.092,65	12.192
53º	Laranja da Terra	12.382.092,65	10.947
53º	Marilândia	12.382.092,65	12.833
53º	Presidente Kennedy	12.382.092,65	11.574
53º	Rio Novo do Sul	12.382.092,65	11.622
53º	Santa Leopoldina	12.382.092,65	12.224
53º	São José do Calçado	12.382.092,65	10.556
53º	São Roque do Canaã	12.382.092,65	12.415
53º	Atílio Vivácqua	12.382.092,65	11.936
53º	Bom Jesus do Norte	12.382.092,65	9.936
68º	Governador Lindenberg	12.382.091,89	12.709
68º	Água Branca	9.286.569,51	9.642
68º	Alto Rio Novo	9.286.569,51	7.836
68º	Apicá	9.286.569,51	7.567
68º	Divino de São Lourenço	9.286.569,51	4.304
68º	Dores do Rio Preto	9.286.569,51	6.749
68º	Ibitirama	9.286.569,51	8.889
68º	Mucurici	9.286.569,51	5.524
68º	Ponto Belo	9.286.569,51	7.863
68º	São Domingos do Norte	9.286.569,51	8.638
68º	Vila Pavão	9.286.569,51	9.208
TOTAL		2.076.053.817,64	4.018.650

FPM PER CAPITA

Posição	Município	A / B	FPM (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Divino de São Lourenço	2.157,66	9.286.569,51	4.304
2º	Mucurici	1.681,13	9.286.569,51	5.524
3º	Dores do Rio Preto	1.375,99	9.286.569,51	6.749
4º	Bom Jesus do Norte	1.246,18	12.382.092,65	9.936
5º	Apicá	1.227,25	9.286.569,51	7.567
6º	Alto Rio Novo	1.185,12	9.286.569,51	7.836
7º	Ponto Belo	1.181,05	9.286.569,51	7.863
8º	Itarana	1.173,10	12.382.092,65	10.555
9º	São José do Calçado	1.172,99	12.382.092,65	10.556
10º	Laranja da Terra	1.131,09	12.382.092,65	10.947
11º	Água Doce do Norte	1.123,70	12.382.092,65	11.019
12º	Iconha	1.116,71	15.477.615,76	13.860
13º	João Neiva	1.114,30	18.573.138,64	16.668
14º	Itaguaçu	1.100,36	15.477.615,76	14.066
15º	Vila Valério	1.099,26	15.477.615,76	14.080
16º	São Domingos do Norte	1.075,08	9.286.569,51	8.638
17º	Presidente Kennedy	1.069,82	12.382.092,65	11.574
18º	Rio Novo do Sul	1.065,40	12.382.092,65	11.622
19º	Muniz Freire	1.063,45	18.573.138,64	17.465
20º	Alfredo Chaves	1.060,04	15.477.615,76	14.601
21º	Ibitirama	1.044,73	9.286.569,51	8.889
22º	Atílio Vivácqua	1.037,37	12.382.092,65	11.936
23º	Boa Esperança	1.029,30	15.477.615,76	15.037
24º	Jerônimo Monteiro	1.015,59	12.382.092,65	12.192
25º	Santa Leopoldina	1.012,93	12.382.092,65	12.224
26º	Vila Pavão	1.008,53	9.286.569,51	9.208
27º	Mantenópolis	1.008,31	15.477.615,76	15.350
28º	Muqui	1.001,85	15.477.615,76	15.449
29º	Brejetuba	998,23	12.382.092,65	12.404
30º	São Roque do Canaã	997,35	12.382.092,65	12.415
31º	Ibiraçu	992,23	12.382.092,65	12.479
32º	Montanha	986,20	18.573.138,64	18.833
33º	Governador Lindenberg	974,28	12.382.091,89	12.709
34º	Conceição do Castelo	973,21	12.382.092,65	12.723
35º	Rio Bananal	970,33	18.573.138,64	19.141
36º	Marilândia	964,86	12.382.092,65	12.833
37º	Água Branca	963,14	9.286.569,51	9.642
38º	Ecoporanga	945,28	21.668.661,79	22.923
39º	Marechal Floriano	927,14	15.477.615,76	16.694
40º	Irupi	925,63	12.382.092,65	13.377
41º	Santa Teresa	918,55	21.668.661,79	23.590
42º	Vargem Alta	867,82	18.573.138,64	21.402
43º	Fundão	863,51	18.573.138,64	21.509
44º	Venda Nova do Imigrante	857,25	21.668.661,79	25.277
45º	Piúma	855,47	18.573.138,64	21.711
46º	Ibatiba	830,79	21.668.661,79	26.082
47º	Mimoso do Sul	828,53	21.668.661,79	26.153
48º	Pedro Canário	827,55	21.668.661,79	26.184
49º	Alegre	823,17	24.764.184,94	30.084
50º	Afonso Cláudio	809,66	24.764.184,94	30.586
51º	Guaçuí	802,29	24.764.184,94	30.867
52º	Pinheiros	801,15	21.668.661,79	27.047
53º	Pancas	801,12	18.573.138,64	23.184
54º	Baixo Guandu	798,90	24.764.184,94	30.998
55º	Conceição da Barra	797,22	24.764.184,94	31.063
56º	Íluna	743,07	21.668.661,79	29.161
57º	Castelo	742,25	27.859.707,99	37.534
58º	Anchieta	740,48	21.668.661,79	29.263
59º	São Gabriel da Palha	734,17	27.859.707,99	37.947
60º	Domingos Martins	731,59	24.764.184,94	33.850
61º	Marataízes	723,65	27.859.707,99	38.499
62º	Itapemirim	720,98	24.764.184,94	34.348
63º	Sooretama	720,61	21.668.661,79	30.070
64º	Jaguaré	710,98	21.668.661,79	30.477
65º	Barra de São Francisco	693,29	30.955.231,03	44.650
66º	Santa Maria de Jetibá	689,07	27.859.707,99	40.431
67º	Nova Venécia	679,52	34.050.754,14	50.110
68º	Vitória	640,49	231.918.306,01	362.097
69º	Viana	514,34	40.241.800,19	78.239
70º	Linhares	502,06	87.134.498,34	173.555
71º	Aracruz	458,73	46.432.846,38	101.220
72º	Colatina	429,59	52.623.892,48	122.499
73º	Guarapari	421,47	52.623.892,48	124.859
74º	Cachoeiro de Itapemirim	416,97	87.134.498,34	208.972
75º	São Mateus	402,91	52.623.892,48	130.611
76º	Cariacica	228,53	87.134.498,34	381.285
77º	Vila Velha	176,44	87.134.498,34	493.838
78º	Serra	168,37	87.134.498,34	517.510
TOTAL		516,60	2.076.053.817,64	4.018.650

RANKING 2019

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: 'valor correspondente a 100% do FPM, ou seja, está sem a dedução do Fundeb.

DESEMPENHO

Após dois anos de crescimento bastante intenso, o valor pago pelas empresas exploradoras aos municípios capixabas a título dos royalties e participações especiais (PEs) do petróleo e gás natural registrou em 2019 um discreto aumento de 2,2%, chegando a R\$ 1,22 bilhão. A cifra ultrapassou novamente a barreira do um bilhão, porém ficou aquém dos montantes verificados em 2012, 2013 e 2014. No biênio 2015-2016, as fortes quedas dos royalties foram ocasionadas pela drástica baixa do preço do barril de petróleo. O cálculo dos royalties e das participações especiais leva em consideração a cotação internacional do produto e a quantidade produzida nos campos que confrontam o território municipal.

A manutenção dos níveis de repasse em 2019 deveu-se ao salto de 81% nos pagamentos referentes a PE, que passaram de R\$ 280,8 milhões, em 2018, para R\$ 508,1 milhões, no ano seguinte. Essa disparada foi resultado do acordo de unificação do Parque das Baleias, assinado em 5 de abril de 2019, no Palácio Anchieta, entre a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e a Petrobras. Conforme informado no documento, o Novo Campo de Jubarte, como começou então a ser chamado, passou a ter como integrantes as áreas de Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca, partes de Cachalote e Pirambu, na Bacia de Campos.

O acordo estabeleceu o desembolso de R\$ 3,6 bilhões por parte da Petrobras, relativo ao período retroativo entre o quarto trimestre de 2016 e o quarto trimestre de 2018. Desse total, R\$ 1,6 bilhão foi pago à vista e o restante (R\$ 2,02 bilhões), dividido em 42 parcelas mensais, em quantias corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E).

Com a unificação dos campos, a ANP, por meio da Nota Técnica SPG nº 10/2019, definiu novos percentuais de confrontação dos municípios com o Novo Campo de Jubarte, que podem ser consultados na tabela abaixo.

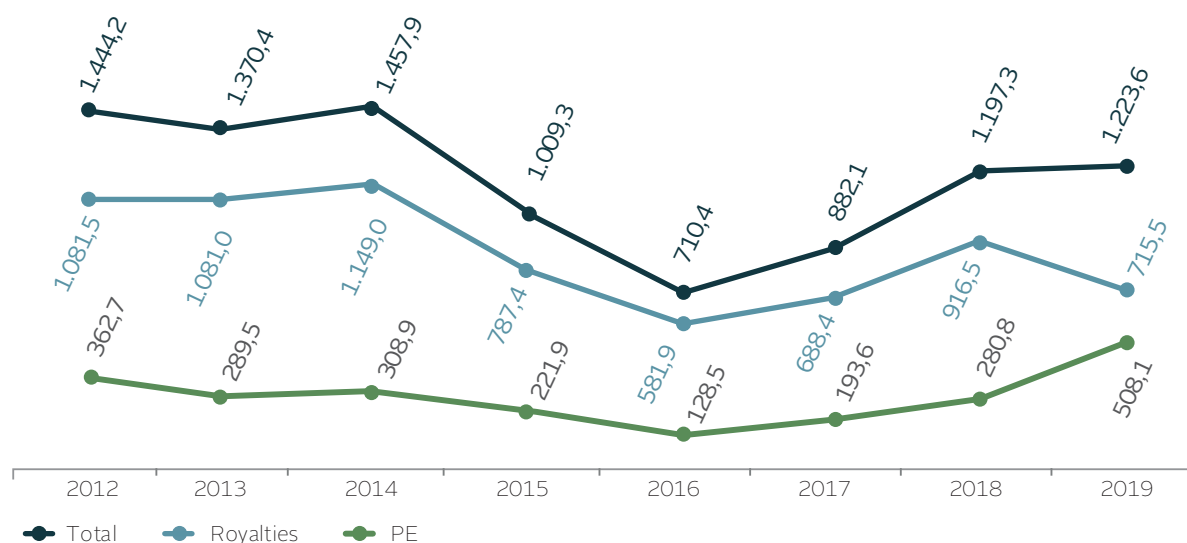
Participação dos municípios no Novo Campo de Jubarte

Marataízes	37,77%
Itapemirim	32,30%
Presidente Kennedy	29,60%
Piúma	0,32%

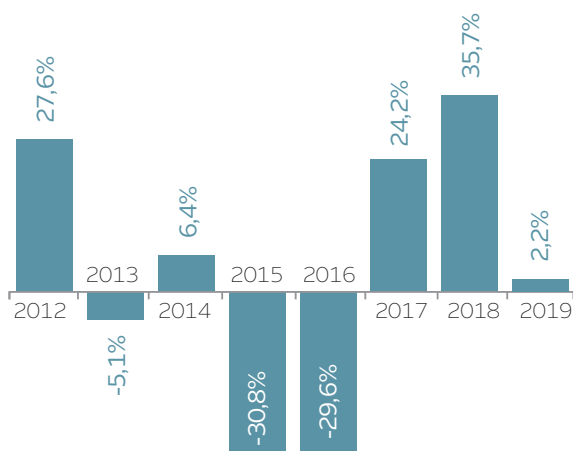
Com as novas regras, o maior beneficiado foi Marataízes, onde a PE cresceu vertiginosamente, de R\$ 18,5 milhões, em 2018, para R\$ 165,6 milhões, em 2019. Em Itapemirim, a ampliação foi de R\$ 113,2 milhões para R\$ 167,7 milhões, e, em Presidente Kennedy, de R\$ 149,1 milhões para R\$ 173,3 milhões. Além deles, Piúma recebeu R\$ 1,4 milhão referente às PEs e Anchieta, a diminuta parcela de R\$ 29,7 mil.

Evolução dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019



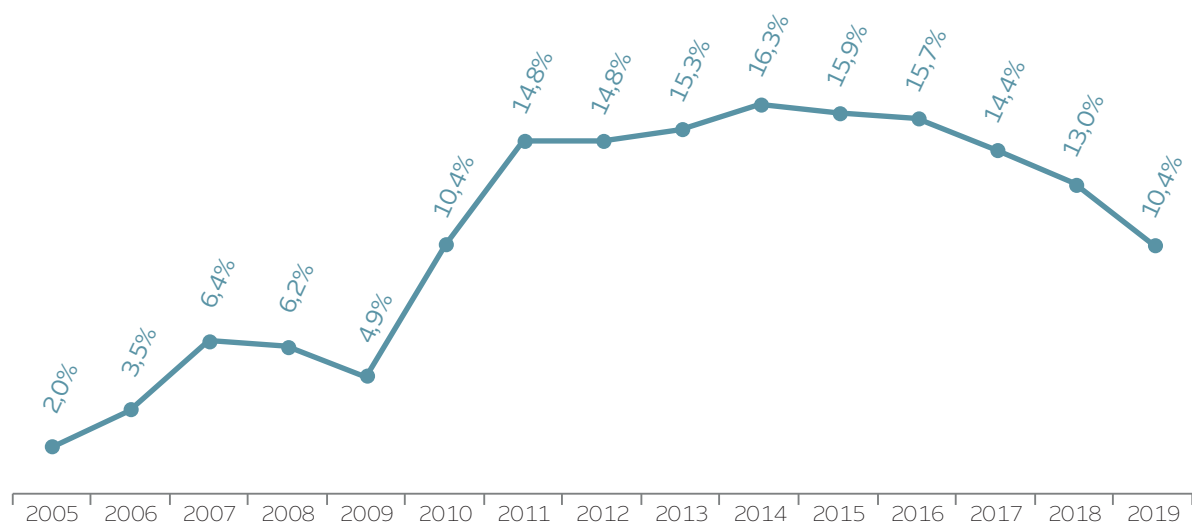
Taxa de crescimento dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural em relação ao ano anterior



Os royalties, por sua vez, apresentaram recuo de 21,9% em 2019, quando ficaram em R\$ 715,5 milhões. Esse resultado foi reflexo tanto da queda da produção estadual como dos preços internacionais do petróleo.

Após o pico de 149,2 milhões de barris equivalentes anotado em 2016, nos três ciclos posteriores a produção de petróleo e gás no Espírito Santo traçou trajetória descendente em ritmo cada vez mais acentuado (de -4,5% em 2017, de -11,2% em 2018 e de -14,2% em 2019), alcançando a marca de 108,7 milhões de barris no último ano dessa sequência. Enquanto isso, o desempenho nacional subiu 10,8% no triênio, um avanço que acabou por diminuir a participação de petróleo e gás produzido no Espírito Santo em relação ao total do país. A contribuição capixaba nesse indicador, que havia assinalado o pico de 16,3% em 2014, recuou para 10,3%, em 2019.

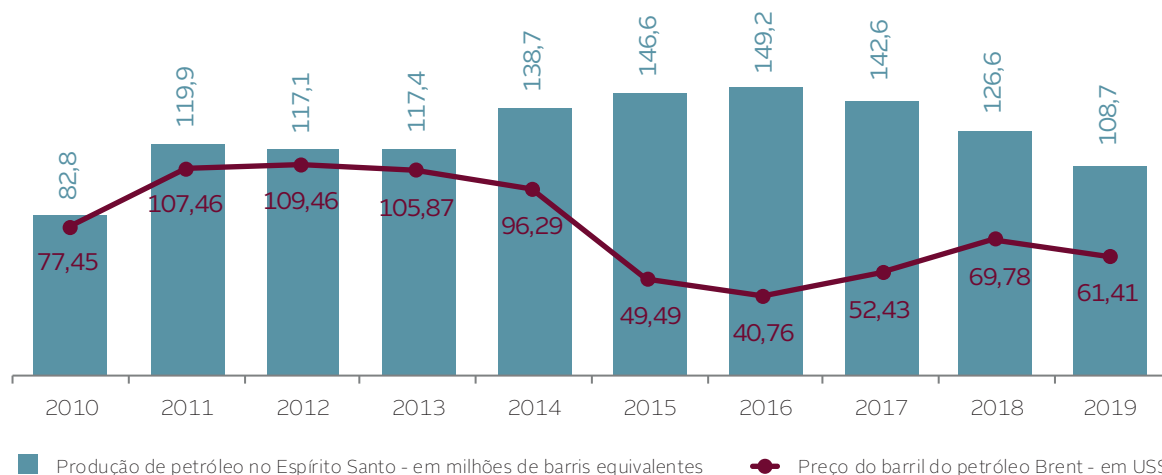
Participação do Espírito Santo na produção nacional de petróleo e gás natural



O preço médio anual em âmbito global do petróleo tipo Brent, por sua vez, encolheu 12% em 2019, para atingir US\$ 61,41, conforme dados obtidos da

Organization of the Petroleum Exporting Countries (Opec). Essa baixa ocorreu após dois anos de alta no preço da matéria-prima.

Evolução do preço e da produção de petróleo no Espírito Santo



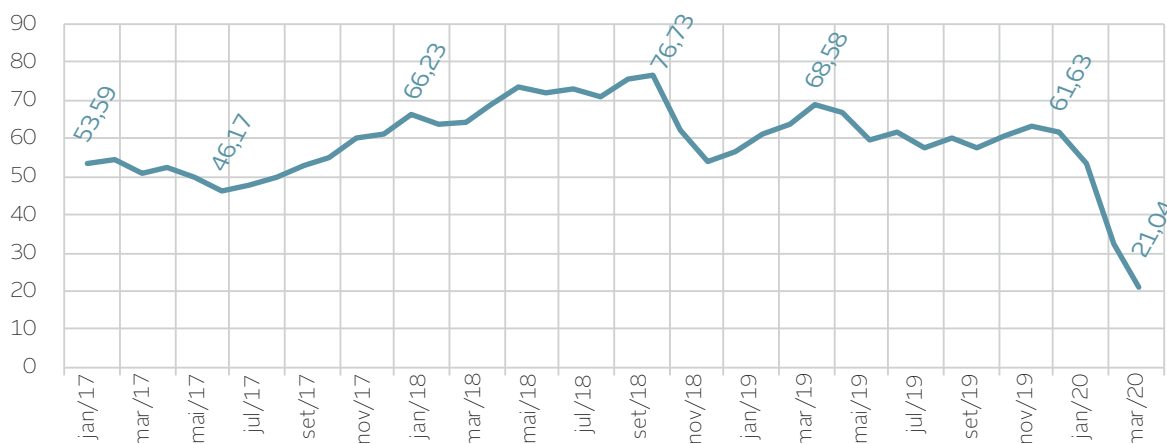
Apenas quatro municípios – Presidente Kennedy (R\$ 295 milhões), Itapemirim (R\$ 269,2 milhões), Marataízes (R\$ 241,4 milhões) e Linhares (R\$ 98,8 milhões) – concentraram quase três quartos (73,9%) de todo o valor pago a título de royalties e participações especiais ao conjunto das cidades capixabas em 2019.

No grupo dos maiores receptores desses recursos, somente Marataízes (194,1%) e Itapemirim (6,7%) receberam mais aportes em 2019 do que haviam captado no ano anterior. Linhares e Presidente Kennedy, por sua vez, amargaram retrações de 23,1% e 7,2%, respectivamente. Para todos os demais municípios, houve queda de repasses.

PERSPECTIVAS para 2020

As perspectivas para 2020 não são animadoras. No acumulado até março, a produção de petróleo no Espírito Santo praticamente se igualou à do mesmo período do ano anterior, com decréscimo de apenas 0,8%. Os preços, entretanto, sofreram uma queda vertiginosa a partir de março, provocada, inicialmente, por atritos comerciais entre a Arábia Saudita e a Rússia e agravada pela queda do consumo da commodity, que ocorreu devido aos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia global. Assim, tanto os royalties quanto as PE devem sofrer forte baque em 2020.

Evolução mensal dos preços do barril de petróleo Brent - Em US\$



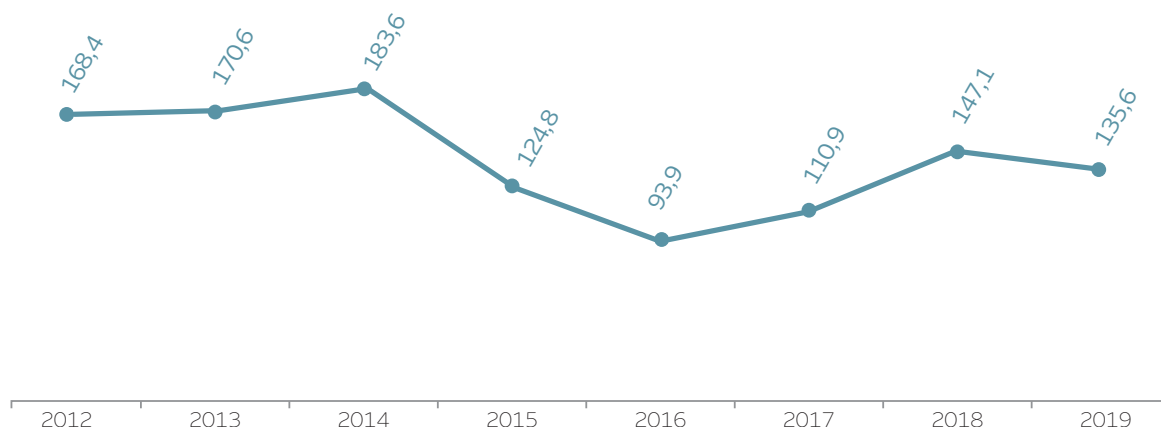
O ÚLTIMO ANO do FRDR e a compensação financeira pela exploração de petróleo

O Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais (FRDR) sofreu uma perda de 7,8% em 2019, o seu último ano de vigência. Nesse exercício, foram transferidos R\$ 135,6 milhões aos municípios capixabas, de acordo com dados da Secretaria de Fazenda do Estado do

Espírito Santo. A queda ocorreu após dois anos de significativos aumentos, com taxas de 18% em 2017 e de 32,6% em 2018. O pico dos repasses havia ocorrido em 2014, quando atingiu R\$ 183,6 milhões, a preços corrigidos pelo IPCA médio de 2019.

Evolução dos repasses do Fundo de Redução das Desigualdades Regionais

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019



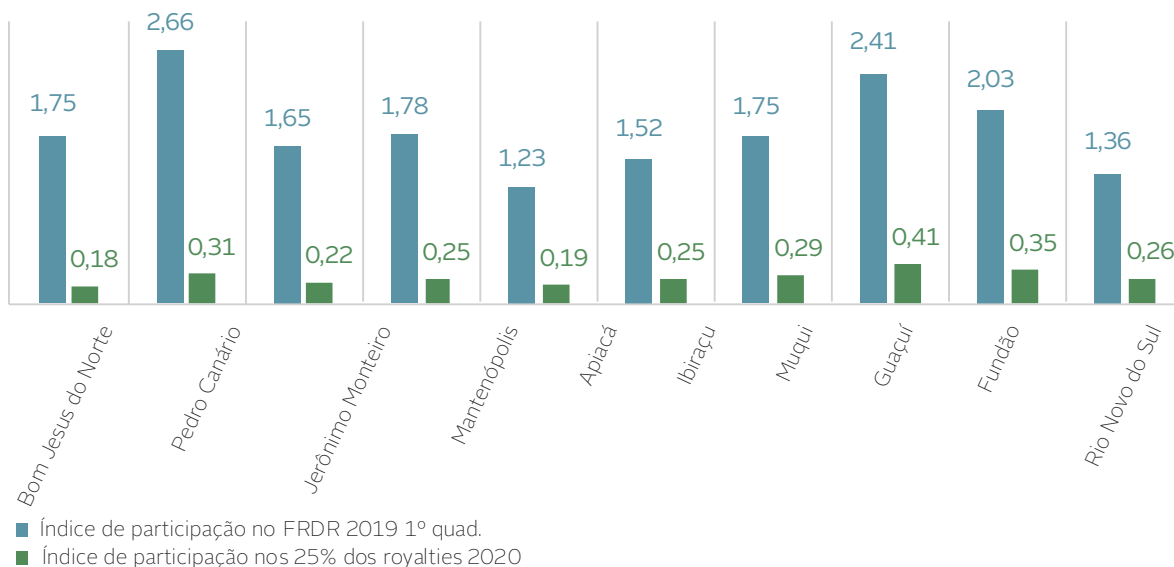
Pelas regras do extinto FRDR (Lei Estadual nº 8.308/2006), o Estado destinava 30% dos royalties referentes à alíquota de 5% e adotava como bases de rateio a população de cada município e o inverso da participação da cidade na distribuição do ICMS, ponderados por 20% e 80%, respectivamente. Desse Fundo, eram excluídas as cidades com índices de participação no ICMS acima de 10% e aquelas que ficam com mais de 2% do total dos royalties. Com isso, ficaram de fora do FRDR, em 2019, Anchieta, Aracruz, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Piúma, Presidente Kennedy, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória.

A partir de 2020, a parcela dos royalties do Estado do Espírito Santo deixa de ser enviada aos seus municípios de acordo com as regras do FRDR e passa a obedecer às determinações do artigo 9º da Lei 7.990/1989, em virtude de decisão do STF em 9

de outubro de 2019. Assim, o Estado deve transferir 25% dos seus royalties às prefeituras capixabas com base nos mesmos critérios de distribuição do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

A utilização desses critérios e a inclusão de todos os municípios na distribuição da parcela dos royalties transferida pelo Estado ocasionaram uma expressiva baixa de repasse para as cidades que eram contempladas pelo FRDR. Quarenta e sete observaram a sua participação cair mais de 50% entre 2019 e 2020. Bom Jesus do Norte, por exemplo, cuja fatia era de 1,75% nos recursos do FRDR, viu essa verba despencar para 0,18% no rateio dos 25% dos royalties. Ou seja, passou a deter apenas 10,3% da parte que lhe era garantida no FRDR.

Municípios com as maiores diferenças entre a participação no extinto FRDR e a distribuição dos royalties de acordo com a Lei 7.990/89



SAIBA MAIS

Os municípios brasileiros que sediam a produção de petróleo em seus territórios, ou que são confrontantes com os campos ativos na plataforma continental, recebem uma parcela maior dos royalties, de acordo com a legislação vigente¹. Também ganham aqueles classificados como pertencentes à “zona de produção principal” por possuírem três ou mais instalações industriais para processamento, tratamento, armazenamento e escoamento de petróleo e gás e plantas de apoio à exploração, produção e escoamento, tais como portos, aeroportos, oficinas de manutenção e fabricação, armazéns e escritórios. As cidades da “zona de produção secundária”, aquelas que são atravessadas por oleodutos ou gasodutos, incluindo as respectivas estações de bombeio, destinadas exclusivamente ao escoamento da produção petrolífera marítima, ficam com um percentual menor. E outra fatia ainda mais reduzida é direcionada aos municípios limítrofes aos da zona de produção principal ou que possam ser afetados social ou economicamente pelas atividades.

Mesmo os que não estão enquadrados em nenhuma das categorias anteriormente enumeradas são beneficiados com uma parte do Fundo Especial (FE). Esse aporte é formado por uma pequena parcela dos royalties correspondentes à produção da plataforma continental, sendo que 20% dele é encaminhado a todos os estados e 80%, a todos os municípios, utilizando-se as mesmas regras de distribuição dos respectivos Fundos de Participação desses dois grupos de entes federativos, ou seja, do FPM e do FPE. Desse modo, todas as cidades capixabas têm assegurado algum valor em royalties de petróleo e gás. Veja mais sobre legislação, cálculo e distribuição dos royalties e das participações especiais no site da Agência Nacional de Petróleo: <http://www.anp.gov.br/royalties-e-outras-participacoes>.

1. 10% do valor da produção nacional de petróleo e gás são distribuídos a título de royalties aos estados, municípios, Marinha, Ministério da Ciência e Tecnologia e Fundo Especial, conforme os critérios definidos na Lei nº 7.990/1989, na Lei nº 9.748/1997 e no Decreto nº 2.705/1998.

Todos contra o coronavírus!

Conheça as ações da Vale para contribuir no combate à doença no Espírito Santo.

Desde o início da pandemia, a Vale tem adotado uma série de medidas para proteger a saúde de seus empregados próprios e também dos trabalhadores de empresas que prestam serviços, promovendo, assim, um ambiente de trabalho seguro, especialmente para aqueles que estão nas operações e projetos.

Uma das principais medidas é a aplicação de testes rápidos, capazes de identificar as pessoas que tiveram contato com o vírus da Covid-19. A medida permite que as pessoas sejam orientadas quanto aos cuidados necessários, contribuindo dessa forma para reduzir o número de casos na comunidade.

A testagem é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma das mais eficientes linhas de defesa contra o coronavírus. Os resultados dos testes são reportados, conforme orientação, às autoridades competentes.

Outras ações de prevenção estão sendo adotadas pela Vale, como: preenchimento de checklist diário para autodiagnóstico, verificação de temperatura nas portarias, distribuição de máscaras, distanciamento social nos ônibus, restaurantes e demais dependências da empresa, além da manutenção de um contingente mínimo nas operações para evitar aglomeração.



As suas atitudes também fazem a diferença. Você contribui para o bem-estar e segurança de todos quando adota medidas simples de proteção, como lavar bem as mãos, usar máscara e evitar aglomerações.

Com serenidade e responsabilidade, vamos superar juntos este momento.



Saiba mais em: vale.com/coronavirus



ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação relativa 2019/2018	Partic. no total dos royalties 2019	Participação na receita corrente² 2019	Royalties per capita 2019 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %			
Afonso Cláudio	3.846,8	2.657,5	2.012,5	2.396,4	3.166,3	2.480,0	-21,7	0,2	3,0	81,08
Água Doce do Norte	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	..	168,80
Água Branca	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	4,4	183,72
Alegre	3.846,8	2.657,5	2.012,5	2.396,4	3.166,3	2.480,0	-21,7	0,2	..	82,44
Alfredo Chaves	3.022,5	2.088,0	1.581,2	1.882,9	2.487,8	1.948,6	-21,7	0,2	3,5	133,46
Alto Rio Novo	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	6,9	226,07
Anchieta	43.228,0	29.834,3	16.627,8	21.229,2	36.371,5	27.574,3	-24,2	2,3	10,7	942,29
Apiacá	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	6,6	234,10
Aracruz	57.701,5	33.333,9	23.926,8	29.416,8	37.743,2	22.897,1	-39,3	1,9	5,2	226,21
Atílio Vivácqua	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	4,5	148,41
Baixo Guandu	3.846,8	2.657,5	2.012,5	2.396,4	3.166,3	2.480,0	-21,7	0,2	..	80,01
Barra de São Francisco	4.259,0	2.942,2	2.228,1	2.653,1	3.505,6	2.745,8	-21,7	0,2	..	61,49
Boa Esperança	3.159,9	2.182,9	1.653,1	1.968,5	2.600,9	2.037,2	-21,7	0,2	..	135,48
Bom Jesus do Norte	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	5,8	178,29
Brejetuba	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	4,9	149,95
Cachoeiro de Itapemirim	5.495,4	3.796,4	2.875,0	3.423,4	4.523,3	3.542,9	-21,7	0,3	0,7	16,95
Cariacica	5.495,4	3.796,4	2.875,0	3.423,4	4.523,3	3.542,9	-21,7	0,3	0,5	9,29
Castelo	3.984,2	2.752,4	2.084,4	2.482,0	3.279,4	2.568,6	-21,7	0,2	..	68,43
Colatina	5.083,3	3.511,7	2.659,4	3.166,7	4.184,0	3.277,2	-21,7	0,3	0,9	26,75
Conceição da Barra	5.586,1	3.677,6	2.647,9	2.978,4	3.852,6	3.030,6	-21,3	0,2	3,1	97,56
Conceição do Castelo	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	4,4	146,19
Divino de São Lourenço	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	8,8	411,58
Domingos Martins	3.846,8	2.657,5	2.012,5	2.396,4	3.166,3	2.480,0	-21,7	0,2	2,0	73,27
Dores do Rio Preto	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	5,9	262,48
Ecoporanga	3.572,0	2.467,7	1.868,7	2.225,2	2.940,1	2.302,9	-21,7	0,2	3,4	100,46
Fundão	18.427,2	12.575,6	9.592,2	11.648,1	15.454,5	11.151,3	-27,8	0,9	..	518,45
Governador Lindenberg	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	..	146,35
Guaçuí	3.709,4	2.562,6	1.940,6	2.310,8	3.053,2	2.391,5	-21,7	0,2	..	77,48
Guarapari	5.083,3	3.511,7	2.659,4	3.166,7	4.184,0	3.277,2	-21,7	0,3	0,8	26,25
Ibatiba	3.572,0	2.467,7	1.868,7	2.225,2	2.940,1	2.302,9	-21,7	0,2	3,6	88,29
Ibiraçu	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	4,0	149,05
Ibitirama	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	..	199,29
Iconha	3.022,5	2.088,0	1.581,2	1.882,9	2.487,8	1.948,6	-21,7	0,2	3,8	140,59
Irupi	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	4,8	139,05
Itaguaçu	3.159,9	2.182,9	1.653,1	1.968,5	2.600,9	2.037,2	-21,7	0,2	4,7	144,83
Itapemirim	256.605,1	186.605,3	136.659,3	181.724,6	252.296,4	269.181,5	6,7	22,0	..	7.836,89
Itarana	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	5,1	176,22
Itá	3.709,4	2.562,6	1.940,6	2.310,8	3.053,2	2.391,5	-21,7	0,2	3,5	82,01
Jaguaré	12.209,2	6.909,1	5.865,2	8.356,9	9.561,8	8.060,0	-15,7	0,7	8,6	264,46
Jerônimo Monteiro	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	..	152,56
João Neiva	3.159,9	2.182,9	1.653,1	1.968,5	2.600,9	2.037,2	-21,7	0,2	..	122,22
Laranja da Terra	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	5,4	169,91
Linhares	149.337,3	104.141,5	79.610,7	94.160,7	128.525,5	98.803,6	-23,1	8,1	14,1	569,29
Mantenópolis	3.022,5	2.088,0	1.581,2	1.882,9	2.487,8	1.948,6	-21,7	0,2	..	126,94
Marataizes	121.266,3	81.337,8	58.594,2	67.230,0	82.076,3	241.418,0	194,1	19,7	..	6.270,76
Marechal Floriano	3.159,9	2.182,9	1.653,1	1.968,5	2.600,9	2.037,2	-21,7	0,2	..	122,03
Marilândia	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	4,7	144,94
Mimoso do Sul	3.709,4	2.562,6	1.940,6	2.310,8	3.053,2	2.391,5	-21,7	0,2	..	91,44
Montanha	3.297,3	2.277,8	1.725,0	2.054,0	2.714,0	2.125,7	-21,7	0,2	3,5	112,87
Mucurici	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	..	320,68
Muniz Freire	3.434,6	2.372,8	1.796,9	2.139,6	2.827,1	2.214,3	-21,7	0,2	3,8	126,79
Muqui	3.159,9	2.182,9	1.653,1	1.968,5	2.600,9	2.037,2	-21,7	0,2	4,9	131,86
Nova Venécia	4.259,0	2.942,2	2.228,1	2.653,1	3.505,6	2.745,8	-21,7	0,2	2,0	54,79
Pancas	3.572,0	2.467,7	1.868,7	2.225,2	2.940,1	2.302,9	-21,7	0,2	4,3	99,33
Pedro Canário	3.572,0	2.467,7	1.868,7	2.225,2	2.940,1	2.302,9	-21,7	0,2	3,1	87,95
Pinheiros	3.572,0	2.467,7	1.868,7	2.225,2	2.940,1	2.302,9	-21,7	0,2	3,2	85,14
Piúma	25.047,1	17.207,4	12.476,9	15.795,4	20.693,8	17.973,1	-13,1	1,5	22,3	827,83
Ponto Belo	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	6,8	225,29
Presidente Kennedy	380.002,8	273.870,4	175.498,9	227.945,5	318.010,4	295.005,5	-7,2	24,1	..	25.488,64
Rio Bananal	3.297,3	2.277,8	1.725,0	2.054,0	2.714,0	2.125,7	-21,7	0,2	..	111,06
Rio Novo do Sul	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	4,2	160,04
Santa Leopoldina	3.022,5	2.088,0	1.581,2	1.882,9	2.487,8	1.948,6	-21,7	0,2	4,6	159,41
Santa Maria de Jetibá	3.984,2	2.752,4	2.084,4	2.482,0	3.279,4	2.568,6	-21,7	0,2	1,7	63,53
Santa Teresa	3.572,0	2.467,7	1.868,7	2.225,2	2.940,1	2.302,9	-21,7	0,2	2,8	97,62
São Domingos do Norte	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	5,1	205,08
São Gabriel da Palha	3.846,8	2.657,5	2.012,5	2.396,4	3.166,3	2.480,0	-21,7	0,2	2,7	65,36
São José do Calçado	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	..	176,21
São Mateus	66.013,6	39.524,9	22.449,8	24.212,9	34.450,8	25.586,4	-25,7	2,1	8,6	195,90
São Roque do Canaã	2.885,1	1.993,1	1.509,4	1.797,3	2.374,7	1.860,0	-21,7	0,2	5,6	149,82
Serra	40.195,2	26.778,3	20.192,2	24.179,2	32.009,7	27.474,9	-14,2	2,2	2,0	53,09
Sooretama	3.572,0	2.467,7	1.868,7	2.225,2	2.940,1	2.302,9	-21,7	0,2	3,0	76,58
Vargem Alta	3.434,6	2.372,8	1.796,9	2.139,6	2.827,1	2.214,3	-21,7	0,2	..	103,46
Venda Nova do Imigrante	3.572,0	2.467,7	1.868,7	2.225,2	2.940,1	2.302,9	-21,7	0,2	3,0	91,11
Viana	10.832,4	6.931,8	4.944,0	5.354,7	5.761,9	3.794,5	-34,1	0,3	1,7	48,50
Vila Pavão	2.747,7	1.898,2	1.437,5	1.711,7	2.261,6	1.771,5	-21,7	0,1	6,1	192,38
Vila Valério	3.022,5	2.088,0	1.581,2	1.882,9	2.487,8	1.948,6	-21,7	0,2	4,3	138,39
Vila Velha	25.855,5	17.862,9	13.527,4	16.107,8	21.283,0	16.670,1	-21,7	1,4	1,6	33,76
Vitória	34.155,2	22.687,6	17.181,8	19.998,0	25.151,0	18.701,7	-25,6	1,5	1,0	51,65
TOTAL	1.457.944,9	1.009.345,4	710.410,8	882.053,6	1.197.276,4	1.223.635,9	2,2	100,0	9,4	304,49

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi); no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; e na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Notas: ¹inclui os valores das Participações Especiais; ²receita corrente, exceto intrainstitucional, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Posição	Município	Royalties e participações especiais em R\$	População 2019
1º	Presidente Kennedy	295.005.487,61	11.574
2º	Itapemirim	269.181.506,83	34.348
3º	Marataízes	241.417.975,75	38.499
4º	Linhares	98.803.592,83	173.555
5º	Anchieta	27.574.281,50	29.263
6º	Serra	27.474.941,56	517.510
7º	São Mateus	25.586.447,48	130.611
8º	Aracruz	22.897.113,94	101.220
9º	Vitória	18.701.693,76	362.097
10º	Piúma	17.973.057,35	21.711
11º	Vila Velha	16.670.086,60	493.838
12º	Fundão	11.151.332,52	21.509
13º	Jaguare	8.059.994,35	30.477
14º	Viana	3.794.500,70	78.239
15º	Cariacica	3.542.905,29	381.285
15º	Cachoeiro de Itapemirim	3.542.905,29	208.972
17º	Guarapari	3.277.187,37	124.859
18º	Colatina	3.277.187,37	122.499
18º	Conceição da Barra	3.030.614,12	31.063
20º	Nova Venécia	2.745.751,59	50.110
20º	Barra de São Francisco	2.745.751,59	44.650
22º	Castelo	2.568.606,32	37.534
22º	Santa Maria de Jetibá	2.568.606,32	40.431
24º	Alegre	2.480.033,69	30.084
24º	São Gabriel da Palha	2.480.033,69	37.947
24º	Baixo Guandu	2.480.033,69	30.998
24º	Domingos Martins	2.480.033,69	33.850
24º	Afonso Cláudio	2.480.033,69	30.586
29º	Guaçu	2.391.461,04	30.867
29º	Ilúna	2.391.461,04	29.161
29º	Mimoso do Sul	2.391.461,04	26.153
32º	Santa Teresa	2.302.888,40	23.590
32º	Pinheiros	2.302.888,40	27.047
32º	Pedro Canário	2.302.888,40	26.184
32º	Ecoporanga	2.302.888,40	22.923
32º	Sooretama	2.302.888,40	30.070
32º	Venda Nova do Imigrante	2.302.888,40	25.277
32º	Pancas	2.302.888,40	23.184
32º	Ibatiba	2.302.888,40	26.082
40º	Muniz Freire	2.214.315,79	17.465
40º	Vargem Alta	2.214.315,79	21.402
42º	Montanha	2.125.743,15	18.833
42º	Rio Bananal	2.125.743,15	19.141
44º	João Neiva	2.037.170,51	16.668
44º	Itaguaçu	2.037.170,51	14.066
44º	Marechal Floriano	2.037.170,51	16.694
44º	Muqui	2.037.170,51	15.449
44º	Boa Esperança	2.037.170,51	15.037
49º	Vila Valério	1.948.597,87	14.080
49º	Alfredo Chaves	1.948.597,87	14.601
49º	Santa Leopoldina	1.948.597,87	12.224
49º	Mantenópolis	1.948.597,87	15.350
49º	Iconha	1.948.597,87	13.860
54º	Ibiraçu	1.860.025,21	12.479
54º	Jerônimo Monteiro	1.860.025,21	12.192
54º	Água Doce do Norte	1.860.025,21	11.019
54º	Laranja da Terra	1.860.025,21	10.947
54º	Marilândia	1.860.025,21	12.833
54º	São José do Calçado	1.860.025,21	10.556
54º	Conceição do Castelo	1.860.025,21	12.723
54º	Rio Novo do Sul	1.860.025,21	11.622
54º	Irupi	1.860.025,21	13.377
54º	Brejetuba	1.860.025,21	12.404
54º	Itarana	1.860.025,21	10.555
54º	São Roque do Canaã	1.860.025,21	12.415
54º	Governador Lindenberg	1.860.025,21	12.709
67º	Apiacá	1.771.452,59	7.567
67º	Ibitirama	1.771.452,59	8.889
67º	São Domingos do Norte	1.771.452,59	8.638
67º	Bom Jesus do Norte	1.771.452,59	9.936
67º	Águia Branca	1.771.452,59	9.642
67º	Divino de São Lourenço	1.771.452,59	4.304
67º	Alto Rio Novo	1.771.452,59	7.836
67º	Vila Pavão	1.771.452,59	9.208
67º	Atílio Vivácqua	1.771.452,59	11.936
67º	Ponto Belo	1.771.452,59	7.863
67º	Mucurici	1.771.452,59	5.524
67º	Dores do Rio Preto	1.771.452,59	6.749
TOTAL		1.223.635.905,40	4.018.650

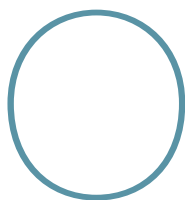
ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Royalties e participações especiais (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Presidente Kennedy	25.488,64	295.005.487,61	11.574
2º	Itapemirim	7.836,89	269.181.506,83	34.348
3º	Marataízes	6.270,76	241.417.975,75	38.499
4º	Anchieta	942,29	27.574.281,50	29.263
5º	Piúma	827,83	17.973.057,35	21.711
6º	Linhares	569,29	98.803.592,83	173.555
7º	Fundão	518,45	11.151.332,52	21.509
8º	Divino de São Lourenço	411,58	1.771.452,59	4.304
9º	Mucurici	320,68	1.771.452,59	5.524
10º	Jaguare	264,46	8.059.994,35	30.477
11º	Dores do Rio Preto	262,48	1.771.452,59	6.749
12º	Apiacá	234,10	1.771.452,59	7.567
13º	Aracruz	226,21	22.897.113,94	101.220
14º	Alto Rio Novo	226,07	1.771.452,59	7.836
15º	Ponto Belo	225,29	1.771.452,59	7.863
16º	São Domingos do Norte	205,08	1.771.452,59	8.638
17º	Ibitirama	199,29	1.771.452,59	8.889
18º	São Mateus	195,90	25.586.447,48	130.611
19º	Vila Pavão	192,38	1.771.452,59	9.208
20º	Águia Branca	183,72	1.771.452,59	9.642
21º	Bom Jesus do Norte	178,29	1.771.452,59	9.936
22º	Itarana	176,22	1.860.025,21	10.555
23º	São José do Calçado	176,21	1.860.025,21	10.556
24º	Laranja da Terra	169,91	1.860.025,21	10.947
25º	Água Doce do Norte	168,80	1.860.025,21	11.019
26º	Rio Novo do Sul	160,04	1.860.025,21	11.622
27º	Santa Leopoldina	159,41	1.948.597,87	12.224
28º	Jerônimo Monteiro	152,56	1.860.025,21	12.192
29º	Brejetuba	149,95	1.860.025,21	12.404
30º	São Roque do Canaã	149,82	1.860.025,21	12.415
31º	Ibiraçu	149,05	1.860.025,21	12.479
32º	Atílio Vivácqua	148,41	1.771.452,59	11.936
33º	Governador Lindenberg	146,35	1.860.025,21	12.709
34º	Conceição do Castelo	146,19	1.860.025,21	12.723
35º	Marilândia	144,94	1.860.025,21	12.833
36º	Itaguaçu	144,83	2.037.170,51	14.066
37º	Iconha	140,59	1.948.597,87	13.860
38º	Irupi	139,05	1.860.025,21	13.377
39º	Vila Valério	138,39	1.948.597,87	14.080
40º	Boa Esperança	135,48	2.037.170,51	15.037
41º	Alfredo Chaves	133,46	1.948.597,87	14.601
42º	Muqui	131,86	2.037.170,51	15.449
43º	Mantenópolis	126,94	1.948.597,87	15.350
44º	Muniz Freire	126,79	2.214.315,79	17.465
45º	João Neiva	122,22	2.037.170,51	16.668
46º	Marechal Floriano	122,03	2.037.170,51	16.694
47º	Montanha	112,87	2.125.743,15	18.833
48º	Rio Bananal	111,06	2.125.743,15	19.141
49º	Vargem Alta	103,46	2.214.315,79	21.402
50º	Ecoporanga	100,46	2.302.888,40	22.923
51º	Pancas	99,33	2.302.888,40	23.184
52º	Santa Teresa	97,62	2.302.888,40	23.590
53º	Conceição da Barra	97,56	3.030.614,12	31.063
54º	Mimoso do Sul	91,44	2.391.461,04	26.153
55º	Venda Nova do Imigrante	91,11	2.302.888,40	25.277
56º	Ibatiba	88,29	2.302.888,40	26.082
57º	Pedro Canário	87,95	2.302.888,40	26.184
58º	Pinheiros	85,14	2.302.888,40	27.047
59º	Alegre	82,44	2.480.033,69	30.084
60º	Ilúna	82,01	2.391.461,04	29.161
61º	Afonso Cláudio	81,08	2.480.033,69	30.586
62º	Baixo Guandu	80,01	2.480.033,69	30.998
63º	Guaçu	77,48	2.391.461,04	30.867
64º	Sooretama	76,58	2.302.888,40	30.070
65º	Domingos Martins	73,27	2.480.033,69	33.850
66º	Castelo	68,43	2.568.606,32	37.534
67º	São Gabriel da Palha	65,36	2.480.033,69	37.947
68º	Santa Maria de Jetibá	63,53	2.568.606,32	40.431
69º	Barra de São Francisco	61,49	2.745.751,59	44.650
70º	Nova Venécia	54,79	2.745.751,59	50.110
71º	Serra	53,09	27.474.941,56	517.510
72º	Vitória	51,65	18.701.693,76	362.097
73º	Viana	48,50	3.794.500,70	78.239
74º	Vila Velha	33,76	16.670.086,60	493.838
75º	Colatina	26,75	3.277.187,37	122.499
76º	Guarapari	26,25	3.277.187,37	124.859
77º	Cachoeiro de Itapemirim	16,95	3.542.905,29	208.972
78º	Cariacica	9,29	3.542.905,29	381.285
TOTAL		304,49	1.223.635.905,40	4.018.650

RANKING 2019

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO



Fundeb, criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006, é uma ampliação do extinto Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef)¹, que vigorou de 1998 a 2006. Seu objetivo é a promoção da universalização, manutenção e melhoria da qualidade do ensino, focando, principalmente, a reestruturação dos salários e qualificação do magistério de toda a educação básica². Ao promover a distribuição de recursos pelo critério do número de alunos no ensino fundamental (Fundef) e depois englobando todos os matriculados na educação básica (Fundeb), aliado ao mecanismo de complementação feita pela União, o fundo busca principalmente reduzir as desigualdades no financiamento da educação em todo o território nacional.

Paralelamente, esse novo instrumento de transferência de recursos estimulou e amparou o processo de municipalização do ensino fundamental, pois

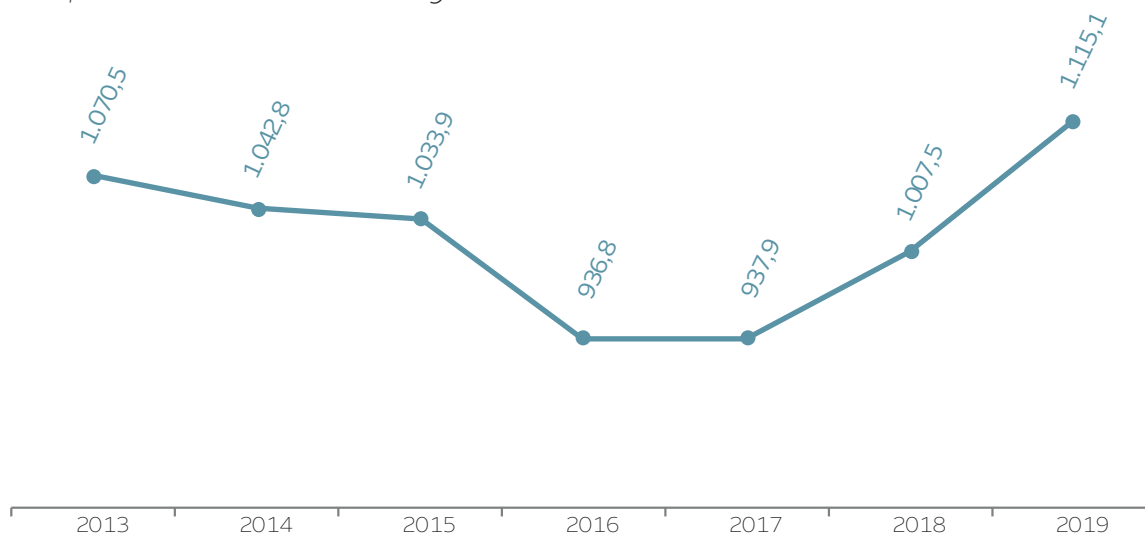
os municípios, ao recepcionarem em suas redes as matrículas advindas dos estados, recebiam também os recursos para financiar essa nova despesa. Assim, as prefeituras se viram encorajadas em participar ativamente do processo de municipalização do ensino fundamental.

Ao longo desses 22 anos de existência, o Fundef/Fundeb tem sido muito importante no financiamento da educação dos municípios brasileiros. Nesse período, só no Espírito Santo, o saldo positivo que as cidades obtiveram com o fundo foi de R\$ 13,2 bilhões, ou seja, foram recursos adicionais destinados exclusivamente à educação básica dos estudantes da rede municipal no Estado. O saldo consiste na diferença entre os valores que os municípios recebem do fundo e os valores que esses entes contribuem para sua composição.

Em 2019, os municípios capixabas receberam, a título de transferência do Fundeb, R\$ 2,13 bilhões, enquanto contribuíram com R\$ 1,02 bilhão, resultando em um saldo positivo de R\$ 1,12 bilhão, montante que superou em 10,7% o do ano anterior.

Evolução do saldo Fundeb

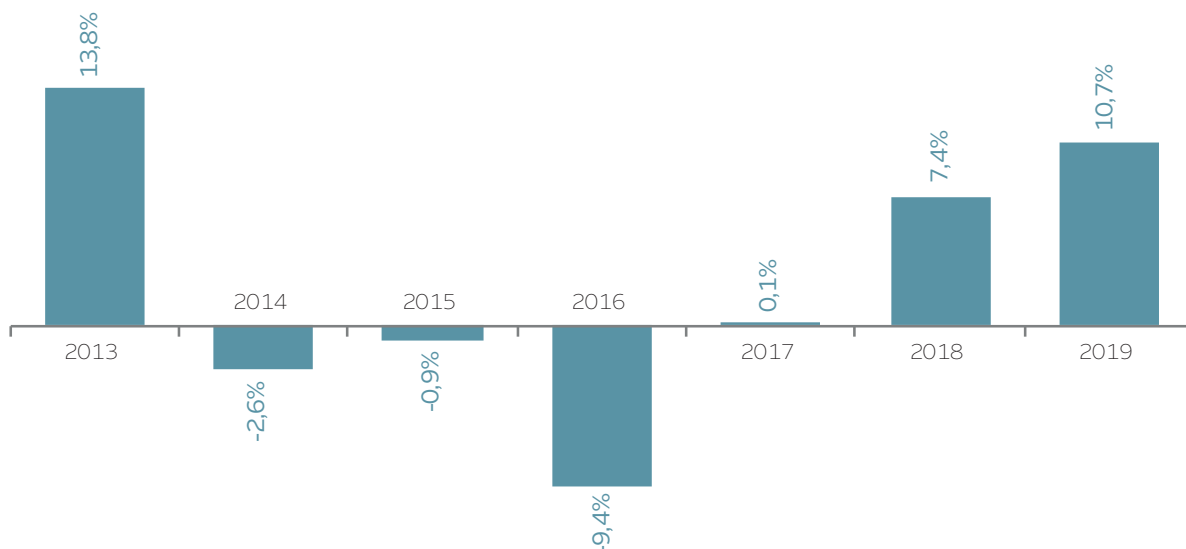
em R\$ milhões - IPCA médio de 2019



1. A legislação que criou o Fundef são a Emenda Constitucional nº 14, de setembro de 1996, a Lei nº 9.424, de 24 de dezembro do mesmo ano, que a regulamenta, e o Decreto nº 2.264, de junho de 1997.

2. A educação básica se compõe da educação infantil, do ensino fundamental, do ensino médio e da educação de jovens e adultos.

Taxa de crescimento do saldo Fundeb em relação ao ano anterior



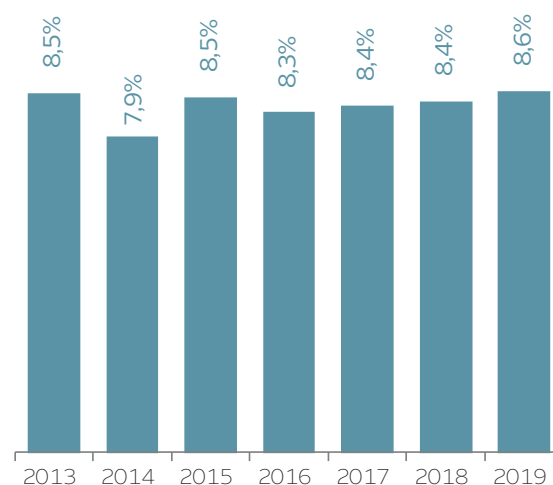
As cidades capixabas que registraram os maiores resultados positivos foram Serra (R\$ 152,9 milhões), Vila Velha (R\$ 148,6 milhões), Cariacica (R\$ 114,5 milhões), Guarapari (R\$ 65,9 milhões), Vitória (R\$ 63,3 milhões) e São Mateus (R\$ 50,7 milhões). Dos 56 municípios com informações disponíveis para o exercício de 2019, cinco apresentaram saldos deficitários: Santa Maria de Jetibá (R\$ -2,7 milhões), Itarana (R\$ -1,1 milhão), Divino de São Lourenço (R\$ -1 milhão), São Roque do Canaã (R\$ -270 mil) e Laranja da Terra (R\$ -152 mil). Isso significa que essas prefeituras mais contribuem para o Fundeb do que recebem dele, o que se deve ao reduzido número de alunos de suas respectivas redes, uma vez que os recursos do fundo são distribuídos de acordo com o total de estudantes matriculados no ensino básico.

PARTICIPAÇÃO NA receita corrente

O saldo total do Fundeb representou, em média, 8,6% da receita corrente dos municípios capixabas, em 2019, mantendo-se relativamente estável nos últimos

cinco anos, como mostra o gráfico a seguir. Os municípios capixabas nos quais o saldo Fundeb assinalou a maior participação na receita corrente foram Sooretama (18,3%), São Mateus (17%), Cariacica (16,9%), Guarapari (16,2%), Viana (15,5%) e Ibatiba (15,5%).

Participação do saldo Fundeb na receita corrente



SAIBA MAIS sobre o Fundeb

Os recursos que formam o Fundeb provêm de 20% da receita bruta estadual e municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do Imposto sobre Produtos Industrializados na saída de produtos para o exterior (IPI-Exportação), da Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações (LC nº 87/1996), do Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), da Quota-Parte Municipal no Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e das receitas provenientes da cobrança de dívida ativa, juros e multas relativas aos referidos impostos. Além disso, o Fundeb conta com uma complementação da União nos casos em que o valor repassado por aluno não atinja o mínimo estabelecido nacionalmente e atualizado todos os anos.

Os recursos destinados à formação do Fundeb compõem um fundo de âmbito estadual que é distribuído entre o Estado e seus respectivos municípios, levando-se em conta o número de matrículas em suas redes, considerando-se o nível de ensino de atuação prioritária de cada ente federado, definido no artigo 211 da Constituição Federal. Esse mecanismo de distribuição acentuou o processo de municipalização na educação a partir de 1998, uma vez que os municípios passaram a reivindicar para si a tutela dos alunos do ensino fundamental que ainda faziam parte da rede estadual, como forma de aumentar o recebimento dos recursos e, por conseguinte, o saldo Fundeb.

Pela legislação vigente, no mínimo, 60% dos recursos recebidos do Fundeb devem ser destinados à remuneração dos profissionais do magistério e, no máximo, 40%, às ações de manutenção e desenvolvimento do ensino básico.

PROPOSTAS PARA um novo Fundeb

A vigência do Fundeb acaba em 31 de dezembro de 2020, conforme a EC nº 53/2006, que o criou. Existem hoje no Congresso Nacional três Propostas de Emenda à Constituição para a prorrogação do fundo: PEC 15/2015, PEC 33/2019 e PEC 65/2019. De forma geral, os projetos preconizam que o fundo se torne permanente e que a parcela da União seja aumentada ao longo de alguns anos.

Atualmente, a União participa com 10% da quantia total alcançada pelo Fundeb com as contribuições dos estados e dos municípios. A parcela proveniente do Governo Federal é utilizada para complementar o montante dos estados onde o valor por aluno ficou abaixo do mínimo estabelecido nacionalmente. As propostas divergem com relação ao percentual a ser estabelecido para a participação da União.

Vão desde 30% até 40%, a ser instituídos paulatinamente ao longo de 10 anos. O Executivo federal, por sua vez, tem sinalizado que aceitaria uma elevação de até 15%.

As PECs também propõem a ampliação das fontes de recursos para a formação do Fundeb, como os royalties do petróleo, e sugerem alterações no mecanismo de distribuição da complementação, que deixaria de ser enviada aos governos estaduais e seria entregue diretamente aos municípios onde o valor por aluno estiver abaixo do mínimo. Enfim, o Congresso Nacional e a União deverão dedicar-se em breve à aprovação de um novo Fundeb, pois, além de uma emenda à Constituição, será necessária a edição de outras normas para a sua regulamentação, até o final de 2020.

SALDO FUNDEF / FUNDEB¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação relativa 2019/2018	2019		Part. na rec. corrente³ 2019 em %
								Receita Fundeb²	Despesa Fundeb²	
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019						em %	em R\$ mil		
Afonso Cláudio	8.267,7	8.309,7	6.864,7	6.793,7	5.807,0	6.269,9	8,0	15.972,4	9.702,5	7,6
Água Doce do Norte	2.766,3	3.245,9	2.360,9	2.345,3	2.659,8
Água Branca	2.842,6	2.539,9	2.030,0	2.020,7	2.280,3	2.023,4	-11,3	6.184,1	4.160,7	5,0
Alegre	2.474,6	1.899,0	1.076,1	1.404,1	1.578,3
Alfredo Chaves	2.178,4	2.298,6	1.834,1	2.166,9	2.076,2	2.408,4	16,0	8.618,7	6.210,2	4,3
Alto Rio Novo	1.729,9	1.573,0	1.388,2	1.204,8	1.362,8	1.305,1	-4,2	4.353,5	3.048,4	5,1
Anchieta	-27.526,3	-20.328,3	-19.693,1	-17.999,5	-5.795,0	4.065,9	-170,2	24.102,6	20.036,7	1,6
Apiacá	1.752,7	1.705,7	1.224,4	1.472,3	1.921,6	1.971,3	2,6	4.939,5	2.968,2	7,4
Aracruz	28.041,1	26.333,3	27.036,7	25.424,8	29.814,0	35.562,2	19,3	62.605,0	27.042,8	8,1
Atílio Vivácqua	4.058,6	4.461,5	3.737,4	3.888,7	4.214,7	4.827,7	14,5	9.326,0	4.498,4	12,3
Baixo Guandu	8.666,4	8.495,1	7.414,1	5.445,7	7.566,8
Barra de São Francisco	11.123,6	11.614,3	9.378,8	9.842,3	9.994,5
Boa Esperança	3.688,3	3.505,0	2.909,2	2.710,6	2.809,3
Bom Jesus do Norte	966,0	963,1	802,9	581,8	866,1	1.342,3	55,0	4.984,0	3.641,7	4,4
Brejetuba	1.551,9	1.170,1	1.048,0	1.648,3	1.629,5	1.987,7	22,0	6.753,3	4.765,6	5,2
Cachoeiro de Itapemirim	54.066,3	53.582,5	43.988,1	41.583,1	42.770,9	49.038,0	14,7	89.719,0	40.681,0	9,9
Cariacica	109.058,2	110.788,7	100.510,6	102.476,1	105.991,1	114.478,3	8,0	168.210,3	53.732,0	16,9
Castelo	13.634,0	11.852,4	9.668,4	9.622,5	10.540,6
Colatina	41.059,0	36.325,1	34.224,6	31.419,3	33.949,9	37.147,0	9,4	62.271,0	25.124,0	10,1
Conceição da Barra	13.513,8	13.230,2	12.442,9	11.665,5	11.708,7	13.445,6	14,8	21.933,4	8.487,8	13,7
Conceição do Castelo	3.571,1	3.199,7	2.640,8	2.948,8	3.400,6	3.568,5	4,9	8.570,9	5.002,3	8,4
Divino de São Lourenço	-1.585,1	-1.455,2	-1.499,8	-1.402,4	-1.318,5	-1.042,3	-20,9	1.681,6	2.723,9	-5,1
Domingos Martins	9.747,9	9.390,9	8.139,0	8.520,6	9.163,8	10.262,8	12,0	23.148,6	12.885,9	8,3
Dores do Rio Preto	-236,0	-89,8	-530,9	-404,6	-156,3	289,0	-284,9	3.629,3	3.340,3	1,0
Ecoporanga	2.487,4	1.882,4	989,5	1.590,7	1.343,8	1.438,2	7,0	10.102,5	8.664,3	2,1
Fundão	7.557,1	7.092,2	6.050,2	5.965,0	6.055,3
Governador Lindenberg	-1.228,0	-1.182,8	-1.450,7	-1.508,1	-1.574,2
Guacuí	11.301,6	10.397,0	8.651,6	8.830,0	10.227,7
Guarapari	52.983,7	60.786,0	53.781,4	54.328,4	59.121,6	65.855,9	11,4	84.646,3	18.790,4	16,2
Ibatiba	9.673,0	9.112,5	7.472,6	8.696,3	8.990,2	9.889,7	10,0	16.635,6	6.745,9	15,5
Ibiraçu	820,3	968,0	651,1	649,2	870,3	1.289,2	48,1	5.211,4	3.922,2	2,8
Ibitirama	3.245,9	3.053,3	2.353,3	2.317,8	2.605,6
Iconha	2.281,3	1.535,0	1.169,9	1.320,8	1.418,5	1.824,4	28,6	7.436,9	5.612,5	3,5
Irupi	2.630,5	3.024,9	2.079,2	1.880,4	2.160,8	1.996,6	-7,6	6.953,2	4.956,6	5,1
Itaguaçu	955,3	806,8	336,9	420,2	601,5	945,6	57,2	6.117,7	5.172,1	2,2
Itapemirim	-2.434,5	-1.854,3	5.715,3	8.405,7	15.241,9
Itarana	-214,8	-289,5	-532,9	-394,3	-407,7	-1.064,9	161,2	3.423,9	4.488,8	-2,9
Lúna	11.680,0	11.081,5	9.556,6	9.217,9	9.558,4	9.891,8	3,5	17.227,2	7.335,4	14,7
Jaguaré	13.446,7	12.855,8	11.620,1	11.585,8	12.374,2	13.252,1	7,1	22.407,9	9.155,9	14,1
Jerônimo Monteiro	1.671,7	1.550,2	1.283,6	1.150,2	1.354,2
João Neiva	4.683,9	4.100,6	2.963,2	3.170,1	3.496,7
Laranja da Terra	486,0	154,8	140,8	15,7	58,0	-152,0	-362,2	4.513,0	4.665,1	-0,4
Linhares	55.662,3	51.889,9	50.165,8	47.804,5	43.157,8	44.091,5	2,2	101.922,7	57.831,2	6,3
Mantenópolis	2.328,0	2.450,2	2.294,3	2.556,6	2.696,1
Maratáizes	17.356,1	13.427,1	11.419,5	13.763,6	18.094,0
Marechal Floriano	4.811,2	4.534,1	3.658,4	3.852,6	4.198,2
Marilândia	1.049,5	1.128,7	773,5	524,3	665,4	1.314,2	97,5	6.159,4	4.845,2	3,3
Mimoso do Sul	1.445,3	3.384,2	2.344,4	2.693,8	2.447,3
Montanha	6.240,3	5.409,2	5.179,8	5.332,0	4.907,3	6.248,0	27,3	13.043,3	6.795,3	10,3
Muricuri	515,9	445,8	187,3	-56,7	-324,8
Muniz Freire	5.103,9	4.843,0	3.648,7	3.746,2	4.283,0	4.892,4	14,2	11.418,0	6.525,6	8,4
Muqui	1.567,9	1.585,6	1.188,9	1.435,4	1.765,2	2.197,6	24,5	6.792,1	4.594,5	5,3
Nova Venécia	19.637,6	17.385,7	15.517,8	15.392,3	14.645,4	16.211,6	10,7	30.502,1	14.290,5	11,9
Pancas	2.225,6	2.037,0	1.192,0	1.603,7	1.703,1	2.043,6	20,0	8.238,5	6.194,9	3,9
Pedro Canário	5.927,1	5.696,5	4.661,5	4.640,8	5.245,5	5.913,6	12,7	11.954,6	6.041,0	7,9
Pinheiros	10.153,3	9.902,2	16.131,0	8.814,7	9.344,4	9.670,8	3,5	17.772,6	8.101,8	13,3
Piúma	7.398,3	7.146,6	5.079,3	4.604,9	5.694,5	7.394,2	29,8	14.693,3	7.299,1	9,2
Ponto Belo	1.718,3	1.619,8	1.160,7	978,0	855,4	857,3	0,2	3.860,8	3.003,5	3,3
Presidente Kennedy	4.776,2	5.602,4	4.730,5	5.625,8	6.829,1
Rio Bananal	5.559,2	5.521,6	4.171,5	4.294,8	4.857,5
Rio Novo do Sul	1.073,5	1.203,8	986,0	1.077,5	1.087,3	1.558,0	43,3	5.543,9	3.985,9	3,6
Santa Leopoldina	395,5	599,9	113,7	27,5	321,2	30,7	-90,4	5.257,4	5.226,7	0,1
Santa Maria de Jetibá	92,9	-337,1	-709,8	-337,6	-2.239,3	-2.683,4	19,8	17.050,7	19.734,1	-1,8
Santa Teresa	6.290,7	6.020,8	4.728,9	4.216,6	4.576,8	5.159,6	12,7	13.493,9	8.334,3	6,3
São Domingos do Norte	380,0	474,5	470,1	600,5	347,0	1.052,6	203,3	5.603,3	4.550,6	3,0
São Gabriel da Palha	7.647,5	7.650,8	6.428,9	7.015,3	8.244,9	8.810,7	6,9	18.049,1	9.238,3	9,6
São José do Calçado	1.324,7	1.107,8	919,3	1.244,2	1.315,8
São Mateus	54.416,9	52.433,4	48.694,2	46.321,3	49.599,9	50.693,2	2,2	73.501,9	22.808,7	17,0
São Roque do Canaã	10,6	-180,3	-389,2	-504,5	-507,4	-269,9	-46,8	4.056,6	4.326,5	-0,8
Serra	155.028,3	145.781,3	132.701,6	137.489,9	138.368,7	152.850,9	10,5	258.858,6	106.007,7	11,2
Sooretama	13.100,5	13.041,3	11.780,4	11.217,1	11.404,3	14.088,8	23,5	22.248,9	8.160,1	18,3
Vargem Alta	5.322,3	5.147,2	4.243,9	4.339,6	4.737,8
Venda Nova do Imigrante	1.130,6	1.948,2	1.510,2	1.392,4	1.136,8	1.665,8	46,5	10.609,5	8.943,8	2,2
Viana	31.059,1	28.390,4	26.947,3	26.386,3	28.718,8	33.749,5	17,5	52.766,5	19.017,0	15,5
Vila Pavão	2.363,2	1.883,8	1.973,2	1.776,6	1.929,6	2.117,9	9,8	5.788,6	3.670,7	7,3
Vila Valério	2.363,5	2.568,9	2.118,9	1.970,2	2.374,0	2.606,8	9,8	8.801,4	6.194,6	5,7
Vila Velha	139.498,2	138.627,1	130.422,7	128.943,1	141.952,2	148.634,3	4,7	210.463,6	61.829,4	14,7
Vitória	50.394,0	63.819,2	58.554,4	64.092,8	64.730,1	63.295,6	-2,2	192.818,4	129.522,8	3,3
TOTAL	1.042.806,5	1.033.875,5	936.827,0	937.897,4	1.007.496,2	1.115.053,1	10,7	2.131.953,6	1.016.900,5	8,6

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹Saldo Fundeb é a diferença entre a receita do fundo e a despesa com o fundo. ²Não inclui receitas de complementações nem de convênios. ³receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

DESEMPENHO

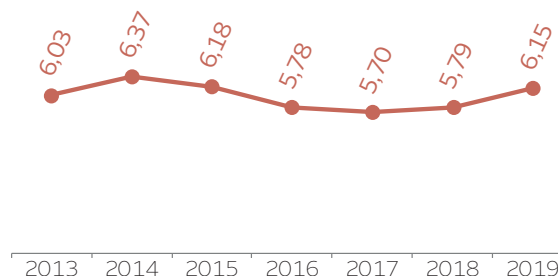
Seguindo a trajetória da receita corrente, que registrou alta de 8,9%, as despesas com pessoal do conjunto dos municípios capixabas aumentaram 6,3% em 2019, atingindo a cifra de R\$ 6,15 bilhões. Em 2018, também na esteira da recuperação das receitas municipais, os gastos com pessoal haviam assinalado um ligeiro crescimento de 1,6%, já descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No período 2015-2018, as cidades promoveram seguidos cortes nesse dispêndio a fim de se adequarem ao encolhimento da receita provocado pela crise política e econômica pela qual o país atravessava, notadamente no biênio 2015-2016. Para efeito de cálculo, são considerados os gastos com funcionalismo dos poderes Executivo e Legislativo (câmaras municipais).

NOTA

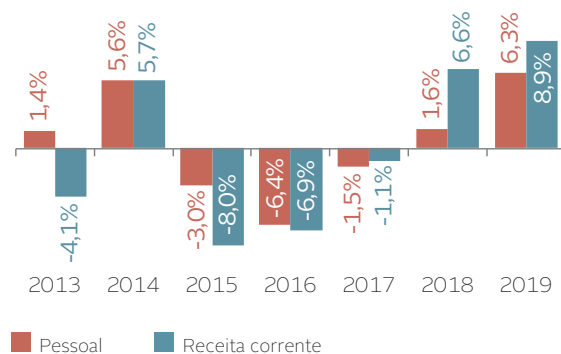
Com o objetivo de evitar dupla contagem dos gastos com pessoal, sempre que possível foram expurgados os valores referentes às aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos (intraorçamentárias), já que essas cifras são computadas tanto pela prefeitura como pela administração indireta. Não excluí-los implicaria lançamento dobrado de uma única obrigação. Contudo, apesar do esforço desta publicação em veicular as informações de modo correto, existe a possibilidade de ter sido utilizado o balanço de algum município sem a devida discriminação da despesa intraorçamentária em algum ano. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um exercício para o outro nos dados aqui divulgados.

Evolução da despesa com pessoal

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2019



Taxa de crescimento da despesa com pessoal e da receita corrente em relação ao ano anterior



A larga maioria dos municípios (85,5%) apontou crescimento dos desembolsos com pessoal em seus balanços contábeis nos anos de 2018 e 2019. Entre aqueles com mais de 100 mil habitantes, as elevações mais intensas foram observadas em Vila Velha (14,8%), Aracruz (9,8%) e Linhares (9,7%). Em seguida vêm Serra (8,8%), Colatina (7,7%), Guarapari (7,1%) e Vitória (6,2%). Cariacica registrou leve acréscimo de 2,2%. Nos demais municípios, destacam-se as expansões em Ecoporanga (25,2%), Santa Maria de Jetibá, (20,3%), Alto Rio Novo (15,1%), Vila Pavão (14,3%), Sooretama (13,2%), Ibirapu (12,5%), Mucurici (11,7%), Viana (11,5%) e Rio Novo do Sul (11,1%).

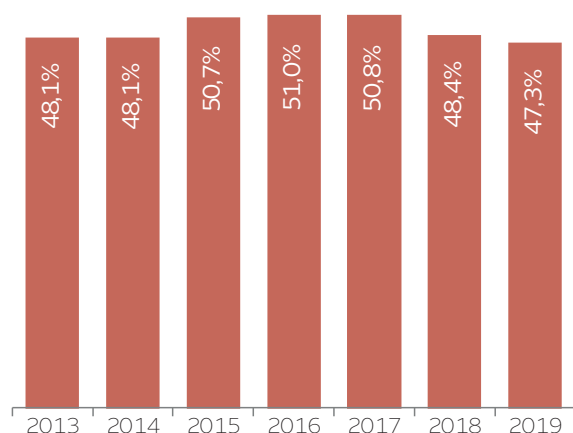
Os recuos mais expressivos foram constatados em Cachoeiro de Itapemirim (-6,4%), Alegre (-5,8%), São Mateus (-4,6%) e Santa Leopoldina (-4,5%). Nos casos de Cachoeiro e Santa Leopoldina, parte da baixa é explicada pela expansão dos gastos com pessoal em 2018, com taxas acima de dois dígitos, respectivamente de 14,1% e 12,5%, em valores corrigidos pelo IPCA.

PARTICIPAÇÃO na receita corrente

O comprometimento médio da receita corrente com o funcionalismo diminuiu de 48,4%, em 2018, para 47,3%, em 2019. Se excluídos os royalties de petróleo das entradas correntes (pois estes não podem ser aplicados em pessoal e, ao mesmo tempo, são concentrados em poucos municípios), o nível de 2019 sobe para 52,2%, também inferior ao visto no ano anterior, de 53,8%.

Dos 57 municípios do Espírito Santo com dados disponíveis até a data de fechamento desta edição, 29 destinaram mais da metade de suas receitas correntes para a despesa com pessoal, sendo as taxas mais fortes as anotadas em Muniz Freire (63,1%), Pinheiros (61,5%), São Gabriel da Palha (59,9%), São Mateus (58,5%), Alto Rio Novo (57,8%), Conceição da Barra (56,4%), Sooretama (55,8%), Divino de São Lourenço (55,8%) e Jaguaré (55%). É importante ressaltar que os números do gasto com pessoal e da receita corrente apurados por **Finanças dos Municípios Capixabas** não são exatamente os mesmos utilizados para o cálculo dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), publicado nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF). Sobre o indicador da LRF, leia a subseção ao lado.

Participação da despesa com pessoal na receita corrente



LIMITES DA LRF para a despesa com pessoal

Ficou para trás o período mais crítico quanto ao enquadramento dos municípios capixabas no limite máximo para o gasto com pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, com substancial melhora nos dois últimos anos. No ano mais agudo da crise, em 2016, quase um quarto dos municípios (23,1%) havia extrapolado o teto de 54% do custo com pessoal em relação à receita corrente líquida e apenas 28,2% estavam abaixo do nível de alerta, de 48,6% nesse indicador.

A situação, que havia sofrido uma forte guinada em 2018, conforme registrado na edição anterior de **Finanças dos Municípios Capixabas**, ficou ainda mais confortável em 2019. Neste último ano, em quase dois terços (65,4%) dos municípios os desembolsos estavam abaixo do nível de alerta. Se considerado até o limite prudencial, que é de 51,3%, chega-se ao percentual de 85,9% dos municípios capixabas. Apenas Muniz Freire (59,38%) e Água Doce do Norte (57,78%) ultrapassaram o teto de 54%.

A LRF, Lei nº 101, de 4 de maio de 2000, estabelece cifras máximas para o gasto com pessoal em relação à receita corrente líquida (RCL) para todos os poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) dos três níveis de governo (municípios, estados e União). Na esfera municipal, ficou determinado que o percentual não pode superar 54% para o Poder Executivo e 6% para o Legislativo.

Para efeito do cálculo das delimitações feitas pela LRF, considera-se a despesa bruta com pessoal (ativos, inativos e outros), retiradas desse montante as indenizações por demissões voluntárias, os gastos por decisões judiciais, os custos relativos aos exercícios anteriores e aos inativos e pensionistas com recursos vinculados. A receita corrente líquida, por sua vez, é a receita corrente deduzida das contribuições para o plano de previdência do servidor, das compensações para os regimes de previdência e do Fundeb, fundo destinado à educação básica.

Número de municípios em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF

Limites da LRF	2015		2016		2017		2018		2019	
Abaixo do limite de alerta (48,6%)	16	20,5%	22	28,2%	20	25,6%	49	62,8%	51	65,4%
Entre o limite de alerta (48,6%) e o prudencial (51,3%)	18	23,1%	19	24,4%	26	33,3%	14	17,9%	16	20,5%
Entre o limite prudencial (51,3%) e o máximo (54%)	26	33,3%	19	24,4%	21	26,9%	11	14,1%	9	11,5%
Acima do limite máximo (54%)	18	23,1%	18	23,1%	11	14,1%	4	5,1%	2	2,6%
Total	78	100%	78	100%	78	100%	78	100%	78	100%

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 10 de abril de 2019.

Com relação aos limites impostos ao Poder Legislativo sobre esse gasto, as estatísticas do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) mostram que todas as 78 câmaras de vereadores ficaram abaixo do teto de 6% em 2019, assim como nos anos anteriores. As três casas legislativas com os maiores percentuais foram Divino de São Lourenço (4,02%), Anchieta (3,91%) e Iconha (3,66%).

Sanções aplicáveis – De acordo com o artigo 22 da LRF, o Poder ou órgão que ultrapassar o limite prudencial, que corresponde a 95% do teto fixado, fica suspenso de conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração aos servidores, de criar cargo, emprego ou função, de realizar novas admissões e de contratar horas extras, salvo sob sentença judicial. Fica proibido também de realizar qualquer alteração na estrutura de carreira que provoque elevação na despesa com pessoal.

Excedendo a margem permitida, o artigo 23 da LRF estipula que o Poder ou órgão deverá retornar às faixas regulares no prazo de dois quadrimestres seguintes. No primeiro deles, a queda deve ser de pelo menos um terço. Para os municípios regressarem

aos patamares definidos pela Lei, terão de baixar em pelo menos 20% os dispêndios com cargos em comissão e funções de confiança, por meio da extinção destes ou dos valores a eles atribuídos, além de poderem exonerar servidores não estáveis. Caso essas medidas não resultem no efeito desejado, poderão ser exonerados os servidores estáveis, desde que não seja criado cargo, emprego ou função com atribuições semelhantes, pelo prazo de quatro anos.

A LRF também previa a diminuição da jornada de trabalho com adequação dos vencimentos à nova carga horária. Porém, a medida foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em caráter liminar, numa ação direta de inconstitucionalidade (Adin 2.238-5), logo após sancionada a LRF.

Não alcançando a redução, o ente fica proibido de receber transferências voluntárias, de obter garantia direta ou indireta de outro membro da Federação e de contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à retração das despesas com pessoal. Essas restrições são aplicadas imediatamente se o município transpuser o limite no primeiro quadrimestre do último ano de mandato.

Despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida - 2019

Município	Poder Executivo	Poder Legislativo
	em %	
Afonso Cláudio	48,6	3,2
Água Doce do Norte	57,8	3,4
Águia Branca	49,8	3,2
Alegre	45,1	2,2
Alfredo Chaves	46,8	2,5
Alto Rio Novo	18,9	1,4
Anchieta	40,3	3,9
Apiacá	49,3	3,2
Aracruz	44,3	2,4
Atílio Vivácqua	50,8	2,8
Baixo Guandu	45,7	2,7
Barra de São Francisco	53,1	3,2
Boa Esperança	49,3	2,5
Bom Jesus do Norte	51,9	2,5
Brejetuba	42,6	2,8
Cachoeiro de Itapemirim	42,3	2,2
Cariacica	44,0	2,2
Castelo	48,1	2,6
Colatina	45,5	1,5
Conceição da Barra	48,4	2,3
Conceição do Castelo	43,7	2,5
Divino de São Lourenço	51,6	4,0
Domingos Martins	42,5	1,7
Dores do Rio Preto	43,1	2,7
Ecoporanga	43,8	3,2
Fundão	48,8	2,6
Governador Lindenberg	48,8	2,5
Guaçuí	52,2	1,9
Guarapari	37,0	2,6
Ibatiba	48,3	2,7
Ibiraçu	30,9	2,4
Ibitirama	49,1	3,1
Iconha	46,2	3,7
Irupi	50,2	2,8
Itaguaçu	50,3	2,3
Itapemirim	45,0	1,3
Itarana	43,6	2,6
Iúna	49,1	2,7
Jaguaré	52,5	2,9

Município	Poder Executivo	Poder Legislativo
	em %	
Jerônimo Monteiro	53,2	2,9
João Neiva	37,3	2,3
Laranja da Terra	50,1	3,3
Linhares	45,5	2,0
Mantenópolis	50,8	3,3
Marataízes	27,8	0,6
Marechal Floriano	43,6	2,9
Marilândia	47,8	2,9
Mimoso do Sul	49,1	2,0
Montanha	45,6	2,2
Mucurici	46,2	2,9
Muniz Freire	59,4	3,2
Muqui	48,1	3,2
Nova Venécia	47,9	2,8
Pancas	47,1	3,5
Pedro Canário	46,6	2,5
Pinheiros	52,5	3,3
Piúma	45,8	3,0
Ponto Belo	41,9	3,2
Presidente Kennedy	17,9	0,4
Rio Bananal	43,4	2,3
Rio Novo do Sul	47,9	2,7
Santa Leopoldina	41,1	3,1
Santa Maria de Jetibá	48,0	2,1
Santa Teresa	42,8	2,1
São Domingos do Norte	45,5	3,2
São Gabriel da Palha	49,8	3,2
São José do Calçado	46,7	3,0
São Mateus	51,6	2,1
São Roque do Canaã	44,1	3,2
Serra	46,1	1,9
Sooretama	53,6	2,2
Vargem Alta	43,1	2,5
Venda Nova do Imigrante	44,7	1,7
Viana	48,6	2,4
Vila Pavão	50,3	3,4
Vila Valério	49,2	3,5
Vila Velha	38,2	3,0
Vitória	44,8	1,1

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 15 de junho de 2020.

DESPESA COM PESSOAL¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	Participação 2019		Despesa pessoal per capita 2019 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019							no total da desp. pessoal	na receita corrente²	
	em %									
Afonso Cláudio	48.605,4	45.057,5	41.119,7	41.543,4	41.141,1	43.461,6	5,6	0,7	52,4	1.420,96
Água Doce do Norte	23.567,8	25.689,7	25.142,6	24.442,1	22.231,0
Águia Branca	18.414,1	17.968,0	17.756,8	17.873,5	18.641,1	19.637,8	5,3	0,3	48,8	2.036,70
Alegre	52.402,6	48.888,8	47.294,0	48.539,2	48.886,4	46.060,7	-5,8	0,7	..	1.531,07
Alfredo Chaves	23.085,2	22.768,4	23.394,4	23.727,7	23.729,6	26.178,7	10,3	0,4	46,9	1.792,94
Alto Rio Novo	15.688,7	14.413,6	14.317,3	12.729,2	12.961,4	14.924,8	15,1	0,2	57,8	1.904,64
Anchieta	190.566,4	180.793,5	142.829,5	126.927,1	118.877,2	119.346,6	0,4	1,9	46,3	4.078,41
Apiacá	15.608,5	14.352,7	13.719,8	12.526,9	13.928,9	14.068,5	1,0	0,2	52,7	1.859,19
Aracruz	223.155,2	218.625,3	197.328,2	195.933,9	194.237,5	213.178,5	9,8	3,5	48,7	2.106,09
Atlílio Vivácqua	22.251,0	21.025,7	18.821,9	18.482,2	19.232,4	21.004,5	9,2	0,3	53,6	1.759,76
Baixo Guandu	52.259,0	47.920,2	43.137,1	44.790,9	44.982,0
Barra de São Francisco	69.849,5	70.934,5	73.498,1	69.623,8	63.474,7
Boa Esperança	24.762,4	25.759,7	23.463,3	23.903,4	23.793,7
Bom Jesus do Norte	17.330,6	14.034,3	16.117,7	16.188,8	16.440,2	16.768,8	2,0	0,3	54,5	1.687,68
Brejetuba	22.251,9	21.386,4	19.371,9	17.934,3	18.664,1	19.591,7	5,0	0,3	51,5	1.579,46
Cachoeiro de Itapemirim	240.155,5	236.990,7	220.932,5	222.454,4	253.775,7	237.497,8	-6,4	3,9	47,7	1.136,51
Cariacica	354.873,1	341.978,2	302.752,9	290.658,1	293.804,1	300.282,2	2,2	4,9	44,2	787,55
Castelo	57.165,2	55.530,1	54.093,2	51.223,7	50.386,4
Colatina	157.629,3	145.229,9	145.305,2	155.380,7	150.256,6	161.840,6	7,7	2,6	43,9	1.321,16
Conceição da Barra	54.047,6	46.036,9	49.993,8	49.038,3	50.760,9	55.328,5	9,0	0,9	56,4	1.781,17
Conceição do Castelo	23.476,6	21.787,1	20.151,6	20.870,2	20.418,8	19.712,5	-3,5	0,3	46,3	1.549,36
Divino de São Lourenço	13.427,2	11.751,1	11.132,8	10.698,4	10.535,2	11.294,3	7,2	0,2	55,8	2.624,14
Domingos Martins	54.914,2	53.857,1	52.448,8	48.933,4	50.988,7	53.672,0	5,3	0,9	43,5	1.585,58
Dores do Rio Preto	12.549,8	12.557,3	12.475,4	13.788,1	13.767,4	14.833,4	7,7	0,2	49,1	2.197,87
Ecoporanga	35.499,6	31.823,5	30.024,5	27.912,3	25.337,5	31.731,9	25,2	0,5	46,7	1.384,28
Fundão	41.493,3	38.126,6	32.635,4	33.018,5	34.975,0
Governador Lindenberg	20.385,0	19.810,7	18.610,1	18.376,6	18.805,4
Guacuí	46.626,8	46.534,0	46.194,5	47.207,0	49.638,4
Guarapari	155.166,3	171.500,8	170.407,5	177.227,9	168.725,3	180.729,2	7,1	2,9	44,6	1.447,47
Ibatiba	35.741,1	34.801,7	35.372,6	31.823,5	31.693,0	33.291,5	5,0	0,5	52,2	1.276,42
Ibiraçu	22.078,1	21.525,4	20.001,4	20.160,0	20.452,4	23.015,0	12,5	0,4	50,0	1.844,30
Ibitirama	19.184,9	16.900,2	17.909,9	16.406,2	15.374,5
Iconha	24.548,1	25.375,9	23.688,6	25.513,7	25.800,0	26.516,1	2,8	0,4	51,1	1.913,14
Irupi	21.870,2	19.797,1	19.474,6	19.545,3	20.854,8	21.273,1	2,0	0,3	54,6	1.590,27
Itaguaçu	25.352,9	23.599,7	22.180,8	21.599,3	22.110,7	22.827,4	3,2	0,4	52,8	1.622,88
Itapemirim	143.201,6	165.249,6	173.749,7	166.666,3	165.928,3
Itarana	19.083,1	18.408,6	16.793,1	16.153,2	16.631,8	17.190,5	3,4	0,3	47,6	1.628,66
Ituna	41.377,0	38.088,3	35.335,0	35.342,5	35.258,5	35.970,1	2,0	0,6	53,3	1.233,50
Jaguaré	53.056,8	51.614,1	50.251,1	46.776,5	50.505,8	51.850,5	2,7	0,8	55,0	1.701,30
Jerônimo Monteiro	21.156,4	22.367,2	20.171,4	20.572,7	21.238,5
João Neiva	27.058,5	28.926,9	28.310,2	28.073,6	27.247,9
Laranja da Terra	20.409,7	20.990,2	17.700,8	16.998,6	17.653,8	18.586,3	5,3	0,3	53,5	1.697,85
Linhares	312.938,3	297.488,9	259.006,0	258.712,7	285.616,1	313.222,4	9,7	5,1	44,7	1.804,74
Mantenópolis	25.825,0	25.062,1	23.540,3	22.427,2	22.144,9
Maratáizes	88.716,1	102.084,4	100.214,9	97.849,6	97.027,6
Marechal Floriano	30.966,5	29.908,3	25.838,6	27.736,9	27.260,8
Marilândia	20.712,2	19.688,1	18.051,3	18.240,4	18.792,3	20.224,9	7,6	0,3	51,5	1.576,00
Mimoso do Sul	39.410,0	39.266,5	36.993,6	36.746,8	38.263,9
Montanha	29.502,1	28.246,3	27.707,3	28.514,7	28.291,9	29.679,4	4,9	0,5	48,9	1.575,92
Mucurici	13.802,3	13.646,1	13.578,6	11.926,6	12.561,3	14.027,1	11,7	0,2	..	2.539,30
Muniz Freire	38.916,3	37.659,9	35.213,2	34.697,1	36.052,0	36.665,2	1,7	0,6	63,1	2.099,36
Muqui	22.821,5	22.351,3	19.353,7	19.555,0	19.658,4
Nova Venécia	69.913,1	70.160,7	66.274,8	61.030,1	62.666,2	69.121,4	10,3	1,1	50,8	1.379,39
Pancas	30.322,3	28.815,2	25.210,6	26.132,6	25.496,8	26.566,5	4,2	0,4	50,2	1.145,90
Pedro Canário	37.021,6	32.286,4	30.229,8	30.489,6	32.244,5	35.275,1	9,4	0,6	47,0	1.347,20
Pinheiros	44.653,2	42.827,4	39.142,2	38.993,9	40.394,5	44.696,0	10,6	0,7	61,5	1.652,53
Piúma	44.586,5	45.004,0	40.787,9	41.668,1	41.090,4	40.016,5	-2,6	0,7	49,6	1.843,15
Ponto Belo	15.054,2	13.410,4	12.810,6	12.017,2	11.906,8	12.526,5	5,2	0,2	48,3	1.593,09
Presidente Kennedy	64.103,5	68.360,1	80.233,7	78.032,1	72.071,8
Rio Bananal	36.677,0	36.324,1	37.979,5	33.194,4	35.574,8
Rio Novo do Sul	22.967,8	20.255,8	19.312,4	18.727,5	19.762,1	21.963,6	11,1	0,4	50,1	1.889,83
Santa Leopoldina	21.772,8	21.952,6	20.099,4	19.879,2	22.359,9	21.355,6	-4,5	0,3	50,1	1.747,02
Santa Maria de Jetibá	61.010,1	56.679,3	57.023,0	54.272,0	59.528,4	71.587,9	20,3	1,2	48,3	1.770,62
Santa Teresa	40.545,7	39.648,1	36.002,9	35.732,9	35.395,4	37.107,8	4,8	0,6	45,1	1.573,03
São Domingos do Norte	18.017,0	17.873,7	16.161,4	16.178,9	16.967,0	17.052,6	0,5	0,3	48,7	1.974,14
São Gabriel da Palha	46.821,9	47.893,6	43.927,7	45.680,4	50.937,6	54.691,3	7,4	0,9	59,9	1.441,25
São José do Calçado	22.679,6	18.965,7	19.206,7	18.194,9	20.357,0
São Mateus	214.599,4	218.854,4	192.617,4	186.535,4	183.136,0	174.727,3	-4,6	2,8	58,5	1.337,77
São Roque do Canaã	18.302,3	16.852,0	16.813,5	16.071,1	15.967,4	15.728,4	-1,5	0,3	47,3	1.266,89
Serra	625.001,5	609.578,9	605.776,5	578.262,9	576.699,9	627.676,9	8,8	10,2	46,2	1.212,88
Sooretama	38.823,5	35.230,7	31.450,7	34.883,1	37.937,0	42.927,3	13,2	0,7	55,8	1.427,58
Vargem Alta	29.707,7	30.618,8	27.705,6	24.222,7	26.822,3
Venda Nova do Imigrante	34.917,4	33.669,0	30.948,5	31.375,4	33.338,6	35.359,8	6,1	0,6	46,5	1.398,89
Viana	109.037,2	106.035,2	103.216,3	100.860,9	99.051,3	110.438,2	11,5	1,8	50,7	1.411,55
Vila Pavão	17.488,8	15.774,1	15.156,7	13.411,7	13.642,2	15.595,9	14,3	0,3	53,8	1.693,74
Vila Valério	26.872,4	25.799,0	24.517,9	24.251,2	24.277,3	24.113,5	-0,7	0,4	52,7	1.712,61
Vila Velha	483.931,1	427.335,8	396.566,9	402.832,7	431.819,9	495.655,2	14,8	8,1	49,0	1.003,68
Vitória	1.009.335,1	968.746,9	866.592,2	868.502,9	866.071,8	919.563,6	6,2	15,0	47,9	2.539,55
TOTAL	6.369.099,2	6.175.131,2	5.780.672,2	5.695.426,1	5.785.332,7	6.149.397,3	6,3	100,0	47,3	1.530,21

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família; ²receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

DESPESA COM PESSOAL

Posição	Município	Despesa com pessoal¹ em R\$	População 2019
1º	Vitória	919.563.612,39	362.097
2º	Serra	627.676.883,72	517.510
3º	Vila Velha	495.655.187,76	493.838
4º	Linhares	313.222.364,70	173.555
5º	Cariacica	300.282.249,13	381.285
6º	Cachoeiro de Itapemirim	237.497.833,88	208.972
7º	Aracruz	213.178.536,33	101.220
8º	Guarapari	180.729.220,16	124.859
9º	São Mateus	174.727.336,86	130.611
10º	Colatina	161.840.605,57	122.499
11º	Anchieta	119.346.613,96	29.263
12º	Viana	110.438.193,93	78.239
13º	Santa Maria de Jetibá	71.587.937,43	40.431
14º	Nova Venécia	69.121.445,94	50.110
15º	Conceição da Barra	55.328.473,11	31.063
16º	São Gabriel da Palha	54.691.258,48	37.947
17º	Domingos Martins	53.672.014,57	33.850
18º	Jaguaré	51.850.472,55	30.477
19º	Alegre	46.060.659,29	30.084
20º	Pinheiros	44.695.960,57	27.047
21º	Afonso Cláudio	43.461.615,44	30.586
22º	Sooretama	42.927.335,96	30.070
23º	Piúma	40.016.543,13	21.711
24º	Santa Teresa	37.107.814,33	23.590
25º	Muniz Freire	36.665.242,41	17.465
26º	Iúna	35.970.068,35	29.161
27º	Venda Nova do Imigrante	35.359.764,95	25.277
28º	Pedro Canário	35.275.050,42	26.184
29º	Ibatiba	33.291.494,99	26.082
30º	Ecoporanga	31.731.942,74	22.923
31º	Montanha	29.679.393,62	18.833
32º	Pancas	26.566.470,56	23.184
33º	Iconha	26.516.099,42	13.860
34º	Alfredo Chaves	26.178.720,69	14.601
35º	Vila Valério	24.113.522,51	14.080
36º	Ibiraçu	23.014.994,21	12.479
37º	Itaguaçu	22.827.416,91	14.066
38º	Rio Novo do Sul	21.963.567,72	11.622
39º	Santa Leopoldina	21.355.619,42	12.224
40º	Irupi	21.273.071,22	13.377
41º	Atílio Vivácqua	21.004.470,41	11.936
42º	Marilândia	20.224.863,75	12.833
43º	Conceição do Castelo	19.712.495,02	12.723
44º	Água Branca	19.637.828,77	9.642
45º	Brejetuba	19.591.673,76	12.404
46º	Laranja da Terra	18.586.349,03	10.947
47º	Itarana	17.190.514,70	10.555
48º	São Domingos do Norte	17.052.600,10	8.638
49º	Bom Jesus do Norte	16.768.827,54	9.936
50º	São Roque do Canaã	15.728.409,01	12.415
51º	Vila Pavão	15.595.940,60	9.208
52º	Alto Rio Novo	14.924.774,68	7.836
53º	Dores do Rio Preto	14.833.410,49	6.749
54º	Apiacá	14.068.471,11	7.567
55º	Mucurici	14.027.081,40	5.524
56º	Ponto Belo	12.526.454,23	7.863
57º	Divino de São Lourenço	11.294.294,24	4.304
58º	Itapemirim	...	34.348
59º	Marataízes	...	38.499
60º	Presidente Kennedy	...	11.574
61º	Castelo	...	37.534
62º	Guaçuí	...	30.867
63º	Baixo Guandu	...	30.998
64º	Mimoso do Sul	...	26.153
65º	Rio Bananal	...	19.141
66º	Fundão	...	21.509
67º	Marechal Floriano	...	16.694
68º	João Neiva	...	16.668
69º	Vargem Alta	...	21.402
70º	Boa Esperança	...	15.037
71º	Água Doce do Norte	...	11.019
72º	Mantenópolis	...	15.350
73º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
74º	Governador Lindenberg	...	12.709
75º	Muqui	...	15.449
76º	Ibitirama	...	8.889
77º	Barra de São Francisco	...	44.650
78º	São José do Calçado	...	10.556
TOTAL		6.149.397.309,39	4.018.650

DESPESA COM PESSOAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com pessoal¹ (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Anchieta	4.078,41	119.346.613,96	29.263
2º	Divino de São Lourenço	2.624,14	11.294.294,24	4.304
3º	Vitória	2.539,55	919.563.612,39	362.097
4º	Mucurici	2.539,30	14.027.081,40	5.524
5º	Dores do Rio Preto	2.197,87	14.833.410,49	6.749
6º	Aracruz	2.106,09	213.178.536,33	101.220
7º	Muniz Freire	2.099,36	36.665.242,41	17.465
8º	Água Branca	2.036,70	19.637.828,77	9.642
9º	São Domingos do Norte	1.974,14	17.052.600,10	8.638
10º	Iconha	1.913,14	26.516.099,42	13.860
11º	Alto Rio Novo	1.904,64	14.924.774,68	7.836
12º	Rio Novo do Sul	1.889,83	21.963.567,72	11.622
13º	Apiacá	1.859,19	14.068.471,11	7.567
14º	Ibiraçu	1.844,30	23.014.994,21	12.479
15º	Piúma	1.843,15	40.016.543,13	21.711
16º	Linhares	1.804,74	313.222.364,70	173.555
17º	Alfredo Chaves	1.792,94	26.178.720,69	14.601
18º	Conceição da Barra	1.781,17	55.328.473,11	31.063
19º	Santa Maria de Jetibá	1.770,62	71.587.937,43	40.431
20º	Atílio Vivácqua	1.759,76	21.004.470,41	11.936
21º	Santa Leopoldina	1.747,02	21.355.619,42	12.224
22º	Vila Valério	1.712,61	24.113.522,51	14.080
23º	Jaguaré	1.701,30	51.850.472,55	30.477
24º	Laranja da Terra	1.697,85	18.586.349,03	10.947
25º	Vila Pavão	1.693,74	15.595.940,60	9.208
26º	Bom Jesus do Norte	1.687,68	16.768.827,54	9.936
27º	Pinheiros	1.652,53	44.695.960,57	27.047
28º	Itarana	1.628,66	17.190.514,70	10.555
29º	Itaguaçu	1.622,88	22.827.416,91	14.066
30º	Ponto Belo	1.593,09	12.526.454,23	7.863
31º	Irupi	1.590,27	21.273.071,22	13.377
32º	Domingos Martins	1.585,58	53.672.014,57	33.850
33º	Brejetuba	1.579,46	19.591.673,76	12.404
34º	Marilândia	1.576,00	20.224.863,75	12.833
35º	Montanha	1.575,92	29.679.393,62	18.833
36º	Santa Teresa	1.573,03	37.107.814,33	23.590
37º	Conceição do Castelo	1.549,36	19.712.495,02	12.723
38º	Alegre	1.531,07	46.060.659,29	30.084
39º	Guarapari	1.447,47	180.729.220,16	124.859
40º	São Gabriel da Palha	1.441,25	54.691.258,48	37.947
41º	Sooretama	1.427,58	42.927.335,96	30.070
42º	Afonso Cláudio	1.420,96	43.461.615,44	30.586
43º	Viana	1.411,55	110.438.193,93	78.239
44º	Venda Nova do Imigrante	1.398,89	35.359.764,95	25.277
45º	Ecoporanga	1.384,28	31.731.942,74	22.923
46º	Nova Venécia	1.379,39	69.121.445,94	50.110
47º	Pedro Canário	1.347,20	35.275.050,42	26.184
48º	São Mateus	1.337,77	174.727.336,86	130.611
49º	Colatina	1.321,16	161.840.605,57	122.499
50º	Ibatiba	1.276,42	33.291.494,99	26.082
51º	São Roque do Canaã	1.266,89	15.728.409,01	12.415
52º	Iúna	1.233,50	35.970.068,35	29.161
53º	Serra	1.212,88	627.676.883,72	517.510
54º	Pancas	1.145,90	26.566.470,56	23.184
55º	Cachoeiro de Itapemirim	1.136,51	237.497.833,88	208.972
56º	Vila Velha	1.003,68	495.655.187,76	493.838
57º	Cariacica	787,55	300.282.249,13	381.285
58º	Presidente Kennedy	11.574
59º	Itapemirim	34.348
60º	Marataízes	38.499
61º	Água Doce do Norte	11.019
62º	Rio Bananal	19.141
63º	Jerônimo Monteiro	12.192
64º	Ibitirama	8.889
65º	Fundão	21.509
66º	Marechal Floriano	16.694
67º	João Neiva	16.668
68º	Guaçuí	30.867
69º	Boa Esperança	15.037
70º	Governador Lindenberg	12.709
71º	Mimoso do Sul	26.153
72º	Baixo Guandu	30.998
73º	Mantenópolis	15.350
74º	Castelo	37.534
75º	Vargem Alta	21.402
76º	Muqui	15.449
77º	São José do Calçado	10.556
78º	Barra de São Francisco	44.650
TOTAL		1.530,21	6.149.397.309,39	4.018.650

RANKING 2019

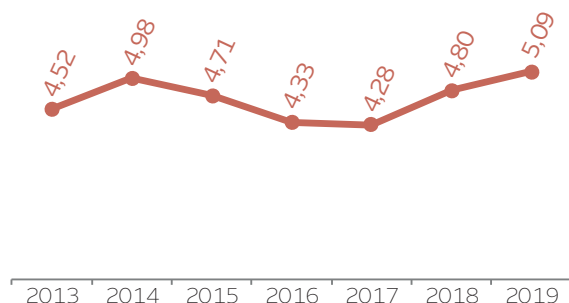
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹ inclui inativos, pensionistas e salário-família.

DESEMPENHO

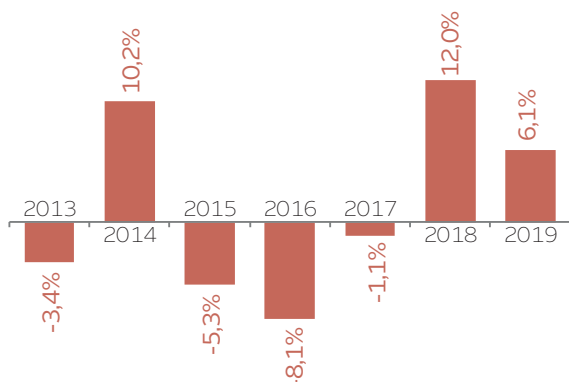
Com alta de 6,1% em termos reais, ou seja, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o custeio dos municípios capixabas atingiu a cifra de R\$ 5,09 bilhões em 2019, montante que superou o pico anterior, de R\$ 4,98 bilhões, em 2014. Foi o segundo ano de aumento, após três exercícios de cortes nos gastos promovidos pelas administrações municipais para se ajustarem ao impacto da crise econômica na receita.

Evolução da despesa com custeio

em R\$ bilhões - IPCA médio de 2019



Taxa de crescimento da despesa com custeio em relação ao ano anterior



A larga maioria (83,6%) das cidades com dados disponíveis até o fechamento desta edição do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** registrou incremento nas despesas de custeio. As elevações mais expressivas foram observadas em Bom Jesus do Norte (36,6%), Santa Teresa (24,1%), São Mateus (23,6%), Atílio Vivácqua (22%) e Conceição da Barra (19,6%). Cachoeiro de Itapemirim liderou o crescimento dos

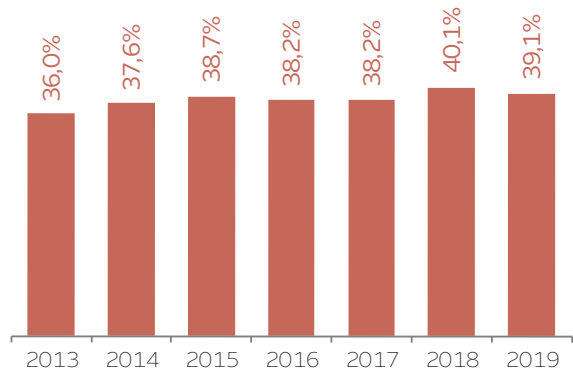
dispendios em termos absolutos: com adicional de R\$ 27,2 milhões, suas despesas de custeio somaram R\$ 173,8 milhões, em 2019. Por outro lado, a baixa mais acentuada em números percentuais foi verificada em Alegre, onde o desembolso recuou 10,2%, passando de R\$ 32,5 milhões, em 2018, para R\$ 29,2 milhões, em 2020. Na capital Vitória, houve uma pequena diminuição no custeio (-1,6%), que totalizou R\$ 609,3 milhões, cifra R\$ 10,1 milhões menor que a auferida no ano anterior.

O conceito de despesa com custeio utilizado neste anuário corresponde ao total da despesa corrente excluídas as despesas com pessoal e os juros e encargos da dívida. Ela abrange tanto os gastos com a burocracia estatal como a aquisição de materiais e a prestação de serviços. São classificados como despesas de custeio, por exemplo, os desembolsos com os serviços de iluminação pública, telefonia, consultorias, treinamentos e cursos, locação e manutenção de sistemas informatizados, coleta de lixo, manutenção de equipamentos e áreas públicas, como vias, escolas, postos de saúde, parques, jardins, além da compra de remédios e materiais utilizados na prestação dos serviços de saúde, combustíveis, peças, material das escolas, de limpeza e de escritório etc.

PESO NO ORÇAMENTO e gasto per capita

De um modo geral, as despesas com o custeio para a prestação de serviços públicos e para a manutenção da máquina estatal consumiram 39,1% da receita corrente municipal em 2019. O indicador tem se mostrado bastante estável nos últimos quatro anos, sinalizando que o aumento do custeio municipal vem evoluindo em linha com o crescimento da receita corrente municipal, conforme pode-se constatar nos gráficos da página ao lado.

Participação média da despesa com custeio na receita corrente



Em algumas cidades, o peso do custeio é bastante inferior à média, como nos casos de Guarapari (27%), Pedro Canário (27,2%), Rio Novo do Sul (30,6%), Viana (31,1%) e Vitória (31,8%). Do outro lado, níveis mais elevados foram observados em Santa Teresa (53,3%), Pancas (52,1%), Brejetuba (48,4%), Colatina (48,4%), Alfredo Chaves (48,1%) e Nova Venécia (47,3%).

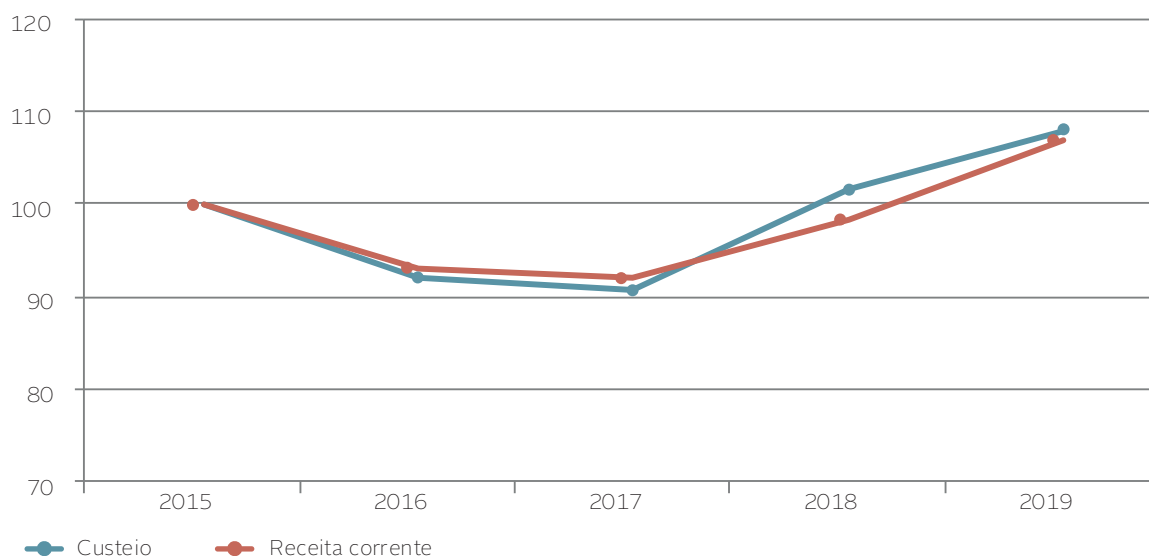
Essa grande discrepância é, em boa parte, explicada pelos diferentes modos de prestação dos serviços. Dentre eles, destaca-se a contratação de

serviços terceiros *versus* a execução dessas mesmas atividades pelo pessoal do quadro efetivo. Quando o município tem uma parte significativa de seus serviços desempenhada através da contratação de terceiros – por exemplo, desenvolvimento de sistemas ou outros serviços de informática, alguns serviços na área da saúde, segurança patrimonial ou vigilância e limpeza dos prédios públicos, entre outros –, a despesa com custeio tende a ser mais elevada. Por outro lado, quando grande parte dos serviços é realizada pelo servidores públicos, a despesa com custeio será relativamente menor, mas o gasto com o quadro de pessoal efetivo será mais extenso.

A despesa média municipal de custeio por habitante, em 2019, foi de R\$ 1.266,06. Entretanto, municípios com maiores níveis de receita por morador tendem a anotar os mais altos gastos com custeio diante do tamanho de suas populações. Essa afirmação é corroborada pelo elevado Coeficiente de Correlação (R^2), de 0,89, existente entre essas duas variáveis. Muito utilizado na estatística, o R^2 vai de 0 a 1 e, quanto mais próximo de 1, maior a correlação entre as variantes consideradas.

Evolução das despesas com custeio e da receita corrente

ano-base 2015 = 100



DESPESA DE CUSTEIO¹ - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	Participação 2019		Despesa custeio per capita 2019 em R\$
								no total da desp. de custeio	na receita corrente²	
								em R\$ mil - IPCA médio de 2019		
Afonso Cláudio	37.882,4	32.699,5	29.603,8	30.752,2	33.094,1	33.346,2	0,8	0,7	40,2	1.090,24
Água Doce do Norte	11.022,3	12.451,7	10.778,7	12.181,8	12.011,7
Água Branca	13.079,3	12.857,9	11.583,7	9.925,9	13.321,8	13.805,6	3,6	0,3	34,3	1.431,82
Alegre	29.853,1	27.082,2	27.796,5	27.246,4	32.482,7	29.171,5	-10,2	0,6	...	969,67
Alfredo Chaves	25.306,4	23.959,3	20.619,0	21.625,5	22.612,2	26.820,6	18,6	0,5	48,1	1.836,90
Alto Rio Novo	11.036,3	10.131,6	9.836,6	8.336,9	10.453,6	10.459,5	0,1	0,2	40,5	1.334,80
Anchieta	187.151,9	160.847,3	108.263,9	89.239,4	85.979,7	98.767,1	14,9	1,9	38,3	3.375,15
Apiacá	11.250,5	10.188,1	9.950,9	11.314,5	9.751,2	10.390,6	6,6	0,2	38,9	1.373,14
Aracruz	180.035,2	184.925,3	170.273,6	157.081,4	164.931,7	168.556,1	2,2	3,3	38,5	1.665,25
Atílio Vivácqua	13.561,8	13.205,0	16.704,5	14.323,6	14.739,2	17.982,1	22,0	0,4	45,9	1.506,54
Baixo Guandu	34.325,9	33.756,5	31.502,4	29.949,7	33.636,1
Barra de São Francisco	45.138,5	38.242,3	39.749,4	25.735,0	31.058,4
Boa Esperança	18.039,1	17.907,5	14.964,6	15.539,9	16.094,8
Bom Jesus do Norte	10.886,5	9.526,7	6.415,6	8.041,5	9.707,5	13.264,8	36,6	0,3	43,1	1.335,02
Brejetuba	16.750,8	16.065,3	14.535,7	14.593,6	17.068,3	18.412,4	7,9	0,4	48,4	1.484,39
Cachoeiro de Itapemirim	140.923,8	128.781,1	126.955,3	110.459,7	146.585,2	173.788,2	18,6	3,4	34,9	831,63
Cariacica	271.037,0	259.942,9	221.894,1	222.805,5	243.159,5	266.169,2	9,5	5,2	39,2	698,08
Castelo	44.498,3	36.554,0	34.679,0	32.159,3	40.459,7
Colatina	180.758,3	181.407,5	150.564,4	162.079,2	170.682,5	178.337,9	4,5	3,5	48,4	1.455,83
Conceição da Barra	32.122,0	31.312,0	26.148,7	31.549,9	31.323,1	37.462,2	19,6	0,7	38,2	1.206,01
Conceição do Castelo	15.164,9	14.297,2	13.643,3	15.172,0	17.227,0	19.913,2	15,6	0,4	46,8	1.565,14
Divino de São Lourenço	7.616,9	7.554,9	7.962,1	6.916,4	8.577,1	9.100,3	6,1	0,2	45,0	2.114,37
Domingos Martins	52.213,3	48.668,7	46.148,2	43.868,0	47.768,8	53.820,6	12,7	1,1	43,6	1.589,97
Dores do Rio Preto	9.396,5	8.840,4	8.991,4	8.964,9	11.195,6	11.809,9	5,5	0,2	39,1	1.749,87
Ecoporanga	31.079,3	31.558,2	28.686,4	25.849,1	26.462,4	31.296,7	18,3	0,6	46,1	1.365,30
Fundão	33.504,0	33.801,7	27.452,0	23.810,6	27.257,1
Governador Lindenberg	15.562,5	15.815,1	12.793,3	13.785,8	14.473,1
Guacuí	31.952,4	28.886,8	26.964,9	25.872,5	26.921,8
Guarapari	84.738,4	93.907,3	97.195,5	91.835,2	100.983,9	109.317,8	8,3	2,1	27,0	875,53
Ibatiba	21.725,2	24.239,0	21.724,9	19.734,4	23.188,9	25.779,4	11,2	0,5	40,4	988,40
Ibiraçu	14.303,3	13.788,5	13.481,9	13.539,1	14.300,4	15.578,5	8,9	0,3	33,9	1.248,38
Ibitirama	15.259,1	12.230,0	11.737,7	14.160,7	12.567,4
Iconha	18.537,7	18.310,3	16.798,8	17.654,4	18.548,9	20.408,5	10,0	0,4	39,3	1.472,47
Irupi	16.271,3	14.082,1	16.001,4	14.492,3	16.268,6	16.101,8	-1,0	0,3	41,3	1.203,70
Itaguaçu	20.621,8	17.474,2	15.275,3	15.683,8	18.884,8	18.582,7	-1,6	0,4	43,0	1.321,11
Itapemirim	156.355,0	170.230,9	189.118,1	161.051,3	191.957,1
Itarana	15.906,0	13.903,9	12.995,5	12.524,3	13.722,7	15.263,5	11,2	0,3	42,3	1.446,09
Iúna	31.306,2	30.221,4	28.134,2	25.999,1	26.950,6	28.640,5	6,3	0,6	42,4	982,15
Jaguaré	47.560,2	47.305,9	41.666,8	41.284,8	39.246,8	37.357,7	-4,8	0,7	39,7	1.225,77
Jerônimo Monteiro	12.495,0	11.580,5	9.733,8	10.461,0	12.009,8
João Neiva	26.888,2	24.207,2	21.505,1	17.999,8	19.011,1
Laranja da Terra	12.755,5	11.026,4	11.129,0	10.771,9	12.750,2	14.936,3	17,1	0,3	43,0	1.364,42
Linhares	284.653,8	288.370,3	238.079,4	228.698,3	284.395,3	288.770,1	1,5	5,7	41,2	1.663,85
Mantenópolis	14.732,4	16.358,8	15.597,1	13.118,5	14.459,4
Maratáizes	58.874,2	86.210,1	98.814,4	89.603,1	86.853,4
Marechal Floriano	22.726,2	22.214,7	21.491,6	26.366,2	30.491,1
Mariilândia	17.129,0	16.338,6	14.405,4	14.485,4	15.370,3	17.146,7	11,6	0,3	43,7	1.336,14
Mimoso do Sul	30.564,9	24.806,6	26.645,9	24.588,0	24.566,3
Montanha	27.881,8	25.710,3	25.951,4	22.658,1	24.621,5	27.585,3	12,0	0,5	45,4	1.464,73
Mucurici	13.449,6	12.002,6	10.847,9	10.497,3	11.545,9	12.002,7	4,0	0,2	...	2.172,82
Muniz Freire	23.704,7	22.127,8	21.708,2	18.787,5	19.484,5	21.152,9	8,6	0,4	36,4	1.211,16
Muqui	14.792,0	13.213,2	12.292,8	13.564,6	14.660,7
Nova Venécia	60.476,4	55.036,8	49.944,7	53.031,9	56.033,4	64.332,5	14,8	1,3	47,3	1.283,83
Pancas	22.841,8	19.088,0	20.319,6	20.282,2	23.759,1	27.573,2	16,1	0,5	52,1	1.189,32
Pedro Canário	14.992,8	14.178,4	12.712,5	14.918,9	17.598,0	20.387,9	15,9	0,4	27,2	778,64
Pinheiros	26.094,7	24.531,2	28.648,6	21.290,8	26.299,9	25.575,0	-2,8	0,5	35,2	945,58
Piúma	39.304,8	36.342,6	28.313,8	31.700,2	35.042,4	35.089,2	0,1	0,7	43,5	1.616,19
Ponto Belo	10.811,3	8.353,5	9.219,9	8.840,6	9.050,3	10.078,0	11,4	0,2	38,9	1.281,69
Presidente Kennedy	125.751,8	148.108,2	205.646,0	209.207,9	259.414,5
Rio Bananal	29.174,1	22.755,8	20.835,8	21.223,9	21.935,4
Rio Novo do Sul	12.627,4	11.101,9	9.748,0	10.121,1	14.025,9	13.402,6	-4,4	0,3	30,6	1.153,21
Santa Leopoldina	15.844,7	14.347,2	13.643,2	12.580,6	15.501,6	15.607,4	0,7	0,3	36,6	1.276,79
Santa Maria de Jetibá	46.601,4	42.995,3	40.768,7	41.045,7	43.275,0	49.823,9	15,1	1,0	33,6	1.232,32
Santa Teresa	38.349,7	38.083,4	28.773,0	29.562,0	35.318,6	43.835,3	24,1	0,9	53,3	1.858,22
São Domingos do Norte	12.801,1	12.253,9	9.907,3	10.185,2	13.087,1	13.969,0	6,7	0,3	39,9	1.617,15
São Gabriel da Palha	41.312,9	35.977,7	29.405,1	26.917,9	31.065,6	36.193,3	16,5	0,7	39,6	953,78
São José do Calçado	15.642,1	11.416,3	9.664,9	9.219,0	10.357,5
São Mateus	120.937,3	100.153,5	82.633,9	69.490,3	97.460,9	120.484,4	23,6	2,4	40,3	922,47
São Roque do Canaã	14.445,3	13.925,9	12.693,0	11.653,4	11.340,8	13.379,2	18,0	0,3	40,3	1.077,67
Serra	480.211,6	449.614,7	411.626,2	467.514,5	500.553,5	514.864,9	2,9	10,1	37,9	994,89
Sooretama	34.678,1	33.606,7	27.311,1	22.173,3	26.928,3	29.428,7	9,3	0,6	38,3	978,67
Vargem Alta	29.875,2	24.848,2	22.307,3	24.359,2	23.290,8
Venda Nova do Imigrante	29.367,5	29.870,4	26.644,3	27.839,9	31.558,8	31.137,4	-1,3	0,6	40,9	1.231,85
Viana	73.110,1	65.988,2	56.027,1	61.223,1	70.075,6	67.659,7	-3,4	1,3	31,1	864,78
Vila Pavão	14.164,3	10.464,5	9.161,7	9.944,3	11.079,5	11.596,0	4,7	0,2	40,0	1.259,34
Vila Valério	21.819,1	18.321,1	18.580,7	14.520,5	16.746,9	18.576,3	10,9	0,4	40,6	1.319,34
Vila Velha	401.025,9	383.299,2	381.892,2	360.397,1	410.194,6	419.257,0	2,2	8,2	41,5	848,98
Vitória	730.369,4	628.985,6	517.676,2	564.153,2	619.415,5	609.334,1	-1,6	12,0	31,8	1.682,79
TOTAL	4.977.011,9	4.714.775,5	4.331.898,7	4.282.135,9	4.796.285,1	5.087.835,1	6,1	100,0	39,1	1.266,06

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salário-família; ²receita corrente, exceto intra-orçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

DESPESA COM CUSTEIO

Posição	Município	Despesa com custeio¹ em R\$	População 2019
1º	Vitória	609.334.122,42	362.097
2º	Serra	514.864.899,46	517.510
3º	Vila Velha	419.257.042,94	493.838
4º	Linhares	288.770.149,87	173.555
5º	Cariacica	266.169.208,34	381.285
6º	Colatina	178.337.905,09	122.499
7º	Cachoeiro de Itapemirim	173.788.228,43	208.972
8º	Aracruz	168.556.134,55	101.220
9º	São Mateus	120.484.447,82	130.611
10º	Guarapari	109.317.758,79	124.859
11º	Anchieta	98.767.147,20	29.263
12º	Viana	67.659.734,73	78.239
13º	Nova Venécia	64.332.523,74	50.110
14º	Domingos Martins	53.820.608,95	33.850
15º	Santa Maria de Jetibá	49.823.852,91	40.431
16º	Santa Teresa	43.835.347,23	23.590
17º	Conceição da Barra	37.462.200,56	31.063
18º	Jaguaré	37.357.743,99	30.477
19º	São Gabriel da Palha	36.193.252,48	37.947
20º	Piúma	35.089.155,65	21.711
21º	Afonso Cláudio	33.346.174,73	30.586
22º	Ecoporanga	31.296.683,37	22.923
23º	Venda Nova do Imigrante	31.137.425,34	25.277
24º	Sooretama	29.428.701,41	30.070
25º	Alegre	29.171.500,74	30.084
26º	Iluna	28.640.513,51	29.161
27º	Montanha	27.585.259,02	18.833
28º	Pancas	27.573.185,26	23.184
29º	Alfredo Chaves	26.820.607,30	14.601
30º	Ibatiba	25.779.379,15	26.082
31º	Pinheiros	25.575.016,06	27.047
32º	Muniz Freire	21.152.907,05	17.465
33º	Iconha	20.408.468,57	13.860
34º	Pedro Canário	20.387.925,47	26.184
35º	Conceição do Castelo	19.913.249,97	12.723
36º	Itaguaçu	18.582.733,80	14.066
37º	Vila Valério	18.576.289,65	14.080
38º	Brejetuba	18.412.367,05	12.404
39º	Atílio Vivácqua	17.982.059,84	11.936
40º	Marilândia	17.146.665,71	12.833
41º	Irupi	16.101.840,92	13.377
42º	Santa Leopoldina	15.607.421,85	12.224
43º	Ibiraçu	15.578.524,14	12.479
44º	Itarana	15.263.517,41	10.555
45º	Laranja da Terra	14.936.287,61	10.947
46º	São Domingos do Norte	13.968.951,41	8.638
47º	Água Branca	13.805.578,60	9.642
48º	Rio Novo do Sul	13.402.604,05	11.622
49º	São Roque do Canaã	13.379.243,79	12.415
50º	Bom Jesus do Norte	13.264.807,66	9.936
51º	Mucurici	12.002.654,27	5.524
52º	Dores do Rio Preto	11.809.893,24	6.749
53º	Vila Pavão	11.596.011,34	9.208
54º	Alto Rio Novo	10.459.512,70	7.836
55º	Apiacá	10.390.575,13	7.567
56º	Ponto Belo	10.077.960,34	7.863
57º	Divino de São Lourenço	9.100.253,50	4.304
58º	Presidente Kennedy	...	11.574
59º	Itapemirim	...	34.348
60º	Maratáizes	...	38.499
61º	Castelo	...	37.534
62º	Baixo Guandu	...	30.998
63º	Marechal Floriano	...	16.694
64º	Fundão	...	21.509
65º	Guaçuí	...	30.867
66º	Mimoso do Sul	...	26.153
67º	Vargem Alta	...	21.402
68º	Rio Bananal	...	19.141
69º	João Neiva	...	16.668
70º	Boa Esperança	...	15.037
71º	Governador Lindenberg	...	12.709
72º	Mantenópolis	...	15.350
73º	Muqui	...	15.449
74º	Ibitirama	...	8.889
75º	Água Doce do Norte	...	11.019
76º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
77º	Barra de São Francisco	...	44.650
78º	São José do Calçado	...	10.556
TOTAL		5.087.835.103,21	4.018.650

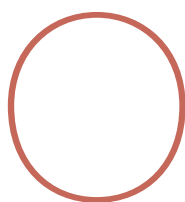
DESPESA COM CUSTEIO PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com custeio¹ (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Anchieta	3.375,15	98.767.147,20	29.263
2º	Mucurici	2.172,82	12.002.654,27	5.524
3º	Divino de São Lourenço	2.114,37	9.100.253,50	4.304
4º	Santa Teresa	1.858,22	43.835.347,23	23.590
5º	Alfredo Chaves	1.836,90	26.820.607,30	14.601
6º	Dores do Rio Preto	1.749,87	11.809.893,24	6.749
7º	Vitória	1.682,79	609.334.122,42	362.097
8º	Aracruz	1.665,25	168.556.134,55	101.220
9º	Linhares	1.663,85	288.770.149,87	173.555
10º	São Domingos do Norte	1.617,15	13.968.951,41	8.638
11º	Piúma	1.616,19	35.089.155,65	21.711
12º	Domingos Martins	1.589,97	53.820.608,95	33.850
13º	Conceição do Castelo	1.565,14	19.913.249,97	12.723
14º	Atílio Vivácqua	1.506,54	17.982.059,84	11.936
15º	Brejetuba	1.484,39	18.412.367,05	12.404
16º	Iconha	1.472,47	20.408.468,57	13.860
17º	Montanha	1.464,73	27.585.259,02	18.833
18º	Colatina	1.455,83	178.337.905,09	122.499
19º	Itarana	1.446,09	15.263.517,41	10.555
20º	Água Branca	1.431,82	13.805.578,60	9.642
21º	Apiacá	1.373,14	10.390.575,13	7.567
22º	Ecoporanga	1.365,30	31.296.683,37	22.923
23º	Laranja da Terra	1.364,42	14.936.287,61	10.947
24º	Marilândia	1.336,14	17.146.665,71	12.833
25º	Bom Jesus do Norte	1.335,02	13.264.807,66	9.936
26º	Alto Rio Novo	1.334,80	10.459.512,70	7.836
27º	Itaguaçu	1.321,11	18.582.733,80	14.066
28º	Vila Valério	1.319,34	18.576.289,65	14.080
29º	Nova Venécia	1.283,83	64.332.523,74	50.110
30º	Ponto Belo	1.281,69	10.077.960,34	7.863
31º	Santa Leopoldina	1.276,79	15.607.421,85	12.224
32º	Vila Pavão	1.259,34	11.596.011,34	9.208
33º	Ibiraçu	1.248,38	15.578.524,14	12.479
34º	Santa Maria de Jetibá	1.232,32	49.823.852,91	40.431
35º	Venda Nova do Imigrante	1.231,85	31.137.425,34	25.277
36º	Jaguaré	1.225,77	37.357.743,99	30.477
37º	Muniz Freire	1.211,16	21.152.907,05	17.465
38º	Conceição da Barra	1.206,01	37.462.200,56	31.063
39º	Irupi	1.203,70	16.101.840,92	13.377
40º	Pancas	1.189,32	27.573.185,26	23.184
41º	Rio Novo do Sul	1.153,21	13.402.604,05	11.622
42º	Afonso Cláudio	1.090,24	33.346.174,73	30.586
43º	São Roque do Canaã	1.077,67	13.379.243,79	12.415
44º	Serra	994,89	514.864.899,46	517.510
45º	Ibatiba	988,40	25.779.379,15	26.082
46º	Iluna	982,15	28.640.513,51	29.161
47º	Sooretama	978,67	29.428.701,41	30.070
48º	Alegre	969,67	29.171.500,74	30.084
49º	São Gabriel da Palha	953,78	36.193.252,48	37.947
50º	Pinheiros	945,58	25.575.016,06	27.047
51º	São Mateus	922,47	120.484.447,82	130.611
52º	Guarapari	875,53	109.317.758,79	124.859
53º	Viana	864,78	67.659.734,73	78.239
54º	Vila Velha	848,98	419.257.042,94	493.838
55º	Cachoeiro de Itapemirim	831,63	173.788.228,43	208.972
56º	Pedro Canário	778,64	20.387.925,47	26.184
57º	Cariacica	698,08	266.169.208,34	381.285
58º	Presidente Kennedy	11.574
59º	Itapemirim	34.348
60º	Maratáizes	38.499
61º	Marechal Floriano	16.694
62º	Ibitirama	8.889
63º	Fundão	21.509
64º	Governador Lindenberg	12.709
65º	Rio Bananal	19.141
66º	João Neiva	16.668
67º	Vargem Alta	21.402
68º	Baixo Guandu	30.998
69º	Castelo	37.534
70º	Água Doce do Norte	11.019
71º	Boa Esperança	15.037
72º	Jerônimo Monteiro	12.192
73º	Mantenópolis	15.350
74º	Mimoso do Sul	26.153
75º	Muqui	15.449
76º	Guaçuí	30.867
77º	São José do Calçado	10.556
78º	Barra de São Francisco	44.650
TOTAL		1.266,06	5.087.835.103,21	4.018.650

RANKING 2019

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ¹exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salários-família.

DESEMPENHO



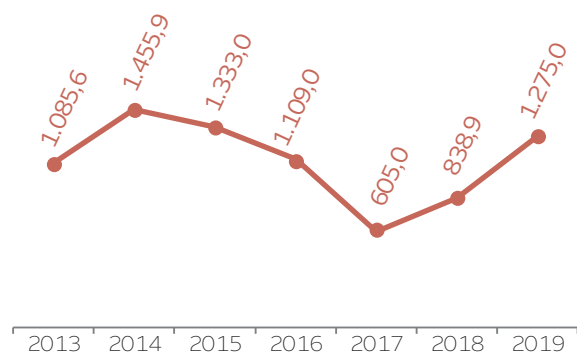
s municípios capixabas aplicaram R\$ 1,27 bilhão em investimentos em obras e equipamentos permanentes no ano de 2019, com alta de 52% na comparação com

2018. Foram R\$ 436 milhões de recursos adicionais, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Apesar de ser o segundo exercício consecutivo com aumento, a soma dos aportes de 2019 equivaleu a três quartos dos níveis prevalecentes na primeira metade da década. Porém, quase se equiparou (95,6%) ao volume de investimentos efetuados em 2015, que foi também o terceiro ano de mandato das administrações municipais do período 2013-2016.

Com o avanço, o peso dos investimentos na despesa total do conjunto de cidades do Espírito Santo saltou para 10,1%, o melhor nível dos últimos quatro anos.

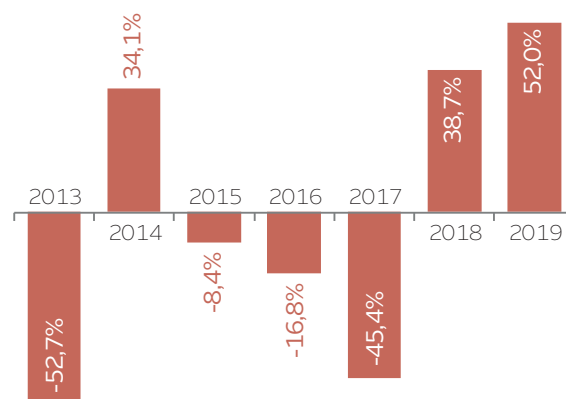
Evolução dos investimentos

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019

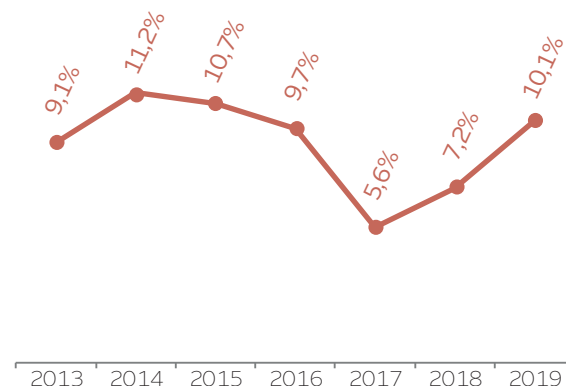


A expansão dos investimentos foi impulsionada, sobretudo, pela injeção de recursos próprios das administrações municipais, que praticamente dobraram de um ano para outro, passando de R\$ 370,4 milhões, em 2018, para R\$ 716,1 milhões, em 2019. Apesar do bom desempenho, vale notar que a cifra em 2018, ano-base de comparação, foi a menor já destinada pelos municípios nos últimos 20 anos para ser direcionada à infraestrutura e aos equipamentos públicos.

Taxa de crescimento da despesa com investimento em relação ao ano anterior



Participação dos investimentos na despesa total



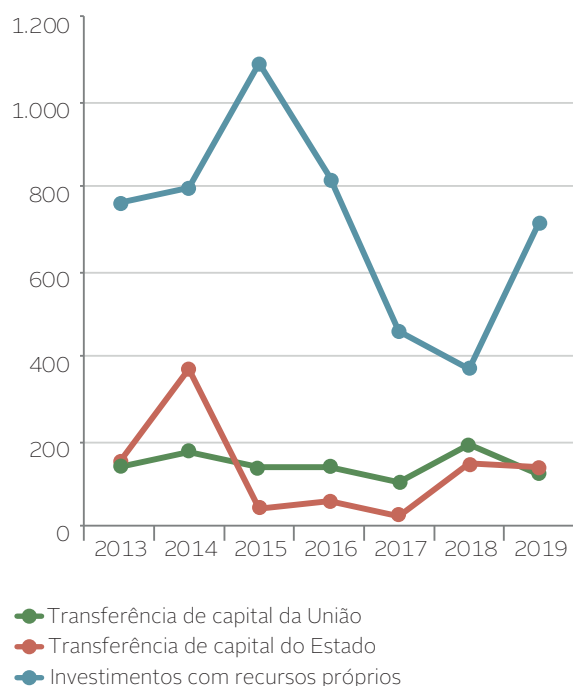
A captação de recursos via operações de crédito em 2019, por sua vez, não apenas superou o montante alcançado no ano anterior, de R\$ 119,9 milhões, como também bateu recorde, atingindo R\$ 278,9 milhões. Três municípios se mostraram mais ativos na busca de financiamentos para implantar seus projetos de investimentos, sendo responsáveis por 78% de todos os recursos advindos de empréstimos no último biênio. A Serra, que havia feito uma operação de R\$ 26 milhões em 2018, angariou mais R\$ 124,6 milhões em 2019. Nesses mesmos anos, respectivamente, Vitória obteve R\$ 42,8 milhões e R\$ 48,5 milhões e Cariacica, R\$ 24,7 milhões e R\$ 43,5 milhões.

Em 2019, entre os 57 municípios que apresentaram dados até a data de fechamento desta publicação, apenas 13 tiveram acesso aos financiamentos em 2019. Além dos já citados, apenas Linhares (R\$ 19,2 milhões), Viana (R\$ 16,5 milhões), Santa Maria de Jetibá (R\$ 14 milhões) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 5,5 milhões) realizaram operações acima de R\$ 5 milhões.

Outra fonte importante para alavancar os investimentos municipais são as transferências de capital provenientes dos demais níveis de governo. Em 2019, elas recuaram 24,3% no confronto com o ano anterior e totalizaram R\$ 256 milhões. Como pode ser conferido na tabela da página 75, os repasses dessa modalidade feitos pela União saltaram de R\$ 187,1 milhões, em 2018, para R\$ 117,4 milhões, em 2019, ao passo que os originários do Estado baixaram de R\$ 151 milhões para R\$ 135,4 milhões.

Evolução das transferências de capital da União e do Estado e dos investimentos com recursos próprios dos municípios

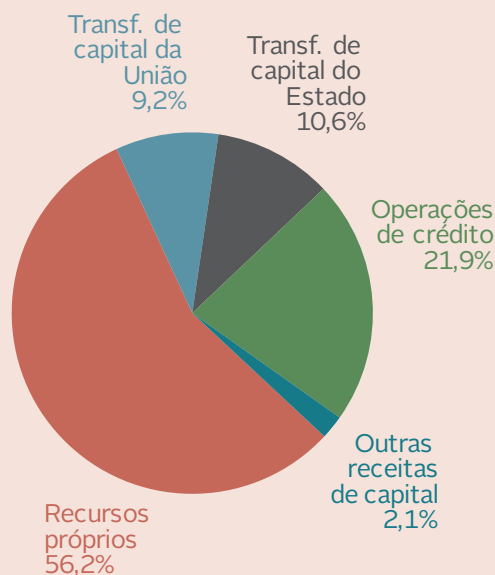
em R\$ milhões - IPCA médio de 2019



FONTES DOS recursos investidos

Os investimentos públicos municipais são financiados pelos recursos próprios das prefeituras, pelas transferências de capital federais e estaduais, pelas operações de crédito e por outras fontes de menor relevância. O conceito de investimentos com recursos próprios, utilizado por **Finanças dos Municípios Capixabas**, equivale ao total da despesa com investimento, adicionadas as inversões financeiras e subtraído o valor das receitas de capital. Dessa forma, é possível avaliar quanto das receitas correntes municipais é utilizado para investimentos, sem contar com as operações de crédito e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Origem dos recursos investidos - 2019



RANKING E desempenho em 2019

Em 2019, pelo quinto ano consecutivo, a Serra liderou o ranking de volume anual de investimentos, com R\$ 213,3 milhões empregados em obras e equipamentos públicos. No ano anterior, seus investimentos haviam somado R\$ 115,1 milhões.

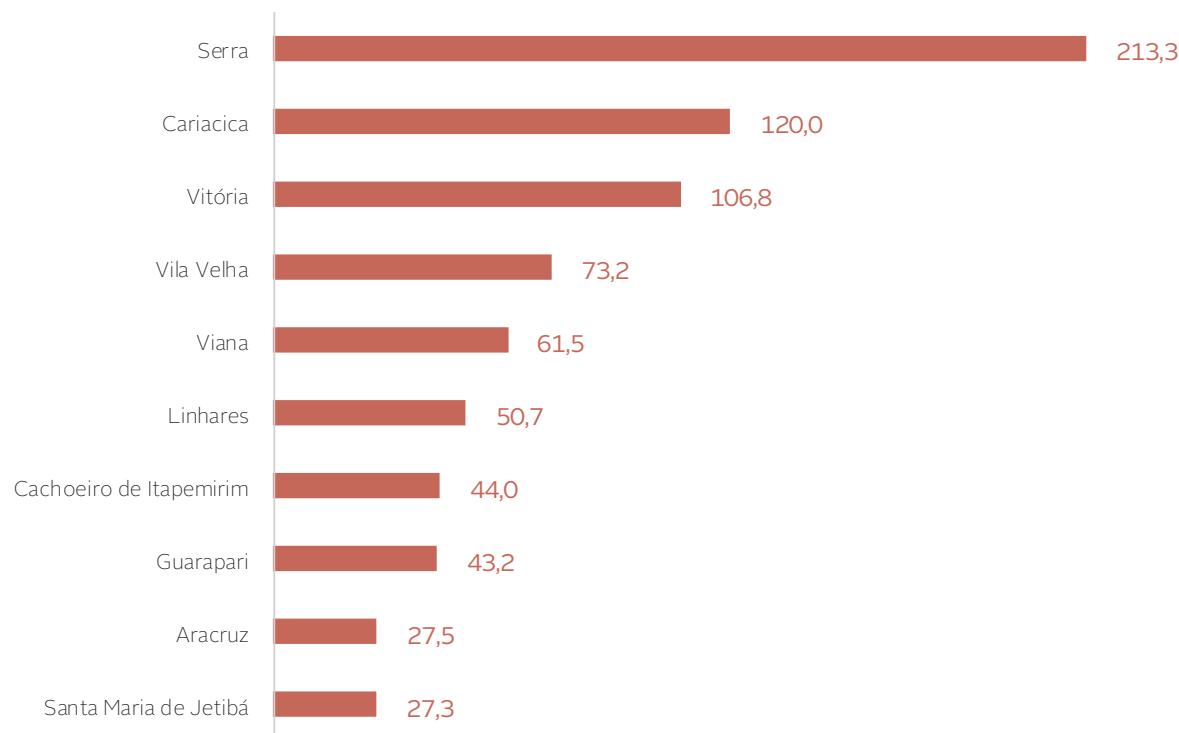
Pela primeira vez em sua história, Cariacica aparece como vice-líder nessa lista, com R\$ 120 milhões aplicados em 2019. Esse é um fato significativo, na medida em que Cariacica é o município de menor receita per capita no mapa capixaba. Na sequência dos maiores investimentos de 2019, constam Vitória (R\$ 106,8 milhões), Vila Velha

(R\$ 73,2 milhões), Viana (R\$ 61,5 milhões) e Linhares (R\$ 50,7 milhões). Veja os rankings completos na página 77.

Das 57 cidades com dados disponíveis para 2019 até a data de fechamento desta publicação, mais de três quartos (77,2%) aportaram montante acima do de 2018, sendo que para 21,1% a quantia mais do que dobrou. Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes e que se enquadram nessa situação, estão Linhares, cujos investimentos mais do que triplicaram (264%), Cachoeiro de Itapemirim (171,5%) e Cariacica (108,8%).

Os dez municípios que mais investiram em 2019

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019



Evolução dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2013-2019

Origem dos recursos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019							em %
1. Recursos próprios	763.339,6	796.716,5	1.093.657,9	826.021,4	459.930,6	370.430,8	716.143,7	93,3
2. Receita de capital	322.212,8	659.199,0	239.343,9	282.967,2	145.038,1	468.512,8	558.809,1	19,3
2.1. Transferências de capital	290.322,9	543.762,2	178.789,9	200.914,5	121.926,9	338.112,0	256.020,4	-24,3
Transferências da União	138.856,2	170.910,2	138.728,8	141.146,8	101.455,2	187.115,2	117.389,1	-37,3
Transferências do Estado	149.524,9	366.974,9	40.060,4	56.417,6	18.770,9	150.996,8	135.360,4	-10,4
Outras transferências de capital	1.941,7	5.877,1	0,7	3.350,1	1.700,9	0,0	3.270,8	..
2.2. Operações de crédito	27.594,9	102.458,1	49.299,6	69.804,6	14.398,3	119.942,7	278.863,6	132,5
2.3. Outras receitas de capital ¹	4.294,9	12.978,7	11.254,4	12.248,1	8.712,8	10.458,0	23.925,1	128,8
Investimento total	1.085.552,4	1.455.915,5	1.333.001,8	1.108.988,6	604.968,6	838.943,6	1.274.952,8	52,0

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2013-2019

Origem dos recursos	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	em %						
1. Recursos próprios	70,3	54,7	82,0	74,5	76,0	44,2	56,2
2. Receita de capital	29,7	45,3	18,0	25,5	24,0	55,8	43,8
2.1. Transferências de capital	26,7	37,3	13,4	18,1	20,2	40,3	20,1
Transferências da União	12,8	11,7	10,4	12,7	16,8	22,3	9,2
Transferências do Estado	13,8	25,2	3,0	5,1	3,1	18,0	10,6
Outras transferências de capital	0,2	0,4	0,0	0,3	0,3	-	0,3
2.2. Operações de crédito	2,5	7,0	3,7	6,3	2,4	14,3	21,9
2.3. Outras receitas de capital ¹	0,4	0,9	0,8	1,1	1,4	1,2	1,9
Investimento total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

DESPESA COM INVESTIMENTOS¹ - 2014-2019

Municípios							Variação 2019/2018	Participação 2019		Despesa invest. per capita 2019 em R\$
	2014	2015	2016	2017	2018	2019		no total da desp. com invest.	na desp. total²	
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019							em %		
Afonso Cláudio	12.109,4	6.420,4	5.351,4	2.169,2	4.572,8	6.258,1	36,9	0,5	7,5	204,61
Água Doce do Norte	8.996,2	4.905,2	2.186,6	1.745,3	3.095,8
Águia Branca	7.339,2	3.387,8	2.692,3	1.244,2	5.914,8	4.828,9	-18,4	0,4	12,6	500,82
Alegre	6.295,5	6.694,8	8.048,7	1.179,7	2.293,1	5.447,3	137,6	0,4	6,6	181,07
Alfredo Chaves	7.052,0	5.663,3	4.647,1	2.222,5	3.566,0	4.748,1	33,1	0,4	8,2	325,19
Alto Rio Novo	12.766,9	1.684,7	304,7	1.805,6	3.044,7	1.236,0	-59,4	0,1	4,5	157,74
Anchieta	53.507,3	48.294,7	22.081,4	1.687,0	7.919,7	18.672,5	135,8	1,5	7,7	638,09
Apiacá	910,3	1.046,3	844,5	170,0	867,6	1.120,2	29,1	0,1	4,3	148,04
Aracruz	31.431,0	38.388,4	50.075,1	20.048,4	17.793,9	27.491,0	54,5	2,2	6,7	271,60
Atílio Vivácqua	7.731,5	4.501,0	6.533,6	1.013,9	1.830,7	3.070,1	67,7	0,2	7,3	257,21
Baixo Guandu	11.461,7	13.393,3	7.744,5	2.816,5	4.249,6
Barra de São Francisco	14.695,5	8.926,0	10.318,8	2.611,7	7.727,8
Boa Esperança	10.588,6	4.014,4	5.224,2	4.084,7	4.919,8
Bom Jesus do Norte	5.559,6	2.935,4	4.149,5	819,8	2.214,1	2.481,7	12,1	0,2	7,6	249,77
Brejetuba	6.877,2	3.832,8	1.272,0	1.343,4	2.192,0	7.847,1	258,0	0,6	17,1	632,63
Cachoeiro de Itapemirim	43.177,5	29.248,0	36.699,7	15.708,6	16.209,1	44.001,3	171,5	3,5	9,5	210,56
Cariacica	51.497,9	60.827,5	52.519,7	31.734,7	57.485,7	120.024,7	108,8	9,4	17,3	314,79
Castelo	8.172,5	5.738,0	9.474,7	2.196,4	3.482,1
Colatina	39.152,9	36.051,0	27.751,4	17.968,9	16.985,6	21.896,3	28,9	1,7	5,9	178,75
Conceição da Barra	9.916,3	17.612,7	10.213,6	6.589,7	6.850,7	6.074,2	-11,3	0,5	6,1	195,54
Conceição do Castelo	4.494,0	7.053,8	3.026,8	2.989,0	3.988,0	4.568,6	14,6	0,4	10,3	359,08
Divino de São Lourenço	2.899,6	313,9	554,5	765,0	872,1	1.129,1	29,5	0,1	5,2	262,33
Domingos Martins	13.941,8	11.602,4	5.369,2	4.759,2	8.310,4	10.843,3	30,5	0,9	9,1	320,33
Dores do Rio Preto	2.585,4	4.007,8	4.022,7	1.053,1	3.410,6	3.373,7	-1,1	0,3	11,2	499,88
Ecoporanga	6.408,0	5.500,7	1.942,5	593,4	5.269,5	9.480,9	79,9	0,7	13,0	413,60
Fundão	4.445,7	5.928,7	8.985,0	843,8	1.601,5
Governador Lindenberg	9.287,7	4.094,2	5.115,5	2.335,9	4.520,8
Guacuí	9.874,5	2.761,1	4.921,1	3.137,1	4.437,0
Guarapari	38.282,8	36.611,3	26.231,3	14.748,4	28.582,6	43.150,0	51,0	3,4	12,8	345,59
Ibatiba	8.618,8	4.978,1	5.757,1	3.314,7	4.655,7	10.817,0	132,3	0,8	15,4	414,73
Ibiraçu	8.371,8	4.547,1	2.526,5	2.067,1	4.337,5	4.088,0	-5,8	0,3	9,5	327,59
Ibitirama	2.784,8	2.898,6	2.608,2	974,6	2.175,8
Iconha	6.144,3	5.015,8	2.770,1	2.043,3	3.732,1	2.988,6	-19,9	0,2	5,9	215,63
Irupi	4.182,9	1.296,9	1.453,3	853,3	1.299,4	1.457,3	12,2	0,1	3,7	108,94
Itaguaçu	9.053,3	9.683,4	2.840,1	2.639,5	6.465,4	5.666,8	-12,4	0,4	12,0	402,87
Itapemirim	90.783,5	172.433,0	106.217,2	58.739,7	25.885,4
Itarana	5.663,3	5.806,5	8.179,7	2.794,1	3.766,7	2.788,0	-26,0	0,2	7,8	264,14
Itá	6.570,3	2.956,3	4.167,7	1.890,5	2.363,1	4.031,8	70,6	0,3	5,9	138,26
Jaguaré	8.380,7	8.098,4	9.094,4	2.105,3	3.599,0	4.969,2	38,1	0,4	5,2	163,05
Jerônimo Monteiro	6.224,3	3.727,1	2.906,0	3.625,8	5.607,1
João Neiva	6.482,1	2.225,5	3.404,1	629,5	2.703,6
Laranja da Terra	12.229,7	3.659,8	5.472,9	1.670,8	3.443,6	5.612,4	63,0	0,4	14,3	512,69
Linhares	54.051,4	40.165,2	13.581,2	5.553,7	13.940,3	50.740,4	264,0	4,0	7,7	292,36
Mantenópolis	6.544,8	3.484,2	1.864,7	1.550,8	4.252,0
Maratãozinho	21.987,8	30.171,7	33.747,8	15.176,7	9.567,4
Marechal Floriano	4.834,5	8.860,8	6.337,0	1.391,3	4.268,6
Mariópolis	4.953,7	5.054,4	3.219,4	1.847,3	3.662,3	4.316,9	17,9	0,3	10,3	336,39
Mimoso do Sul	5.558,7	4.746,0	2.969,8	2.470,6	2.382,8
Montanha	13.617,5	3.099,5	2.216,2	1.393,9	3.372,8	2.969,3	-12,0	0,2	4,9	157,67
Mucurici	7.896,5	3.705,1	1.979,4	2.440,0	2.051,1	3.219,0	56,9	0,3	11,0	582,73
Muniz Freire	3.107,8	3.909,2	2.043,7	1.373,3	1.777,9	3.160,3	77,8	0,2	5,1	180,95
Muqui	4.935,8	3.441,9	6.007,7	3.355,5	4.123,0
Nova Venécia	12.003,9	19.103,8	9.558,9	8.594,4	8.139,3	9.862,7	21,2	0,8	6,8	196,82
Pancas	5.106,4	4.121,2	4.777,5	1.282,3	3.947,2	7.441,4	88,5	0,6	12,0	320,97
Pedro Canário	8.819,8	8.690,8	3.657,0	9.327,6	6.818,7	5.845,9	-14,3	0,5	9,5	223,26
Pinheiros	7.273,1	7.128,4	4.290,6	2.643,2	4.563,3	5.255,9	15,2	0,4	6,9	194,33
Piúma	15.777,5	14.284,0	7.595,5	1.539,9	1.706,5	6.701,9	292,7	0,5	8,1	308,68
Ponto Belo	6.036,3	2.840,6	2.256,5	2.218,7	1.061,8	2.595,3	144,4	0,2	10,3	330,06
Presidente Kennedy	13.242,1	68.710,3	74.422,9	72.785,1	61.169,2
Rio Bananal	4.046,6	7.647,9	8.862,9	2.498,3	2.484,0
Rio Novo do Sul	2.511,8	4.215,7	5.723,1	1.266,8	2.173,9	5.399,1	148,4	0,4	13,1	464,56
Santa Leopoldina	4.816,9	4.419,2	3.312,6	1.202,9	3.497,1	2.982,6	-14,7	0,2	7,4	244,00
Santa Maria de Jetibá	9.780,9	11.589,9	10.370,9	6.090,0	9.750,1	27.315,7	180,2	2,1	18,3	675,61
Santa Teresa	4.579,7	5.930,0	6.056,3	1.645,8	4.589,0	7.505,4	63,6	0,6	8,5	318,16
São Domingos do Norte	10.070,4	5.651,9	3.000,1	2.569,6	5.626,2	5.073,9	-9,8	0,4	14,0	587,39
São Gabriel da Palha	14.530,3	8.648,3	1.697,6	1.787,2	5.518,9	7.183,5	30,2	0,6	7,2	189,30
São José do Calçado	3.587,1	2.861,1	452,0	9.251,7	2.174,3
São Mateus	51.981,2	23.923,0	23.060,9	11.840,4	6.151,3	9.114,3	48,2	0,7	3,0	69,78
São Roque do Canaã	8.574,9	2.493,3	4.377,5	1.334,0	5.297,8	5.504,6	3,9	0,4	15,9	443,38
Serra	164.126,2	166.469,5	129.041,4	60.255,7	115.127,7	213.285,3	85,3	16,7	15,5	412,14
Sooretama	18.831,8	11.900,2	12.990,7	3.417,4	7.642,0	8.085,5	5,8	0,6	10,0	268,89
Vargem Alta	6.166,9	9.757,3	6.161,8	5.028,3	6.486,6
Venda Nova do Imigrante	8.938,8	7.639,2	6.824,3	2.900,2	6.740,9	6.770,9	0,4	0,5	9,1	267,87
Viana	31.227,1	28.488,6	20.101,7	16.719,3	29.611,7	61.459,6	107,6	4,8	25,1	785,54
Vila Pavão	6.362,5	4.481,7	5.036,8	1.511,1	2.411,0	4.700,7	95,0	0,4	14,7	510,50
Vila Valério	7.890,7	5.674,6	6.722,1	2.728,9	5.704,8	7.662,7	34,3	0,6	15,1	544,22
Vila Velha	109.485,3	91.918,1	124.746,8	46.730,1	73.883,9	73.171,4	-1,0	5,7	7,3	148,17
Vitória	175.710,4	89.009,2	64.224,1	57.513,0	103.025,7	106.807,0	3,7	8,4	6,3	294,97
TOTAL	1.455.915,5	1.333.001,8	1.108.988,6	604.968,6	838.943,6	1.274.952,8	52,0	100,0	10,1	317,26

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. ²despesa total, exceto intrainstitucional (ver "Notas metodológicas" na página 03).

INVESTIMENTOS

Posição	Município	Investimentos¹ em R\$	População 2019
1º	Serra	213.285.327,39	517.510
2º	Cariacica	120.024.739,39	381.285
3º	Vitória	106.806.987,85	362.097
4º	Vila Velha	73.171.419,78	493.838
5º	Viana	61.459.638,45	78.239
6º	Linhães	50.740.353,38	173.555
7º	Cachoeiro de Itapemirim	44.001.259,23	208.972
8º	Guarapari	43.150.027,75	124.859
9º	Aracruz	27.490.960,92	101.220
10º	Santa Maria de Jetibá	27.315.736,67	40.431
11º	Colatina	21.896.315,73	122.499
12º	Anchieta	18.672.471,13	29.263
13º	Domingos Martins	10.843.265,48	33.850
14º	Ibatiba	10.816.999,53	26.082
15º	Nova Venécia	9.862.666,36	50.110
16º	Ecoporanga	9.480.857,20	22.923
17º	São Mateus	9.114.338,31	130.611
18º	Sooretama	8.085.523,32	30.070
19º	Brejetuba	7.847.136,36	12.404
20º	Vila Valério	7.662.668,01	14.080
21º	Santa Teresa	7.505.376,55	23.590
22º	Pancas	7.441.435,73	23.184
23º	São Gabriel da Palha	7.183.454,87	37.947
24º	Venda Nova do Imigrante	6.770.904,45	25.277
25º	Piúma	6.701.858,97	21.711
26º	Afonso Cláudio	6.258.148,30	30.586
27º	Conceição da Barra	6.074.200,89	31.063
28º	Pedro Canário	5.845.871,63	26.184
29º	Itaguaçu	5.666.787,89	14.066
30º	Laranja da Terra	5.612.387,10	10.947
31º	São Roque do Canaã	5.504.580,68	12.415
32º	Alegre	5.447.305,64	30.084
33º	Rio Novo do Sul	5.399.115,06	11.622
34º	Pinheiros	5.255.942,11	27.047
35º	São Domingos do Norte	5.073.857,94	8.638
36º	Jaguaré	4.969.243,67	30.477
37º	Água Branca	4.828.946,85	9.642
38º	Alfredo Chaves	4.748.099,67	14.601
39º	Vila Pavão	4.700.727,58	9.208
40º	Conceição do Castelo	4.568.564,17	12.723
41º	Marilândia	4.316.869,04	12.833
42º	Ibiraçu	4.087.996,16	12.479
43º	Iúna	4.031.767,49	29.161
44º	Dores do Rio Preto	3.373.682,96	6.749
45º	Mucurici	3.218.992,68	5.524
46º	Muniz Freire	3.160.338,11	17.465
47º	Atílio Vivacqua	3.070.074,78	11.936
48º	Iconha	2.988.582,98	13.860
49º	Santa Leopoldina	2.982.638,96	12.224
50º	Montanha	2.969.329,83	18.833
51º	Itarana	2.788.028,80	10.555
52º	Ponto Belo	2.595.292,60	7.863
53º	Bom Jesus do Norte	2.481.721,29	9.936
54º	Irupi	1.457.276,15	13.377
55º	Alto Rio Novo	1.236.014,72	7.836
56º	Divino de São Lourenço	1.129.065,51	4.304
57º	Apiacá	1.120.202,89	7.567
58º	Presidente Kennedy	...	11.574
59º	Itapemirim	...	34.348
60º	Marataízes	...	38.499
61º	Vargem Alta	...	21.402
62º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
63º	Boa Esperança	...	15.037
64º	Governador Lindenberg	...	12.709
65º	Guaçuí	...	30.867
66º	Marechal Floriano	...	16.694
67º	Mantenópolis	...	15.350
68º	Baixo Guandu	...	30.998
69º	Muqui	...	15.449
70º	Castelo	...	37.534
71º	Água Doce do Norte	...	11.019
72º	João Neiva	...	16.668
73º	Rio Bananal	...	19.141
74º	Mimoso do Sul	...	26.153
75º	Ibitirama	...	8.889
76º	Fundão	...	21.509
77º	São José do Calçado	...	10.556
78º	Barra de São Francisco	...	44.650
TOTAL		1.274.952.820,31	4.018.650

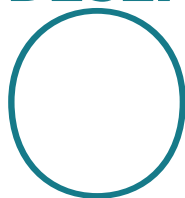
INVESTIMENTOS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Investimentos¹ (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Viana	785,54	61.459.638,45	78.239
2º	Santa Maria de Jetibá	675,61	27.315.736,67	40.431
3º	Anchieta	638,09	18.672.471,13	29.263
4º	Brejetuba	632,63	7.847.136,36	12.404
5º	São Domingos do Norte	587,39	5.073.857,94	8.638
6º	Mucurici	582,73	3.218.992,68	5.524
7º	Vila Valério	544,22	7.662.668,01	14.080
8º	Laranja da Terra	512,69	5.612.387,10	10.947
9º	Vila Pavão	510,50	4.700.727,58	9.208
10º	Água Branca	500,82	4.828.946,85	9.642
11º	Dores do Rio Preto	499,88	3.373.682,96	6.749
12º	Rio Novo do Sul	464,56	5.399.115,06	11.622
13º	São Roque do Canaã	443,38	5.504.580,68	12.415
14º	Ibatiba	414,73	10.816.999,53	26.082
15º	Ecoporanga	413,60	9.480.857,20	22.923
16º	Serra	412,14	213.285.327,39	517.510
17º	Itaguaçu	402,87	5.666.787,89	14.066
18º	Conceição do Castelo	359,08	4.568.564,17	12.723
19º	Guarapari	345,59	43.150.027,75	124.859
20º	Marilândia	336,39	4.316.869,04	12.833
21º	Ponto Belo	330,06	2.595.292,60	7.863
22º	Ibiraçu	327,59	4.087.996,16	12.479
23º	Alfredo Chaves	325,19	4.748.099,67	14.601
24º	Pancas	320,97	7.441.435,73	23.184
25º	Domingos Martins	320,33	10.843.265,48	33.850
26º	Santa Teresa	318,16	7.505.376,55	23.590
27º	Cariacica	314,79	120.024.739,39	381.285
28º	Piúma	308,68	6.701.858,97	21.711
29º	Vitória	294,97	106.806.987,85	362.097
30º	Linhães	292,36	50.740.353,38	173.555
31º	Aracruz	271,60	27.490.960,92	101.220
32º	Sooretama	268,89	8.085.523,32	30.070
33º	Venda Nova do Imigrante	267,87	6.770.904,45	25.277
34º	Itarana	264,14	2.788.028,80	10.555
35º	Divino de São Lourenço	262,33	1.129.065,51	4.304
36º	Atílio Vivacqua	257,21	3.070.074,78	11.936
37º	Bom Jesus do Norte	249,77	2.481.721,29	9.936
38º	Santa Leopoldina	244,00	2.982.638,96	12.224
39º	Pedro Canário	223,26	5.845.871,63	26.184
40º	Iconha	215,63	2.988.582,98	13.860
41º	Cachoeiro de Itapemirim	210,56	44.001.259,23	208.972
42º	Afonso Cláudio	204,61	6.258.148,30	30.586
43º	Nova Venécia	196,82	9.862.666,36	50.110
44º	Conceição da Barra	195,54	6.074.200,89	31.063
45º	Pinheiros	194,33	5.255.942,11	27.047
46º	São Gabriel da Palha	189,30	7.183.454,87	37.947
47º	Alegre	181,07	5.447.305,64	30.084
48º	Muniz Freire	180,95	3.160.338,11	17.465
49º	Colatina	178,75	21.896.315,73	122.499
50º	Jaguaré	163,05	4.969.243,67	30.477
51º	Alto Rio Novo	157,74	1.236.014,72	7.836
52º	Montanha	157,67	2.969.329,83	18.833
53º	Vila Velha	148,17	73.171.419,78	493.838
54º	Apiacá	148,04	1.120.202,89	7.567
55º	Iúna	138,26	4.031.767,49	29.161
56º	Irupi	108,94	1.457.276,15	13.377
57º	São Mateus	69,78	9.114.338,31	130.611
58º	Presidente Kennedy	11.574
59º	Itapemirim	34.348
60º	Jerônimo Monteiro	12.192
61º	Governador Lindenberg	12.709
62º	Boa Esperança	15.037
63º	Vargem Alta	21.402
64º	Mantenópolis	15.350
65º	Água Doce do Norte	11.019
66º	Muqui	15.449
67º	Marechal Floriano	16.694
68º	Marataízes	38.499
69º	Ibitirama	8.889
70º	João Neiva	16.668
71º	Guaçuí	30.867
72º	Baixo Guandu	30.998
73º	Rio Bananal	19.141
74º	Castelo	37.534
75º	Mimoso do Sul	26.153
76º	Fundão	21.509
77º	São José do Calçado	10.556
78º	Barra de São Francisco	44.650
TOTAL		317,26	1.274.952.820,31	4.018.650

RANKING 2019

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: 'toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

DESEMPENHO

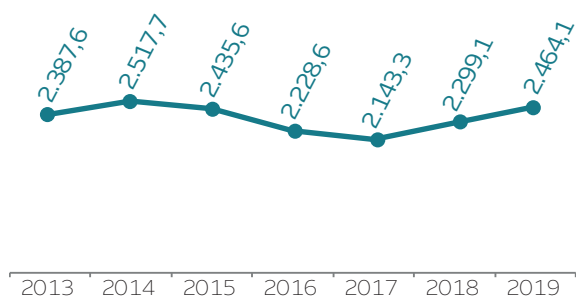


s municípios capixabas aplicaram R\$ 2,46 bilhões em saúde em 2019, quantia que praticamente se igualou ao pico histórico de recursos direcionados para a área em

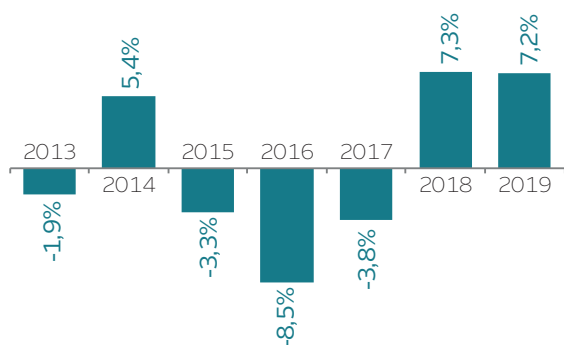
2014, da ordem de R 2,52 bilhões, valor já corrigido pela inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Comparativamente a 2018, os gastos nesse campo, em 2019, cresceram 7,2%. Foi o segundo ano consecutivo de expansão após uma sequência de três exercícios de contrações, observado no período de 2015-2017.

Evolução das despesas com saúde

em R\$ milhões - IPCA médio 2019



Taxa de crescimento da despesa municipal com saúde em relação ao ano anterior



FONTES DE FINANCIAMENTO da saúde nos municípios

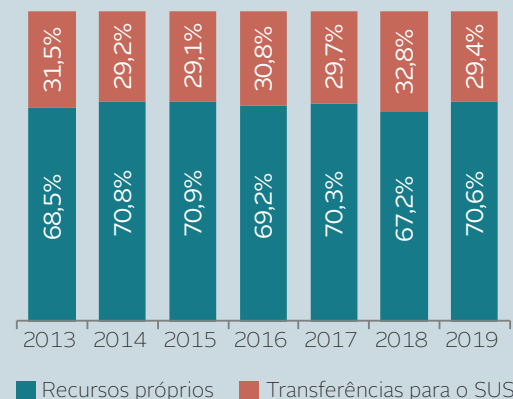
Os municípios contam basicamente com duas fontes de recursos para custear a saúde pública:

a) As entradas de verbas oriundas da União e do Estado para serem aplicadas diretamente no custeio de suas unidades do Sistema Único de Saúde, o SUS, englobando os chamados recursos Fundo a Fundo, os convênios e as transferências de capital para investimentos.

b) Os recursos próprios compostos por sua arrecadação direta de tributos e as transferências constitucionais recebidas regularmente e de livre aplicação pelo município, além de aportes advindos de operações de crédito e outras receitas menores.

Nos últimos 17 anos, a participação dos recursos próprios das cidades no financiamento da saúde local tem permanecido bastante próxima da média de 70%, enquanto que o dinheiro recebido pelas prefeituras via repasses da União e do Estado para ser direcionado ao SUS completa os 30% restantes.

Participação dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde



A alta da despesa em 2019 ocorreu graças à ampliação dos recursos próprios dos municípios destinados à saúde, que saltaram 12,6% e atingiram de R\$ 1,74 bilhão. Foram R\$ 193,9 milhões adicionais. Já as transferências provenientes dos demais níveis de governo recuaram R\$ 28,9 milhões ou 3,8%, para chegar ao patamar de R\$ 725,6 milhões.

Cerca de 70% das cidades aplicaram mais em saúde em 2019. Entre os 10 municípios de maior porte populacional, todos com população superior a 100 mil habitantes, o aumento mais expressivo foi registrado na Serra, cuja alta de 26,9% elevou seus gastos para R\$ 285,7 milhões. Foi o maior montante já assinalado pelo município. Excelentes taxas também foram verificadas em Guarapari (14,9%), Cachoeiro de Itapemirim (10,9%), Linhares (9,9%), Cariacica (8,5%), São Mateus (8,3%), Vila Velha (7,4%) e Colatina (6,9%). Aracruz apresentou incremento moderado, de 3,8%. Completando a lista, vem Vitória, que obteve variação positiva de 2,1%, passando a ocupar a segunda posição no ranking dos maiores dispêndios com saúde.

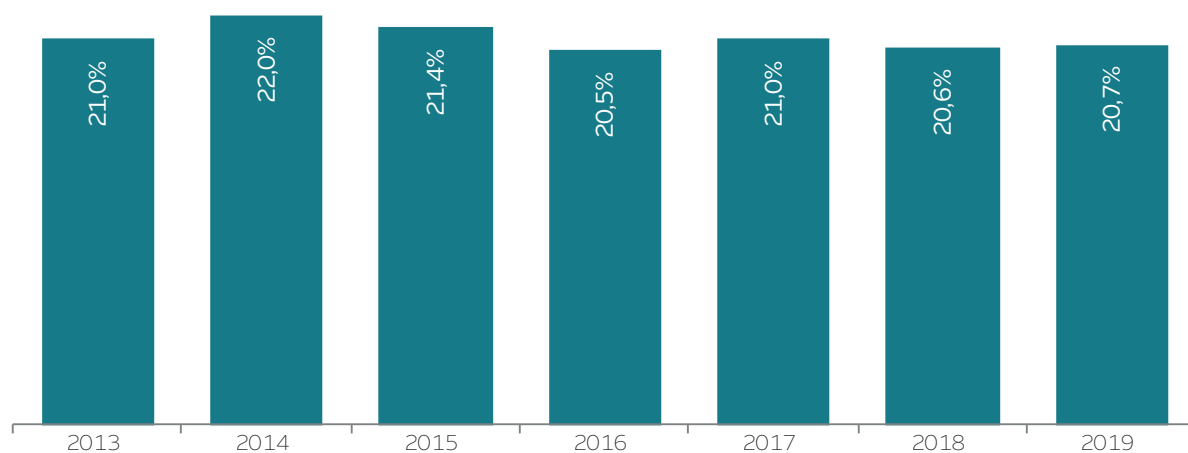
No grupo que anotou evolução no indicador acima de dois dígitos, além dos locais já citados, estão Ecoporanga (29,2%), Pancas (25,8%), Santa Teresa (21,1%), Apiacá (15,4%), Montanha (14,8%) e Muniz Freire (10,4%). Por outro lado, as baixas mais

acentuadas ocorreram em Águia Branca (-14,7%), São Domingos do Norte (-12,5%), Jaguaré (-9,7%), Alegre (-9,6%) e Dorcas do Rio Preto (-7,5%). Todos eles haviam auferido acréscimos nas cifras injetadas em saúde em 2018.

FINANCIAMENTO da saúde pública

Os dados divulgados no Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) revelam que nos últimos cinco anos as administrações municipais capixabas destinaram entre 20% e 21% das receitas vinculadas em ações e serviços públicos de saúde. Em 2019, o percentual médio alocado foi de 20,7%. Segundo a legislação em vigor (Emenda Constitucional nº 29/2000), os municípios devem empregar um mínimo de 15% de suas receitas de impostos e de transferências constitucionais em saúde. Portanto, as administrações locais vêm aplicando de 5 a 6 pontos percentuais acima do exigido pela legislação, o que equivaleu, em 2019, a R\$ 420,9 milhões. É bastante significativo o aporte injetado no ano além do patamar obrigatório, pois correspondeu a 90% da receita de IPTU ou a 60% dos recursos próprios reservados para os investimentos.

Despesa em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada dos municípios



SAIBA +

O financiamento da saúde pública no Brasil está estruturado num sistema tripartite, ou seja, o custeio do SUS é arcado com recursos da União, dos estados e dos municípios. Por determinação dada pela Emenda Constitucional 29/2000, cada ente deve dedicar uma parcela mínima de suas receitas de impostos e de transferências constitucionais para ações e serviços públicos na área. No caso dos municípios e dos estados, esse percentual é de 15% e de 12%, respectivamente, tendo como base, sobretudo, as receitas de impostos que arrecadam e as transferências constitucionais das quais são beneficiários, a exemplo do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da quota-parte de 25% do ICMS.

Em relação à União, esta deveria direcionar ao menos 15% de sua receita corrente líquida do exercício financeiro, conforme a Emenda Constitucional nº 86/2015. Porém, como foi aprovado o Novo Regime Fiscal, conhecido como Teto

dos Gastos, pela EC nº 95, de 15 de dezembro de 2016, a aplicação vigorou apenas de 2014 a 2017. Em 2018, o índice de recursos da União na saúde passou a ser de, pelo menos, o valor realizado no exercício anterior, mais a variação do IPCA. Como o Novo Regime Fiscal deverá durar por 20 anos, durante este período fica suspensa a regra de aporte mínimo de 15% da União.

No caso de descumprimento das parcelas mínimas de aplicação, a União e os estados poderão restringir suas respectivas transferências constitucionais aos entes em falta até a cifra correspondente ao percentual piso que deixou de ser efetuado em exercícios anteriores, depositando essa diferença diretamente na conta-corrente do Fundo de Saúde do ente, pelo tempo que a pendência perdurar. Além disso, enquanto se mantiver essa inobservância, ficam suspensas as transferências voluntárias para os cofres das administrações infratoras. Em 2018, nenhum dos 78 municípios capixabas havia alocado menos de 15% de seus recursos vinculados à saúde.

DESPESA per capita

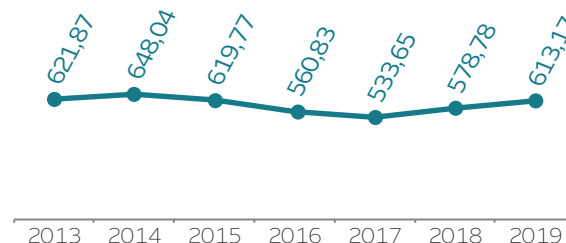
O salto dos desembolsos com saúde, de 7,2%, acompanhado do crescimento de 1,2% da população do Espírito Santo, que totalizou 4.018.650 habitantes, segundo estimativas do IBGE, resultou na alta de 5,9% da despesa per capita entre os anos de 2018 e 2019. Assim, o gasto municipal com saúde por habitante passou de R\$ 578,78 para R\$ 613,17 no período.

Entre os 57 municípios com dados disponíveis até o fechamento desta publicação, o menor valor por morador, em 2019, continuou sendo o de Cariacica, com R\$ 256,85, e o maior ainda é o de Anchieta, com R\$ 1.565,16. Como já explicado em edições anteriores deste anuário, essa discrepância está diretamente relacionada ao sistema de vinculação de receitas para o financiamento da saúde e expressa as diferenças de receita per capita entre os municípios.

A grande disparidade da receita por habitante entre as cidades é uma das maiores injustiças do sistema fiscal do país e um obstáculo para que os brasileiros, independentemente do território onde habitam, possam ter acesso a serviços públicos menos desiguais em âmbito nacional.

Despesa com saúde per capita

em R\$ - IPCA médio 2019



JUNTOS JUNTOS,

CONTRIBUÍMOS PARA UM BRASIL MELHOR

A SMARAPD conhece como ninguém as necessidades de cada município. Nosso propósito é contribuir para a gestão eficiente de cada um dos nossos clientes.

É com esse objetivo que chegamos aos 40 anos de atuação, acompanhando o crescimento de centenas de municípios pelo país, simplificando a vida de milhões de habitantes.

Disponibilizamos soluções em softwares de gestão da informação, com uma estrutura dinâmica, atuando também na impressão digital a laser de documentos em dados variáveis.

Nosso legado é fazer sua cidade chegar mais longe: o futuro.

40
ANOS

Soluções SMARAPD



Sistema Integrado de Contabilidade Pública



Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos e Folha de Pagamento



Sistema Integrado de Controle de Arrecadação de Água e Esgoto



Sistema Integrado de Gestão de Licitação, Compras, Estoques, Patrimônio e Contratos



Sistema Integrado de Tributação Municipal



Solução Integrada para Declaração Eletrônica de Prestador e Tomador de Serviços



Solução Integrada de Nota Fiscal Eletrônica



Seletor de Dados para Tomada de Decisões Estratégicas



Sistema de Gerenciamento de Controle Interno



Sistema Integrado de Atendimento, Ouvidoria, Protocolo e Controle de Processos



Sistema de Gerenciamento de Frotas de Veículos e Máquinas



Sistema Gerenciador do Portal de Acesso à Informação



Solução Especializada em Envio de Boleto Eletrônico

Parceiro local:

WRK
Informática e Parceria de Negócios

wrk.com.br - (27) 3347-3819
Vitória - ES

SMARAPD
Simplificando Gestão e a Vida na Cidade

smarapd.com.br - (16) 2111-9898
Ribeirão Preto - SP

SAÚDE - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	Participação na desp. total ² 2019	Gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada ¹ 2019	Gasto com saúde per capita 2019 em R\$
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019							em %		
Afonso Cláudio	22.186,1	19.793,6	17.331,5	17.222,8	20.885,2	21.552,6	3,2	25,8	21,6	704,66
Água Doce do Norte	8.324,0	7.611,6	7.665,0	7.786,5	8.062,7	16,9	..
Água Branca	7.427,3	6.907,4	6.381,9	6.163,0	8.089,4	6.896,3	-14,7	18,0	21,8	715,24
Alegre	22.273,2	20.310,5	19.828,9	17.893,9	19.069,7	17.238,4	-9,6	20,7	19,0	573,01
Alfredo Chaves	12.386,9	11.200,5	10.404,1	12.312,0	13.862,4	14.239,5	2,7	24,6	28,0	975,24
Alto Rio Novo	6.032,7	6.544,0	5.222,1	5.397,0	6.028,2	6.098,8	1,2	22,3	19,6	778,30
Anchieta	89.915,1	86.158,3	55.423,9	49.039,1	46.038,4	45.801,2	-0,5	19,0	20,2	1.565,16
Apiacá	6.308,8	5.685,6	5.355,1	5.285,3	5.509,9	6.360,2	15,4	24,6	21,8	840,52
Aracruz	77.367,5	81.401,8	75.586,5	72.062,5	73.509,7	76.297,0	3,8	18,5	19,7	753,77
Átilio Vivacqua	11.306,7	9.618,0	9.709,1	9.768,1	10.901,1	10.484,6	-3,8	24,9	30,4	878,40
Baixo Guandu	17.506,3	15.318,7	15.161,3	13.315,9	12.366,2	16,5	..
Barra de São Francisco	20.793,5	20.307,0	26.139,0	16.854,8	19.711,8	17,3	..
Boa Esperança	11.167,1	10.312,3	8.731,7	9.355,5	9.777,1	18,7	..
Bom Jesus do Norte	8.694,6	7.193,1	6.958,5	6.866,0	8.309,0	7.856,4	-5,4	24,0	32,2	790,70
Brejetuba	10.916,2	9.859,1	9.007,7	7.748,0	8.765,4	9.384,8	7,1	20,4	21,8	756,59
Cachoeira de Itapemirim	79.190,8	72.401,5	71.437,6	60.849,0	70.001,1	77.623,0	10,9	16,8	18,2	371,45
Cariacica	124.705,5	120.512,1	94.819,0	85.310,9	90.249,6	97.933,5	8,5	14,1	16,4	256,85
Castelo	31.733,3	24.212,4	21.674,8	20.463,4	21.841,9	22,0	..
Colatina	101.850,4	99.601,3	85.146,1	98.930,5	100.347,2	107.295,2	6,9	29,0	20,0	875,89
Conceição da Barra	18.631,5	18.495,0	16.985,2	16.888,8	16.301,8	17.112,0	5,0	17,1	20,5	550,88
Conceição do Castelo	9.084,0	9.645,3	7.680,4	8.393,8	8.290,8	8.514,3	2,7	19,3	20,4	669,20
Divino de São Lourenço	5.436,3	4.341,4	4.459,9	3.825,1	4.812,6	5.258,6	9,3	24,4	18,4	1.221,80
Domingos Martins	28.883,9	28.619,0	26.802,2	26.116,8	26.237,1	27.173,9	3,6	22,8	21,4	802,77
Dores do Rio Preto	4.923,8	5.016,7	5.374,2	5.517,9	6.744,2	6.236,6	-7,5	20,8	21,6	924,08
Ecoporanga	17.158,3	15.239,1	16.227,1	12.574,3	14.562,2	18.813,0	29,2	25,8	26,4	820,70
Fundão	14.655,2	14.510,9	12.580,7	9.670,0	11.322,5	27,8	..
Governador Lindenberg	10.115,3	9.497,3	9.847,9	9.830,4	10.535,6	23,2	..
Guacuí	18.054,9	16.223,5	14.814,0	14.915,3	16.032,4	18,5	..
Guarapari	54.441,2	44.826,2	43.917,9	43.352,2	46.857,5	53.834,3	14,9	15,9	22,3	431,16
Ibatiba	16.055,0	15.702,8	15.820,2	17.189,6	15.863,0	15.749,1	-0,7	22,4	28,3	603,83
Ibiraçu	9.397,4	9.729,1	8.261,4	7.632,2	9.078,0	9.047,1	-0,3	21,0	26,0	724,99
Ibitirama	7.522,2	5.809,4	5.780,8	6.695,3	6.366,9	25,3	..
Iconha	10.805,0	10.288,7	9.819,5	9.949,3	11.191,6	10.821,4	-3,3	21,5	22,9	780,77
Irupi	10.153,1	8.898,7	8.908,6	7.714,5	9.350,0	9.401,3	0,5	24,0	19,8	702,80
Itaguaçu	7.387,7	6.994,8	8.689,6	8.850,9	9.211,2	9.323,1	1,2	19,7	17,9	662,81
Itapemirim	48.381,5	80.584,7	65.752,3	58.497,1	73.888,6	17,9	..
Itarana	10.626,3	9.361,8	8.684,4	8.404,4	8.456,2	8.665,1	2,5	24,3	26,0	820,95
Iúna	15.843,0	13.179,4	11.744,2	13.018,3	14.167,8	14.923,3	5,3	21,7	27,4	511,75
Jaguaré	22.341,1	20.911,1	23.026,5	22.670,1	23.910,0	21.581,4	-9,7	22,7	30,4	708,12
Jerônimo Monteiro	6.545,5	6.974,3	6.039,5	6.300,0	7.101,5	19,9	..
João Neiva	12.345,7	10.849,9	10.263,8	9.684,4	10.843,3	22,7	..
Laranja da Terra	10.768,0	10.461,8	8.388,3	8.487,7	9.655,5	10.540,2	9,2	26,8	25,3	962,84
Linhares	165.455,8	167.090,4	138.532,0	137.706,5	155.659,7	171.007,5	9,9	25,9	26,9	985,32
Mantenópolis	9.091,4	8.568,6	9.404,4	8.425,3	8.745,2	19,4	..
Maratáizes	34.597,4	43.339,4	47.574,7	42.795,3	39.247,1	20,2	..
Marechal Floriano	13.189,7	13.855,7	12.182,1	12.142,4	12.296,3	19,9	..
Marilândia	10.129,4	10.261,1	8.973,1	8.760,7	10.056,4	10.097,3	0,4	24,1	19,8	786,83
Mimoso do Sul	18.435,3	15.663,7	13.892,2	13.202,6	14.084,3	17,1	..
Montanha	15.363,6	12.749,4	13.508,1	12.410,2	13.242,0	15.199,3	14,8	24,9	22,9	807,06
Mucurici	8.596,7	7.658,3	7.465,3	7.478,7	7.889,8	8.379,0	6,2	28,6	27,3	1.516,84
Muniz Freire	15.757,8	15.241,0	14.257,0	14.197,6	14.267,7	15.756,8	10,4	25,3	28,1	902,20
Muqui	11.256,6	12.825,4	10.049,0	9.613,6	11.878,8	30,3	..
Nova Venécia	33.863,4	34.385,0	29.257,5	30.804,7	32.559,9	35.783,2	9,9	24,8	19,6	714,09
Pancas	13.175,3	12.702,4	12.334,8	11.767,0	12.329,2	15.504,8	25,8	25,0	21,1	668,77
Pedro Canário	13.689,1	12.309,4	11.710,8	14.832,0	14.945,3	14.676,9	-1,8	23,7	20,5	560,53
Pinheiros	17.977,4	16.447,5	16.121,5	15.128,4	16.461,0	17.949,7	9,0	23,7	18,3	663,65
Piúma	19.091,2	21.525,3	18.164,7	16.743,3	17.007,6	16.972,0	-0,2	20,6	20,3	781,72
Ponto Belo	6.975,8	5.535,5	5.585,0	5.423,3	5.984,9	6.515,8	8,9	25,8	20,9	828,66
Presidente Kennedy	29.164,5	27.366,4	58.084,4	53.051,9	56.995,5	20,7	..
Rio Bananal	17.844,7	17.406,5	17.924,4	16.018,6	15.192,6	28,0	..
Rio Novo do Sul	10.840,4	7.861,4	7.275,2	8.300,8	8.398,8	8.807,8	4,9	21,3	23,2	757,86
Santa Leopoldina	8.242,6	9.138,8	7.505,4	6.288,6	7.244,4	7.659,7	5,7	18,9	20,4	626,61
Santa Maria de Jetibá	30.386,8	26.646,9	27.486,3	26.399,1	27.242,9	29.902,1	9,8	20,0	20,0	739,58
Santa Teresa	22.466,0	22.527,7	20.628,9	19.209,9	23.973,6	29.028,5	21,1	32,7	20,3	1.230,54
São Domingos do Norte	6.836,8	6.803,6	5.768,3	6.647,1	7.587,6	6.638,8	-12,5	18,4	17,5	768,56
São Gabriel da Palha	21.641,4	21.266,5	16.862,2	15.385,7	22.229,8	24.251,1	9,1	24,3	22,8	639,08
São José do Calçado	9.308,8	6.052,1	6.343,4	5.163,5	5.753,5	16,4	..
São Mateus	58.121,8	51.555,3	48.507,8	41.053,4	44.526,2	48.243,4	8,3	15,8	16,1	369,37
São Roque do Canaã	9.857,6	9.685,6	8.504,9	7.963,9	7.930,4	8.504,6	7,2	24,6	24,1	685,03
Serra	248.882,5	241.200,4	224.553,2	222.996,1	225.193,4	285.723,3	26,9	20,7	21,6	552,11
Sooretama	11.951,0	11.578,3	9.131,7	10.256,7	13.283,4	14.224,9	7,1	17,6	20,9	473,06
Vargem Alta	15.390,2	16.062,3	14.218,5	12.548,7	13.063,8	26,2	..
Venda Nova do Imigrante	23.292,4	22.600,4	18.677,1	18.938,9	22.098,9	21.080,3	-4,6	28,3	25,6	833,97
Viana	37.583,3	37.834,5	35.490,1	34.304,9	40.489,3	39.434,0	-2,6	16,1	19,2	504,02
Vila Pavão	7.477,0	6.762,5	5.893,5	5.526,2	6.706,4	6.474,7	-3,5	20,2	20,4	703,16
Vila Valério	11.972,9	11.451,3	10.817,2	10.602,3	13.056,1	12.469,2	-4,5	24,5	23,3	885,59
Vila Velha	153.057,9	144.021,6	144.271,9	135.826,4	152.231,2	163.495,9	7,4	16,3	21,9	331,07
Vitória	337.051,6	316.546,9	269.751,7	266.602,3	275.178,4	281.087,3	2,1	16,7	18,2	776,28
TOTAL	2.517.658,1	2.435.636,7	2.228.560,9	2.143.319,1	2.299.137,7	2.464.095,7	7,2	19,4	20,7	613,17

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops). Nota: ¹valores para atender à Emenda Constitucional nº 29, dados do Siops. ²despesa total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas" na página 03).

DESPESA COM SAÚDE

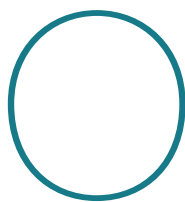
Posição	Município	Despesa com saúde em R\$	População 2019
1º	Serra	285.723.310,09	517.510
2º	Vitória	281.087.270,19	362.097
3º	Linhães	171.007.465,65	173.555
4º	Vila Velha	163.495.939,92	493.838
5º	Colatina	107.295.189,99	122.499
6º	Cariacica	97.933.520,60	381.285
7º	Cachoeiro de Itapemirim	77.622.987,10	208.972
8º	Aracruz	76.296.955,40	101.220
9º	Guarapari	53.834.281,94	124.859
10º	São Mateus	48.243.367,40	130.611
11º	Anchieta	45.801.156,70	29.263
12º	Viana	39.434.026,20	78.239
13º	Nova Venécia	35.783.157,73	50.110
14º	Santa Maria de Jetibá	29.902.072,00	40.431
15º	Santa Teresa	29.028.454,94	23.590
16º	Domingos Martins	27.173.868,08	33.850
17º	São Gabriel da Palha	24.251.091,58	37.947
18º	Jaguare	21.581.404,60	30.477
19º	Afonso Cláudio	21.552.625,48	30.586
20º	Venda Nova do Imigrante	21.080.317,74	25.277
21º	Ecoporanga	18.812.963,97	22.923
22º	Pinheiros	17.949.701,89	27.047
23º	Alegre	17.238.359,51	30.084
24º	Conceição da Barra	17.111.994,50	31.063
25º	Piúma	16.972.010,24	21.711
26º	Muniz Freire	15.756.836,40	17.465
27º	Ibatiba	15.749.067,12	26.082
28º	Pancas	15.504.751,34	23.184
29º	Montanha	15.199.269,11	18.833
30º	Iúna	14.923.280,20	29.161
31º	Pedro Canário	14.676.948,86	26.184
32º	Alfredo Chaves	14.239.453,18	14.601
33º	Sooretama	14.224.919,92	30.070
34º	Vila Valério	12.469.174,13	14.080
35º	Iconha	10.821.446,86	13.860
36º	Laranja da Terra	10.540.208,50	10.947
37º	Atílio Vivácqua	10.484.572,72	11.936
38º	Marilândia	10.097.340,78	12.833
39º	Irupi	9.401.320,72	13.377
40º	Brejetuba	9.384.768,73	12.404
41º	Itaguaçu	9.323.063,80	14.066
42º	Ibiraçu	9.047.089,30	12.479
43º	Rio Novo do Sul	8.807.816,83	11.622
44º	Itarana	8.665.127,89	10.555
45º	Conceição do Castelo	8.514.277,28	12.723
46º	São Roque do Canaã	8.504.618,70	12.415
47º	Mucurici	8.379.037,69	5.524
48º	Bom Jesus do Norte	7.856.422,27	9.936
49º	Santa Leopoldina	7.659.721,74	12.224
50º	Água Branca	6.896.327,62	9.642
51º	São Domingos do Norte	6.638.802,54	8.638
52º	Ponto Belo	6.515.787,19	7.863
53º	Vila Pavão	6.474.660,14	9.208
54º	Apiacá	6.360.247,96	7.567
55º	Dores do Rio Preto	6.236.583,93	6.749
56º	Alto Rio Novo	6.098.789,07	7.836
57º	Divino de São Lourenço	5.258.626,25	4.304
58º	Itapemirim	...	34.348
59º	Presidente Kennedy	...	11.574
60º	Marataízes	...	38.499
61º	Castelo	...	37.534
62º	Guaçuí	...	30.867
63º	Rio Bananal	...	19.141
64º	Mimoso do Sul	...	26.153
65º	Vargem Alta	...	21.402
66º	Baixo Guandu	...	30.998
67º	Marechal Floriano	...	16.694
68º	Fundão	...	21.509
69º	João Neiva	...	16.668
70º	Governador Lindenberg	...	12.709
71º	Boa Esperança	...	15.037
72º	Mantenópolis	...	15.350
73º	Água Doce do Norte	...	11.019
74º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
75º	Ibitirama	...	8.889
76º	Barra de São Francisco	...	44.650
77º	Muqui	...	15.449
78º	São José do Calçado	...	10.556
TOTAL		2.464.095.665,82	4.018.650

DESPESA COM SAÚDE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com saúde (A) em R\$	População 2019 (B)
1º	Anchieta	1.565,16	45.801.156,70	29.263
2º	Mucurici	1.516,84	8.379.037,69	5.524
3º	Santa Teresa	1.230,54	29.028.454,94	23.590
4º	Divino de São Lourenço	1.221,80	5.258.626,25	4.304
5º	Linhães	985,32	171.007.465,65	173.555
6º	Alfredo Chaves	975,24	14.239.453,18	14.601
7º	Laranja da Terra	962,84	10.540.208,50	10.947
8º	Dores do Rio Preto	924,08	6.236.583,93	6.749
9º	Muniz Freire	902,20	15.756.836,40	17.465
10º	Vila Valério	885,59	12.469.174,13	14.080
11º	Atílio Vivácqua	878,40	10.484.572,72	11.936
12º	Colatina	875,89	107.295.189,99	122.499
13º	Apiacá	840,52	6.360.247,96	7.567
14º	Venda Nova do Imigrante	833,97	21.080.317,74	25.277
15º	Ponto Belo	828,66	6.515.787,19	7.863
16º	Itarana	820,95	8.665.127,89	10.555
17º	Ecoporanga	820,70	18.812.963,97	22.923
18º	Montanha	807,06	15.199.269,11	18.833
19º	Domingos Martins	802,77	27.173.868,08	33.850
20º	Bom Jesus do Norte	790,70	7.856.422,27	9.936
21º	Marilândia	786,83	10.097.340,78	12.833
22º	Piúma	781,72	16.972.010,24	21.711
23º	Iconha	780,77	10.821.446,86	13.860
24º	Alto Rio Novo	778,30	6.098.789,07	7.836
25º	Vitória	776,28	281.087.270,19	362.097
26º	São Domingos do Norte	768,56	6.638.802,54	8.638
27º	Rio Novo do Sul	757,86	8.807.816,83	11.622
28º	Brejetuba	756,59	9.384.768,73	12.404
29º	Aracruz	753,77	76.296.955,40	101.220
30º	Santa Maria de Jetibá	739,58	29.902.072,00	40.431
31º	Ibiraçu	724,99	9.047.089,30	12.479
32º	Água Branca	715,24	6.896.327,62	9.642
33º	Nova Venécia	714,09	35.783.157,73	50.110
34º	Jaguare	708,12	21.581.404,60	30.477
35º	Afonso Cláudio	704,66	21.552.625,48	30.586
36º	Vila Pavão	703,16	6.474.660,14	9.208
37º	Irupi	702,80	9.401.320,72	13.377
38º	São Roque do Canaã	685,03	8.504.618,70	12.415
39º	Conceição do Castelo	669,20	8.514.277,28	12.723
40º	Pancas	668,77	15.504.751,34	23.184
41º	Pinheiros	663,65	17.949.701,89	27.047
42º	Itaguaçu	662,81	9.323.063,80	14.066
43º	São Gabriel da Palha	639,08	24.251.091,58	37.947
44º	Santa Leopoldina	626,61	7.659.721,74	12.224
45º	Ibatiba	603,83	15.749.067,12	26.082
46º	Alegre	573,01	17.238.359,51	30.084
47º	Pedro Canário	560,53	14.676.948,86	26.184
48º	Serra	552,11	285.723.310,09	517.510
49º	Conceição da Barra	550,88	17.111.994,50	31.063
50º	Iúna	511,75	14.923.280,20	29.161
51º	Viana	504,02	39.434.026,20	78.239
52º	Sooretama	473,06	14.224.919,92	30.070
53º	Guarapari	431,16	53.834.281,94	124.859
54º	Cachoeiro de Itapemirim	371,45	77.622.987,10	208.972
55º	São Mateus	369,37	48.243.367,40	130.611
56º	Vila Velha	331,07	163.495.939,92	493.838
57º	Cariacica	256,85	97.933.520,60	381.285
58º	Presidente Kennedy	11.574
59º	Itapemirim	34.348
60º	Marataízes	38.499
61º	Governador Lindenberg	12.709
62º	Rio Bananal	19.141
63º	Marechal Floriano	16.694
64º	Água Doce do Norte	11.019
65º	Ibitirama	8.889
66º	João Neiva	16.668
67º	Boa Esperança	15.037
68º	Vargem Alta	21.402
69º	Jerônimo Monteiro	12.192
70º	Castelo	37.534
71º	Mantenópolis	15.350
72º	Mimoso do Sul	26.153
73º	Fundão	21.509
74º	Guaçuí	30.867
75º	Baixo Guandu	30.998
76º	Muqui	15.449
77º	São José do Calçado	10.556
78º	Barra de São Francisco	44.650
TOTAL		613,17	2.464.095.665,82	4.018.650

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO



s recursos destinados à educação aumentaram de forma significativa em 2019. No total, os municípios capixabas aplicaram R\$ 3,70 bilhões nessa área, valor que superou em

7,7% o do ano anterior. Foram R\$ 264,7 milhões adicionais, já descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio do período. O gasto municipal com educação é o maior entre todas as funções. Em 2019, foi o responsável por 29,2% de todos os dispêndios do conjunto de cidades capixabas. No desembolso, estão incluídas as despesas correntes com pessoal, demais custeios e despesas de capital como os investimentos.

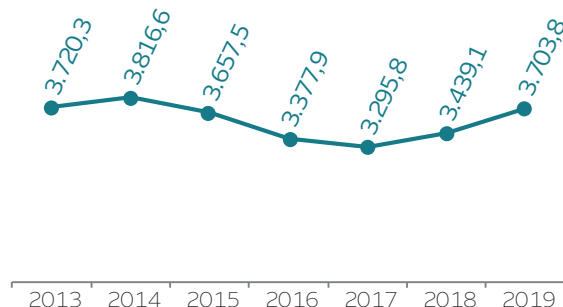
Essa injeção financeira maior foi amparada pelo bom desempenho das principais receitas vinculadas à educação: o IPTU apresentou crescimento de 11,5%; o ITBI, de 8,7%; o ISS, de 7,6%; o IRRF, de 8,4%; as transferências do FPM, de 7,9%; e a quota-parte municipal do ICMS, de 8,3%. A Constituição determina em seu artigo 212 que as prefeituras devem destinar para a educação um mínimo de 25% da receita proveniente dos impostos.

A grande maioria dos municípios (91,2%) ampliou seus gastos nesse campo entre 2018 e 2019. As altas mais acentuadas ocorreram em Ibiraçu (30,5%), Atílio Vivácqua (23,8%), Ibatiba (18,9%), Vila Valério (18,8%), Ecoporanga (18,7%) e São Domingos do Norte (15,3%). Das 57 cidades capixabas que apresentaram dados até a data de fechamento desta publicação, apenas cinco tiveram redução nesse indicador, sendo as quedas mais expressivas as de Divino de São Lourenço (-7,2%), Itarana (-6,1%) e Alegre (-4,1%).

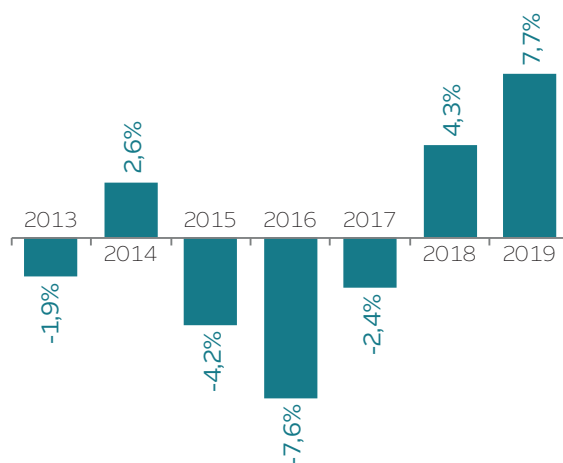
Entre os municípios de maior porte populacional, aqueles com mais de 100 mil habitantes, Guarapari anotou elevação de 14,7% nos recursos alocados na educação local, destinando R\$ 115,8 milhões, número que praticamente se igualou ao pico histórico observado em 2015, de R\$ 115,9 milhões, em cifras corrigidas pelo IPCA.

Evolução das despesas com educação

em R\$ milhões - IPCA médio 2019



Taxa de crescimento das despesas com educação em relação ao ano anterior



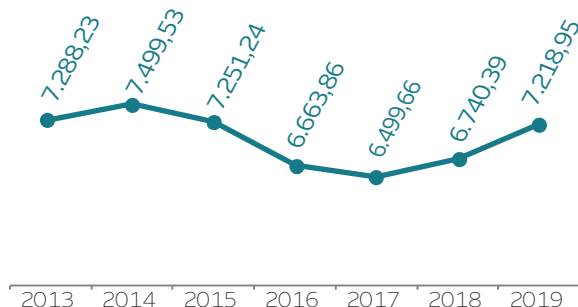
Também alcançaram percentuais elevados Colatina (11,3%), Aracruz (11%), Serra (9%), Cariacica (6,5%) e Vitória (6,5%). Vale notar que, no caso de Aracruz, a forte taxa de acréscimo, em 2019, deveu-se à fraca base de comparação. Em 2018, o município encaminhou à educação R\$ 95 milhões, a mais baixa quantia da década. Em termos absolutos, a Serra foi a cidade que mais direcionou recursos adicionais para essa função. Com a injeção de R\$ 32,2 milhões, seus gastos saltaram de R\$ 357 milhões, em 2018, para R\$ 389,3 milhões, em 2019.

DESPESA por aluno

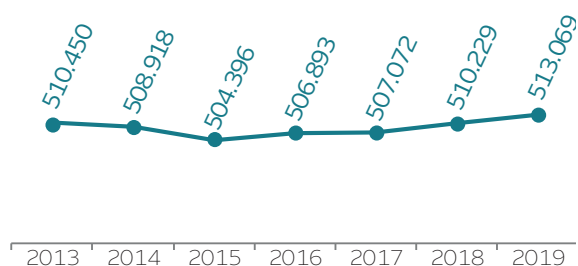
Com 2.840 novos alunos, a rede municipal de ensino no Espírito Santo bateu recorde em 2019, chegando a 513,1 mil matriculados. As cidades conseguiram também expandir o gasto médio anual por estudante nesse ano, para R\$ 7,2 mil, um avanço de 7,1% em relação a 2018. Ainda assim, a despesa por aluno continua abaixo das assinaladas de 2012 a 2015.

O valor da despesa por aluno cresce à medida que o gasto municipal com educação sobe numa velocidade maior que o número de estudantes matriculados. Partindo-se de uma mesma base (o ano de 2004) na qual os montantes são relacionados a 100, percebe-se que a progressão do dispêndio nos municípios foi muito mais intensa que a evolução na quantidade de matriculados. Com efeito, nos últimos 15 anos (2004-2019), enquanto o desembolso com a área mais que dobrou (127,9%), a quantidade de matrículas subiu 28,6%. Considerando apenas a década analisada, entre 2010 e 2019, o total de alunos cresceu somente 2%, ao passo que os recursos destinados à área ampliaram-se 18,3%.

Despesa média anual por aluno
em R\$ - IPCA médio 2019

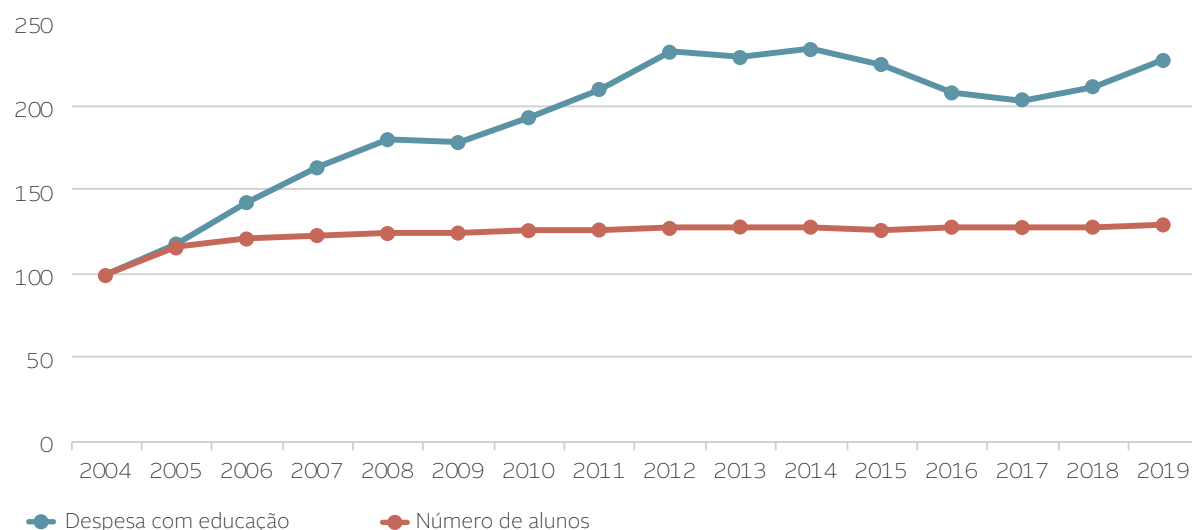


Número de alunos na rede municipal



Despesa com educação e número de alunos

ano-base 2004 = 100



É muito importante para o país que haja um aumento da despesa com a educação, desde que acompanhado da melhoria na qualidade desse desembolso. Outra questão a ser observada é a grande dispersão em torno do valor médio do gasto por aluno entre os municípios de todo o Brasil. No Espírito Santo, por exemplo, enquanto o custo por matriculado em Anchieta foi de R\$ 11.334,77, em São Gabriel da Palha esse indicador ficou em R\$ 5.472,26, em 2019. Veja no ranking na página 89.

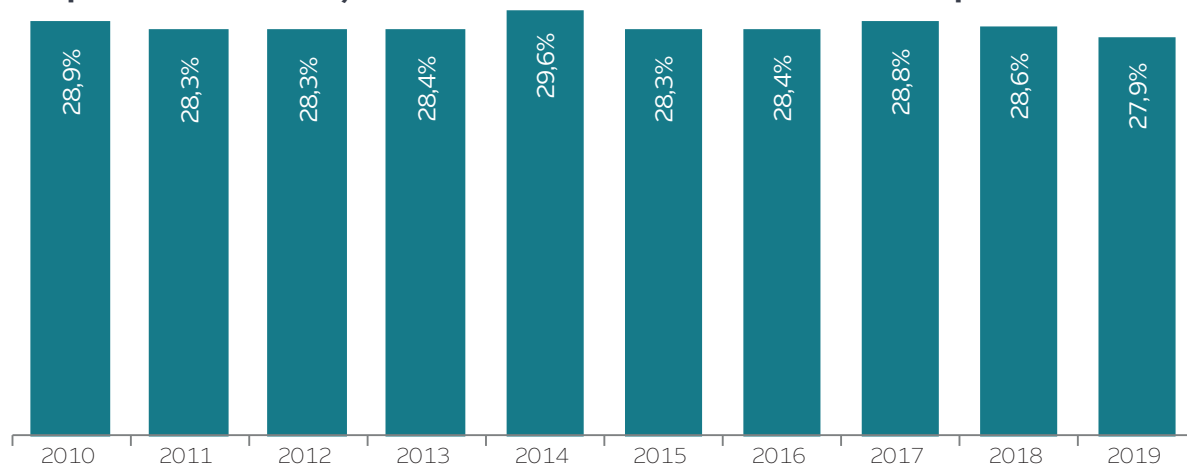
Essa disparidade, como já salientado em edições anteriores de **Finanças dos Municípios Capixabas**, deve-se às grandes diferenças de receita per capita e de número de estudantes entre as cidades e às atuais regras de vinculação dos recursos para a função. Como se sabe, a Constituição exige uma aplicação mínima de 25% da arrecadação de impostos em educação, independentemente do número de alunos. Dessa forma, aqueles locais com reduzida quantidade de matrículas são obrigados a manter uma parte significativa de suas maiores receitas direcionada para a despesa com esses estudantes, em detrimento de outras áreas da atuação que, talvez, estejam precisando de mais recursos. Em que pese a importância da vinculação de receitas para a educação brasileira, existe a necessidade de se aperfeiçoar o mecanismo de modo a atenuar os desequilíbrios entre essas cidades e a evitar distorções, ineficiências e desperdícios na alocação das cifras da administração municipal.

A APLICAÇÃO MÍNIMA DE recursos na educação

A forte participação da educação nas contas das prefeituras deve-se, fundamentalmente, à obrigatoriedade estabelecida pela Constituição. Em seu artigo 212, a Carta Magna define que os governos locais têm de destinar à área um mínimo de 25% de toda a receita bruta municipal proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF), das transferências constitucionais originárias do recolhimento de impostos (FPM, ICMS, Compensação pela Desoneração do ICMS das Exportações, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) e das respectivas arrecadações de dívida ativa, juros e multas. A Constituição Federal estipula ainda, no mesmo artigo, que os estados aloquem nesse campo 25% de suas receitas de impostos e transferências, e a União, 18%.

Os 55 municípios capixabas com dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope) aplicaram, em média, 27,9% das receitas vinculadas nessa área, em 2019, mantendo-se assim dentro do patamar dos últimos 13 anos. Todas as cidades com indicadores incluídos no Siope injetaram acima do mínimo requerido pela Constituição Federal, em 2019. O menor percentual foi verificado em Vila Pavão (25%) e o maior, em São Mateus (35%). Veja os montantes de todos eles na tabela da página 88.

Despesa com a educação sobre a receita vinculada dos municípios



Vai se candidatar nas eleições deste ano



**Quem tem informação
SAI NA FRENTE!**



Assine agora mesmo o
[.]painel municipal
e traga o poder da
informação para
sua campanha!



[.]painel municipal

www.painelmunicipal.com.br
Contato: 27 3235-7546

Desenvolvido por



EDUCAÇÃO - 2014-2019

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	Particip. na desp. total ² 2019	Particip. das receitas de impostos na MDE (CF art. 212) ³ 2019	Gasto com educ. por aluno da rede municipal - 2019 - em R\$	Nº de matrículas na rede municipal 2019
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019							em %			
Afonso Cláudio	33.908,7	29.468,7	26.512,8	26.290,6	27.684,3	27.960,3	1,0	33,5	29,8	7.589,65	3.684
Água Doce do Norte	12.865,0	15.687,6	13.039,0	12.783,4	11.866,4	1.623
Água Branca	15.237,7	12.107,5	11.073,6	9.815,7	11.446,9	13.100,9	14,4	34,2	..	9.193,60	1.425
Alegre	24.584,6	21.343,6	19.732,3	18.710,1	20.151,7	19.332,1	-4,1	23,3	..	7.593,11	2.546
Alfredo Chaves	13.999,5	13.559,8	12.960,2	12.815,0	13.754,0	15.277,9	11,1	26,4	25,7	8.236,04	1.855
Alto Rio Novo	9.561,4	8.447,0	7.695,5	7.434,0	7.642,9	8.075,3	5,7	29,5	28,0	7.676,17	1.052
Anchieta	116.825,0	101.294,6	78.974,0	68.660,6	59.185,7	64.596,9	9,1	26,8	28,1	11.334,77	5.699
Apiacá	7.133,0	6.781,6	6.586,3	6.695,6	7.078,3	7.296,9	3,1	28,2	25,1	6.737,64	1.083
Aracruz	126.706,6	116.209,8	107.770,1	108.319,0	95.037,9	105.452,2	11,0	25,6	27,7	6.839,10	15.419
Átilio Vivacqua	15.097,7	12.884,9	13.883,4	11.566,8	11.795,2	14.597,2	23,8	34,7	28,6	7.024,66	2.078
Baixo Guandu	32.165,1	31.719,2	27.752,5	28.361,1	29.869,8	28,7	..	4.152
Barra de São Francisco	45.530,5	43.188,1	41.768,3	37.013,2	32.826,0	5.536
Boa Esperança	13.654,6	13.280,0	10.726,1	11.293,7	11.186,8	28,3	..	1.942
Bom Jesus do Norte	8.112,9	6.160,4	6.798,9	7.486,6	7.821,0	7.973,2	1,9	24,3	28,0	7.410,01	1.076
Brejetuba	15.071,5	14.400,0	13.073,2	12.746,4	13.527,3	14.052,9	3,9	30,6	27,5	8.968,02	1.567
Cachoeira de Itapemirim	139.373,8	135.154,8	121.731,3	115.762,2	131.852,2	135.797,8	3,0	29,5	25,8	6.318,24	21.493
Cariacica	243.559,9	240.962,9	211.574,0	208.189,9	223.630,9	238.235,8	6,5	34,3	27,7	5.554,45	42.891
Castelo	35.035,5	32.763,0	31.145,3	30.511,3	32.345,7	26,7	..	4.989
Colatina	106.672,6	98.686,8	87.860,2	92.563,2	92.277,0	102.742,3	11,3	27,8	32,6	6.756,25	15.207
Conceição da Barra	32.619,6	35.838,0	30.695,2	29.542,0	30.099,9	32.652,0	8,5	32,6	25,1	6.422,51	5.084
Conceição do Castelo	13.501,9	12.356,0	12.820,3	13.844,1	13.752,9	15.066,7	9,6	34,1	25,5	10.024,43	1.503
Divino de São Lourenço	4.442,3	3.848,5	3.804,9	3.784,6	3.944,0	3.659,3	-7,2	17,0	..	9.407,01	389
Domingos Martins	38.584,4	40.419,4	35.804,7	35.159,7	38.080,0	40.858,0	7,3	34,3	29,7	7.202,18	5.673
Dores do Rio Preto	6.160,7	5.397,2	6.172,4	5.375,4	6.468,8	6.399,1	-1,1	21,3	25,4	7.423,59	862
Ecoporanga	25.119,9	21.490,6	20.236,5	18.611,5	18.297,6	21.724,5	18,7	29,7	27,3	9.327,83	2.329
Fundão	22.917,4	21.652,1	19.860,4	17.497,7	17.536,8	26,6	..	2.774
Governador Lindenberg	10.319,0	10.846,1	9.673,4	10.387,4	11.497,8	908
Guaçu	30.554,9	24.167,7	23.459,4	23.328,9	23.856,3	4.289
Guarapari	104.757,6	115.941,7	114.286,4	106.918,1	100.928,0	115.813,7	14,7	34,2	..	5.611,67	20.638
Ibatiba	23.651,3	23.396,6	25.924,9	19.832,3	21.024,3	25.001,8	18,9	35,6	..	6.318,37	3.957
Ibiraçu	12.092,5	10.178,9	8.572,1	9.106,5	8.861,1	11.559,7	30,5	26,9	34,1	8.954,08	1.291
Ibitirama	12.605,0	11.751,0	11.485,2	11.463,1	11.039,5	32,1	..	1.404
Iconha	12.974,1	13.633,9	11.594,4	12.271,5	12.300,5	12.128,0	-1,4	24,1	27,4	6.998,28	1.733
Irupi	12.861,9	11.590,1	12.049,1	11.823,3	12.109,8	12.499,2	3,2	31,9	..	7.773,16	1.608
Itaguaçu	9.890,4	9.740,3	10.945,9	10.900,3	12.036,6	12.638,6	5,0	26,7	27,2	8.403,32	1.504
Itapemirim	79.658,8	117.889,1	93.702,4	81.118,1	89.759,5	27,2	..	8.116
Itarana	8.766,7	8.199,2	7.962,1	7.496,8	8.725,5	8.193,7	-6,1	23,0	27,9	10.153,23	807
Iúna	32.703,3	29.621,9	26.507,1	28.063,6	27.073,3	26.021,7	-3,9	37,9	..	7.133,13	3.648
Jaguaré	35.742,6	40.274,4	35.704,3	32.262,0	32.814,4	32.892,0	0,2	34,6	25,6	6.250,85	5.262
Jerônimo Monteiro	9.178,6	8.575,8	8.194,8	7.889,9	8.091,4	27,6	..	1.347
João Neiva	16.812,2	15.552,7	14.296,4	13.229,8	13.339,9	25,0	..	2.277
Laranja da Terra	7.626,0	7.946,7	8.805,6	6.532,9	9.919,7	11.038,0	11,3	28,0	29,1	9.998,15	1.104
Linhares	173.446,3	170.785,5	134.871,2	143.468,4	160.304,9	169.141,5	5,5	25,6	27,0	6.617,17	25.561
Mantenópolis	14.407,0	13.513,7	12.898,0	11.361,0	12.091,2	30,7	..	1.817
Maratáizes	63.773,4	78.131,1	78.069,8	76.553,7	72.905,9	27,4	..	7.329
Marechal Floriano	17.861,9	18.732,7	17.316,1	17.213,4	18.467,3	2.481
Marilândia	12.430,3	11.008,0	11.176,2	12.400,2	11.875,0	12.700,6	7,0	30,3	30,2	9.263,74	1.371
Mimoso do Sul	20.034,7	17.989,1	17.939,1	16.482,7	15.483,1	28,1	..	1.964
Montanha	23.783,7	20.120,2	19.626,3	19.544,0	19.407,4	21.123,2	8,8	34,7	..	7.246,37	2.915
Mucurici	7.896,9	7.827,6	7.127,9	6.493,1	6.728,4	6.993,2	3,9	23,8	28,4	9.739,90	718
Muniz Freire	23.876,1	22.689,1	20.875,7	20.828,5	21.244,7	22.832,7	7,5	36,7	..	8.635,65	2.644
Muqui	14.149,6	12.316,0	11.196,6	11.556,3	12.823,6	1.498
Nova Venécia	52.226,8	49.971,2	49.578,4	43.475,3	44.042,6	48.319,9	9,7	33,5	26,9	6.870,46	7.033
Pancas	19.997,9	15.784,7	15.297,9	15.941,1	17.144,2	18.078,6	5,5	29,2	31,6	9.275,82	1.949
Pedro Canário	18.365,8	16.012,6	15.071,6	14.155,7	16.659,1	17.199,0	3,2	27,8	..	6.075,24	2.831
Pinheiros	27.324,4	25.635,8	25.242,7	24.282,3	25.610,8	26.458,1	3,3	34,9	27,2	6.502,35	4.069
Piúma	33.224,4	30.784,8	27.141,9	27.700,3	27.603,8	28.590,5	3,6	34,7	33,9	7.880,50	3.628
Ponto Belo	9.703,0	8.872,1	7.937,3	7.338,8	7.378,7	7.724,4	4,7	30,6	28,3	8.148,13	948
Presidente Kennedy	49.391,0	53.573,0	90.472,2	81.247,5	80.105,3	3.016
Rio Bananal	26.647,2	25.133,2	24.119,6	22.743,7	23.550,7	3.482
Rio Novo do Sul	10.040,9	9.964,2	8.714,3	7.870,2	9.232,4	9.937,8	7,6	24,1	25,9	7.691,8	1.292
Santa Leopoldina	11.465,7	10.551,2	9.922,9	9.984,1	10.594,6	11.518,9	8,7	28,4	..	9.912,99	1.162
Santa Maria de Jetibá	32.961,6	31.155,7	32.485,6	34.200,9	35.488,6	39.218,2	10,5	26,3	33,0	10.237,06	3.831
Santa Teresa	17.227,8	16.336,5	21.046,4	21.309,4	21.064,4	22.877,7	8,6	25,8	29,0	6.892,96	3.319
São Domingos do Norte	13.514,0	10.941,7	9.848,0	9.373,2	11.773,2	13.572,1	15,3	37,6	..	9.957,55	1.363
São Gabriel da Palha	25.540,0	22.982,7	18.585,7	18.497,6	21.959,8	22.611,4	3,0	22,6	25,1	5.472,26	4.132
São José do Calçado	10.152,6	7.387,2	7.150,3	6.985,5	7.300,5	1.415
São Mateus	146.448,1	142.171,7	118.925,0	118.060,3	119.312,0	124.506,2	4,4	40,7	35,0	7.152,65	17.407
São Roque do Canaã	9.159,2	8.725,3	8.756,7	8.514,8	9.483,4	9.575,6	1,0	27,7	27,6	10.453,72	916
Serra	395.881,7	370.347,0	361.087,8	344.833,4	357.033,9	389.256,1	9,0	28,3	26,8	6.007,97	64.790
Sooretama	36.498,3	32.429,5	28.321,2	26.205,1	32.244,4	33.357,0	3,5	41,2	27,1	6.547,00	5.095
Vargem Alta	23.838,2	21.016,9	17.606,1	19.436,9	19.065,3	2.814
Venda Nova do Imigrante	19.585,6	18.053,2	18.677,3	17.947,2	18.830,8	19.226,8	2,1	25,8	27,7	7.696,88	2.498
Viana	70.231,5	62.330,7	60.907,7	58.889,2	68.023,2	74.636,8	9,7	30,4	25,5	5.827,81	12.807
Vila Pavão	14.228,6	10.990,3	10.047,1	9.410,8	8.375,1	9.601,4	14,6	30,0	25,0	7.075,44	1.357
Vila Valério	14.861,5	13.998,8	14.015,5	13.995,5	14.912,7	17.709,0	18,8	34,9	30,8	8.380,96	2.113
Vila Velha	300.937,7	282.077,1	259.841,5	261.592,8	297.498,8	336.355,5	13,1	33,5	..	6.490,97	51.819
Vitória	476.896,6	432.746,4	382.752,3	392.444,1	410.984,3	437.820,0	6,5	26,0	27,7	9.546,67	45.861
TOTAL	3.816.646,7	3.657.495,1	3.377.864,5	3.295.794,6	3.439.141,7	3.703.817,5	7,7	29,2	27,9	7.218,95	513.069

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário; Número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Participação na receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino, coletada no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope); Nota: "valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Siope; "despesa total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas" na página 03).

DESPESA COM EDUCAÇÃO

Posição	Município	Despesa com educação em R\$	Matrículas 2019
1º	Vitória	437.819.991,55	45.861
2º	Serra	389.256.109,43	64.790
3º	Vila Velha	336.355.535,67	51.819
4º	Cariacica	238.235.802,32	42.891
5º	Linhares	169.141.452,06	25.561
6º	Cachoeiro de Itapemirim	135.797.843,62	21.493
7º	São Mateus	124.506.177,67	17.407
8º	Guarapari	115.813.671,28	20.638
9º	Aracruz	105.452.153,17	15.419
10º	Colatina	102.742.294,79	15.207
11º	Viana	74.636.766,80	12.807
12º	Anchieta	64.596.874,68	5.699
13º	Nova Venécia	48.319.934,66	7.033
14º	Domingos Martins	40.857.989,96	5.673
15º	Santa Maria de Jetibá	39.218.190,97	3.831
16º	Sooretama	33.356.952,38	5.095
17º	Jaguare	32.891.995,71	5.262
18º	Conceição da Barra	32.652.022,51	5.084
19º	Piúma	28.590.471,23	3.628
20º	Afonso Cláudio	27.960.271,12	3.684
21º	Pinheiros	26.458.055,56	4.069
22º	Iúna	26.021.665,64	3.648
23º	Ibatiba	25.001.778,59	3.957
24º	Santa Teresa	22.877.728,50	3.319
25º	Muniz Freire	22.832.665,95	2.644
26º	São Gabriel da Palha	22.611.376,52	4.132
27º	Ecoporanga	21.724.519,15	2.329
28º	Montanha	21.123.170,46	2.915
29º	Alegre	19.332.066,57	2.546
30º	Venda Nova do Imigrante	19.226.807,54	2.498
31º	Pancas	18.078.578,37	1.949
32º	Vila Valério	17.708.966,15	2.113
33º	Pedro Canário	17.199.012,14	2.831
34º	Alfredo Chaves	15.277.852,82	1.855
35º	Conceição do Castelo	15.066.712,81	1.503
36º	Atílio Vivácqua	14.597.243,36	2.078
37º	Brejetuba	14.052.889,86	1.567
38º	São Domingos do Norte	13.572.140,85	1.363
39º	Água Branca	13.100.880,12	1.425
40º	Marilândia	12.700.589,78	1.371
41º	Itaguaçu	12.638.597,16	1.504
42º	Irupi	12.499.240,51	1.608
43º	Iconha	12.128.011,64	1.733
44º	Ibiraçu	11.559.719,08	1.291
45º	Santa Leopoldina	11.518.892,91	1.162
46º	Laranja da Terra	11.037.962,93	1.104
47º	Rio Novo do Sul	9.937.786,38	1.292
48º	Vila Pavão	9.601.369,53	1.357
49º	São Roque do Canaã	9.575.604,70	916
50º	Itarana	8.193.656,52	807
51º	Alto Rio Novo	8.075.332,74	1.052
52º	Bom Jesus do Norte	7.973.168,33	1.076
53º	Ponto Belo	7.724.424,60	948
54º	Apiaçá	7.296.863,80	1.083
55º	Mucurici	6.993.247,11	718
56º	Dores do Rio Preto	6.399.137,74	862
57º	Divino de São Lourenço	3.659.327,73	389
58º	Itapemirim	...	8.116
59º	Presidente Kennedy	...	3.016
60º	Maratáizes	...	7.329
61º	Castelo	...	4.989
62º	Baixo Guandu	...	4.152
63º	Guaçuí	...	4.289
64º	Rio Bananal	...	3.482
65º	Vargem Alta	...	2.814
66º	Marechal Floriano	...	2.481
67º	Fundão	...	2.774
68º	Mimoso do Sul	...	1.964
69º	João Neiva	...	2.277
70º	Mantenópolis	...	1.817
71º	Água Doce do Norte	...	1.623
72º	Governador Lindenberg	...	908
73º	Boa Esperança	...	1.942
74º	Ibitirama	...	1.404
75º	Jerônimo Monteiro	...	1.347
76º	Barra de São Francisco	...	5.536
77º	Muqui	...	1.498
78º	São José do Calçado	...	1.415
TOTAL		3.703.817.545,00	513.069

DESPESA COM EDUCAÇÃO POR ALUNO

Posição	Município	A / B	Despesa com educação (A) em R\$	Matrículas 2019 (B)
1º	Anchieta	11.334,77	64.596.874,68	5.699
2º	São Roque do Canaã	10.453,72	9.575.604,70	916
3º	Santa Maria de Jetibá	10.237,06	39.218.190,97	3.831
4º	Itarana	10.153,23	8.193.656,52	807
5º	Conceição do Castelo	10.024,43	15.066.712,81	1.503
6º	Laranja da Terra	9.998,15	11.037.962,93	1.104
7º	São Domingos do Norte	9.957,55	13.572.140,85	1.363
8º	Santa Leopoldina	9.912,99	11.518.892,91	1.162
9º	Mucurici	9.739,90	6.993.247,11	718
10º	Vitória	9.546,67	437.819.991,55	45.861
11º	Divino de São Lourenço	9.407,01	3.659.327,73	389
12º	Ecoporanga	9.327,83	21.724.519,15	2.329
13º	Pancas	9.275,82	18.078.578,37	1.949
14º	Marilândia	9.263,74	12.700.589,78	1.371
15º	Água Branca	9.193,60	13.100.880,12	1.425
16º	Brejetuba	8.968,02	14.052.889,86	1.567
17º	Ibiraçu	8.954,08	11.559.719,08	1.291
18º	Muniz Freire	8.635,65	22.832.665,95	2.644
19º	Itaguaçu	8.403,32	12.638.597,16	1.504
20º	Vila Valério	8.380,96	17.708.966,15	2.113
21º	Alfredo Chaves	8.236,04	15.277.852,82	1.855
22º	Ponto Belo	8.148,13	7.724.424,60	948
23º	Piúma	7.880,50	28.590.471,23	3.628
24º	Irupi	7.773,16	12.499.240,51	1.608
25º	Venda Nova do Imigrante	7.696,88	19.226.807,54	2.498
26º	Rio Novo do Sul	7.691,79	9.937.786,38	1.292
27º	Alto Rio Novo	7.676,17	8.075.332,74	1.052
28º	Alegre	7.593,11	19.332.066,57	2.546
29º	Afonso Cláudio	7.589,65	27.960.271,12	3.684
30º	Dores do Rio Preto	7.423,59	6.399.137,74	862
31º	Bom Jesus do Norte	7.410,01	7.973.168,33	1.076
32º	Montanha	7.246,37	21.123.170,46	2.915
33º	Domingos Martins	7.202,18	40.857.989,96	5.673
34º	São Mateus	7.152,65	124.506.177,67	17.407
35º	Iúna	7.133,13	26.021.665,64	3.648
36º	Vila Pavão	7.075,44	9.601.369,53	1.357
37º	Atílio Vivácqua	7.024,66	14.597.243,36	2.078
38º	Iconha	6.998,28	12.128.011,64	1.733
39º	Santa Teresa	6.892,96	22.877.728,50	3.319
40º	Nova Venécia	6.870,46	48.319.934,66	7.033
41º	Aracruz	6.839,10	105.452.153,17	15.419
42º	Colatina	6.756,25	102.742.294,79	15.207
43º	Apiaçá	6.737,64	7.296.863,80	1.083
44º	Linhares	6.617,17	169.141.452,06	25.561
45º	Sooretama	6.547,00	33.356.952,38	5.095
46º	Pinheiros	6.502,35	26.458.055,56	4.069
47º	Vila Velha	6.490,97	336.355.535,67	51.819
48º	Conceição da Barra	6.422,51	32.652.022,51	5.084
49º	Ibatiba	6.318,37	25.001.778,59	3.957
50º	Cachoeiro de Itapemirim	6.318,24	135.797.843,62	21.493
51º	Jaguare	6.250,85	32.891.995,71	5.262
52º	Pedro Canário	6.075,24	17.199.012,14	2.831
53º	Serra	6.007,97	389.256.109,43	64.790
54º	Viana	5.827,81	74.636.766,80	12.807
55º	Guarapari	5.611,67	115.813.671,28	20.638
56º	Cariacica	5.554,45	238.235.802,32	42.891
57º	São Gabriel da Palha	5.472,26	22.611.376,52	4.132
58º	Presidente Kennedy	3.016
59º	Governador Lindenberg	908
60º	Itapemirim	8.116
61º	Maratáizes	7.329
62º	Ibitirama	1.404
63º	Mimoso do Sul	1.964
64º	Baixo Guandu	4.152
65º	Água Doce do Norte	1.623
66º	Rio Bananal	3.482
67º	Marechal Floriano	2.481
68º	Vargem Alta	2.814
69º	Castelo	4.989
70º	Mantenópolis	1.817
71º	Jerônimo Monteiro	1.347
72º	Fundão	2.774
73º	Guaçuí	4.289
74º	Boa Esperança	1.942
75º	João Neiva	2.277
76º	Muqui	1.498
77º	Barra de São Francisco	5.536
78º	São José do Calçado	1.415
TOTAL		7.218,95	3.703.817.545,00	513.069

RANKING 2019

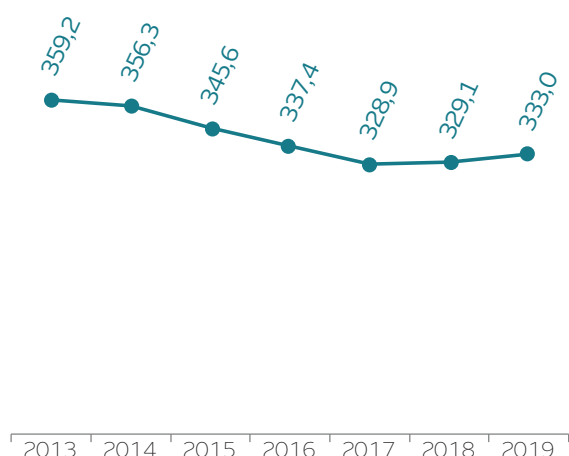
Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Matrículas para 2019 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

DESEMPENHO

As despesas dos legislativos do conjunto dos municípios capixabas somaram R\$ 333 milhões em 2019, com aumento de 1,2% em comparação ao ano anterior. O montante destinado às câmaras de vereadores têm registrado uma suave tendência de queda desde 2014, apresentando estabilidade em 2018 e um pequeno crescimento em 2019. De 2014 a 2017, o recuo acumulado foi de 8,4%, em valores que consideram a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Evolução da despesa com as câmaras municipais

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019

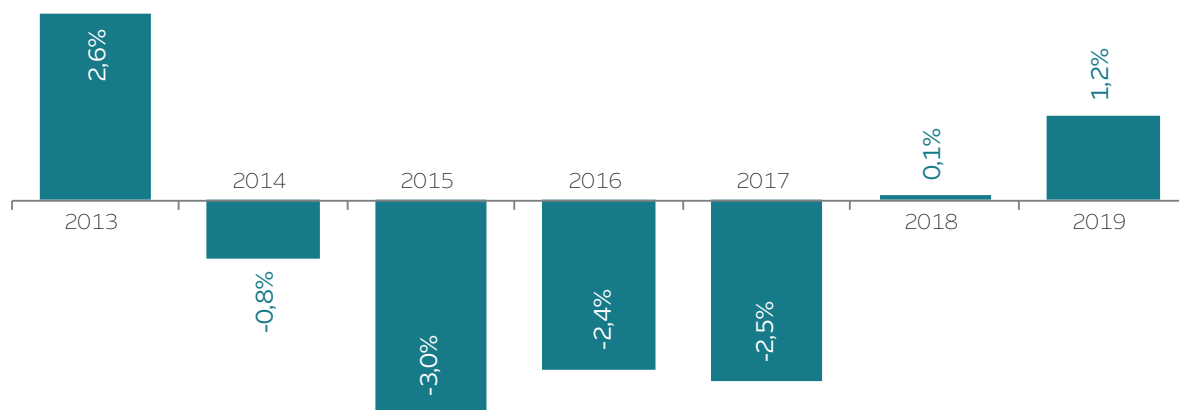


A redução mais significativa ocorreu em Anchieta, onde as despesas da Câmara baixaram 16,8%, para atingir R\$ 11,4 milhões, em 2019. Premido pelo encolhimento das receitas municipais em decorrência da paralisação da Samarco, o legislativo assinalou diminuição de dispêndios pelo terceiro ano sucessivo, acumulando um declínio de 30,4% desde 2016, ano em que as despesas desse parlamento chegaram a R\$ 16,4 milhões, em cifras reajustadas pelo IPCA.

A Câmara de Domingos Martins também demonstrou decréscimo acentuado nesse dispêndio em 2019, da ordem de 14%. Nota-se que o legislativo vem reduzindo seus gastos desde 2014, sendo que o desembolso em 2019, de R\$ 2,5 milhões, foi pouco mais do que a metade (55,2%) do efetuado em 2013, de R\$ 4,6 milhões.

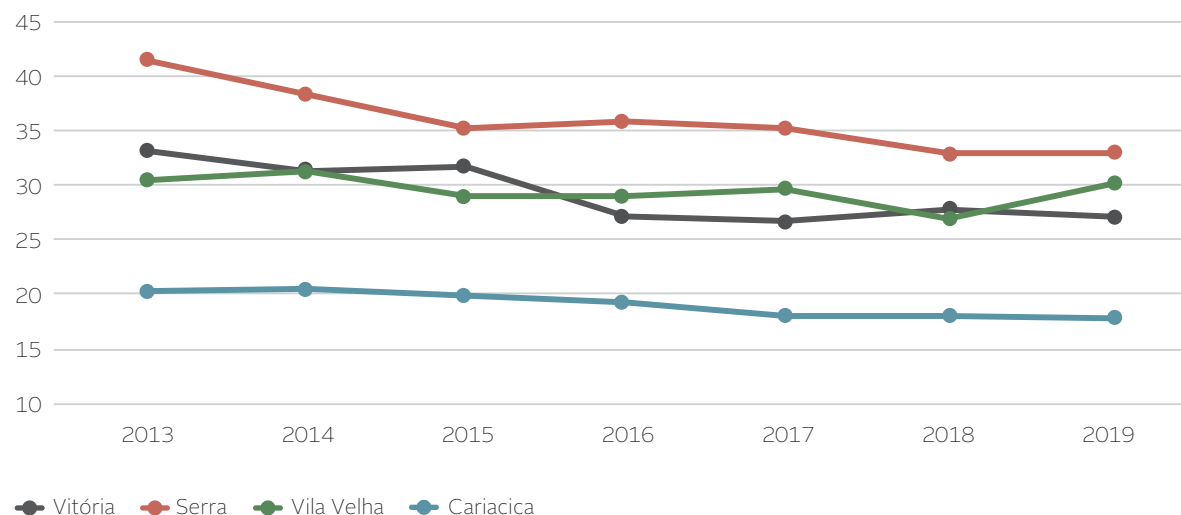
Por outro lado, expansões mais expressivas de gastos ocorreram em Brejetuba (18,9%), Bom Jesus do Norte (15%), Conceição da Barra (14,2%) e Vila Velha (12%). Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, os maiores avanços nesse indicador se deram em Cachoeiro de Itapemirim (10,8%), Linhares (4,9%) e São Mateus (4%). Em Colatina e Guaraçari, as despesas ficaram estáveis, ao passo que em Cariacica (-1,5%) e Vitória (-1,9%) sofreram ligeiras retrações. Em Aracruz, o dispêndio da Câmara, de R\$ 12,1 milhões, em 2019, foi 6,4% menor do que o do ano anterior. No entanto, superou o executado em todos os demais exercícios do período 2012-2017.

Taxa de crescimento da despesa com as câmaras municipais em relação ao ano anterior



Despesa com câmaras dos maiores municípios capixabas

em R\$ milhões - IPCA médio de 2019

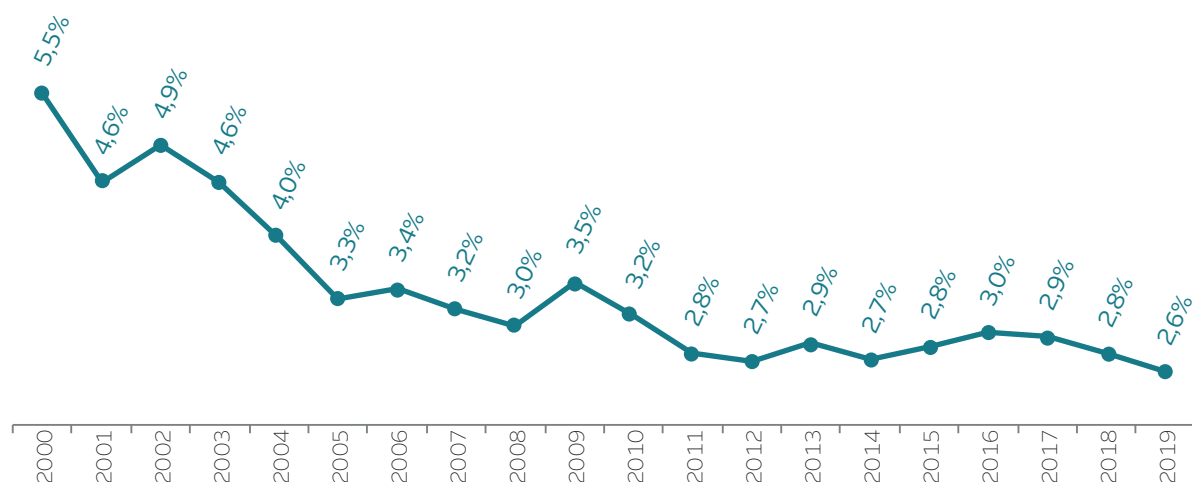


PESO DAS CÂMARAS no orçamento

O pequeno aumento de 1,2% dos gastos do legislativo, num cenário de crescimento de 8,9% da receita corrente, fez com que o comprometimento

médio da receita corrente dos municípios com essa função atingisse seu menor nível histórico em 2019, de 2,6%.

Participação da despesa com as câmaras municipais na receita corrente



O volume de recursos movimentados pelas casas legislativas é reflexo direto do sistema de financiamento estabelecido pela EC 58/2009. Tal modelo atrela as despesas das câmaras às receitas provenientes dos

tributos municipais e das transferências previstas na Constituição Federal, no § 5º do artigo 153 (IOF-Ouro) e nos artigos 158 (IRRF, ITR, IPVA e ICMS) e 159 (FPM, IPI-Exportação e Cide).

A referida emenda constitucional estabelece também diferentes percentuais incidentes sobre esses itens de receita conforme o porte populacional do município. Para a primeira faixa, a que abrange municípios com até 100 mil habitantes, fixou-se a porcentagem máxima de 7%. Esses limites caem paulatinamente ao longo de seis faixas populacionais, até que na última, aquela de municípios com mais de 8 milhões habitantes, chega-se ao teto de 3,5%.

A EC 58 também vinculou o número de vereadores ao tamanho populacional, estabelecendo o máximo de nove para municípios com até 15 mil moradores e de 55, para aqueles com mais de 8 milhões de habitantes, conforme pode-se conferir na tabela ao lado.

Segundo as regras em vigor, as verbas direcionadas às câmaras não guardam relação direta com o custo para o exercício da atividade legislativa propriamente dita. Pela lei vigente, os orçamentos das câmaras brasileiras estão mais associados ao volume de receita obtido pelo Poder Executivo. Em 2019, por exemplo, o orçamento médio de uma câmara do Espírito Santo em um município com até 15 mil habitantes foi de R\$ 1,3 milhão. Para os municípios entre 15 mil e 30 mil habitantes, excluindo Anchieta, a média saltou para R\$ 2,3 milhões, ou seja, quase o dobro do valor da faixa anterior, sendo que de uma para outra foram acrescentados apenas dois vereadores, passando de nove para 11.

É razoável considerar que os orçamentos dos legislativos sejam tanto maiores quanto maior for o porte populacional do município, em virtude, em parte, do aumento de custos inerentes ao crescimento das organizações. Com efeito, as câmaras de cidades maiores demandam volumes mais vultosos de serviços e investimentos se comparadas às de cidades de menor porte. Entretanto, a expansão nas despesas desses parlamentos ocorre num ritmo mais acelerado que a alta no número de vereadores, como citado acima. Esses indicadores revelam que o Brasil precisa rever a legislação sobre o financiamento das câmaras, levando-se em conta as reais necessidades de recursos humanos e materiais para o pleno funcionamento das atividades parlamentares.

Limites do gasto com câmaras municipais por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 58, 23/09/2009.

Número máximo de vereadores por faixa populacional

Número de habitantes do município	Número máximo de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de 120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

Fonte: Emenda Constitucional nº 58, de 23/09/2009.

DESPESA COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS - 2014-2019

Municípios							Variação 2019/2018	Participação 2019		Desp. câmaras per capita 2019
	2014	2015	2016	2017	2018	2019		no total da desp. com câmaras	na receita corrente¹	
	em R\$ mil - IPCA médio de 2019							em %		
Afonso Cláudio	3.169,8	3.384,8	3.121,8	3.262,6	3.142,7	3.369,2	7,2	1,0	4,1	110,15
Água Doce do Norte	1.433,2	1.429,1	1.359,9	1.485,5	1.448,1
Água Branca	1.407,7	1.312,7	1.133,3	1.164,3	1.095,9	1.213,5	10,7	0,4	3,0	125,86
Alegre	2.224,4	2.188,1	2.072,2	2.150,0	2.209,7	1.991,5	-9,9	0,6	..	66,20
Alfredo Chaves	1.393,9	1.386,2	1.378,5	1.432,6	1.445,1	1.498,0	3,7	0,4	2,7	102,59
Alto Rio Novo	1.075,5	1.065,5	1.014,9	1.007,8	1.026,4	1.075,9	4,8	0,3	4,2	137,31
Anchieta	17.260,3	14.808,2	16.394,4	14.484,6	13.717,5	11.417,1	-16,8	3,4	4,4	390,16
Apiacá	883,5	830,8	836,6	874,3	878,6	840,1	-4,4	0,3	3,1	111,01
Aracruz	11.951,5	11.653,4	11.693,7	10.868,3	12.901,0	12.081,3	-6,4	3,6	2,8	119,36
Atílio Vivácqua	1.458,1	1.387,4	1.281,4	1.358,6	1.455,6	1.570,8	7,9	0,5	4,0	131,60
Baixo Guandu	3.049,7	2.550,1	2.901,8	3.149,9	3.328,9
Barra de São Francisco	4.398,9	4.161,9	4.152,3	3.921,9	3.696,2
Boa Esperança	1.328,2	1.312,0	1.283,0	1.290,8	1.327,1
Bom Jesus do Norte	1.128,6	1.025,0	979,5	1.052,4	998,1	1.147,7	15,0	0,3	3,7	115,51
Brejetuba	1.279,2	1.284,9	1.092,9	1.075,6	1.201,2	1.428,2	18,9	0,4	3,8	115,14
Cachoeiro de Itapemirim	13.780,2	13.886,8	13.779,8	12.081,4	12.772,4	14.150,4	10,8	4,2	2,8	67,71
Cariacica	20.412,2	19.810,0	19.236,3	17.964,5	18.111,5	17.844,1	-1,5	5,4	2,6	46,80
Castelo	3.336,6	3.159,4	3.061,0	3.062,1	3.269,4
Colatina	6.060,9	6.517,3	6.206,4	6.827,5	6.701,4	6.700,5	-0,0	2,0	1,8	54,70
Conceição da Barra	3.823,3	3.735,8	3.306,8	3.030,7	2.972,7	3.394,3	14,2	1,0	3,5	109,27
Conceição do Castelo	1.467,8	1.393,7	1.327,8	1.577,9	1.398,5	1.338,8	-4,3	0,4	3,1	105,23
Divino de São Lourenço	977,6	1.011,7	986,7	1.007,2	963,6	975,1	1,2	0,3	4,8	226,57
Domingos Martins	4.207,3	3.605,0	3.482,2	2.758,0	2.931,7	2.520,2	-14,0	0,8	2,0	74,45
Dores do Rio Preto	945,0	948,4	...	1.098,6	...	939,5	..	0,3	3,1	139,21
Ecoporanga	2.648,5	2.463,6	...	2.827,5	...	2.981,4	..	0,9	4,4	130,06
Fundão	2.302,0	2.165,8	2.248,2	2.413,2	2.276,6
Governador Lindenberg	1.496,2	1.515,8	1.442,1	1.140,3	1.111,1
Guaçuí	1.946,0	1.828,5	1.806,2	1.902,9	2.129,9
Guarapari	10.753,6	10.985,2	11.083,4	10.178,9	10.090,9	10.065,4	-0,3	3,0	2,5	80,61
Ibatiba	1.865,5	1.935,0	1.918,8	2.198,2	2.045,0	2.264,4	10,7	0,7	3,5	86,82
Ibiraçu	1.388,3	1.450,4	1.204,7	1.182,8	1.243,4	1.226,0	-1,4	0,4	2,7	98,25
Ibitirama	1.219,7	1.198,7	1.110,1	1.056,4	1.030,9
Iconha	1.846,5	1.878,1	1.879,8	2.042,8	2.104,3	2.044,6	-2,8	0,6	3,9	147,52
Irupi	1.662,6	1.587,6	1.491,7	1.517,2	1.544,7	1.610,0	4,2	0,5	4,1	120,35
Itaguaçu	1.569,5	1.426,0	1.402,2	1.382,6	1.402,4	1.304,8	-7,0	0,4	3,0	92,77
Itapemirim	6.235,5	7.834,5	9.032,1	8.085,5	8.803,2
Itarana	1.502,7	1.291,8	1.195,9	1.292,7	1.228,8	1.246,1	1,4	0,4	3,4	118,05
Iúna	2.600,1	2.594,8	2.487,2	2.412,8	2.299,5	2.389,6	3,9	0,7	3,5	81,95
Jaguaré	3.327,3	3.352,0	3.532,4	3.773,5	3.625,1	3.456,2	-4,7	1,0	3,7	113,40
Jerônimo Monteiro	1.452,1	1.273,7	1.232,8	1.193,2	1.277,8
João Neiva	1.383,2	1.444,5	1.458,2	1.589,1	1.702,0
Laranja da Terra	1.516,7	1.449,1	1.399,2	1.368,7	1.331,9	1.407,7	5,7	0,4	4,0	128,60
Linhares	18.894,6	17.736,9	16.502,7	15.611,8	15.877,9	16.653,9	4,9	5,0	2,4	95,96
Mantenópolis	1.588,0	1.631,2	1.532,8	1.550,7	1.553,5
Maratáizes	3.208,2	3.393,9	4.471,7	5.389,3	5.060,9
Marechal Floriano	2.250,3	2.253,1	1.978,7	2.187,9	2.471,2
Marilândia	1.734,4	1.698,5	1.623,3	1.346,7	1.268,5	1.379,6	8,8	0,4	3,5	107,51
Mimoso do Sul	2.553,1	2.018,0	2.013,6	2.167,7	2.085,5
Montanha	1.318,8	1.256,8	1.174,4	1.216,1	1.519,8	1.668,9	9,8	0,5	2,7	88,62
Mucurici	1.212,0	954,3	973,1	878,0	1.014,9	978,5	-3,6	0,3	..	177,13
Muniz Freire	2.476,6	2.319,4	2.363,4	2.290,3	2.223,3	2.244,1	0,9	0,7	3,9	128,49
Muqui	1.747,9	1.638,6	1.586,0	1.664,6	1.622,3
Nova Venécia	3.837,5	3.885,5	4.236,6	3.929,1	4.225,6	4.125,6	-2,4	1,2	3,0	82,33
Pancas	1.903,4	1.751,4	1.794,4	1.819,3	2.132,4	2.137,9	0,3	0,6	4,0	92,21
Pedro Canário	2.437,5	2.008,8	2.104,5	2.302,6	2.051,9	2.123,8	3,5	0,6	2,8	81,11
Pinheiros	3.187,6	2.749,1	2.649,6	2.906,3	2.862,6	2.814,2	-1,7	0,8	3,9	104,05
Piúma	2.895,5	2.996,6	2.627,4	2.998,9	3.012,2	3.092,5	2,7	0,9	3,8	142,44
Ponto Belo	1.171,3	1.096,3	1.038,6	958,4	1.034,1	1.048,6	1,4	0,3	4,0	133,36
Presidente Kennedy	1.865,1	1.990,4	1.747,7	2.337,9	2.140,4
Rio Bananal	2.599,5	2.494,4	2.256,2	2.419,6	2.493,3
Rio Novo do Sul	1.351,5	1.350,5	1.188,2	1.303,5	1.313,9	1.374,7	4,6	0,4	3,1	118,29
Santa Leopoldina	1.519,4	1.682,6	1.793,8	1.620,6	1.658,4	1.711,4	3,2	0,5	4,0	140,00
Santa Maria de Jetibá	5.020,1	4.193,3	3.997,4	3.905,3	...	3.526,5	..	1,1	2,4	87,22
Santa Teresa	2.699,7	2.826,6	2.683,3	2.177,3	2.165,8	2.186,0	0,9	0,7	2,7	92,66
São Domingos do Norte	1.181,8	1.119,5	1.158,2	1.109,4	1.119,9	1.106,6	-1,2	0,3	3,2	128,10
São Gabriel da Palha	3.210,3	3.171,4	...	2.904,8	3.046,2	3.086,6	1,3	0,9	3,4	81,34
São José do Calçado	1.502,6	1.357,1	1.520,4	1.312,2	1.334,8
São Mateus	8.961,9	9.851,0	9.095,1	8.101,1	8.332,1	8.665,9	4,0	2,6	2,9	66,35
São Roque do Canaã	1.566,7	1.408,4	1.340,2	1.187,3	1.182,4	1.228,0	3,9	0,4	3,7	98,92
Serra	38.316,9	35.178,0	35.759,2	35.290,1	32.911,7	33.002,0	0,3	9,9	2,4	63,77
Sooretama	1.984,9	1.998,7	1.767,3	1.846,3	2.068,0	2.223,3	7,5	0,7	2,9	73,94
Vargem Alta	1.904,5	1.799,7	1.733,9	1.552,9	1.649,9
Venda Nova do Imigrante	1.760,8	2.988,4	1.795,3	1.623,6	1.829,5	1.748,0	-4,5	0,5	2,3	69,15
Viana	7.313,1	7.291,8	6.976,7	6.922,5	...	6.854,7	..	2,1	3,1	87,61
Vila Pavão	1.337,3	1.146,0	1.236,8	..	0,4	4,3	134,31
Vila Valério	2.095,0	2.100,0	2.107,1	2.135,6	2.235,8	2.038,4	-8,8	0,6	4,5	144,78
Vila Velha	31.304,3	28.982,2	28.912,4	29.585,6	26.852,0	30.068,1	12,0	9,0	3,0	60,89
Vitória	31.245,6	31.784,8	27.204,2	26.779,6	27.775,8	27.240,7	-1,9	8,2	1,4	75,23
TOTAL	356.327,6	345.626,3	337.441,4	328.878,5	329.124,8	333.002,0	1,2	100,0	2,6	82,86

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 03).

DESPESA COM AS CÂMARAS

Posição	Município	Despesa com câmara em R\$	População 2019
1º	Serra	33.002.002,20	517.510
2º	Vila Velha	30.068.124,55	493.838
3º	Vitória	27.240.719,92	362.097
4º	Cariacica	17.844.106,61	381.285
5º	Linhares	16.653.858,82	173.555
6º	Cachoeiro de Itapemirim	14.150.394,10	208.972
7º	Aracruz	12.081.330,24	101.220
8º	Anchieta	11.417.128,55	29.263
9º	Guarapari	10.065.427,28	124.859
10º	São Mateus	8.665.885,74	130.611
11º	Viana	6.854.729,63	78.239
12º	Colatina	6.700.508,16	122.499
13º	Nova Venécia	4.125.634,98	50.110
14º	Santa Maria de Jetibá	3.526.521,25	40.431
15º	Jaguaré	3.456.219,04	30.477
16º	Conceição da Barra	3.394.265,97	31.063
17º	Afonso Cláudio	3.369.179,11	30.586
18º	Piúma	3.092.501,36	21.711
19º	São Gabriel da Palha	3.086.611,99	37.947
20º	Ecoporanga	2.981.365,01	22.923
21º	Pinheiros	2.814.219,55	27.047
22º	Domingos Martins	2.520.231,38	33.850
23º	Ilúna	2.389.649,01	29.161
24º	Ibatiba	2.264.357,96	26.082
25º	Muniz Freire	2.244.063,54	17.465
26º	Sooretama	2.223.282,55	30.070
27º	Santa Teresa	2.185.958,74	23.590
28º	Pancas	2.137.867,80	23.184
29º	Pedro Canário	2.123.797,39	26.184
30º	Iconha	2.044.635,74	13.860
31º	Vila Valério	2.038.433,03	14.080
32º	Alegre	1.991.491,95	30.084
33º	Venda Nova do Imigrante	1.748.000,10	25.277
34º	Santa Leopoldina	1.711.377,39	12.224
35º	Montanha	1.668.916,67	18.833
36º	Irupi	1.609.976,62	13.377
37º	Atílio Vivácqua	1.570.801,27	11.936
38º	Alfredo Chaves	1.497.960,43	14.601
39º	Brejetuba	1.428.187,00	12.404
40º	Laranja da Terra	1.407.743,88	10.947
41º	Marilândia	1.379.647,99	12.833
42º	Rio Novo do Sul	1.374.717,73	11.622
43º	Conceição do Castelo	1.338.796,81	12.723
44º	Itaguaçu	1.304.849,22	14.066
45º	Itarana	1.246.069,75	10.555
46º	Vila Pavão	1.236.757,02	9.208
47º	São Roque do Canaã	1.228.045,22	12.415
48º	Ibiraçu	1.226.009,07	12.479
49º	Água Branca	1.213.541,17	9.642
50º	Bom Jesus do Norte	1.147.683,82	9.936
51º	São Domingos do Norte	1.106.550,62	8.638
52º	Alto Rio Novo	1.075.934,61	7.836
53º	Ponto Belo	1.048.581,32	7.863
54º	Mucurici	978.465,10	5.524
55º	Divino de São Lourenço	975.141,72	4.304
56º	Dores do Rio Preto	939.506,18	6.749
57º	Apicá	840.050,29	7.567
58º	Itapemirim	...	34.348
59º	Maratáizes	...	38.499
60º	Baixo Guandu	...	30.998
61º	Castelo	...	37.534
62º	Rio Bananal	...	19.141
63º	Marechal Floriano	...	16.694
64º	Fundão	...	21.509
65º	Presidente Kennedy	...	11.574
66º	Guaçuí	...	30.867
67º	Mimoso do Sul	...	26.153
68º	João Neiva	...	16.668
69º	Vargem Alta	...	21.402
70º	Mantenópolis	...	15.350
71º	Água Doce do Norte	...	11.019
72º	Boa Esperança	...	15.037
73º	Jerônimo Monteiro	...	12.192
74º	Governador Lindenberg	...	12.709
75º	Ibitirama	...	8.889
76º	Barra de São Francisco	...	44.650
77º	Muqui	...	15.449
78º	São José do Calçado	...	10.556
TOTAL		333.002.035,09	4.018.650

DESPESA COM AS CÂMARAS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com câmara (A)	População 2019 (B)
			em R\$	
1º	Anchieta	390,16	11.417.128,55	29.263
2º	Divino de São Lourenço	226,57	975.141,72	4.304
3º	Mucurici	177,13	978.465,10	5.524
4º	Iconha	147,52	2.044.635,74	13.860
5º	Vila Valério	144,78	2.038.433,03	14.080
6º	Piúma	142,44	3.092.501,36	21.711
7º	Santa Leopoldina	140,00	1.711.377,39	12.224
8º	Dores do Rio Preto	139,21	939.506,18	6.749
9º	Alto Rio Novo	137,31	1.075.934,61	7.836
10º	Vila Pavão	134,31	1.236.757,02	9.208
11º	Ponto Belo	133,36	1.048.581,32	7.863
12º	Atílio Vivácqua	131,60	1.570.801,27	11.936
13º	Ecoporanga	130,06	2.981.365,01	22.923
14º	Laranja da Terra	128,60	1.407.743,88	10.947
15º	Muniz Freire	128,49	2.244.063,54	17.465
16º	São Domingos do Norte	128,10	1.106.550,62	8.638
17º	Água Branca	125,86	1.213.541,17	9.642
18º	Irupi	120,35	1.609.976,62	13.377
19º	Aracruz	119,36	12.081.330,24	101.220
20º	Rio Novo do Sul	118,29	1.374.717,73	11.622
21º	Itarana	118,05	1.246.069,75	10.555
22º	Bom Jesus do Norte	115,51	1.147.683,82	9.936
23º	Brejetuba	115,14	1.428.187,00	12.404
24º	Jaguaré	113,40	3.456.219,04	30.477
25º	Apicá	111,01	840.050,29	7.567
26º	Afonso Cláudio	110,15	3.369.179,11	30.586
27º	Conceição da Barra	109,27	3.394.265,97	31.063
28º	Marilândia	107,51	1.379.647,99	12.833
29º	Conceição do Castelo	105,23	1.338.796,81	12.723
30º	Pinheiros	104,05	2.814.219,55	27.047
31º	Alfredo Chaves	102,59	1.497.960,43	14.601
32º	São Roque do Canaã	98,92	1.228.045,22	12.415
33º	Ibiraçu	98,25	1.226.009,07	12.479
34º	Linhares	95,96	16.653.858,82	173.555
35º	Itaguaçu	92,77	1.304.849,22	14.066
36º	Santa Teresa	92,66	2.185.958,74	23.590
37º	Pancas	92,21	2.137.867,80	23.184
38º	Montanha	88,62	1.668.916,67	18.833
39º	Viana	87,61	6.854.729,63	78.239
40º	Santa Maria de Jetibá	87,22	3.526.521,25	40.431
41º	Ibatiba	86,82	2.264.357,96	26.082
42º	Nova Venécia	82,33	4.125.634,98	50.110
43º	Ilúna	81,95	2.389.649,01	29.161
44º	São Gabriel da Palha	81,34	3.086.611,99	37.947
45º	Pedro Canário	81,11	2.123.797,39	26.184
46º	Guarapari	80,61	10.065.427,28	124.859
47º	Vitória	75,23	27.240.719,92	362.097
48º	Domingos Martins	74,45	2.520.231,38	33.850
49º	Sooretama	73,94	2.223.282,55	30.070
50º	Venda Nova do Imigrante	69,15	1.748.000,10	25.277
51º	Cachoeiro de Itapemirim	67,71	14.150.394,10	208.972
52º	São Mateus	66,35	8.665.885,74	130.611
53º	Alegre	66,20	1.991.491,95	30.084
54º	Serra	63,77	33.002.002,20	517.510
55º	Vila Velha	60,89	30.068.124,55	493.838
56º	Colatina	54,70	6.700.508,16	122.499
57º	Cariacica	46,80	17.844.106,61	381.285
58º	Itapemirim	34.348
59º	Presidente Kennedy	11.574
60º	Marechal Floriano	16.694
61º	Maratáizes	38.499
62º	Rio Bananal	19.141
63º	Água Doce do Norte	11.019
64º	Ibitirama	8.889
65º	Jerônimo Monteiro	12.192
66º	Fundão	21.509
67º	Baixo Guandu	30.998
68º	João Neiva	16.668
69º	Mantenópolis	15.350
70º	Governador Lindenberg	12.709
71º	Boa Esperança	15.037
72º	Castelo	37.534
73º	Mimoso do Sul	26.153
74º	Vargem Alta	21.402
75º	Guaçuí	30.867
76º	São José do Calçado	10.556
77º	Muqui	15.449
78º	Barra de São Francisco	44.650
TOTAL		82,86	333.002.035,09	4.018.650

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário. População para 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Serra

A CIDADE QUE MAIS INVESTE EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO

BRTECOM



NOVO HOSPITAL MATERNO INFANTIL

A Serra ganha o novo Hospital Materno Infantil,
que gera mais empregos, oportunidades e,
principalmente, mais saúde para nossas famílias.

Gente é o nosso maior investimento



PREFEITURA MUNICIPAL DA
SERRA

O BANESTES ESTÁ AO LADO DOS CAPIXABAS
PARA ENFRENTAR ESSA PANDEMIA.



FIRE



MAIS DE **R\$ 180 MILHÕES** EM CRÉDITO EMERGENCIAL. **5.030 OPERAÇÕES DE CRÉDITO.**

Crédito Emergencial Bandes e Banestes:

Empresas de todos os portes e setor industrial -
1.503 contratos.

Nossocrédito Emergencial:

Microempreendedores - 1.319 contratos.

Microcrédito Emergencial Covid-19:

2.162 contratos de operações de crédito.

Capital de Giro Covid-19:

Até R\$ 31,5 mil para folha de pagamento de
pequenas e médias empresas - 46 contratos.



Uma pandemia com desdobramentos tão graves
como a do coronavírus não se enfrenta sozinho.
E você pode contar com o Banestes. Entre março
e junho deste ano, nossas quatro principais linhas
emergenciais ultrapassaram 180 milhões de reais
concedidos, divididos em 5.030 operações de crédito.

No total, em 2020, o Banestes concedeu mais de
R\$ 1,5 BILHÃO EM CRÉDITO AOS CAPIXABAS.
Isso é estar junto. **Nos momentos difíceis, o banco
que está ao lado dos capixabas é o Banestes.**

#TMJ #FiqueEmCasa #usemascara
Saiba mais em banestes.com.br/estamosjuntos



BANESTES
crescemos juntos

